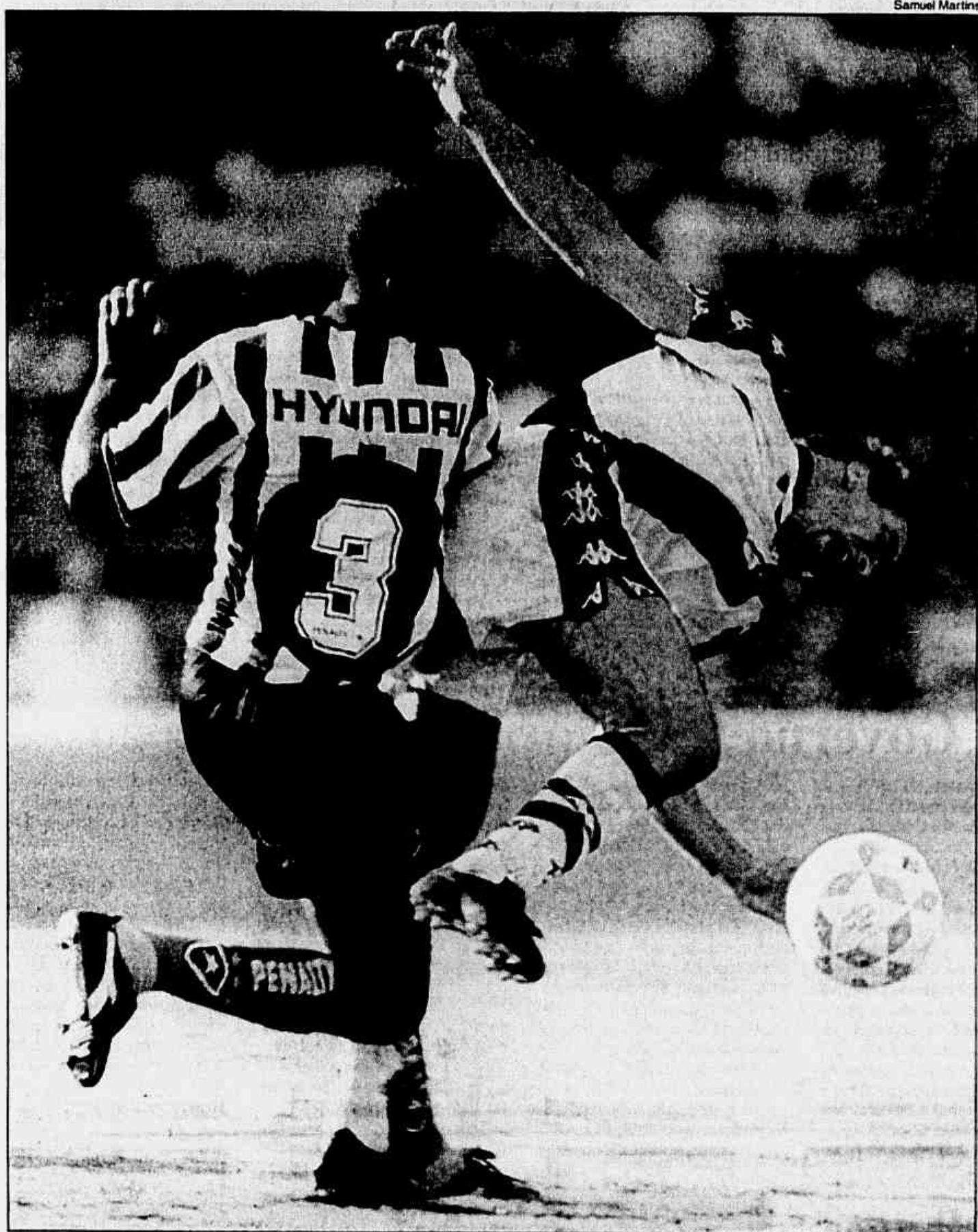
JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

© JORNAL DO BRASIL S A 1997 | Rio de Janeiro • Segunda-feira • 20 de outubro de 1997 • Ano CVII - Nº 195 | Preço para o Rio: R$ 1,00

CADERNO DE ESPORTES

Samuel Martins

Edmundo sofreu com a marcação dos zagueiros alvinegros, mas chutou uma bola na trave

Vasco vence Botafogo e agora é líder isolado

Com um gol de Evair, aos 38min, o Vasco venceu o Botafogo por 1 a 0, ontem, no Maracanã, e se isolou na liderança do campeonato. Os alvinegros estão em difícil situação no Brasileiro: para se classificarem para a segunda fase, não dependem apenas de seus resultados. Ainda assim, o técnico do Botafogo, Carlos Alberto Torres, acredita na classificação. "Só não dá para a gente ficar entre os primeiros", disse. Já o técnico do Vasco, Antônio Lopes, exige cautela: "É preciso manter a união." Se o campeonato terminasse ontem, só dois clubes cariocas disputariam a próxima fase: Vasco e Flamengo.

Kelly Slater ganha na Barra

O pentacampeão mundial de surfe Kelly Slater levou a melhor no Kaiser Summer Surf, derrotando o australiano Mark Occhilupo, ontem, na Barra. É a primeira vitória do surfista em águas brasileiras.

Seleção de Futsal goleia Iugoslávia

Nem mesmo um gol iugoslavo aos 4min36 do primeiro tempo tirou o ânimo da Seleção Brasileira de Futsal, que venceu ontem, de goleada – 7 a 2 –, a 1ª Copa Rio Internacional de Futebol de Salão.

Guggenheim é um show de cores

Um show de fogos de artifício encerrou a festa de inauguração do Museu Guggenheim em Bilbao, na região basca da Espanha, presidida pelo rei Juan Carlos e pela rainha Sofia, sob forte esquema de segurança. O museu foi aberto ao público ontem. Projeto do arquiteto americano Frank O. Gehry exibe 242 obras de arte. (Página 6)

Bilbao, Espanha - Reuters

Rio não está preparado para El Niño

■ Chuvas como em 96 causarão tragédia

Às vésperas de um verão agravado pelo El Niño, se chover na mesma proporção que causou a morte de 71 pessoas em enchentes e deslizamentos no ano passado, o Rio viverá uma tragédia ainda maior. O alerta é de pesquisadores da Coppe/UFRJ, no livro *Tormentas cariocas*, um documento de 160 páginas que disseca a falta de uma política permanente de prevenção às chuvas que assolam a cidade há mais de 180 anos. "O Rio nunca combateu enchentes com a seriedade que devia, e não são os R$ 11 milhões da prefeitura que vão mudar esse quadro", afirma o pesquisador Moacyr Duarte. Os exemplos do perigo estão nas mesmas áreas atingidas em 1996. Em Jacarepaguá, a nascente do Rio Anil, que canalizou para o bairro toneladas de pedras, terra e água, continua sem recuperação. E pior: a construção de uma ponte sobre um novo loteamento fechou uma de suas vertentes. "Neste verão, vamos passar por um batismo de fogo", acredita Moisés Vibranovsky, presidente da Geo-Rio, ligada à prefeitura. (Páginas 14 e 15)

Resgate de reféns custa meio bilhão

O Rio está pagando uma conta pesada com os seqüestros. Segundo Ib Teixeira, da FGV, só o pagamento de resgates leva, a cada ano, R$ 500 milhões dos empresários – mais de 1% do PIB fluminense. A Associação Comercial calcula que 200 homens de negócio foram embora, apavorados, assim como 10% dos executivos financeiros. O marido de Sônia Machado, diretora da Editora Record levada quinta-feira, pediu ontem que ela tenha calma enquanto a família negocia. (Página 16)

SIP condena a nova Lei de Imprensa

A nova Lei de Imprensa, em tramitação no Congresso brasileiro, foi condenada no primeiro fim de semana da 53ª Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), que se realiza em Guadalajara, México. (Página 2)

Casal virtual acaba preso em Teresina

Teve final infeliz o romance entre Carla Coelho e Flávio da Silva, iniciado via Internet. Depois de passarem muitos cheques sem fundos, os dois foram presos ontem em Teresina. Carla disse que foi enganada por Flávio, "um amante profissional". (Pág. 4)

Candidato Ciro Gomes busca o PT

Em lugar do tom ferino, a moderação. Ao ser lançado ontem pelo PPS como candidato à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso, o ex-ministro Ciro Gomes garantiu que vai procurar o PT e o PMDB para formar alianças. (Página 3)

BC espera mais 10 anos de dólares

O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, calcula que a atual onda de afluxo de dólares para o Brasil vai durar pelo menos mais 10 anos por causa do movimento das privatizações. (Página 7)

Um balanço da eclética edição do Rio Cena

Páginas 1 e 5

B

DANUZA

A paixão faz a mulher deixar até de fumar

Página 6

INFORMÁTICA

Mangueira fala para o mundo

Crianças da Mangueira e de Canudos estão sendo conhecidas no mundo via Internet. É um projeto da Globalearn, que aproveita a tecnologia para aproximar os povos.

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS®

Vale até vodu para espantar o azar na Bolsa

Páginas 11, 12 e 13

Todas as segundas, The Wall Street Journal no JORNAL DO BRASIL

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R$ 120; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 1,0993; Comercial (venda) R$ 1,0995; Paralelo (compra) R$ 1,140; Paralelo (venda) R$ 1,150; Turismo (compra) R$ 1,1043; Turismo (venda) R$ 1,1045; **TR:** do dia 20.09 a 20.10 – 0,5063%; **TBF:** do dia 16.10 a 16.11 – 1,6243%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9108.

COISAS DA POLÍTICA

■ ROSÂNGELA BITTAR

Só falta epitáfio

É pressão para ver quem manipula mais cedo e com maior sucesso os canais formais do PMDB ou não faz o menor sentido o espetáculo que esse partido e o governo conduzem em cena aberta.

A determinação do presidente do PMDB, Paes de Andrade, no sentido de que todos os ministros do partido deixem o governo antes de uma convenção extraordinária – que porventura venha a ser convocada por uma eventual decisão do conselho político –, evitando-se assim a pressão do poder de governo sobre frágeis convencionais, é inócua, e deve compor aquela série de inutilidades que só tem campo de cultura num partido que há pelo menos sete anos deixou de ser partido.

Não foi o presidente do PMDB quem indicou os ministros do partido, não é o partido quem sustenta os ministros no cargo. Determinar a saída dos ministros, simplesmente apelar para a sua boa vontade em deixar o cargo para que não massacrem os outros grupos com seu poder de fogo ou elogiar sua performance administrativa significa exatamente a mesma coisa: nada.

Da mesma forma deve-se encarar a pressão do presidente Fernando Henrique Cardoso para que o PMDB se defina logo com relação ao apoio ao seu governo e, mais especificamente, à sua reeleição, evitando o lançamento de candidato próprio. Ou o presidente está brincando, pois sabe como ninguém que o PMDB, como bloco, não existe, ou o apelo é uma senha para algo que ainda está por vir e que todos ignoramos completamente.

Já era incompreensível, nesse quadro, a repetida avaliação do ministro Sérgio Motta de que o PMDB ainda não retribuiu com votos as benesses que recebeu do governo, especialmente as nomeações conseguidas. O ministro, que atua como coordenador político do governo, não desconhece o fato de que o PMDB não existe. Se o PMDB não é um partido, se não tem ordem e disciplina para atuar em momento algum como partido, por que deveria reagir como partido à opção de dois ou três de seus políticos em se agarrarem à condição de ministros?

A um ano das eleições de 98, é até possível que a fantasia PMDB esteja ocupando espaços tão amplos nos corações de todos os candidatos graças aos poderes de magia dos numerosos grupos que ainda vivem da sigla. Eles deixam alastrar a impressão de que cada um é o partido todo, decisivo. E é essa imensidão que vendem. Identificando-se a si próprio como sendo o PMDB, o político fica maior do que seu tamanho e pode seguir em frente barganhando em nome de uma miragem.

Quando negocia com o senador Jáder Barbalho, Fernando Henrique sabe que não está negociando com um partido, mas com o PMDB do Jáder, ou melhor, com o Jáder do PMDB. O PMDB do Íris Resende é autônomo, até com relação à outra parte do PMDB de Goiás que se instalou em Brasília, a do ex-governador Joaquim Roriz. Há o PMDB do Sarney – difundido no Maranhão e no Amapá – ou há o Sarney do PMDB? Temos o PMDB do Roberto Requião – por que não o Requião do PMDB? –, o do senador Carlos Bezerra, do Valdir Raupp e até o do presidente do partido, Paes de Andrade. Alguns fragmentos são um pouco maiores que os outros, e podem ser encontrados em até um estado.

A Paraíba tem um PMDB desse tipo. Existe, no Rio Grande do Sul, um PMDB mais próximo dos tucanos, hoje chamado de PMDB do Britto. E o do Quércia? Foi aí, por volta de 1990, que essa história de destruição começou. Ao tomar para si, desde sempre uma liderança regional, a presidência do partido, Quércia acreditou estar promovendo a nacionalização de sua liderança e confundindo seu nome com a marca PMDB. O que conseguiu foi um resultado inverso: a regionalização do PMDB, que com o tempo acabou se dividindo em mais pedaços até do que as regiões brasileiras.

Nem a tese de lançar candidato próprio ou apoiar Fernando Henrique Cardoso em 98 une mais que dois desses políticos hoje no PMDB. De ideologia, programa de governo, projeto de poder, então, nem se fala. Essa lenta agonia do partido, segundo as análises mais otimistas, não passa das urnas do ano que vem.

Cobrança

Está causando desconforto ao Itamarati a manifestação de desagrado do senador José Sarney por não ter sido convidado para o jantar que Fernando Henrique Cardoso ofereceu a Bill Clinton, no Palácio da Alvorada, na noite do dia 13. A cobrança do que teria sido, mais do que uma gafe, uma injustiça, foi espalhada por amigos do senador em todos os cantos, para não haver riscos de não chegar aos ouvidos competentes. O inconformismo, do ponto de vista não-psicanalítico, estaria ligado ao fato de que, embora não sendo mais presidente do Senado, José Sarney é, afinal de contas, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, cargo que o credenciaria para ágapes do gênero internacional.

O deputado Benito Gama, rebatem os diplomatas em suas justificativas, é presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e não se queixou a ninguém de não ter sido convidado. Foi dada clara preferência a uma representação mais diversificada da sociedade. Agora, é esperar para ver se o senador aceitará as explicações. Ou se esse é mais um caso de pior a emenda que o soneto e Sarney vai considerar ofensiva a comparação.

SIP considera ditatorial a nova Lei de Imprensa

■ Entidade internacional debate efeitos restritivos à liberdade de informação no Brasil

SERGIO MONTEIRO
Especial para o JB

GUADALAJARA, MÉXICO – No segundo dia de reuniões da 53ª Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), o tema liberdade de imprensa foi o ponto alto das discussões, provocadas por relatos sobre o cerceamento à livre informação na América Latina. Em contraponto com países onde a liberdade de imprensa sofre violações, casos de Cuba, através do governo de Fidel Castro, e da Colômbia, com ações terroristas do narcotráfico contra jornais e jornalistas, o Brasil pôs em debate o projeto da nova Lei de Imprensa que tramita no Congresso, considerado uma ameaça tão grave quanto a censura imposta no tempo da ditadura.

Pedro Pincirolli Junior, do comitê de liberdade de imprensa da Associação Nacional de Jornais (ANJ) e diretor da *Folha de S. Paulo*, mostrou sua preocupação com o retrocesso que a nova lei representará. Disse que a pena de multa prevista no projeto inviabilizará a maioria das empresas jornalísticas e impedirá os jornalistas de exercer o direito da liberdade de informação. A multa pode chegar a 20% do faturamento total do jornal no ano anterior, segundo o projeto.

Na avaliação dos participantes da assembléia da SIP, a Lei de Imprensa é uma mordaça que setores minoritários da classe política tentam impor aos meios de comunicação no Brasil, em resposta às denúncias de corrupção e à constatação de excessos cometidos nos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo.

Outro motivo de preocupação, segundo Pedro Pincirolli, "é a grave questão da impunidade nos crimes contra jornalistas e proprietários de jornais". O diretor da *Folha de S. Paulo* disse que "inquéritos policiais mal feitos, demora no processo de apuração, lentidão da Justiça e, muitas vezes, falta de vontade política, contribuem para a a impunidade nos crimes contra a imprensa".

Julio C. F. de Mesquita, de *O Estado de S. Paulo*, comentou que a nova Lei de Imprensa remete o Brasil à pior época da ditadura militar e revela a incompreensão dos poderes constituídos sobre a missão da imprensa. Sugeriu que a SIP envie uma comissão ao Brasil, para alertar os membros dos três poderes sobre os graves riscos contidos no projeto em discussão no Congresso.

Em apoio às manifestações dos representantes brasileiros, a mesa diretora da assembléia comentou, através do representante do jornal paraguaio *ABC Color*, Aldo Zuccolillo Moscarda, que os mesmos políticos que, na época da ditadura, mobilizavam a imprensa na defesa da liberdade de manifestação estão agora, estranhamente, do lado oposto, procurando usar a mordaça contra a imprensa.

Mário Alberto Gusmão, diretor do jornal *NH*, de Novo Hamburgo (RS), apresentou um relatório que denuncia um movimento de coerção da liberdade de anunciar, praticado em algumas regiões brasileiras. Através da pressão do poder econômico de órgãos da imprensa e televisão, descontos crescentes são oferecidos sobre as tabelas de publicidade comercial, com o único propósito de inviabilizar a livre concorrência.

Mário Gusmão disse que os descontos são uma tentativa de amordaçar o concorrente, "em uma outra forma de totalitarismo, pela tentativa de silenciar a concorrência pela inviabilização da sua capacidade de sobreviver e desenvolver-se". E concluiu: "Essa ação remete os jornais a um tamanho menor em sua conduta ética".

Governo trata jornal como inimigo

GUADALAJARA, MÉXICO – A polêmica Lei de Imprensa que está sendo analisada pelo Congresso brasileiro foi um dos assuntos discutidos este fim de semana, na abertura da 53ª Assembléia Geral da SIP. A principal preocupação dos representantes de veículos de comunicação presentes é a de que, ao mesmo tempo em que as sociedades cada vez mais recorrem à imprensa como sua representante e defensora, os governos da América Latina a consideram cada vez mais como um inimigo. Segundo Danilo Arbilla, presidente da comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, isso explica o número crescente de assassinato de jornalistas.

Arbilla informou que dez jornalistas foram assassinados nos últimos oito meses: quatro na Colômbia, três no México, dois na Guatemala e um em El Salvador. "O número chega a 179 profissionais mortos no continente e a impunidade é total em quase 100% dos casos", disse. "Os números são eloqüentes e falam por si, mas a eles é preciso somar centenas de atentados, ameaças e outros ataques a profissionais dos meios de comunicação", acrescentou Arbilla, que é diretor do semanário uruguaio *Búsqueda*.

Outros temas citados na abertura dos debates foram a discriminação governamental na distribuição de publicidade; favorecimento ou sanções comerciais de acordo com a linha editorial do veículo de comunicação; leis de imprensa restritivas em alguns países; e as tentativas de auto-regulamentação da imprensa.

Arbilla lembrou que a atitude vigilante da imprensa tem aumentado seu prestígio na sociedade, que vê os meios de comunicação como aliados "frente aos desvios de quem tem poder nos regimes democráticos". Mas advertiu que essa situação leva ao perigo de a imprensa se converter em "protagonista, assumindo papéis que não lhe cabem e, a longo prazo, significando uma séria desvirtuação da função da imprensa e dos jornalistas".

Um informe submetido aos participantes da assembléia registrou a situação da imprensa em vários países. Além das pressões para aprovação da restritiva Lei de Iprensa brasileira, foram lembrados os casos do Chile, onde a justiça tem poder de impedir divulgação de notícias sobre juízes; as violências – incluindo assassinatos – contra jornalistas cometidas em países como Nicarágua, El Salvador e Colômbia; e as represálias governamentais contra órgãos de imprensa que divulgaram notícias sobre corrupção nos governos do México, da Nicarágua, de Porto Rico e do Peru. Na Venezuela, o presidente Rafael Caldera anunciou que pretende estatizar a imprensa e oficializar a censura.

PMDB quer cabeça de chapa em 98

BRASÍLIA – O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), afirmou ontem que o partido não irá abrir mão de ter candidato próprio à presidência da República, mesmo que o PMDB participe de uma aliança de centro-esquerda para enfrentar a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Paes de Andrade disse que o apoio do ex-ministro Ciro Gomes (PPS) à eventual candidatura do ex-presidente Itamar Franco é bem vindo, mas que o PMDB quer ser cabeça de chapa.

"Temos que fazer uma grande aliança de centro-esquerda, caso contrário teremos uma candidatura frágil nas eleições do ano que vem. Sem isso não chegaremos ao segundo turno", afirmou. Paes de Andrade lembrou que tem "divergências profundas" com o ex-ministro Ciro Gomes, mas que está disposto a superar os problemas para viabilizar uma candidatura capaz de chegar ao segundo turno das eleições presidenciais de 1998. "As portas do PMDB estão abertas para o ele. A causa é maior que os ressentimentos", disse Paes de Andrade.

Além do nome do ex-presidente Itamar Franco, que ainda não decidiu se irá concorrer a presidência pelo PMDB, os senadores José Sarney (AP) e Roberto Requião (PR) já se colocaram como candidatos do partido nas eleições do ano que vem. "Sarney me disse que não entra na disputa caso o Itamar se lançar como candidato", afirmou Paes de Andrade, que já conversou com o presidente de honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, e com o presidente do PDT, Leonel Brizola, sobre a aliança.

Até o fim do ano, o PMDB deve realizar convenção extraordinária. O partido está dividido: a ala governista defende o apoio à reeleição de Fernando Henrique Cardoso e Paes de Andrade insiste na candidatura própria. Na semana passada, o presidente do PMDB chegou a sugerir que os ministros do partido que participam do governo deixem os seus cargos quando o edital da convenção for publicado.

Jonas Cunha/ 09-95

O ex-governador sairá candidato de um encontro de cúpula na nova sede do partido em São Paulo

PDT lança candidatura de Brizola à presidência

BRASÍLIA– O ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT), será lançado candidato à presidência da República hoje, em São Paulo, estado onde o seu nome sempre teve grande dificuldade de penetração. O lançamento ocorrerá durante a inauguração da sede estadual do partido na capital paulista e é um indicativo da cada vez maior dificuldade de se formar uma frente única de oposição para disputar as eleições presidenciais do próximo ano.

"Brizola ainda aposta na formação desta frente, mas sabemos que será muito difícil concretizá-la. Para o partido, é melhor uma candidatura própria que nos dê um rosto no próximo ano", afirmou o presidente da seção paulista do PDT, o deputado federal Fernando Zuppo.

A inauguração do escritório irá reunir em São Paulo toda a cúpula do partido. Devem estar presentes, além do ex-governador Leonel Brizola, os candidatos potenciais da legenda aos governos de São Paulo e do Rio de Janeiro nas próximas eleições, Francisco Rossi e Anthony Garotinho, e o líder da bancada na Câmara dos Deputados, Neiva Moreira (MA).

De todos os partidos da oposição, o PDT é o que vinha demonstrando maior esforço em concretizar uma aliança para o ano que vem em torno do virtual candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Brizola chegou a se dizer disposto em participar da chapa como vice. Duas vezes na disputa pela presidência, ele teve apenas 3% dos votos em 94.

Resistência – O acordo está naufragando pelas diferenças regionais. É grande a resistência do PT em apoiar Garotinho no Rio e em formalizar uma aliança no Rio Grande do Sul, outra base importante do partido. Em São Paulo, o PDT tem uma estrutura mínima, e sobrevive da popularidade do ex-prefeito de Osasco, Francisco Rossi, segundo colocado nas eleições para o governo do estado em 1994. A incompatibilidade entre ele e o PT em São Paulo é tão grande que os petistas apoiaram Covas no segundo turno da eleição passada.

A candidatura de Leonel Brizola já está causando apreensão em parte dos dirigentes nacionais do partido. "Não é o momento para isto. A antecipação do debate da sucessão não deve partir da oposição. A opinião pública ainda não está sensibilizada para isto", afirmou uma das lideranças da legenda. O mesmo político se disse extremamente preocupado com a possível reação do PT a este lançamento. "Não é hora de se querer nenhuma ponte", afirmou.

Ciro candidato tem discurso moderado

■ Lançado oficialmente pelo PPS à sucessão presidencial, ex-ministro diz que desiste da disputa se Itamar concorrer pelo PMDB

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA – O diretório nacional do PPS lançou ontem oficialmente o nome do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes como candidato do partido à presidência da República. Mesmo dizendo-se entusiasmado com a escolha, Ciro reafirmou que não participará da disputa caso o ex-presidente Itamar Franco decida concorrer também ao cargo pelo PMDB. "Trata-se de uma posição pessoal minha e não do meu partido", disse Ciro Gomes. Junto com a indicação do ex-ministro, o PPS lançou as bases do programa *O PPS e o Brasil pós-real*, com o qual pretende atrair outros partidos para a formação de uma frente de centro-esquerda.

Ao final da reunião, Ciro fez um discurso de candidato mas, ao contrário do habitual tom ferino, preferiu a moderação : "A vitória, se não for para nós, agora, será para a sociedade brasileira muito mais cedo do que se pensa". Ciro, que já está visitando vários estados como conferencista, agora irá cumprir uma programação montada com o PPS.

O ex-ministro voltou a criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmando que a prática do governo tem sido "conversa fiada para véspera de eleição". Segundo ele, as diretrizes propostas pelo governo "tiram do Estado qualquer capacidade de intervir no domínio econômico e de liderar um processo de formação de poupança".

A proposta do PPS, segundo o ex-ministro, vai na direção oposta. "O governo Fernando Henrique privatiza e aumenta a dívida externa. Nós estamos propondo que a privatização seja vista como um sacrifício e não como um fim para que, com o produto dela, possamos libertar o país do pagamento de juros". Ciro Gomes também atacou as reformas em votação no Congresso, que segundo ele, "são medíocres, sem profundidade e concessivas à barganha politiqueira". Mesmo aprovadas, segundo ele, as reformas não teriam peso significativo no aumento do Produto Interno Bruto (PIB).

Sobre a decisão de desistir da disputa caso tenha que enfrentar Itamar Franco, Ciro Gomes disse tratar-se de uma postura ética, pelo fato de ter trabalhado como seu ministro. "Acho que o Itamar vai tentar ser candidato pelo PMDB", afirmou. Quanto a seu apoio a um outro nome do PMDB, como o ex-presidente José Sarney, Ciro disse que preferia não responder à pergunta.

O presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE) reforçou que a posição de Ciro Gomes sobre Itamar Franco não é a do partido. "Não vejo o Itamar como nome mais adequado. O processo vai indicar se essa candidatura existe", disse.

Frente –"O momento agora é de tentar buscar a união com outros partidos para formar uma frente de centro-esquerda", afirmou o ex-ministro. Ciro não descarta uma aproximação com o PT, PSB ou com o PDT. Com Luís Inácio Lula da Silva, o ex-ministro disse que teve uma conversa quando decidiu filiar-se ao PPS. "Disse ao Lula que passei dois anos e meio conversando com o PT, mas que o partido está mergulhando num debate perigoso para o país".

Para o ex-ministro o importante agora é deixar o tempo passar, e estar aberto para todas as possibilidades de entendimento. Mas deixou escapar uma ironia: "Na minha terra dizem que quem quer pegar a galinha não diz *xô*!"

Sobre as críticas do presidente do PDT, Leonel Brizola – que chegou a afirmar que Ciro Gomes precisaria passar por um teste de DNA para comprovar se é mesmo de esquerda– o ex-ministro garantiu que "não tem preconceito de conversar com ninguém", mas que "gracinha não vai aceitar".

"Não tenho tradição de esquerda e nem pretendo ser líder da esquerda. Já servi o país no epicentro de uma crise e depois fui estudar no exterior. Ser candidato à presidência é uma situação difícil para um homem que está acostumado ao êxito como eu", afirmou Ciro Gomes.

O cientista político Mangabeira Unger, que orientou os estudos de Ciro Gomes em Harvard, e agora acompanha a formação da frente de centro-esquerda, voltou a afirmar ontem que considera difícil que o PT desista de ter um candidato próprio à presidência da República.

Já Ciro Gomes e o senador Roberto Freire insistiram na necessidade "de tempo e paciência" para enfrentar as conversas com os demais partidos. Ciro Gomes afirmou que nesse ponto tem posição diferente de Mangabeira Unger e que "não é nenhum menino" para alguém fazer a sua cabeça.

Brasília – Arnaldo Schulz

Ciro (D) conversa com Roberto Freire no encontro do PPS. Candidato não descarta acordo com PT e quer atrair setores do PMDB

A PLATAFORMA DE CAMPANHA

- Manutenção da estabilidade da moeda a fim de garantir o crescimento econômico, buscando reverter o quadro de exclusão que ainda marca a trajetória brasileira.
- Fortalecimento da poupança interna de forma a permitir viabilizar novos investimentos, fundamentais a toda e qualquer política econômica de um governo democrático.
- Fim da discussão ideológica sobre a privatização. O Estado deve sair dos setores produtivos tradicionais, mas consolidar seus compromissos e investimentos nas áreas sociais relevantes, e nas áreas tecnológicas estratégicas e de sua responsabilidade, como forma de garantia da cidadania.
- O Estado deve adotar medidas que assegurem uma maior geração de renda, o combate ao desemprego e a diminuição dos desequilíbrios entre as regiões.
- Reformas das instituições políticas que assegurem o mais amplo pluralismo, o financiamento público das campanhas eleitorais e das instituições jurídicas que garantam aos cidadãos brasileiros o exercício de seus direitos.
- A estabilidade econômica é uma conquista a ser preservada. Entretanto, as políticas que lhe dão sustentação – o câmbio controlado, as altas taxas de juros e a flexibilização dos direitos trabalhistas, com arrocho salarial – impedem o desenvolvimento da economia brasileira. Por isso mesmo, uma agenda pós-Real se impõe para correção de rumos e atendimento das aspirações da sociedade.
- Desenvolvimento sustentado nos princípios da democracia, da eqüidade social, da eficiência econômica, do equilíbrio ambiental e da diversidade cultural.
- Reforma democrática do Estado, tributária e fiscal, previdenciária e administrativa.
- Reforma urbana e agrária.
- Planejamento econômico estratégico, com definição de políticas industrial, agrícola e tecnológica.
- Integração competitiva à economia mundial, fortalecendo e ampliando o Mercosul.
- Presença ampliada e efetiva do Estado na educação e saúde, com participação da cidadania Desenvolvimento científico e tecnológico.
- Combate à violência, ao crime organizado e à insegurança social.

Brasil

Fuga de casal virtual acaba na delegacia

Sumidos há quase três semanas, Carla e Flávio são presos em um hotel no Piauí

JOÃO AFONSO MAMORÉ (*)
Agência JB

Muita dor. Muita mágoa. Uma paixão mal resolvida. Esse é o final, por enquanto, da história de amor que começou via Internet e terminou na sede da Polinter, em Teresina, no Piauí. Carla Patrícia Coelho, 29 anos, e Flávio Oliveira e Silva, 35 anos – ou Flávio Carlos Caiado da Silva, nome com o qual se apresentou no mundo virtual – foram presos às 7 horas da manhã de ontem no Panorama Pousada Hotel, no quilômetro 1 da BR 316, em Teresina, onde estavam desde a noite anterior. Os dois driblaram a polícia por três semanas, desde que a família de Flávia denunciou seu desaparecimento, no último dia 2.

Detidos por uma equipe da Polinter, eles foram separados na delegacia. Carla aguarda na sala do delegado Aldeci Alves de Abreu a chegada da equipe de policiais de Campo Grande que vai levá-la a Fortaleza. Flávio está na carceragem, acusado de roubo de carro e de estelionato. O rapaz também é considerado fugitivo, pois contra ele há um mandado de prisão em Goiânia por não pagamento de pensão alimentícia.

Segundo o delegado Aldeci Alves, está caracterizado que Carla foi vítima de um escroque, um estelionatário que a envolveu e se aproveitou da situação. Na delegacia, o namorado virtual, depois de autuado em flagrante pelo furto de um Fiat Palio, alugado na Localiza de Fortaleza, foi para trás das grades. Carla promete pagar tudo o que deve e afirma que foi enganada. Ela volta para casa amanhã. Hoje, em Campo Grande (MS), os pais Maria e José Gilberto Coelho souberam da notícia e falaram com a filha por telefone. Eles prometem até vender rifas para saldar as dívidas – quase R$ 10 mil – em nome da filha.

Nos últimos dias, as polícias de quatro estados – Mato Grosso do Sul, Goiás, Ceará e Piauí – perseguiram o casal, que conseguiu frequentar hotéis e restaurantes do litoral nordestino numa aventura de vida real que começou em setembro num bate-papo virtual na Internet.

*Colaborou Celso Bejarano, de Cuiabá

ENTREVISTA/ CARLA PATRÍCIA COELHO

Mágoa e paixão foram as palavras mais usadas pela estudante de análise de sistemas e decoradora Carla Patrícia Coelho para falar de seu relacionamento com Flávio Carlos Caiado de Lima, nome com o qual conheceu via Internet o goiano Flávio Oliveira e Silva. Ainda atordoada por tudo que aconteceu nos últimos 18 dias, Carla disse ao JORNAL DO BRASIL que Flávio é muito envolvente e que agora o enxerga com outros olhos.

– Como você o conheceu?

– No final de agosto, quando comecei a acessar a Internet e bater papos virtuais. Sua conversa era inteligente, envolvente. O relacionamento foi crescendo, esquentando e eu não agüentava mais não vê-lo pessoalmente. Agora que o enxergo com outros olhos o considero um amante profissional. Estou muito magoada.

– A paixão acabou?

– A mágoa é muito maior. Até ontem eu era cada vez mais apaixonada por ele. Agora ainda não sei. Estou muito confusa. Até ontem vivi um romance maravilhoso.

– Sobre o que vocês conversavam?

– Tínhamos uma relação muito forte. De amor e confiança, agora não sei se mútua. Tudo que ele me contava sobre suas riquezas, seu parentesco com Ronaldo Caiado, ele de alguma forma comprovava. Não tinha por que não acreditar.

– Como a história continuou?

– Depois desse tempo através da Internet já falávamos em casamento. Eu fui para Goiânia no dia 2 para isso. Lá combinamos que primeiro faríamos uma viagem pelo litoral do Nordeste antes. Quando cheguei em Goiânia, ele disse que já tinha avisado à família e aos amigos de sua intenção de se casar comigo.

– Como você se vê nessa história? – Sou vítima. Fui enganada e não pensava em enganar ninguém. Caí no abismo. Acreditei numa pessoa que em nenhum momento foi agressivo. Foi sempre dócil e meigo.

– Você não sabia que estava sendo procurada pela polícia?

– Ele me cercava de todas as maneiras desde que cheguei a Goiânia. Dei um cheque pré-datado para cinco dias no valor de R$ 1.432,50, para comprar as passagens e ele disse que faria o depósito na minha conta depois. Como esse era o nosso grande encontro, me pediu que não falasse mais com ninguém e que não lesse jornais ou visse noticiários de televisão durante a viagem. A justificativa era que nada poderia atrapalhar o nosso amor. Eu acreditava e achava bonito tanto carinho.

– Você vai continuar na Internet?

– Não vou quebrar meu computador nem deixar de usar a Internet. Mas de uma coisa estou certa: tão cedo não vou ter contato com ninguém via computador.

Reprodução

Carla está magoada e diz que foi vítima de um amante profissional

Aids e sexualidade nas salas de aula

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA – A Aids, a valorização do corpo e o esclarecimento de atitudes preconceituosas em relação à sexualidade estão entre os novos conteúdos do currículo para o ensino de 1ª a 4ª série que o Ministério da Educação quer ver adotados a partir de 98. "Não estamos propondo aulas de sexo, mas deixar que o assunto permeie as diversas disciplinas", afirma a responsável pelo trabalho, Yara Sayão. Os novos parâmetros anunciados semana passada pelo ministério da Educação serão optativos e envolvem, além das disciplinas tradicionais, os chamados temas transversais, que deverão ser trabalhados dentro do currículo principal. Além da orientação sexual há também ética, saúde, meio ambiente e pluralidade cultural.

De acordo às orientações do ministério, perguntas sobre aborto, comuns entre alunos do ensino básico, devem ser respondidas e tratadas de forma direta. No caso da Aids, Yara Sayão defende que o tratamento a ser dado ao tema deve ser o oposto ao que foi veiculado em algumas campanhas oficiais, como o slogan *Aids Mata*. "Essa mensagem aumenta o medo, desencadeando reações defensivas", afirma. "O importante é desvincular a sexualidade dos tabus e preconceitos e dar ênfase à prevenção das doenças sexualmente transmissíveis", explica.

Os conteúdos a serem abordados devem levar em conta o interesse dos alunos e a realidade cultural de cada grupo. O professor deve ficar atento às manifestações de sexualidade que aparecem nas brincadeiras e, dessa forma, sentir quais questões devem ser debatidas. Sobre a polêmica em torno da educação sexual no ensino fundamental – a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil já se manifestou contra a iniciativa – Yara Sayão afirma que "o sexo é uma expressão individual, mas há valores sociais que precisam ser discutidos".

A orientação sexual articula-se principalmente com as áreas de ciências e português, mas também pode aparecer em disciplinas como história, ao discutir o comportamento de homens e mulheres. O MEC chama atenção também para a postura do professor, que não deve emitir opiniões pessoais. Os parâmetros ensinam que sua posição "deve ser pluralista e democrática, o que cria condições mais favoráveis para o esclarecimento".

As noções básicas de sexualidade, segundo Yara Sayão, vão ajudar, ainda, a evitar abusos sexuais: "Existe o abuso coersitivo, mas há casos em que ele ocorre porque a criança fica confusa, e não consegue dizer não".

CLINTON NA AMÉRICA DO SUL Líder do Partido Democrata prevê derrota do presidente

Clinton tenta acelerar a Alca

WASHINGTON – Toda a longa viagem no Air Force One, de volta de Bariloche, na Argentina, depois da visita de uma semana à América Latina, foi gasta pelo presidente Bill Clinton no telefone, em contatos com políticos do Partido Democrata. A informação, dada pelo porta-voz da presidência dos Estados Unidos, comprova que a luta de Clinton para acelerar a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) deve ser maior em sua própria casa.

Para negociar livremente com Venezuela, Argentina e Brasil, principalmente, Clinton precisa fazer passar no Congresso americano a via rápida de negociações – compromisso de que o legislativo não poderá apresentar emendas ou rechaçar em bloco os acordos comerciais firmados na América Latina.

Num encontro com empresários argentinos, Clinton expôs os interesse americanos na América Latina. "São mercados emergentes que devem crescer mais de duas vezes mais rápido que o dos países industrializados", declarou. O presidente levou de volta para a Casa Branca questões apontadas pelos presidentes visitados, como as restrições à importação de produtos latino-americanos, ainda em prática nos Estados Unidos, e a lentidão das negociações comerciais e de cooperação mútua entre os blocos da América do Norte e do Sul.

Os presidentes Fernando Henrique Cardoso, do Brasil, e Carlos Menem, da Argentina, tiveram o mesmo discurso cauteloso, pedindo mudanças na política protecionista americana. Em Buenos Aires, houve um quebra-quebra no centro da cidade, em protesto contra a presença do presidente americano. A diplomacia e o bom humor do casal Clinton só serviram para tentar disfarçar o ceticismo dos meios empresariais, em relação às vantagens dos acordos propostos pelos Estados Unidos.

O projeto da via rápida de negociações, que dará ao presidente Bill Clinton mais autonomia para fechar acordos comerciais, precisa ser aprovado até o Natal, no máximo até a Cúpula das Américas, prevista para abril, em Santiago. Clinton pretende chegar à reunião de líderes com propostas mais tangíveis e concretas. No entanto, o próprio presidente reconhece que a luta dentro do Congresso para que tenha mais autonomia nas negociações não será fácil.

O deputado Richard Gephardt, líder dos democratas na Câmara de Representantes, teme que os acordos levem as indústrias americanas a investir nos baixos custos de produção dos países latino-americanos, o que poderia aumentar o desemprego nos Estados Unidos. Gephardt, que não descarta sua candidatura à presidência americana nas próximas eleições, prevê que a via rápida será derrotada no legislativo.

Mesmo trabalhando em regime de urgência para votar o máximo de projetos até o Natal, o Congresso não tem a via rápida no topo de suas prioridades. Na frente estão projetos de construção de estradas, leis de fiscalização das contas do governo e a criação de um fundo não tributável que os pais poderão formar para pagar a universidade dos filhos.

Esse clima vindo de Washington é a principal razão, segundo os analistas da região, da falta de entusiasmo de políticos e empresários latino-americanos com a criação e assinatura dos acordos da Alca. O Chile, que continua esperando a aprovação de sua entrada no bloco comercial da América do Norte – que inclui atualmente México, Canadá e Estados Unidos – já assinou um acordo similar com os integrantes do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai).

AP – 18/10/97

Menem aderiu ao coro de queixas ao protecionismo que Clinton ouviu

Fuga de casal virtual acaba na delegacia

■ Sumidos há quase três semanas, Carla e Flávio são presos em um hotel no Piauí

JOÃO AFONSO MAMORÉ (*)
Agência JB

Muita dor. Muita mágoa. Uma paixão mal resolvida. Esse é o final, por enquanto, da história de amor que começou via Internet e terminou na sede da Polinter, em Teresina, no Piauí. Carla Patrícia Coelho, 29 anos, e Flávio Oliveira e Silva, 35 anos – ou Flávio Carlos Caiado da Silva, nome com o qual se apresentou no mundo virtual – foram presos às 7 horas da manhã de ontem no Panorama Pousada Hotel, no quilômetro 1 da BR 316, em Teresina, onde estavam desde a noite anterior. Os dois driblaram a polícia por três semanas, desde que a família de Flávia denunciou seu desaparecimento, no último dia 2.

Detidos por uma equipe da Polinter, eles foram separados na delegacia. Carla aguarda na sala do delegado Aldeci Alves de Abreu a chegada da equipe de policiais de Campo Grande que vai levá-la a Fortaleza. Flávio está na carceragem, acusado de roubo de carro e de estelionato. O rapaz também é considerado fugitivo, pois contra ele há um mandado de prisão em Goiânia por não pagamento de pensão alimentícia.

Segundo o delegado Aldeci Alves, está caracterizado que Carla foi vítima de um escroque, um estelionatário que a envolveu e se aproveitou da situação. Na delegacia, o namorado virtual, depois de autuado em flagrante pelo furto de um Fiat Palio, alugado na Localiza de Fortaleza, foi para trás das grades. Carla promete pagar tudo o que deve e afirma que foi enganada. Ela volta para casa amanhã. Hoje, em Campo Grande (MS), os pais Maria e José Gilberto Coelho souberam da notícia e falaram com a filha por telefone. Eles prometem até vender rifas para saldar as dívidas – quase R$ 10 mil – em nome da filha.

Nos últimos dias, as policias de quatro estados – Mato Grosso do Sul, Goiás, Ceará e Piauí – perseguiram o casal, que conseguiu freqüentar hotéis e restaurantes do litoral nordestino numa aventura de vida real que começou em setembro num bate-papo virtual na Internet.

*Colaborou Celso Bejarano, de Cuiabá

ENTREVISTA/ CARLA PATRÍCIA COELHO

Mágoa e paixão foram as palavras mais usadas pela estudante de análise de sistemas e decoradora Carla Patrícia Coelho para falar de seu relacionamento com Flávio Carlos Caiado de Lima, nome com o qual conheceu via Internet o goiano Flávio Oliveira e Silva. Ainda atordoada por tudo que aconteceu nos últimos 18 dias, Carla disse ao **JORNAL DO BRASIL** que Flávio é muito envolvente e que agora o enxerga com outros olhos.

– Como você o conheceu?

– No final de agosto, quando comecei a acessar a Internet e bater papos virtuais. Sua conversa era inteligente, envolvente. O relacionamento foi crescendo, esquentando e eu não agüentava mais não vê-lo pessoalmente. Agora que o enxergo com outros olhos o considero um amante profissional. Estou muito magoada.

– A paixão acabou?

– A mágoa é muito maior. Até ontem eu era cada vez mais apaixonada por ele. Agora ainda não sei. Estou muito confusa. Até ontem vivi um romance maravilhoso.

– Sobre o que vocês conversavam?

– Tínhamos uma relação muito forte. De amor e confiança, agora não sei se mútua. Tudo que ele me contava sobre suas riquezas, seu parentesco com Ronaldo Caiado, ele de alguma forma comprovava. Não tinha por que não acreditar.

– Como a história continuou?

– Depois desse tempo através da Internet já falávamos em casamento. Eu fui para Goiânia no dia 2 para isso. Lá combinamos que primeiro faríamos uma viagem pelo litoral do Nordeste antes. Quando cheguei em Goiânia, ele disse que já tinha avisado à família e aos amigos de sua intenção de se casar comigo.

– Como você se vê nessa história? – Sou vítima. Fui enganada e não pensava em enganar ninguém. Caí no abismo. Acreditei numa pessoa que em nenhum momento foi agressivo. Foi sempre dócil e meigo.

– Você não sabia que estava sendo procurada pela polícia?

– Ele me cercava de todas as maneiras desde que cheguei a Goiânia. Dei um cheque pré-datado para cinco dias no valor de R$ 1.432,50, para comprar as passagens e ele disse que faria o depósito na minha conta depois. Como esse era o nosso grande encontro, me pediu que não falasse mais com ninguém e que não lesse jornais ou visse noticiários de televisão durante a viagem. A justificativa era que nada poderia atrapalhar o nosso amor. Eu acreditava e achava bonito tanto carinho.

– Você vai continuar na Internet?

– Não vou quebrar meu computador nem deixar de usar a Internet. Mas de uma coisa estou certa: tão cedo não vou ter contato com ninguém via computador.

Assis Fernandes-O Dia de Teresina

Carla está magoada e diz que foi vítima de um amante profissional

Aids e sexualidade nas salas de aula

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA – A Aids, a valorização do corpo e o esclarecimento de atitudes preconceituosas em relação à sexualidade estão entre os novos conteúdos do currículo para o ensino de 1ª a 4ª série que o Ministério da Educação quer ver adotados a partir de 98. "Não estamos propondo aulas de sexo, mas deixar que o assunto permeie as diversas disciplinas", afirma a responsável pelo trabalho, Yara Sayão. Os novos parâmetros anunciados semana passada pelo ministério da Educação serão optativos e envolvem, além das disciplinas tradicionais, os chamados temas transversais, que deverão ser trabalhados dentro do currículo principal. Além da orientação sexual há também ética, saúde, meio ambiente e pluralidade cultural.

De acordo as orientações do ministério, perguntas sobre aborto, comuns entre alunos do ensino básico, devem ser respondidas e tratadas de forma direta. No caso da Aids, Yara Sayão defende que o tratamento a ser dado ao tema deve ser o oposto ao que foi veiculado em algumas campanhas oficiais, como o slogan *Aids Mata*. "Essa mensagem aumenta o medo, desencadeando reações defensivas", afirma. "O importante é desvincular a sexualidade dos tabus e preconceitos e dar ênfase à prevenção das doenças sexualmente transmissíveis", explica.

Os conteúdos a serem abordados devem levar em conta o interesse dos alunos e a realidade cultural de cada grupo. O professor deve ficar atento às manifestações de sexualidade que aparecem nas brincadeiras e, dessa forma, sentir quais questões devem ser debatidas. Sobre a polêmica em torno da educação sexual no ensino fundamental – a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil já se manifestou contra a iniciativa – Yara Sayão afirma que "o sexo é uma expressão individual, mas há valores sociais que precisam ser discutidos".

A orientação sexual articula-se principalmente com as áreas de ciências e português, mas também pode aparecer em disciplinas como história, ao discutir o comportamento de homens e mulheres. O MEC chama atenção também para a postura do professor, que não deve emitir opiniões pessoais. Os parâmetros ensinam que sua posição "deve ser pluralista e democrática, o que cria condições mais favoráveis para o esclarecimento".

As noções básicas de sexualidade, segundo Yara Sayão, vão ajudar, ainda, a evitar abusos sexuais: "Existe o abuso coersitivo, mas há casos em que ele ocorre porque a criança fica confusa, e não consegue dizer não".

CLINTON NA AMÉRICA DO SUL

Líder do Partido Democrata prevê derrota do presidente

Clinton tenta acelerar a Alca

WASHINGTON – Toda a longa viagem no Air Force One, de volta de Bariloche, na Argentina, depois da visita de uma semana à América Latina, foi gasta pelo presidente Bill Clinton no telefone, em contatos com políticos do Partido Democrata. A informação, dada pelo porta-voz da presidência dos Estados Unidos, comprova que a luta de Clinton para acelerar a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) deve ser maior em sua própria casa.

Para negociar livremente com Venezuela, Argentina e Brasil, principalmente, Clinton precisa fazer passar no Congresso americano a via rápida de negociações – compromisso de que o legislativo não poderá apresentar emendas ou rechaçar em bloco os acordos comerciais firmados na América Latina.

Num encontro com empresários argentinos, Clinton expôs os interesse americanos na América Latina. "São mercados emergentes que devem crescer mais de duas vezes mais rápido que o dos países industrializados", declarou. O presidente levou de volta para a Casa Branca questões apontadas pelos presidentes visitados, como as restrições à importação de produtos latino-americanos, ainda em prática nos Estados Unidos, e a lentidão das negociações comerciais e de cooperação mútua entre os blocos da América do Norte e do Sul.

AP – 16/10/97

Menem aderiu ao coro de queixas ao protecionismo que Clinton ouviu

Os presidentes Fernando Henrique Cardoso, do Brasil, e Carlos Menem, da Argentina, tiveram o mesmo discurso cauteloso, pedindo mudanças na política protecionista americana. Em Buenos Aires, houve um quebra-quebra no centro da cidade, em protesto contra a presença do presidente americano. A diplomacia e o bom humor do casal Clinton só serviram para tentar disfarçar o ceticismo dos meios empresariais, em relação às vantagens dos acordos propostos pelos Estados Unidos.

O projeto da via rápida de negociações, que dará ao presidente Bill Clinton mais autonomia para fechar acordos comerciais, precisa ser aporvado até o Natal, no máximo até a Cúpula das Américas, prevista para abril, em Santiago. Clinton pretende chegar à reunião de líderes com propostas mais tangíveis e concretas. No entanto, o próprio presidente reconhece que a luta dentro do Congresso para que tenha mais autonomia nas negociações não será fácil.

O deputado Richard Gephardt, líder dos democratas na Câmara de Representantes, teme que os acordos levem as indústrias americanas a investir nos baixos custos de produção dos países latino-americanos, o que poderia aumentar o desemprego nos Estados Unidos. Gephardt, que não descarta sua candidatura à presidência americana nas próximas eleições, prevê que a via rápida será derrotada no legislativo.

Mesmo trabalhando em regime de urgência para votar o máximo de projetos até o Natal, o Congresso não tem a via rápida no topo de suas prioridades. Na frente estão projetos de construção de estradas, leis de fiscalização das contas do governo e a criação de um fundo não tributável que os pais poderão formar para pagar a universidade dos filhos.

Esse clima vindo de Washington é a principal razão, segundo os analistas da região, da falta de entusiasmo de políticos e empresários latino-americanos com a criação e assinatura dos acordos da Alca. O Chile, que continua esperando a aprovação de sua entrada no bloco comercial da América do Norte – que inclui atualmente México, Canadá e Estados Unidos – já assinou um acordo similar com os integrantes do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai).

Incêndio mata no metrô de Lisboa

■ Causa do fogo parece ter sido o excesso de água

LISBOA – Duas pessoas morreram na madrugada de ontem em meio às chamas que destruíram inteiramente a estação de Areeiro, do metrô da capital portuguesa. Embora as causas do incêndio não tenham sido ainda determinadas com segurança, é dado como certo que o fogo foi causado por curto-circuito decorrente da entrada, nos túneis, de grande volume da água das intensas chuvas ocorridas durante todo o dia anterior.

Toda a linha – uma das duas do metrô lisboeta – ficou prejudicada, e os trens não circularão daquele ponto até o final enquanto durarem as obras de reforma, cuja conclusão não foi ainda estabelecida. Também a avenida existente sobre a estação incendiada ficará bloqueada ao tráfego de veículos, pois existe o risco de as chamas – que produziram temperatura elevadíssima, próxima à de mil graus Celsius – terem afetado o concreto.

Além disso, para evitar problemas muito grandes no tráfego de superfície, as autoridades municipais reforçaram o serviço de ônibus junto das estações temporariamente desativadas. A decisão foi tomada em conjunto com os diretores do metrô e o ministro do Planejamento, João Cravinho, que esteve no local. Os usuários do metrô que já tiverem bilhetes poderão apresentá-los nos ônibus.

Arejamento – Sessenta bombeiros, com máscaras de oxigênio, trabalharam durante cinco horas para conseguir dominar inteiramente as chamas e arejar os túneis e as estações mais próximas, inteiramente tomados por uma espessa fumaça negra. A estação de Areeiro e todos os seus corredores de acesso terão de ser inteiramente refeitos. O reduzido número de vítimas se deve ao fato de os trens não estarem circulando no momento do incêndio. Um dos mortos foi um vigilante, e o segundo, só descoberto várias horas mais tarde, não pôde ser identificado.

As intensas chuvas que caíram da manhã à noite de sábado causaram também uma inundação, já contornada, na estação de Restauradores, uma das maiores do metrô de Lisboa.

Teresinha vira doutora da Igreja

CIDADE DO VATICANO – O papa João Paulo II elevou, ontem, Santa Teresinha do Menino Jesus a doutora da igreja. Isso significa que os escritos que deixou passam a ter *status* de doutrina. Santa Teresinha, que morreu de tuberculose em 1897, aos 24 anos, e passou toda a sua juventude no convento das Carmelitas em Lisieux, na França, é o 34° nome da lista dos santos que se tornaram doutores da Igreja, e a terceira mulher a ser elevada a esta posição.

O Vaticano informou que o papa concedeu a honraria a Santa Teresinha porque, apesar de jovem e de não ter cursos superiores, ela mostrou a todos os fiéis a importância da homilia no ensino teológico. A concessão da honraria aconteceu durante missa celebrada na basílica de São Pedro, no Vaticano, ante dezenas de milhares de fiéis.

As *Obras Completas de Santa Teresinha* acabaram de ser publicadas com o aval do Vaticano. 600 páginas. Seus escritos eram, na maioria, poesias, mas Santa Teresinha também escreveu um diário – *Histórias de uma alma* – de grande impacto. Editadas em apenas um volume, as *Obras Completas* têm mais de 1.500.

Segundo o Vaticano, a santa explicou de maneira simples, com palavras próprias, como se chega a Deus "fazendo pequenas coisas", e demonstrou que qualquer pessoa pode alcançar a santidade. Santa Teresinha foi canonizada em 1925 e se converteu em uma das santas mais populares, a quem vários milagres foram atribuídos.

Beersheba, Israel – Reuters

A chuva de granizo que caiu no sábado causou acidentes e acumulou uma camada de meio metro no chão

Enchente em Israel

JERUSALÉM – Continuavam ontem no Deserto de Negev e em Jerusalém as buscas pelos corpos de três meninas beduínas e de um garoto palestino, vítimas das inundações causadas pelas fortes chuvas dos fim de semana. As três irmãs beduínas eram pastoras e foram arrastadas pelas águas na tarde de sábado. O garoto palestino caiu em um bueiro e foi levado pela correnteza. Outras 12 pessoas, entre israelenses e palestinos, morreram na região meridional de Israel (onde fica o Deserto de Negev), em conseqüência dos fortes temporais, a maioria em acidentes de trânsito, causado pela chuva de granizo que caiu no sábado.

A Autoridade Nacional Palestina (ANP) de Yasser Arafat decretou estado de emergência na cidade de Jericó, que fica a mais de 400 metros abaixo do nível do mar, e pediu ajuda à União Européia para enfrentar as perdas econômicas causadas pela enchente. Devido às chuvas, grandes áreas de Israel e da Palestina estão inundadas e até ontem várias estradas continuavam interditadas. A forte chuva – a primeira do outono e que leva o nome de *ioré*, pois tem importância na região semidesértica – começou a cair na noite de sexta-feira, depois de mais de seis meses de estiagem.

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Há sobre a mesa do presidente Fernando Henrique três modelos para a criação do Ministério da Defesa, que ele deve formalizar simultaneamente à deflagração da reforma ministerial.

Um deles, o que propõe a transformação do Estado-Maior das Forças Armadas, Emfa, no ministério a ser criado, parece descartado.

FH deve decidir sobre a proposta que transforma os ministérios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em estados-maiores e cria um Estado-Maior conjunto que daria suporte ao Ministério da Defesa.

Um terceiro agrada pela objetividade. Criado o Ministério da Defesa, os três ministérios militares se transformariam em secretarias gerais, extinguindo-se, então, os estados-maiores existentes.

A proposta provocará profundas alterações na hierarquia das Forças Armadas brasileiras. Por isso, ainda existem restrições nos quartéis. Restrições, mas não resistências.

Em qualquer das hipóteses consolida-se, até mesmo no meio militar, o nome de um civil para ocupar o novo ministério: o atual ministro de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg.

Estaca zero

A bancada do PT na Câmara põe a candidatura de Lula à presidência em 98 na ciranda.

Há muita gente lá que acha que ela entrou em parafuso, pelas indefinições do candidato.

Suspeita-se de que a direção do partido recriou a idéia de acordos porque não acredita mais que Lula mantenha seu nome no jogo.

Mesmo sem Lula, o PT não deixará de ter candidato próprio.

Pajelança

O PSDB marcou pajelança nacional para os dias 6 e 7 de novembro.

Quer 700 políticos na platéia para ouvir a palestra de FH.

No roteiro do encontro estão as eleições de 98, a relação dos tucanos com os governos e uma proposta de mudança do programa do PSDB.

Uma vírgula!

O Ministério das Comunicações pôs ordem no terreiro.

A partir de agora, nos editais de licitação para TVs a cabo, o valor das propostas deverá vir em numeral e por extenso, prevalecendo o valor por extenso em caso de dúvida.

Quer evitar problemas como na licitação da Banda B em São Paulo, quando o Consórcio Tess foi desclassificado por ter grafado sua proposta entre vírgulas, como se faz com o dólar.

Voz de comando

A Procuradoria da República está na pista do general Waldezio Guilherme, comandante da Vila Militar no Rio.

Rastreia a incidência de atos de abuso de autoridade.

E tome obras!

O governo de Goiás anuncia a construção de um novo ginásio poliesportivo no bairro goiano de Jardim Goiás.

Terá capacidade para 12 mil pessoas e custará R$ 8 milhões.

Vai ser aposentado o Ginásio Rio Vermelho, erguido há apenas três anos, capaz de receber 6 mil pessoas.

Alta infidelidade

César Maia, ex-prefeito do Rio, além de buscar aproximação com os verdes do Rio, anda elogiando Ciro Gomes.

É uma reação clara ao cerco que sofre dos tucanos federais.

Por isso, vai flertar à vontade até as eleições de 98.

Segredo de Ivens

Afastado da Comissão de Arbitragem da CBF sob a acusação de ter montado um esquema de corrupção de árbitragens, Ivens Mendes analisou para um amigo o trabalho do seu substituto, Armando Marques.

– Faz bom trabalho. Mas o segredo ali é conhecer os árbitros.

E esse segredo, justiça se faça, Ivens conhece como ninguém.

Pará x Vale

A Assembléia Legislativa do Pará está em pé de guerra contra a Vale do Rio Doce, que anda retirando subsidiárias do estado.

A pesquisa foi para Minas, a administração para o Maranhão e o projeto Salobo – de exploração de cobre – está indo para a Bahia.

Em retaliação, líderes partidários locais querem acabar com os benefícios fiscais que o estado oferece à Vale.

Aula eleitoral

Além do peru à brasileira, a tecnologia eleitoral tupiniquim parece também ter dado certo.

A revista *Financial Times*, em recente artigo sobre as campanhas eleitorais nos Estados Unidos, propôs, como forma de reduzir custos, a propaganda gratuita na televisão para os partidos considerados sérios.

Tomara que consigam um acordo sobre o que seja partido sério.

Baixo nível

Impressionante o resultado do último concurso para juiz do Trabalho no Rio.

Havia 1.765 candidatos para 72 vagas.

Apenas oito foram aprovados.

Previsão do frei

Em sua última viagem a Havana, frei Betto preveniu Fidel Castro de que a visita do papa a Cuba, em janeiro, poderá ter um sucesso muito maior do que *el comandante* imagina.

– O papa vai atrair três *cês* à praça pública: cristãos, comunistas e curiosos – prevê frei Betto.

Frente e verso

Depois de Montreux, dizem na Europa que Carla Perez é a vanguarda brasileira.

Nem tanto!

Ela é só a retaguarda.

LANCE-LIVRE

● **Brizola retorna hoje de Lisboa e pisa no Rio. Segue direto para São Paulo para inaugurar a nova sede do PDT e, no embalo, participar do lançamento da candidatura de Francisco Rossi ao governo do estado.**

● Pádua Ribeiro, presidente em exercício do STJ, recebeu ofício do presidente do Conselho Federal da OAB, Ernando Uchoa, em apoio à luta contra o fim das aposentadorias especiais da magistratura.

● **Da série pichações: "Eleição é farsa, viva a luta armada." O lema está em um muro branco na Avenida Suburbana, no bairro carioca de Benfica. O revolucionário preferiu o anonimato.**

● Em entrevista que sai esta semana na revista Vinde, o reverendo Jaime Wright – pastor que participou do projeto Brasil Nunca Mais – conta como os evangélicos colaboraram com a repressão no regime militar.

● **Dois dos mais tradicionais cinemas da cidade – o Ópera, na Praia de Botafogo, e o Condor Copacabana – estão sob nova administração. São agora loja de departamentos Casa & Vídeo.**

● Continua o processo de desertificação do Noroeste do Estado do Rio. Desde a quarta-feira passada, uma queimada vem destruindo a restinga que fica no município de Carapebus.

● **O deputado Milton Temer pediu à Telerj uma transferência de telefone. Como esse serviço foi terceirizado, uma empresa chamada Silveira marcou a visita, mas não apareceu. Salvo pelo lado público da empresa, Temer pergunta: "A Silveira vai receber pelo serviço?"**

● Hoje é a pré-estréia, às 21h, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no bairro carioca de Botafogo, do espetáculo 36h, com a atriz Joana Lima Verde.

● **Cruzes! O Corinthians até parece clone do Fluminense!**

e-mail para esta coluna: **informejb@jb.com.br**

Convervadores ficam no poder na Galícia

■ Derrota dos socialistas dá terceiro mandato consecutivo a Fraga

SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA – Dados oficiais divulgados ontem à noite, depois de apurados 72,5% dos votos, confirmaram as pesquisas de opinião: Manuel Fraga, com apoio de 51,9% dos eleitores, conquistou um terceiro mandato na presidência do governo regional da Galícia, e seu Partido Popular (PP, conservador) ocupará 41 das 75 cadeiras – maioria absoluta – do Parlamento local. Os deputados representam as quatro províncias que integram a comunidade autônoma: Orense, Pontevedra, Lugo e La Coruña.

O PP é o partido no poder também no plano nacional, e tal como ocorreu neste, o principal derrotado foi o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), que nas eleições da Galícia apresentou-se em coalizão com a Esquerda Unida e o Partido Verde. Essa coalizão contou com apenas 19,3% dos votos. Seu candidato ao governo foi Abel Caballero, ministro durante os sucessivos governos de Felipe González. O segundo derrotado foi Xosé Manuel Beiras, do Bloco Nacionalista Galego. Com 25,2% dos votos, o BNG fez a primeira bancada da oposição. Concorreram também Enrique Marfany, da Democracia Galega, e Manuel Peña Rey, da Esquerda Unida.

Além dos 2.331 milhões de eleitores registrados, outros 232 mil galegos residentes no exterior puderam votar por carta ou nos consulados espanhóis. A Argentina é o país de maior número de galegos emigrados com direito a voto, 60.420. Seguem-se Suíça (35.593), Uruguai (29.769), Venezuela (20.256), Brasil (18.490), Alemanha (14.732), França (14.339), Grã-Bretanha (10.897) e Estados Unidos (6.504).

Para fazer frente aos que o criticavam pela idade para mostrar que ainda tem a energia de que dispunha em 1951, quando iniciou a carreira política, Manuel Fraga, de 74 anos, percorreu nos últimos 15 dias todas as cidades e aldeias da Galícia, em busca de votos. Formado em Direito e em Ciência Política, ele foi conselheiro do Movimento Nacional, partido único durante a ditadura franquista. Em 1962 ocupou o cargo de ministro da Informação, e em 1973 foi nomeado embaixador da Espanha na Grã-Bretanha. Dois anos mais tarde, depois da morte do general Franco assumiu o posto de vice-presidente para Assuntos do Exteriores e a seguir de Ministro do Interior, no governo de Adolfo Suárez, já na monarquia do rei Juan Carlos.

Eleito em 1977 secretário-geral da direitista Aliança Popular (AP), foi a seguir presidente do partido. Com a eleição dos socialistas para o governo, em 1982, passou a chefiar a oposição conservadora, e assim permaneceu até 1986. Foi ainda presidente da AP, então rebatizada como Partido Popular (PP). Ganhou pela primeira vez a presidência da Galícia, de onde é natural, em 1989.

Drogas levam McCaffrey à Bolívia e à Colômbia

SANTA CRUZ, BOLÍVIA – O *czar* americano das drogas, Barry McCaffrey, encerrou ontem visita de um dia e meio à Bolívia, onde constatou pessoalmente o que o governo está fazendo para erradicar as plantações de coca no Vale do Chapare, o maior produtor da droga no país. De Santa Cruz, no Leste boliviano, McCaffrey e sua comitiva voaram para Letícia na Colômbia, sendo recebido pela chanceler Maria Emma Mejia, e pelo ministro da Defesa, Gilberto Echeverria.

"Vamos analisar com o general McCaffrey e com o governo tudo o que se relaciona com a questão das drogas e estamos contentes em recebê-lo porque é nosso aliado", declarou o chefe de polícia colombiano, general Rosso José Serrano, que também aguardava o funcionário americano no aeroporto Vásquez Cobo, em Letícia. O general Serrano espera que McCaffrey consiga acelerar um empréstimo de US$ 50 milhões oferecido pelo Congresso dos EUA à Colômbia para a compra de três helicópteros UH 60 e reformas em dez outros também utilizados em operações contra o tráfico.

Hoje, o *czar* das drogas se reunirá em Bogotá com o ministro da Defesa e com o chefe de polícia e visitará uma área da selva no Sudoeste do país onde as forças de segurança atuando, destruindo laboratórios de produção de cocaína e depósitos de pasta de coca. Amanhã, McCaffrey se reune com o presidente Ernesto Samper, considerado *persona non grata* nos Estados Unidos, desde que começaram denúncias sobre o financiamento de sua campanha pelo narcotráfico.

A visita de McCaffrey está sendo interpretada por funcionários do governo colombiano como um passo positivo para melhorar as tensas relações entre os dois governos, deterioradas pela política de combate às drogas. Há dois anos consecutivos, o governo de Bogotá não consegue o certificado de aliado americano no combate ao narcotráfico e o visto de entrada nos EUA do presidente Samper foi cancelado desde então.

Na Bolívia, o general McCaffrey esteve com o presidente Hugo Banzer na tarde de sábado e não descartou uma proposta dele de que a certificação anual e a avaliação dos progressos feitos no combate às drogas passem a instância multilateral, e não apenas de Washington. O general americano reconheceu que os resultados da luta antidrogas nos últimos anos na Bolívia não são os desejados, mas elogiou os esforços da polícia boliviana.

Na manhã de ontem, McCaffrey e sua comitiva viajaram ao Vale do Chapare para assistir à incineração de 1,2 tonelada de pasta de coca, avaliada em US$ 15 milhões. Visitou ainda antigas plantações de coca onde projetos de culturas alternativas estão sendo implantados.

Bascos lotam o museu Guggenheim de Bilbao

Inaugurado sábado pelo rei Juan Carlos, em solenidade restrita a convidados, o Museu Guggenheim, de Bilbao, na região basca espanhola, foi ontem aberto ao público, que logo ocupou seus dez mil metros de área para exposições. À exceção de alguns grupos que por causa da nacionalidade do arquiteto vêem no museu um símbolo do imperialismo americano, a maioria dos bascos espera que o prédio se converta na pedra angular da renovação urbana de Bilbao, cidade afetada pelo desemprego e por anos de violência separatista.

Cientista prevê criação de seres sem cabeça

Clones humanos sem cabeça poderão ser usados para fornecer órgãos e tecidos para transplante dentro de 5 a 10 anos, previu ontem, em Londres, o médico Patrick Dixon, autor de *A revolução genética*, depois que cientistas da equipe do biólogo Jonathan Slack anunciaram a criação de um embrião de sapo sem cabeça na Universidade de Bath, na Inglaterra. Outros cientistas também acreditam que a técnica possa ser adaptada para a produção de órgãos humanos, como corações, rins, fígados e pâncreas.

Xeque do Hamas pede a união dos palestinos

O fundador do Hamas, grupo extremista muçulmano, xeque Ahmed Yassin, pediu ontem que os palestinos se unam para enfrentar Israel. "Insistimos que nosso povo deve permanecer unido para enfrentar a conspiração israelense-americana que quer nos ver divididos e matando uns aos outros", disse Yassin a vários congressistas palestinos em Gaza. "Não devemos converter nossa batalha em uma luta interna e não podemos permitir que se repita aqui o que ocorre em outros Estados árabes."

Nobel de Física deixa russos em pé de guerra

A concessão do prêmio Nobel de Física aos americanos Steven Chu e William Phillips e ao francês Claude Cohen-Tannoudji deixou os cientistas russos em pé de guerra. Eles alegam terem sido os pioneiros no campo das aplicações imediatas do laser, trabalho que premiou o trio. Para os russos, o prêmio foi conquistado graças a uma forte campanha publicitária. Segundo Vladmir Minoguim, físico da Academia de Ciências, os russos já haviam conseguido os mesmos resultados bem antes dos premiados.

Glenda Jackson rejeita reforma para fumante

A atriz Glenda Jackson, atual vice-ministra dos Transportes e Meio Ambiente da Inglaterra, suspendeu a transformação de seu gabinete em área para fumantes, após saber os custos da reforma. A decisão de destinar cerca de US$ 6.400 para obras no sistema de ar condicionado foi tomada por funcionários do ministério, que conheciam o hábito da atriz de fumar diariamente 40 cigarros. Segundo porta-voz, Glenda Jackson nunca pediu que fizessem a reforma e vetou imediatamente a verba quando soube o montante.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900 – Caixa Postal 23100 – São Cristóvão – CEP 20922-970 Rio de Janeiro – Tel.: (021) 585-4422 ● Telex 2123262

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	516-5000
Anúncios Fúnebres	585-4320/4535
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	0800-23-5000
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

SUCURSAIS

BRASÍLIA, DF – Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 313-5888 TELEX 1011

S. PAULO, SP – Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional CEP 01311-300 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516

BELO HORIZONTE, MG – Av. Afonso Pena, 1500/7º andar – Centro – CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES	1,00	2,00
GO	1,50	3,00
DF	1,00	2,50
MS,MT,PR,RS,SC,PE	2,00	3,50
AL,BA,SE	2,00	4,00
CE,MA,PB,PI,RN	2,00	3,50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO	2,50	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 254-1016 e Fax: (041) 254-3040 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135 LJ C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 640 LJ M	235-5539
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580 S/ 221	294-4141
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346/202	254-0992
SEDE	Av. Brasil 500	585-4276/585-4290

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 400 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.jb.com.br** Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Agência JB

Primeira agência de notícias do Brasil, a **Agência JB** foi criada em 6 de agosto de 1966. No Brasil, foi pioneira no serviço de notícias em tempo real e na criação de um site de jornal na internet. A **AJB** oferece a clientes produtos exclusivos, além do noticiário produzido pela equipe do **JB** e da Associated Press (AP), utilizando os mais avançados sistemas de transmissão de texto e imagens. Tels.: (021)580-1846 Fax: (021) 585-4608

Depois da excitação, os dólares

■ Diretor do BC, Demóstenes Madureira de Pinho, garante que a enxurrada de investimentos externos ainda vai durar mais 10 anos

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – Depois da "excitação" provocada pela crise asiática no mercado financeiro brasileiro, o novo diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, 37 anos, explica, nesta entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, porque não existe a possibilidade de um ataque especulativo contra o real. Demóstenes mostra as diferenças entre o Brasil e os países asiáticos, dá uma aula de como ocorrem esses ataques e proclama: a crise asiática foi, antes de mais nada, resultado de uma crise bancária, fato que hoje, no Brasil, se revela pouco provável. Otimista, o diretor do BC revelou que já trabalha com a expectativa, para este ano, de um déficit de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) nas contas externas do país. Se se confirmar o percentual, esse resultado não poderá ser comemorado com o espocar de uma garrafa de champanhe, mas já vai representar um alívio diante da expectativa inicial de se chegar ao fim do ano com um rombo de 4,5% do PIB. Nas últimas contas do Banco Central, o déficit em conta corrente estava em torno de 4,3% do PIB ou US$ 33,318 bilhões. O grande motivo do otimismo do diretor da área externa do BC é a enxurrada de dólares que continua invadindo o país e que, segundo ele, deve durar mais 10 anos com as privatizações do setor público. Até outubro, os investimentos estrangeiros diretos já haviam batido recorde, superando os US$ 12 bilhões. "Só no setor de telecomunicações, com a privatização, serão necessários mais de R$ 80 bilhões de investimento", calcula Demóstenes.

Luís Paulo Lima - 9/6/96

Demóstenes descarta possibilidade de ataque especulativo contra o real: "O sistema bancário está limpo"

"QUEREMOS SEMPRE ACALMAR O MERCADO"

ENXURRADA DE DÓLARES

Durante a crise da Ásia, aconteceu um certo temor, durou uns dois ou três meses, quanto a investir em mercados emergentes. Recentemente, houve uma avaliação positiva do Brasil pela Merryl Lynch. Alguns bancos de investimento americanos também aumentaram a recomendação do peso do Brasil. Isso gera influxos de capital (Na quarta-feira passada, o BC comprou US$ 800 milhões no mercado). A reação de temor provocada pela Ásia foi substituída por uma reação de análise. Os investidores querem saber quais são as diferenças e semelhanças dos diversos mercados em relação ao Brasil.

PROTEÇÃO A INVESTIDORES

No último mês, formou-se uma demanda por *hedge* (proteção, segurança) primário vindo das multinacionais. As empresas buscavam um instrumento para se protegerem de alguma coisa que venha a acontecer com o câmbio. Era a Ásia por trás disso tudo. Eles se protegiam no setor financeiro e o setor financeiro se protegia no futuro. Então você teve um período de algumas semanas de "excitação" do mercado. O câmbio agora está perto do piso e as cotações futuras caíram. Hoje não existe pressão no mercado cambial.

ACALMANDO O MERCADO

Durante a "excitação", não emitimos papel cambial. Sabíamos que existia uma posição comprada (quando o banco retém dólares e não vende ao BC) no mercado doméstico, uma arbitragem entre pronto e futuro. O que a gente fez foi reduzir o excesso de remuneração das posições compradas. Isto há um mês. Depois, oferecemos um pouco de papéis com correção cambial para o mercado se acalmar. Queremos sempre acalmar o mercado. Temos um objetivo de longo prazo e esse caminho deve ser tranqüilo.

CRISE ASIÁTICA

Ficaram patentes para a comunidade financeira internacional as diferenças entre o Brasil e a Ásia. Primeiro, você tem as razões fundamentais da crise asiática. Segundo, como é que se ataca uma moeda. No primeiro, se constatou que teve nesses países uma crise bancária, gerada por empresas que se endividaram muito em dólar, em níveis absurdos. Essas empresas, subitamente, viram suas receitas entrarem em colapso, seja porque a China entrou nesses mercados, seja porque a taxa de câmbio desses países ficou fixa por mais de 10 anos e o dólar se valorizou em relação às moedas européias. As receitas em dólar dessas empresas entraram em colapso, gerando um problema de crédito. Então o BC interveio para salvar os bancos, injetando moeda na economia, como aconteceu na Tailândia. A crise de confiança foi acirrada. Quando você entra injetando moeda num momento em que você era tido como vulnerável, todo mundo fica desconfiado. E é aí que vem o ataque. Esta é uma marca de todos os ataques especulativos: México, Tailândia, o Chile em 82. Em todos têm-se a vulnerabilidade do sistema bancário. E o BC atuando no sentido expansionista, quando devia atuar no sentido inverso. Dessa crise bancária o Brasil está longe. O setor bancário privado foi limpo e no setor estatal 80% do problema estão resolvidos: Banerj, Credireal e Banespa. A única semelhança com a Ásia é o déficit em conta corrente, que é a metade do déficit dos países que tiveram problemas.

ATAQUE ESPECULATIVO

Os três principais mecanismos de ataque à moeda acontecem através dos investidores institucionais externos, internos (fundos de pensão e seguradoras) e tesourarias (setor financeiro doméstico). No Brasil, os investidores externos estão no anexo 4, onde 95% são ações. Se esses caras saírem, as ações desvalorizam. O preço cai de tal forma que você não vai sair para realizar prejuízo. Mesmo que você saia desesperado para realizar prejuízo, tem um outro entrando porque dá ponto de compra. O preço dos ativos fica muito barato. Já os fundos de pensão e as seguradoras não podem investir fora do Brasil, uma decisão tomada há 20 anos. Pelo setor financeiro, o mecanismo clássico de ataque é o seguinte: você se alavanca (endivida-se muito acima do patrimônio) e financia posições compradas, mas a alavancagem no Brasil é caríssima. E se o BC identifica esse movimento, o torna ainda mais cara a alavancagem.

BRASIL SEM PERIGO

Não há mecanismos para se atacar a moeda no Brasil. É que os ataques, em geral, começam pelos investidores domésticos. Eles buscam dólares, atacando a posição de reservas cambiais do país. No México, você tinha os domésticos saindo. Agora, para os domésticos saírem, eles precisam estar investidos em papéis que tenham um prazo curto, que era o caso dos Tesobonos. Os nossos papéis são de três, cinco anos. O prazo médio da NBC-E (Nota do Banco Central corrigida pelo dólar) é de um ano e meio.

POLÍTICA CAMBIAL

A nossa visão é a seguinte: a política cambial está dada. A gente tem que se dar conta hoje de que as políticas são baseadas em valores nominais, não existe mais indexação a nada. Eu acho que tem um ativo na política cambial que a gente não vai perder nunca que é o fato do Brasil ter um procedimento absolutamente transparente, absolutamente previsível. Se você observar o câmbio nos últimos seis meses, a taxa de inflação foi para cima, foi para baixo, chegou a perto de zero e não mudamos nada por causa disso. A gente está mirando na política de câmbio nominal. Não estamos indexados a nada.

DÉFICIT EXTERNO

Vai ficar aí na casa dos 4% do PIB. Pode ser menor. Depende das exportações. Tomamos uma série de medidas na área de exportações que ainda não maturaram.

RESERVAS CAMBIAIS

Se a gente olhar para trás, nos últimos 15 a 20 anos, o nível supostamente ideal de reservas mudou muito. Tinha o FMI recomendando que um colchão de reservas que cobrisse quatro meses de importações era o adequado. Ao que me consta, nunca foi feito nada no sentido de corrigir essa tese. Acho que de 4 a 5 meses de importações é um nível adequado de reservas. Temos hoje reservas equivalentes a 12 meses de importações (R$ 61,9 bilhões). Não vemos a menor necessidade de acumular mais reservas.

TAXAS DE JUROS

A redução da taxa de juros depende da situação fiscal. O governo tem que se financiar no mercado todo ano, captando algo como R$ 37 bilhões a R$ 40 bilhões. A taxa é determinada por essa situação de mercado. O ajuste fiscal é lento em qualquer democracia. Quando é aprovado, é muito mais sustentável do que em países que o fazem de forma abrupta porque têm uma situação institucional autocrática.

CUPOM CAMBIAL

O cupom (diferença entre as taxas de juros externas e internas) não nos preocupa porque afeta o fluxo de curto prazo. Os investimentos estrangeiros ainda têm um longo caminho no Brasil. Não precisam buscar taxas mais favoráveis. Acredito que o país receberá recursos pelos próximos 10 a 15 anos. Sempre fui otimista, mesmo quando estava no mercado financeiro. Só no setor de telecomunicações, com a privatização, serão necessários mais US$ 80 bilhões de investimentos.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Lições da Europa

Analistas políticos interpretam as eleições de Jacques Chirac, na França, José Maria Aznar, na Espanha, e Romano Prodi, na Itália, como a adesão tardia da Europa latina à idéia de que só é possível conciliar crescimento e justiça social lutando contra as subvenções, o clientelismo e a corrupção do Estado assistencialista.

A clivagem dos governos, hoje, é menos ideológica, mais entre os que se compenetraram do dever de casa exigido pelo mundo globalizado e os nostálgicos dos deficitários estados paternalistas. A modernidade na Europa requer políticas econômicas austeras e disciplina fiscal, pressupostos dos "critérios de convergência" requeridos pela União Monetária, a ser inaugurada em 1999. Só vão adotar o euro os que obedecerem a rigorosos parâmetros de inflação, déficit orçamentário, endividamento do Estado e taxa de juros.

O debate político na Europa gira em torno das agruras provocadas por esse rigoroso ajuste, que repele o populismo, exigindo a reciclagem da mão-de-obra em nome da competitividade. As recaídas na complacência demagógica explicam as tensões na França e na Itália.

A vitória de Lionel Jospin foi uma reação de centro-esquerda ao exigente programa liberal do ex-primeiro-ministro Alain Juppé. Como Jospin é um político sério, está se mostrando mais austero do que seu eleitorado esperava. Mas seu projeto de lei para implantar, a partir do ano 2000, a semana de trabalho de 35 horas (em vez das 39 de hoje), em empresas com dez ou mais empregados – como forma de reduzir o índice de desemprego na França, de 12,6%, superior à média européia de 10,6% –, só pode ser classificado de retrocesso ao Estado assistencialista em detrimento da produtividade.

Chirac criticou, com razão, a forma impositiva e equivocada de combater o desemprego. O presidente francês sustenta que os esforços do governo devem se concentrar no incentivo à criação de empregos no setor privado. Regulamentações defensivas não funcionam. É preciso privatizar, reciclar a mão-de-obra, competir. Passado o sufoco da adaptação, as perdas de empregos mal remunerados são reabsorvidas por realocações de recursos e criação de novos empregos. A experiência dos Estados Unidos e da Inglaterra indica que os ganhos superam os sacrifícios da transição.

Graças à desregulamentação do contrato de trabalho, os EUA apresentam o menor índice de desemprego (4,5%) entre os países da OCDE, depois do Japão. A Inglaterra seguiu o modelo americano no período Thatcher e tem o menor desemprego europeu. O alto custo da mão-de-obra francesa, comparativamente ao do Sudeste asiático, à América Latina e ao Leste europeu, é uma das razões de sua alta taxa entre os europeus.

Embora a produtividade seja elevada, os altos encargos sociais concedidos pelo empresariado ocidental – como contraponto às promessas do socialismo estatal no pós-guerra – anularam as vantagens tecnológicas acumuladas pela indústria européia. Na Alemanha não se criam empregos desde 1992. Desde 1990, quando a unificação alemã implicou mais custos sociais, pela extensão à população da extinta RDA das garantias sociais e trabalhistas, as subsidiárias alemãs aumentaram em 50% a contratação de mão-de-obra fora do país. A preferência é pelo Leste europeu, onde o salário é 40% menor e quase não há encargos sociais.

A desregulamentação do trabalho, a redução dos encargos sociais e um forte e paralelo programa de treinamento e qualificação da mão-de-obra, num cenário de austeridade fiscal, são a melhor saída para a indústria européia poder competir com o Japão e os *tigres asiáticos*, incluindo a China, onde ainda há trabalho escravo.

O caso italiano é exemplar. Em um ano e cinco meses, o governo do professor de centro-esquerda Romano Prodi, o qüinquagésimo quinto e o mais competente da Itália desde o fim da Segunda Guerra Mundial, conseguiu reduzir a inflação anual de 5,6% para 1,5%, abater pela metade a dívida pública, diminuir em cinco vezes a taxa de juros e melhorar a produtividade industrial.

Bom demais para os deputados Fausto Bertinotti, líder do partido de Refundação Comunista, e o comunista Armando Cossuta, que quase conseguiram derrubar Prodi forçando uma moção de censura à sua proposta orçamentária austera com exigências que nenhum governo sério poderia atender. A crise foi impedida pelo clamor popular e por um sentimento de desânimo nos setores mais conseqüentes da própria esquerda.

Ainda assim, a solução de compromisso inicialmente acordada entre Prodi e os comunistas – que incluía a imediata redução da carga de trabalho também para 35 horas semanais – foi rechaçada pelo governo. O custo dessa redução arbitrária e inspirada pelo alarmismo teria um custo de 30 bilhões de liras. Como na França argumentou-se que a organização da semana de trabalho não pode ser imposta autoritariamente, mas negociada caso a caso com as empresas.

O presidente Fernando Henrique já se declarou favorável ao mercado de trabalho americano, defendendo a flexibilização do contrato de trabalho no Brasil como o meio mais viável de combater o desemprego. As exigências de qualificação de mão-de-obra, num mercado que automatiza a indústria e sofistica o imenso campo de serviços via a informatização, atual locomotiva da produção e do emprego no mundo, indicam que a maior qualificação profissional será vital para o século 21.

Contra o Relógio

A inclusão do Brasil no projeto da Internet 2, a infovia exclusiva para a educação que integrará as Américas no próximo século, mais que um estímulo à área acadêmica, deve ser entendida como questão de sobrevivência. O mundo globalizado despede-se gradativamente da era industrial e ingressa na sociedade da informação, na qual o paradigma da produção capitalista não será mais matéria-prima e mão-de-obra baratas, mas inteligência agregada.

Queira-se ou não, a revolução tecnológica veio para ficar e, junto com a globalização econômica, empurrará a mão-de-obra não-qualificada para fora do mercado. Países como o Brasil, que nas últimas décadas sustentaram o desenvolvimento com a exportação de matérias-primas e músculos para a produção de bens que abasteceram a sociedade industrial, terão que adaptar-se desesperadamente aos novos tempos para não serem excluídos da prosperidade futura.

A *commodity* da sociedade da informação não será mais a soja, ou o minério de ferro, mas a própria informação, que tanto mais valor terá quanto maior for o seu coeficiente de inteligência agregado. Estará mais próxima do silício que do manganês. O milionário dos novos tempos não produzirá automóveis, navios ou produtos siderúrgicos, mas informação arquivada em *softwares*, fotônios e chips de alta capacidade de memória. Estará mais para Bill Gates que para Henry Ford.

Para atender ao consumo sofisticado dessa nova era emerge a nova indústria telemática, com pouco parafuso e muito raciocínio. E milhares de novas atividades na área de serviços, que absorverão mão-de-obra cada vez mais qualificada, pesquisa aplicada e laboratórios especializados. Isso exigirá que o país promova revolução sem precedentes no setor educacional, da universidade ao primeiro grau.

A longo prazo, o desemprego decorrerá de uma substancial modificação dos modos de produção resultante da tecnologia contemporânea. Se não forem tomadas providências imediatas e urgentes, parcelas crescentes da população não terão possibilidade de empregos convencionais nas novas condições produtivas.

Não é por acaso que os Estados Unidos apresentam a menor taxa de desemprego dos últimos 24 anos, ao contrário de outros grandes países da economia ocidental. Ali os efeitos da globalização e das novas tecnologias têm sido menos dolorosos. Por terem largado na frente na corrida tecnológica, e passado por dramáticas mudanças estruturais nas empresas e no sistema educacional, conseguem migrar para a área de serviços os enormes contingentes liberados pelo setor industrial que se automatiza. Milhares de trabalhadores estão encontrando função em inúmeras atividades abertas na nova indústria emergente.

Também não é por acaso que a mão-de-obra americana que não encontra emprego é a desqualificada. Ou que o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, tenha colocado a educação como a principal ênfase de seu governo e que sua meta seja "transformar a Grã-Bretanha de uma potência industrial para uma potência informática".

A inclusão do Brasil no grupo de trabalho que projetará a Internet 2, garantida pelo *Memorando de Entendimento sobre a Educação* assinado pelos presidentes Fernando Henrique e Bill Clinton, foi um descortínio do governo brasileiro. O livre acesso às escolas e universidades americanas pelos alunos, professores e pesquisadores nacionais pela Internet é muito mais que uma oportunidade de pesquisa. Para formar os novos contingentes de trabalhadores, professores e pesquisadores da *networked society*, o acesso ao conhecimento é vital. Assim como integrar essa infovia ao Proinfo, o programa do Ministério da Educação que se propõe colocar um computador em cada escola pública brasileira.

O maior equívoco das elites brasileiras foi descuidar da educação. Porque o maior obstáculo ao crescimento econômico da América Latina, como consta de estudos recentes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, não são as políticas estruturais, mas a defasagem educacional. É uma corrida contra o relógio.

CLÁUDIO PAIVA

A OPINIÃO DOS LEITORES

Jogatina

O Brasil não é Las Vegas, mas é o país da jogatina legalizada, onde muitos apostam e poucos enriquecem. Façam suas apostas. Para dar incentivo ao esporte, temos que apostar na loteria, na tele-sorte, nos bingos (...). Até mesmo a liberdade de expressão hoje entra na jogatina do sim ou não. (...) A filantropia também tem preço hoje, as doações às entidades são feitas através de jogos (Papa-Tudo) e aí se escolhe qual delas vai levar a ambulância. O Brasil vem investindo na ilusão, no jogo de azar, enriquecendo o mais rico e empobrecendo o miserável. (...) Com tanta aposta, eu aposto no menos favorecido, para que ele acredite mais nele do que na ilusão desses jogos. (...) **Edson Charles Vieira do Norte – Brasília.**

□

(...) No Brasil, único país onde o jogo de roleta em cassinos é proibido, se joga de tudo – são mais de 40 modalidades de jogos. Não há razão para protelar a reabertura dos cassinos, que movimentam uma indústria gigantesca e geram milhares de empregos. **Otacílio V. Ribas – Rio de Janeiro.**

Planos de saúde

A discussão na Câmara Federal a respeito dos planos de saúde revela a desinformação do governo sobre os dados da saúde da população que possam servir de base a decisões equilibradas. Não existindo governo, rigorosamente também não podem existir estatísticas confiáveis sobre a incidência dos males que assolam essa nação de desgovernados. Se dados existissem, a composição dos custos seria um exercício atuarial, como se processa em toda parte do mundo, para composição de custos, com segurança e lucro razoável, limitado pela concorrência, dos seguros de saúde.

A discussão sobre planos de saúde deveria incluir, entre as obrigações das empresas seguradoras, a publicação anual de suas estatísticas de atendimento, devidamente especificadas por faixa etária. A argumentação para definir a cobertura dos seguros de saúde e fixar seus limites de custo fica assim desassistida, como sua população. (...) **Amarílio Pereira de Souza – Rio de Janeiro.**

Escolas de Samba

Não é só da Mangueira que se houve essas histórias de escolha de samba-enredo. Na São Clemente, de Botafogo, há 10 anos que a vitória se reveza entre um grupo de oito compositores, quando existem por lá mais de 150. Adivinhe quem vota: o presidente, seu irmão mais novo, o irmão mais velho, o irmão adotivo, o primo, o advogado, e o carnavalesco (seu amigo). Pior é que a escola não consegue nota máxima no quesito samba-enredo há quase 10 anos. **Julinho Araújo – Rio de Janeiro.**

Centro psiquiátrico

Nós, trabalhadores do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (IMASJM), representados pela Associação de Funcionários da ColÔnia Juliano Moreira (AF-Colônia) e em coerência com nossa tradição de luta pelo aperfeiçoamento democrático-institucional, manifestamos nosso veemente repúdio à truculenta intervenção perpetrada contra a direção do Centro Psiquiátrico Pedro II (CPPII). A ameaça de pôr em disponibilidade alguns funcionários do CPPII que se mostraram favoráveis à eleição democrática do diretor demonstra bem o espírito arbitrário e persecutório dessa intervenção. Já assistimos a esse filme antes, e não gostaríamos de assisti-lo outra vez. **Lúcia Abelha Lima e Julius Martins Teixeira, diretoria da AF-Colônia – Rio de Janeiro.**

Comlurb

O bairro de Brás de Pina, na zona da Leopoldina, foi abandonado pela Comlurb. Há cerca de um mês que o lixo se acumula nas calçadas do bairro. (...) Os moradores da Leopoldina são cidadãos de segunda categoria? **Ricardo Thadeu D'Acri – Rio de Janeiro.**

Transporte coletivo

O transporte coletivo desta cidade vai mal. Para os moradores do Lins de Vasconcelos está péssimo, dependentes que somos da Rodoviária Matias, única empresa a servir o bairro. (...) Ônibus sem horário, não param nos pontos ou só onde o motorista quer, desviam itinerário, desativam linhas. Às vezes, se esperamos ônibus para o Centro, passam dois que não param. Se se quiser descer no ponto do INSS da Presidente Vargas, o motorista vai parar no sinal da Praça da República. Várias vezes aconteceu. Do Centro para o Lins, já ficamos muitas vezes a pé, nos pontos da Rua dos Andradas, Central do Brasil e Praça da Bandeira. (...) Não podemos contar com o 606 via Lins, nas ruas César Zama e Heráclito Graça. Freqüência rara e desvio de itinerário. Os ônibus especiais não escapam à balbúrdia. (...) Já reclamamos à SMTU várias vezes e fomos gentilmente atendidos, providências seriam tomadas, mas nada mudou. **Antonio Leite Martins – Rio de Janeiro.**

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

O QUE ELES DIZEM

Nilton Cerqueira

"Não li os jornais, não tomei conhecimento e não vou conversar"

(General Nilton Cerqueira, Secretário de Segurança Pública do estado, sobre a nova onda de sequestros no Rio. Ontem, no JB)

"Pequei pela minha inexperiência. Fui muito complacente com os jogadores. Mas ano que vem não cometerei os mesmos erros"

(Álvaro Barcelos, presidente do Fluminense, sobre as sucessivas derrotas do time. Ontem, no JB)

"Todo mundo está com medo"

(José de Souza Silva, presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, sequestrado em 1994, sobre a nova onda de sequestros no Rio. Ontem, no JB)

"Nunca houve uma lista de Schindler"

(Emilie, viúva de Oskar Schindler, em livro autobiográfico onde acusa o marido de ser infiel e de não ter feito a lista que salvou milhares de judeus durante a Segunda Guerra. Ontem, em *O Globo*)

"A aprovação da reeleição veio cedo demais"

(Mário Covas, governador de São Paulo, dizendo que a campanha de FH já começou e está contaminando todas as administrações. Ontem, na *Folha de S. Paulo*)

Mário Covas

TUTTY VASQUES

Green-and-rose!

Talvez seja mera coincidência, mas venho reparando que, entre nós, o El Niño tem se manifestado com mais freqüência às quintas-feiras! A da semana passada foi assustadora: a Ponte Rio-Niterói tremeu feito vara verde, um prédio de 17 andares caiu de maduro no interior de São Paulo e o presidente da Mangueira, Elmo José dos Santos, subitamente enlouqueceu – anunciou que Bill Clinton poderá ser o enredo da escola no carnaval de 1999! Foi a segunda vez em menos de uma semana que o aquecimento das águas do Pacífico fez ferver os ânimos no Buraco Quente! A proposta de americanização da escola aconteceu quando a comunidade ainda fazia o rescaldo dos estragos provocados pela *ibirapuerização* do samba-enredo em homenagem a Chico Buarque – primeiro sinal evidente do El Niño na quadra da escola!

O clima no morro é de final de século! O sotaque paulista mistura-se ao inglês nas vielas inundadas pelo marketing verde-e-rosa! Alcione ganhou novo apelido: *The Brown*! Estão expostas as rachaduras no relacionamento entre Dona Neuma e Dona Zica! Na última vez em que as duas se encontraram, ouviu-se claramente nos bastidores da Vila Olímpica:

– Vai encarar, *ô meu*?

– *Take it easy*, Neuma!

Calma! Faltam 70 quintas-feiras para o carnaval 99 e, na outra extremidade da Via Dutra, os compositores paulistas já começaram a trabalhar o samba-enredo em homenagem ao presidente americano, com a preocupação de não rimar Bill com o xingamento da mãe de ninguém! O refrão já está pronto: "Bill, Bill, Bill/Ô-ô-ô/Hillary-ê, Hillary-ê, Hillary-ê/Axé!" É certo, também, que o verbo *clintonear* será usado no gerúndio e que a letra, ao se referir à Alca, fará menção à alcaparra, à alcachofra, à alcatéia, ao alcatrão e ao Alka-Seltzer!" Na hora agá, vai dar tudo certo! Afinal, a Mangueira é tão grande que nem cabe explicação! Né não?

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

NEWTON CARLOS

A nova Roma

O triunfo dos Estados Unidos na Guerra Fria é considerado estrategicamente mais importante do que qualquer outro, desde a batalha de Trafalgar, que deu à Marinha britânica o domínio dos mares e a Londres os mercados do planeta. Muita violência aconteceu em nome do livre comércio. A guerra do ópio na China, por exemplo. A Roma agora é outra, com tropas no Reno, como as legiões há 2 mil anos, e também no Japão, Península Coreana e Golfo Pérsico. As comunicações por satélite e a Internet, as infovias, fazem o papel das estradas romanas e o inglês é o latim moderno, a língua franca.

Em curso há muito mais do que a montagem de economia global baseada no livre comércio e mobilidade de capitais. Como líderes e garantidores da operação, os Estados Unidos gastam com o Pentágono US$ 250 bilhões por ano, equivalentes à soma das despesas militares das 10 potências de segunda linha. Seus arsenais estão no mínimo uma geração tecnológica à frente dos demais. Acabaram os déficits orçamentários brutais e dívidas bilionárias das presidências de Reagan e Bush. É hora, diz Clinton, "de criar a nova estrutura que nos levará através dos próximos 50 anos, como o Plano Marshal nos deu os instrumentos de trânsito na Guerra Fria". Os Estados Unidos têm a missão, pensa seu presidente, de modelar um novo mundo e poderes para fazê-lo à sua imagem.

Como fica a América Latina nesse projeto, que é dele e não nosso? Item inexistente nas muitas reflexões e declarações de Clinton a respeito. A integração do Leste europeu num sistema único de segurança, capitaneado pela Otan, evitaria que "os cães do século 21 latam". Só neste século os latidos mataram 180 milhões. China e Índia, potências asiáticas, seriam "eventualmente" incorporadas ao Grupo dos Sete, já com mais um, a Rússia. O eixo das grandes transformações se localizaria nas relações entre Estados Unidos, Europa e Rússia. Essa viagem nos abriria um lugar ao sol?

O professor Samuel Huntington, teórico do "choque de civilizações", escreveu na *Foreing Affairs* que a América Latina, pela sua tradição cultural, poderia ser um terceiro pilar da civilização ocidental, ao lado dos Estados Unidos e Europa. Convergência impossível, na opinião de Huntington, com nações asiáticas, "que vivem desafiando política e economicamente os Estados Unidos, de modo especial, e o Ocidente em geral". As desigualdades, tema de enxurrada de *papers* americanos, não aparecem como obstáculos. As condições de Huntington, para que nos tornemos pilar, são a consolidação da democracia, império das leis etc.

Tarefa dificílima diante do holocausto social, examinado em estudo saído na *Latin American Research Review*. Um entre muitos. Mesmo que haja maior crescimento, e não está havendo, se levarmos em conta índices capazes de reduzir a pobreza, o mercado "não solucionará isso automaticamente". Palavra da Cepal. Como hoje exportam 30% de seu PIB, os Estados Unidos ficam dependentes da economia global dominada por eles. Daí o clamor por mercados abertos. Em que pese o enorme poderio americano, há espaço para barganhar, garantem especialistas. Como comprador em ascensão, que a nova Roma nos trate melhor.

Jornalista

O segundo quadriênio

CELSO DE SOUZA E SILVA*

Fernando Henrique Cardoso é, de longe, o melhor presidente que o Brasil de hoje poderia ter, assim como está longe de ser o presidente que o Brasil deveria ter. Já dizia Gilberto Amado que vivemos em país onde não vigora a lei de causa e efeito.

Veja-se o atual Governo que goza de altos e mais do que merecidos índices de popularidade: o cancro inflacionário, herdado dos antecessores, extirpou-se sem trauma nem cirurgia, o ensaio de exposição do mercado interno à concorrência externa, a despeito de hesitações e contra marchas, passou a bafejar a massa de consumidores e não mais o punhado de produtores incompetentes ou favorecidos, ou ambos; ao despir o Estado das suas empresas ineficientes e perdulárias, ainda que na lentidão de um *strip tease* entediado, começou a tapar bueiros supérfluos, sem ousar, no entanto, enfrentar os dois elefantes brancos: Petrobrás e Banco do Brasil.

Ao manter sua cúpula econômico-financeira, que honraria qualquer país do Primeiro Mundo pela competência e integridade, a despeito da barragem de interesses e ideologias contrariados, vai rapidamente apagando na imagem externa décadas de mazelas: da baderna infanto-juvenil do janguismo-brizolista, ao militarismo que se supunha liberalizante e anticomunista, mas que tudo regulamentava e tudo estatizava como se a União Soviética fosse o seu modelo de centralismo político e estatização econômica, até o calote internacional (por eufemismo, moratória) do desgoverno de Ribamar Sarney...

Causa perplexidade, por conseguinte, que tantos e tão gloriosos feitos neste governo de presidente-sociólogo (primeiro em mais de século republicano) se concentrem em áreas prioritariamente econômico-financeiras em contraste com tão pífio desempenho nas searas político-sociais. Porque não há que confundir a recente e relativa estabilidade da moeda e da economia com a crescente e inquietante instabilidade social, acoplada ao descrédito falimentar da casta política e das instituições de que se serve em benefício próprio e em detrimento da população e do país.

Onde justiça e ordem nunca foram objeto de veneração, jamais tantos usaram e abusaram da lei e do crime com tanta desfaçatez e proveito. Da delinqüência a varejo às invasões por atacado de propriedades públicas e privadas, rurais e urbanas, passando por guerrilhas diárias entre gangues de traficantes, mesmo em bairros outrora nobres, aprofunda-se a descrença na capacidade do Brasil de um dia se organizar como Estado de Direito.

A tal reforma do Estado, por exemplo, tão cara à sociologia política, permanece em berço esplêndido, na sua estaca zero. Sejamos mais específicos e convenhamos que a igualdade dos cidadãos perante a lei é, pelo menos, tão importante quanto a igualdade de preços da cesta básica de um ano para outro. Esta última, graças a medidas governamentais, parece assegurada; da primeira este governo não cogitou. A nossa famosa, ou *infamosa*, Constituição diz no seu Art. 5º: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza." Mas, logo adiante, no Art. 53: "Os membros do Congresso Nacional (senadores e deputados) não poderão... ser processados criminalmente sem prévia licença da sua Casa". Em caso de licença "serão submetidos a julgamento pelo Supremo Tribunal Federal". Daí a tal Casa, sempre mais chegada à tolerância do que à igualdade, abrigar há anos dezenas de cidadãos judicialmente acusados de furto, homicídio, agressão, peculato, estelionato e quejandos e que se encontram literal e legalmente fora do alcance da lei: mais do que impunidade, gozam de imunidade.

De uma forma ou de outra, o mesmo se aplica aos governos dos 27 estados da federação e aos quase 6 mil municípios. Acrescenta-se ainda o corporativismo das várias justiças, com as mesmas distorções: comum, trabalhista-classista, eleitoral, contábil, militar... e aí temos as molas do Estado brasileiro, ultrapassadas, corroídas, mas intocáveis.

Pena que não se disponha o presidente a uma tentativa de reordenação político-jurídica da sociedade a exemplo do que está empreendendo na área econômica. Murcharia certamente o sorriso de bem-aventurança que o acompanha há quase três anos. Mas conviria, no entanto, ler (ou reler) o conselho de Hamlet, príncipe da Dinamarca, ao amigo Horácio: "*Absent thee from felicity awhile*", por causa mais nobre disponha-se por um tempo a viver distante da felicidade irradiante que o cerca. Essa tarefa, bem-sucedida, talvez viesse a proporcionar recompensas redobradas após a conclusão do seu segundo quadriênio.

* Ex-diretor do Jornal do Brasil

Livros à mão cheia

JOSÉ CARLOS A. AZEVEDO*

O *Diário Oficial* nº 94 de 20/5/07, página 10.350, publica a Portaria do MEC nº 652 e uma relação de 125 títulos de livros e seus autores, e faz referência a outra, nº 1.117 de 14/11/96, que constituiu comissão de seis ilustres personagens e incumbiu cada um de apresentar uma relação de 300 títulos, dentre os quais foram selecionados aqueles 125. Ao custo de R$ 23 milhões de reais, foram adquiridas 20 mil coleções pelo MEC, totalizando 2.250.000 livros, para distribuir a 20 mil escolas de 1º grau. À primeira vista, é uma medida excelente, mas a lista foi elaborada por pessoas que nunca revelaram qualquer conhecimento de matemática nem de ciência, não há um só livro sobre esses assuntos e a situação ficou estranha a partir da declaração da renomada escritora Lígia Fagundes Telles: "Noventa por cento dos livros que escolhi não estão na lista. Nunca mais faço este tipo de trabalho."

Porque os livros se destinam às escolas de 1º grau, fica difícil entender a escolha dos *Sermões* do Padre Antônio Vieira, leitura difícil que fazíamos no antigo curso clássico, tantas as citações em latim; difícil ainda que estudantes, que mal sabem ler, possam compreender que *Raízes do Brasil*, de Buarque de Hollanda, nada tem a ver com mandiocas e inhames, nem que o livro de P. S. Rouanet, *Razões do iluminismo*, não cuide da iluminação que falta a tantas escolas e lares. Que benefício terá uma criança de 7 a 14 anos com a leitura de *Malagueta, Perus e Bacanaço*, de João Antônio?

Nada justifica que o responsável pela escolha dos 125 livros dentre os 1.800 não tenha atentado para aquela imensa distorção que influirá na formação desses estudantes que, na sua maioria, terão apenas esses livros em suas escolas. Gostem ou não de ciência e tecnologia, é bom saberem que é graças à matemática, à física, à química e à biologia que a humanidade consegue prover o progresso, o bem estar dos povos e seu desenvolvimento cultural. Assim, admitindo que, mesmo em futuro remoto, isso será corrigido, assinalo que, no entender de muitos, não há melhor introdução ao estudo da química que o *The chemical history of a candle* (História da química de uma vela) conferência feita para crianças, por Faraday, em 1848 na Royal Society; e creio que não há leitura melhor para estimular o estudo da física que o livrinho do genial Feynman, *QED: The strange history of light and matter* (Eletrodinâmica quântica: a estranha história da luz e da matéria) que, apesar do título abstruso, pode ser explicado a adolescentes, aguçando-lhes a curiosidade. Há milhares de livros assim que contribuiriam para arrefecer a *burritzia* nacional e muitos deles nem estão protegidos por direitos autorais. Mas não é essa a afinidade do artigo.

O assunto é outro. O ex-ministro da Educação e Cultura do regime militar, Eduardo Portella, integrou a tal comissão e teve selecionado o seu livro *Literatura e realidade nacional*, publicado por sua editora há 30 anos; receberá um cheque de R$ 30 mil. Há uns decênios, haveria uma gritaria nacional, diriam que era imoralidade; hoje, é só mais uma maracutaia e, por isso, não interessa, nem importa saber por que um aluno de 1º grau deva ler esse livro. Cabe apenas registrar que o alto clero da esquerda festiva, que S. Exa. integra, continua a divertir-se à custa do erário, coisa que não ocorre com o outro lado do espectro, que faz pregação honesta da moralidade pública, levava pauladas no regime militar e continua a levar agora.

Quero apenas registrar minha inconformidade com a publicação de tal livro, não por duvidar de sua importância. É que o festejado intelectual Portella anunciou há tempos seus estudos sobre a mente humana, a dificílima questão do consciente – problema que, desde tempos imemoriais, preocupa a humanidade e só agora parece estar sendo elucidado. Teve o título preliminar de *Kung Fu e a nostalgia do espírito* e foi publicado em *O Globo* de 28/4/74.

Nesses 20 anos, a questão ganhou fôlego com a contribuição de físicos, matemáticos e bioquímicos e até o brilhante R. Penrose (ver, por exemplo, *Shadows of the mind: a search for the missing science of consciousness*, da Oxford University Pres, 1996. Em português: *Sombras da mente: a procura da inexistente ciência da mente)*, de notáveis contribuições à cosmologia, cuida desse empolgante assunio; para ele, a questão se resolve no domínio da teoria quântica. Permita pois o Dr. Portella pedir-lhe que gaste aquéles R$ 30 mil na publicação desse seu importante estudo; e que, pela importância não menor do outro personagem, lhe dê o título mais elucidativo de *Kung-Bó*, e escreva metade sobre o *Kung Fu* e a outra sobre o *Pedro Bó*.

Se o Brasil fosse um país sério, e não é, finalizaria citando *O livro e a América*, de Castro Alves: "Ó bendito o que semeia livros, livros à mão cheia e manda o povo pensar! O livro caindo n'alma é germe – que faz a palma, é chuva que faz o mar". Deixa p'rá lá.

* Ex-reitor da UnB

INFORME ECONÔMICO

■ SÔNIA ARARIPE

Corrida pelas teles

A Telebrás, apesar de todas as projeções otimistas em torno de sua rentabilidade, não está sozinha na cobiça dos investidores estrangeiros. O mundo inteiro está oferecendo diversas empresas da área de telecomunicações. Na Europa, várias empresas estão sendo vendidas ou já passaram para as mãos de grupos privados, como 26% da Portugal Telecom por cerca de US$ 2 bilhões; 23% da France Telecom a US$ 7 bilhões e 44,7% da Telecom da Itália, envolvendo quase US$ 10 bilhões. Sem falar nas ofertas da Telstra, da Austrália, envolvendo outros US$ 10 bilhões; da China Telecom por US$ 3 bilhões e da companhia indiana Mahanaga Tel, totalizando US$ 850 milhões. A preço de mercado, a Telebrás vale hoje US$ 45 bilhões. Mas quem quiser levar seu controle terá de pagar bem mais.

Há ainda a briga em torno do controle da gigante americana MCI, disputada por três grupos do ramo: a última oferta foi de US$ 29 bilhões. A dúvida que fica é se todos estes negócios são bons ou ruins para a privatização da Telebrás, prevista para 1998. "Acho que não atrapalham. Pelo contrário. Esse é um segmento que está formando grandes blocos. Quem comprar uma dessas empresas agora pode ficar ainda mais forte para depois arrematar a Telebrás. O grande charme da nossa holding de telecomunicações é o seu potencial de crescimento", avalia José Luís Garcia, analista de investimentos do Banco da Bahia, que está concluindo um estudo sobre o potencial da Telebrás. A rentabilidade anual da holding hoje é de 10%, mas, com a injeção de dinheiro privado, este número pode até dobrar em pouco tempo. "A disputa por teles no mundo é enorme. Porém estou certa de que haverá uma grande briga pela Telebrás", prevê Maria Amália Coutrim, diretora do Banco Opportunity.

Nacional

A Polícia Federal até hoje ainda não abriu os dois inquéritos pedidos pelo delegado Galileu Rodrigues como desmembramento de sua investigação sobre as irregularidades no Banco Nacional. Há dois meses, quando o delegado Galileu encerrou o seu trabalho, recomendou a instauração de um inquérito para a área internacional do banco e outro sobre a atuação da área de fiscalização do Banco Central nos 10 anos em que a fraude foi feita no Nacional.

Viagens

O ex-superintendente do Nacional Arnoldo de Oliveira pediu permissão à Justiça para ficar até dezembro em Nova Iorque. Anexou vários documentos comprovando que precisa fazer uma cirurgia na perna, para trocar uma prótese. O Ministério Público Federal aceitou o pedido, mas decidiu requerer ao juiz Abel Fernandes Gomes, da 4ª Vara Federal do Rio, um rastreamento da Receita Federal e do Banco Central para saber de onde está saindo o dinheiro para que os ex-controladores e ex-dirigentes do Nacional viajem tanto. Todos estão com os bens indisponíveis. Os pedidos dos 33 denunciados para viajar ao exterior já somam dois volumes.

Milênio

Pela primeira vez na história do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt) – assinado em 1947 e hoje transformado em Organização Mundial do Comércio (OMC) –, países em desenvolvimento tomaram a iniciativa de pedir a abertura de mais uma rodada de negociações do sistema multilateral. Brasil e Índia lideram esse grupo. O advogado Durval Noronha Goyos Jr., um especialista no assunto, explica que como o encontro deverá acontecer em 1999 já está sendo chamado de Rodada do Milênio.

Resolvido

A disputa entre o Unibanco e a Mesbla, que chegou aos tribunais, foi encerrada na última sexta-feira. O novo dono da rede de lojas de departamentos, o Mappin, pagou R$ 25 milhões pelos cheques pré-datados que o Unibanco tinha a receber da Mesbla.

Alta

Uma forte especulação com cotas do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), negociadas nas bolsas de valores, tem acontecido nos últimos pregões. Subiram 100% em um mês. O boato que circula é que as cotas poderiam ser aceitas como moeda de privatização. Como na equipe econômica não se fala nesta possibilidade, os investidores podem estar atirando na água.

Enigma

Não é só a Peugeot que namorou, noivou e acabou casando com o Estado do Rio de Janeiro, programando investimentos de US$ 600 milhões na instalação de uma fábrica no município de Porto Real. Diversas outras multinacionais estudam a possibilidade de fincar os pés por aqui. A grande novidade é que uma gigante da área de informática andou sondando o terreno. Por enquanto, o assunto é sigiloso.

Charme

As mulheres estão realmente em alta. Acaba de ser eleita a Diretoria Regional do Rio de Janeiro do recém-criado Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibre). De um total de cinco representantes da área de relações com o mercado, três são mulheres: Carmem Lúcia Kanter (da Light), Ana Maria Novello (da Caemi) e Elisabeth Penamor (da Souza Cruz). Os dois *marmanjos* que vão compor a diretoria do Rio serão Luís Alberto Mattos (da consultoria Lopes Filho) e Paulo Renato Rodrigues (da Companhia Siderúrgica Nacional).

Chile

A espanhola Endesa, a mesma que faz parte do consórcio vencedor da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro, acaba de anunciar que vendeu 4,76% de suas ações ordinárias (com direito a voto) para a Enersis (mais conhecida como Chispas), empresa chilena de energia, por US$ 94 milhões. E mais novidades na área de energia do Chile: a Chilgener fez uma associação com o grupo Merchant Energy Group. Estão de olho em investimentos em projetos de geração de energia nos EUA e no Canadá.

PELO MERCADO

■ O economista João Luís Máscolo está de endereço novo. Acaba de ser contratado como estrategista da Área de Administração de Recursos do Banco ABN-AMRO, em São Paulo.

■ O produtor Luís Carlos Barreto fala amanhã no Seminário sobre Certificado de Investimento Audiovisual, no auditório da Andima, no Rio. Esse ano já foram captados R$ 179 milhões através desses certificados para financiar filmes. **Desse total, R$ 79 milhões através do sistema de negociação Cine, da Andima.**

■ Amanhã é dia de lançamento do livro *Gestão estratégica _ A arte de vencer desafios*, de Eraldo Montenegro e Jorge Pedro Dalledonne de Barros, pela Makron Books. O evento acontece na Livraria Letras e Expressões, no Rio. Não dá para negar. **Bill Clinton é um excelente homem de marketing!**

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Novas regras ameaçam pequenos planos de saúde

■ Regiões Norte, Nordeste e interior do Sul serão as mais afetadas, segundo a Abramge

ANA CRISTINA MACHADO*

As regiões Norte e Nordeste e o interior dos estados do Sul deverão fechar as portas com a entrada em vigor da regulamentação dos planos e seguros de saúde aprovada pela Câmara na quarta-feira passada. Este é a avaliação preliminar da Associação Brasileira das Empresas de Medicina de Grupo (Abramge), que reúne 270 planos de saúde particulares, dos 700 que funcionam no país, segundo estimativa da entidade.

"As empresas desorganizadas, sem estrutura para cumprir as exigências de cobertura mínima não vão sobreviver", sentencia Arlindo de Almeida, presidente da Abramge. "Aquelas que não estiverem em condições de garantir atendimento para o plano mínimo ou vão se associar a grupos maiores, nacionais ou estrangeiros, ou não poderão prestar mais o serviço", confirma o deputado federal Ronaldo Cezar Coelho (PSDB-RJ), negociador pelo governo da regulamentação aprovada. "Estamos fazendo uma revolução num mercado que afeta a vida de 40 milhões de consumidores", acredita.

Exageros à parte, a nova norma deve pôr fim àqueles planos apelidados pelo governo de "aspirinas", em geral constituídos por menos de uma dezena de médicos ou por apenas uma pequena clínica do interior. "Estas empresas deverão passar a ser simples prestadoras de serviço", prevê Arlindo de Almeida. "Elas deixarão de explorar o SUS, para onde terminavam mandando seus clientes", explica Ronaldo Cezar.

Climbex – Os usuários, segundo Almeida, serão pouco afetados. "Essas empresas significam pouco do ponto de vista da clientela", diz o presidente da Abramge. Nem tão pouco assim: para Almeida, as empresas desorganizadas e, portanto, ameaçadas, atendem a cerca de 20% dos 17,2 milhões de usuários de planos de saúde (outros 10 milhões são atendidos pelas cooperativas de médicos, 10 milhões por seguradoras e o restante pelos chamados planos de autogestão, de grandes empresas privadas ou estatais). Ou seja, o contingente dos sem-plano poderá ser reforçado por 3,4 milhões de brasileiros.

Além do enxugamento numérico, o mercado deve viver outros movimentos, impulsionados pela abertura ao capital estrangeiro – a grande aposta do governo para impedir uma explosão nos preços ao consumidor. "Haverá muitas fusões entre as empresas menores e associações com estrangeiras", aposta Mario Amadei, diretor da área técnica da Golden Cross, a número 1 da medicina privada no país (2,5 milhões de usuários), recentemente salva da crise graças a uma parceria com a seguradora americana Cigna. A Cigna passou a gerir a Golden, com uma cláusula de opção de compra.

Para Amadei, as grandes mudanças afetarão muito mais os planos (empresas de medicina de grupo) do que as seguradoras. Por uma razão muito simples: os seguros-saúde já são regulados e fiscalizados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que ampliará sua atuação a todo o setor.

A queda-de-braço entre seguradoras e planos deve também se acirrar. Antônio Jorge, diretor técnico da Amil – mais de um milhão de associados – aposta que o mercado brasileiro vai seguir os passos do que aconteceu nos Estados Unidos nos últimos 24 anos. Desde 1973, quando o setor foi regulamentado, a participação dos planos americanos no bolo do setor de medicina privada saltou de 30% para 70%, enquanto os planos de livre escolha (seguros) retrocediam na mesma proporção.

A possibilidade de avanço, dizem os representantes dos planos, vai depender da atuação do governo. "É preciso que órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica e a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda estejam atentos para impedir que se instaure um poder econômico acima das possibilidades de concorrência saudável", diz Antônio Jorge. "Tem que haver um controle das empresas multinacionais". A Abramge reforça essa preocupação. "A Susep precisa ser reformulada", completa Arlindo de Almeida.

* Colaborou Adriana Moreira

Jonas Cunha – 30/3/95

Ronaldo acha que o governo está promovendo uma revolução no setor

Projeto vai mudar pouco

BRASÍLIA – Os senadores terão espaço limitado para alterar o projeto que regulamenta os planos e seguros de saúde aprovado pela Câmara dos Deputados. A avaliação é do senador José Serra (PSDB-SP), com base no regimento da Casa. Segundo técnicos do Senado, nesta última etapa da tramitação do projeto – que não volta à Câmara –, os parlamentares só poderão suprimir partes do texto, estando impedidos de acrescentar novidades. "Não vamos poder fazer muita coisa", disse José Serra.

O projeto chega esta semana ao Senado, quando será designado um relator para o assunto. Se não lhe for concedida tramitação de urgência, a proposta será apreciada pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir a plenário. De acordo com os especialistas, se o regimento for levado ao pé da letra, os senadores não quiserem aprovar o projeto como veio da Câmara, só lhes restará uma alternativa: a aprovação do projeto-base de regulamentação do setor, do ex-senador Iram Saraiva (GO).

O complicador desta alternativa é que este projeto é menos abrangente e não passou pela negociação ampla a qual foi submetida a proposta relatada pelo deputado Pinheiro Landim (PMDB-CE). José Serra disse que, se tivesse espaço, mudaria pelo menos um ponto do projeto, reduzindo o tempo de contribuição para os planos de saúde necessário para que os aposentados continuem a se beneficiar de seu plano coletivo.

O senador disse que reduziria o prazo de 10 anos para cinco anos. "Mas não adianta falar sobre hipóteses", concluiu. Mesmo diante dessa limitação, os líderes governistas no Senado já antevêem polêmica nas discussões do projeto. "Este é provavelmente o projeto mais delicado que já passou pelo Senado", disse o líder do governo, senador Élcio Alvares (PFL-ES).

Najas chega até sexta-feira

SÃO PAULO – O megainvestidor Naji Nahas, condenado a 24 anos e oito meses de prisão por ter feito operações especulativas que quase quebraram a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, deverá chegar ao Brasil no final desta semana. Segundo o advogado de Nahas, Voltaire Gaspar, ele deve voltar de Paris, onde está desde o dia 3 de outubro, entre quinta e sexta-feira. Isso porque a liminar que dá o direito ao investidor de apelar em liberdade a condenação poderá ser publicada no Diário da Justiça hoje. A partir desta data, ele tem até cinco dias para se apresentar frente ao juiz. O medo de Nahas é o de ser preso ao desembarcar no Brasil, jogando por terra a sua expectativa de recorrer em liberdade.

"Ele não está fugindo de nada. Está apenas fazendo exames de saúde", disse ontem o advogado. Segundo Gaspar, Nahas está com diverticulite (inflamação na apêndice), a mesma doença diagnosticada no início das avaliações médicas em Tancredo Neves. Na quarta-feira passada o advogado conseguiu a liminar com o desembargador Ney Magno Valadares, do Tribunal Regional Federal (TRF). Nessa liminar Valadares comunica o juiz da 25ª Vara da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Guilherme Calmom Nogueira, urgência no recolhimento do mandato de prisão contra Nahas, o que aconteceu na sexta-feira.

Uma cópia do ofício já foi encaminhado a Polinter, no Rio. "Só estamos aguardando uma posição final da Justiça", disse o advogado lembrando que "de qualquer jeito, Nahas voltará para o país". Na verdade a intenção de Voltaire Gaspar é evitar o constrangimento de o megainvestidor libanês, naturalizado brasileiro, ser preso no desembarque, o que dependeria apenas de uma ordem do juiz Guilherme Nogueira para a Polícia Federal.

Indicadores

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE	%
Junho	0,54
Julho	0,22
Agosto	-0,02
Setembro	0,06
Acumulado/ano	4,38
Em 12 meses	5,50

IGPM/FGV	%
Junho	0,74
Julho	0,09
Agosto	0,09
Setembro	0,48
Acumulado/ano	5,78
Em 12 meses	6,97

INPC/IBGE	%
Junho	0,35
Julho	0,18
Agosto	-0,03
Setembro	0,10
Acumulado/ano	3,29
Em 12 meses	4,38

IPC/FIPE	%
Junho	1,42
Julho	0,11
Agosto	-0,76
Setembro	0,01
Acumulado/ano	3,46
Em 12 meses	4,59

ICV/DIEESE	%
Junho	0,98
Julho	0,55
Agosto	-0,28
Setembro	0,11
Acumulado/ano	5,64
Em 12 meses	6,72

IPC-RJ/FGV	%
Junho	1,28
Julho	0,20
Agosto	-0,44
Setembro	-0,05
Acumulado/ano	5,66
Em 12 meses	6,55

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)	
dia 20/10	0,00828439
Contratos a partir de 01/07/94 (Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)	
dia 20/10	1,84909352

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

ALUGUEL Fator de Correção — Residencial e Comercial

IPCA *	Anual
Outubro	1,0550
IGP **	
Outubro	1,0696
IGP-M **	
Outubro	1,0697

* Alug. com venc. em setembro

FGTS

	%	%
Setembro	0,8751	1,1168
Outubro	0,8956	1,1373

Obs. Data de crédito.
* Índice de atraso do recolhimento

	17/10/97	20/10/97
Set/97	0,112705	0,113051
Out/97	0,000000	0,000000

Obs. Coeficiente de multa por atraso do recolhimento.

INDICADORES

UPC (4º trimestre)	R$ 14,83
Ufir (outubro)	R$ 0,9108
Nº ind IGPM setembro	143,042**
Ibovespa	12.487 pontos
I-SENN	45.331 pontos
IBV	45.779 pontos

** Base Dezembro 92 = 100

CADERNETA

Julho dia 01.07	1,1568%
Agosto dia 01.08	1,1613%
Setembro dia 01.09	1,1301%
Outubro dia 01.10	1,1506%
Dia 20.10	1,0088%

SALÁRIO MÍNIMO

Junho	R$ 120,00
Julho	R$ 120,00
Agosto	R$ 120,00
Setembro	R$ 120,00
Outubro	R$ 120,00

TR

TR dia 16.09 a 16.10	0,6052%
TR dia 17.09 a 17.10	0,5960%
TR dia 18.09 a 18.10	0,5848%
TR dia 19.09 a 19.10	0,5063%
TR dia 20.09 a 20.10	0,5063%

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS®

Uma publicação DOW JONES

http://wsj.com/americas

What's News—®

INTERNACIONAL

DIVERSOS grandes fundos de hedge – entre eles o do superinvestidor George Soros – se ofereceram para comprar até US$ 15 bilhões da rúpia indonésia. É um esforço para restaurar a credibilidade da moeda, segundo fontes de bancos e governos envolvidos nas negociações.

• • •

A **Hyundai**, montadora sul-coreana, pretende investir até US$ 1 bilhão na fabricação de carros de passeio na Polônia. A empresa, que está recebendo incentivos fiscais do governo polonês, pretende fabricar 100 mil veículos no país até 2000.

• • •

A **Bolsa de Valores de Londres**, a maior da Europa, lança hoje um sistema de negociação eletrônico que deve reduzir o custo de transações e elevar sua eficiência. A bolsa londrina se arma para uma concorrência cada vez mais acirrada no continente.

• • •

O braço financeiro do grupo britânico Virgin lançou um serviço bancário que combina em uma só conta hipotecas, outras dívidas e a poupança de clientes. A conta "One" aposta na simplificação das transações bancárias para conquistar novos clientes.

• • •

A **AT&T** escolheu C. Michael Armstrong, atual presidente da Hughes Electronics, para suceder seu presidente e principal executivo, Robert E. Allen, disseram fontes da empresa. A nomeação deve ser oficializada ainda hoje.

• • •

O governo britânico pretende anunciar que a adesão do Reino Unido à União Monetária e Econômica européia ocorrerá somente depois das próximas eleições gerais no país.

• • •

Um juiz federal dos EUA rechaçou uma importante ação coletiva na Pensilvânia contra a indústria tabagista. O juiz considerou que qualquer direito dos fumantes à indenização já havia prescrito. A decisão pode abalar casos similares que correm no país.

• • •

A **produção** industrial subiu 0,7% no mês passado. Já a construção de novas residências teve alta de 7,9%, levando analistas do mercado a elevar suas previsões de expansão para o terceiro trimestre.

• • •

A **britânica British Aerospace** e a divisão aeroespacial da alemã Daimler Benz pretendem comprar o braço de defesa da Siemens. A decisão é um novo sinal de que a consolidação da indústria aeroespacial européia está ganhando força.

REGIONAL

TRÊS CONSÓRCIOS multinacionais fizeram ofertas na sexta por três satélites fixos sendo parcialmente privatizados pelo México. Entre as interessadas estão as mexicanas Peñoles e Telefónica Autrey e a GE American Communications, dos EUA. O vencedor deve ser anunciado em 7 de novembro.

• • •

A **Air Liquide, da França**, vai investir US$ 20 milhões em uma usina de processamento de gases para abastecer a indústria petroquímica em Bahía Blanca, na Argentina.

• • •

A mexicana Cemex, terceira maior fabricante de cimento do mundo, concluiu a aquisição de 30% da filipina Rizal Cement. O acordo de US$ 70 milhões marca a estréia da Cemex como produtora no crescente mercado asiático.

• • •

A **Hicks Muse**, firma de investimento dos EUA, confirmou a venda da Mandeville Cable, parceira de capital americano e argentino, para a operadora de cabo argentina Cablevisión por US$ 535 milhões.

• • •

A **Tia**, rede varejista argentina, vai investir US$ 160 milhões para abrir 15 novas lojas no país até o fim de 1999. O objetivo da empresa é ter cerca de 70 pontos comerciais em toda a Argentina.

• • •

O governo da Argentina entrou com um recurso na justiça, na sexta-feira, contra a suspensão da privatização dos aeroportos do país.

• • •

A **Edelnor**, companhia de eletricidade peruana, vai emitir em novembro o equivalente a US$ 55 milhões em bônus. É a maior emissão feita por uma empresa privada em moeda peruana. Os papéis vencerão em quatro anos.

• • •

Uma **associação** de pequenos comerciantes da Argentina está acusando a gigante francesa Carrefour de "dumping" e publicidade desleal. Entre as queixas está a suposta prática de preços 50% menores que os do mercado.

• • •

A DNAP, divisão da mexicana La Moderna, concluiu a compra de participações minoritárias nas distribuidoras de produtos agrícolas Agricola Batiz e International Produce. A ações compradas totalizaram US$ 19 milhões.

• • •

O governo do Equador autorizou o setor privado a importar óleo diesel a partir de sexta. A decisão foi tomada para contornar a crise de energia no país.

De olho nos índices dos EUA

Principais dados estatísticos a serem divulgados nesta semana

Indicador econômico	Período	Data de divulgação	Anterior	Previsões analistas
Balança comercial	Agosto	Terça	-US$ 10,3 bi	-US$ 10,0 bi
Orçamento do Tesouro	Setembro	Quarta	US$ 35,3 bi*	US$ 35,3 bi
Pedidos seguro-desemprego	Semana até 18/10	Quinta	306.000	309.000
Oferta monetária M2	Semana até 13/10	Quinta	+US$ 9,5 bi	+US$ 6,0 bi

* Superávit de setembro de 1996 — Fonte: Technical Data

NOS ÚLTIMOS DIAS, Wall Street concentrou suas atenções nos resultados trimestrais das empresas americanas, em especial nas do setor de informática. A falta de boas surpresas (e o desapontamento com os lucros de algumas grandes companhias, como Intel e Sun) foi o principal fator que derrubou as ações. Mas o temor de pressões inflacionárias que provoquem alta nos juros continua forte. Na sexta-feira, alguns indicadores mostraram que a economia dos EUA está aquecida. A produção industrial cresceu 0,7% e a taxa de ocupação industrial ficou em 84,4% em setembro. Economistas previam que os números ficassem em 0,3% e 83,9%.

Fusão entre Ernst & Young e KPMG sela mudança do setor de auditoria

POR ELIZABETH MACDONALD
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

A Ernst & Young e a KPMG Peat Marwick vão anunciar hoje um acordo para criar a maior empresa de auditoria e consultoria do mundo, com faturamento de US$ 18,3 bilhões e capacidade para atender a clientes corporativos em todo o mundo.

A iniciativa, tomada poucas semanas depois que a Coopers & Lybrand e a Price Waterhouse anunciaram uma fusão que juntaria receitas de US$ 13 bilhões, deve disparar uma corrida frenética pelas duas rivais para obter aprovação legal nos Estados Unidos e na Europa. Quem ficar para trás deve enfrentar um exame mais minucioso da Comissão Federal de Comércio, o órgão fiscalizador dos EUA, e da Comissão Européia, que podem levantar questões sobre aspectos antitruste do negócio.

A Ernst e a KPMG, ambas com sede em Nova York, pretendem obter a aprovação de seus 12.800 sócios quase imediatamente depois do planejado anúncio de hoje. Embora a Coopers e a Price tenham sido os primeiros a anunciar uma grande fusão, em setembro, seus 8.557 sócios não devem votar a respeito antes de novembro, ainda que sempre haja a possibilidade de o cronograma ser adiantado.

Falta de pessoal

Fontes da Ernst e da KPMG dizem que não está planejada nenhuma dispensa. De fato, acrescentam, há falta de pessoal em algumas divisões – um elemento chave para a fusão. Philip A. Laskaway, sócio-gerente da Ernst, será o presidente do Conselho de Administração da firma resultante. Stephen G. Butler, sócio-gerente da KPMG, será o diretor-presidente da divisão americana da nova empresa. Um comitê executivo de cinco membros, sócios das duas firmas, vai supervisionar a nova entidade.

O tamanho dos gigantes

Como seriam Ernst-KPMG e Price-Coopers depois das planejadas fusões

	Ernst-KPMG	Price-Coopers
Funcionários	163 250	135 000
Sócios	12 800	8 557
Escritórios¹	1 500	1 180
Faturamento	US$ 18,3 bi	US$ 13 bi
Nº de clientes²	4 449	3 165

¹Mundialmente ²Companhias abertas

Fonte: Public Accounting Report

Com a redução das Seis Grandes firmas de auditoria a Quatro Grandes, as duas megafusões deixam a Andersen Worldwide e a Deloitte Touche (as outras duas que integram as Seis Grandes) a lamentar seu próprio futuro. O mercado deve ver uma nova onda de fusões envolvendo possivelmente as duas empresas, além de firmas de médio porte como a BDO Seidman e a Grant Thornton, acredita o especialista no setor de auditoria Jay Nisberg.

De fato, os dois casamentos selam a transformação do setor de auditoria, que deixou de ser dominado pela velha figura do contador. Hoje, o setor é uma abrangente operação equipada para realizar a auditoria das contas de uma empresa e prestar consultoria quando clientes decidem se reestruturar internamente ou expandir pelo resto do mundo.

Por um lado, os clientes das firmas surgidas com as fusões Ernst-KPMG e Coopers-Price vão tirar proveito da expansão dos serviços e da capacidade das novas empresas. A KPMG, por exemplo, tem mais força fora dos EUA que a Ernst & Young; já esta última é famosa por sua especialização em clientes do setor de serviços financeiros.

Muitos clientes, no entanto, poderão descobrir que suas empresas, cada vez mais, estarão sendo atendidas pelo mesmo auditor de suas rivais, o que já está acontecendo em certos setores. Não há dúvida de que crescerá a preocupação sobre a preservação da confidencialidade de informações de diferentes clientes, um terreno sensível para empresas que operam nos mesmos mercados locais. Firmas de auditoria, no entanto, afirmam que tais situações são resolvidas com a distribuição de clientes rivais para escritórios separados da firma.

A Ernst-KPMG, por exemplo, seria responsável pela auditoria de 17 dos 25 maiores bancos dos EUA – 59% dos ativos destes 25 bancos, segundo um estudo da Public Accounting Report. A clientela da KPMG inclui o Citicorp e o Bankers Trust New York Corp. O BankAmerica Corp. e o PNC Bancorp estão na lista de clientes da Ernst.

Além disso, a Ernst-KPMG checaria os balanços de 48% das cem maiores empresas americanas do setor farmacêutico e de saúde – entre elas a Columbia HCA/Healthcare Corp. e a Eli Lilly Corp., da Ernst, e a Pfizer, Inc., da KPMG.

Moeda única pode ser saída para nações emergentes

PANORAMA

POR MICHAEL R. SESIT
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

LONDRES – Deveriam os países em desenvolvimento abandonar suas moedas nacionais e adotar a divisa de uma nação maior?

Com a crise cambial asiática, alguns especialistas financeiros dizem que essa é uma alternativa que os países deveriam considerar. É uma proposta provocativa. Depois de se livrar do colonialismo ou, em alguns casos, da ocupação militar, as nações emergentes podem se arrepiar com a simples idéia de se submeter a uma potência maior.

Mas em um mundo de capitais móveis, no qual enormes fundos de hedge reúnem mais recursos do que muitos países têm em reservas internacionais, alguns especialistas se perguntam se as nações em desenvolvimento não fariam melhor se pressionassem pela unificação monetária com países com os quais tenham fortes ligações econômicas.

Alguns até prevêem que, em cinco anos, poderia haver um dólar mexicano, um iene cingapuriano e um euro sul-africano.

Mesmo que tais previsões sejam exageradas, uma coisa parece certa. No mínimo, a turbulência na Ásia poderia simbolizar o fim da era de taxas de câmbio atreladas a alguma outra divisa. Por décadas, esse modelo, utilizado também no Brasil com o sistema de bandas cambiais, funcionou como a base dos sistemas monetários dos países em desenvolvimento.

Economias menores que prendem suas moedas à divisa de um país mais rico ou a uma cesta de moedas esperam que o mecanismo os ajude a controlar a inflação e a dar crédito a suas políticas monetárias. Mas cada vez mais o atrelamento do câmbio tem se mostrado instável diante de ataques especulativos.

A principal fraqueza desse tipo de controle é que a economia de um país emergente pode tornar-se escrava de sua política cambial. "É preciso dedicar tantos recursos para manter a credibilidade do compromisso de estabilidade cambial que termina com as mãos atadas", diz Adam Posen, economista do Instituto para Economia Internacional de Washington.

> ALTERNATIVA PASSOU a ser defendida por especialistas após crise no Sudeste Asiático.

Esses problemas levaram Barry Eichengreen, um assessor do Fundo Monetário Internacional, a concluir que é anacrônico para um país prender sua moeda a outra de modo informal.

Ele diz que o capital se tornou muito volátil, os investimentos internacionais muito vastos, os mercados financeiros mundiais muito grandes, as economias muito integradas e as tecnologias financeiras muito inovadoras. No livro "International Monetary Arrangements for the 21st Century", Eichengreen afirma que os países têm de escolher entre dois extremos: a unificação monetária com outros ou deixar suas moedas flutuar livremente. Até agora, alguns escolheram o caminho da livre flutuação, mas há economistas que dizem que a unificação pode ser mais atraente no longo prazo.

Um sistema de livre flutuação permite que os ajustes no câmbio ocorram ao longo do tempo e dá às autoridades a flexibilidade para ajustar as políticas econômicas sem sobressaltos, em vez de jogadas de crise em crise. E um câmbio flutuante não dá aos especuladores um alvo fácil para ataques.

A união monetária deixa a vida mais fácil para exportadores, importadores e investidores ao tirar a incerteza causada pelas flutuações cambiais. Também pode abafar a inflação se a unificação for com um país de baixa inflação. Em teoria, poderia funcionar como a planejada união monetária e econômica européia, que prevê a criação de um único banco central que emitirá uma moeda comum, a ser usada por todos os países participantes. Ou, como no caso da união monetária de Bélgica e Luxemburgo, poderia envolver um pequeno país que adotasse de fato a moeda de uma nação maior sem ter seu próprio banco central.

A união monetária teoricamente oferece as vantagens de ter uma moeda que pode ser usada mundialmente. Com uma divisa bem aceita, as empresas podem ser administradas de modo mais eficiente e com custos menores.

Acirra-se disputa pelo mercado argentino de telecomunicações

POR JONATHAN FRIEDLAND
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

BUENOS AIRES – Hector Magnetto, chefe do mais poderoso conglomerado de mídia da Argentina, gosta de comparar sua empresa, o Grupo Clarín, ao obelisco que domina a principal avenida de Buenos Aires: gigantesco, sólido e eterno. Ricardo Handley, presidente da divisão local de investimento do Citicorp, acaba de colocar esse obelisco na mira do equivalente, no mundo dos negócios, a uma máquina demolidora.

Ricardo Handley

Em parceria com a espanhola Telefónica International SA e a americana Tele-Communications International, Inc. (TCI), a empresa de Handley – a CEI Citicorp Holdings SA – desembolsou nas últimas semanas cerca de US$ 1,5 bilhão para montar um portfólio de bens de mídia e televisão a cabo que transforma o grupo numa presença de peso no setor latino-americano de telecomunicações. As aquisições também criam um rival considerável ao Clarín, que possui, entre outros ativos, o maior jornal e maior sistema de TV a cabo da Argentina.

"Existem agora dois grupos de comunicações diversificados concorrendo", diz Handley.

A situação representa uma grande mudança para todos os envolvidos que, até agora, contribuíram para fazer da Argentina um dos mercados líderes de TV a cabo em todo o mundo. Ao longo dos últimos sete anos, o sistema conseguiu chegar a quase metade dos lares argentinos, uma penetração que fica atrás apenas dos EUA e do Canadá.

A aliança entre a CEI, a Telefónica e a TCI também é um sinal de que há cada vez mais dinheiro em jogo na região. A Price Waterhouse LLP acredita que a América Latina vai testemunhar um "crescimento fenomenal" no setor de comunicações, com o faturamento dos segmentos de televisão a cabo e via satélite crescendo de US$ 2,5 bilhões no ano passado para US$ 8,1 bilhões por volta de 2001.

"Essa não é uma batalha nacional, mas pan-americana", diz o consultor de comunicações de Nova York Roberto Muller, a respeito da corrida entre empresas tão diversas quanto a News Corp., de Rupert Murdoch, e a gigante mexicana de televisão Grupo Televisa SA.

Até o começo deste ano, a CEI – da qual o Citicorp possui 40% – era uma concorrente de pouco peso na luta pelo mercado de comunicações. Em uma carteira de bens que incluía um moinho de papel e um hotel de luxo, a firma tinha uma participação minoritária ao lado do Clarín na Multicanal SA, maior operadora de TV a cabo do país. O resto do mercado era dividido, em grande parte, entre a Cablevisión SA – que pertencia em parte à TCI – e a VCC SA, da qual a US West International possuía uma fatia. As duas entraram no mercado em 1994.

A batalha da mídia

Principais ativos do Grupo Clarín		Principais ativos do Citicorp CEI Holdings	
Clarín	maior jornal em língua espanhola no mundo, com 665 mil leitores diários	Telefónica de Argentina	Maior telefônica da Argentina; participação majoritária indireta
Canal 13	segunda maior emissora de TV	Supercanal	sistema a cabo com cerca de 1,3 milhões de assinantes*
Radio Mitre	maior emissora de rádio	Torneos & Competencias	principal programadora esportiva da Argentina
Inversora de Eventos	programação esportiva para cabo e TV	Canal 11	maior emissora de televisão*
Multicanal	sistema de cabo com cerca de 1,6 milhões de assinantes	Radio Continental	segunda maior emissora de rádio*
CTI	empresa de telefonia celular, com AT&T e GTE	Gente* Magazine	E outras revistas best sellers
Papel Prensa	principal gráfica		

Fonte: Anúncios e relatórios da empresa — *Transações anunciadas, mas não concluídas

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.®

PUBLICIDADE

Mais dirigíveis nos céus, na batalha por consumidores na terra

QUER ALÇAR O NOME de sua empresa às alturas? Um recurso até pouco tempo atrás inacessível para a massa (e o bolso) dos anunciantes está ganhando popularidade nos Estados Unidos: o velho dirigível. Principalmente em sua nova versão iluminada. Em missões noturnas, esses gigantescos balões sobrevoam estádios lotados por fãs, seja de rock, esportes ou qualquer outro evento capaz de aglomerar consumidores.

O uso noturno das chamativas naves para fins publicitários virou realidade graças à tenacidade de James Thiele, fundador da American Blimp, empresa que chegará ao fim deste ano com uma frota de 16 dirigíveis. O protótipo do que agora é conhecido como o *Lightship* ficou pronto em 1988 e era bem menor que os dirigíveis da Goodyear e da Fuji que já cruzavam os céus dos EUA. A versão inicial, visível durante a noite, exigia uma tripulação de 14 pessoas.

Ainda assim, Thiele precisou de seis meses para convencer mais de cem potenciais investidores da viabilidade comercial do aparelho. "Ou eles já tinham um, ou então riam na minha cara", recorda. Mas esses não eram os únicos céticos em relação à idéia. Na outra ponta estavam as autoridades americanas. Para obter uma licença, a American Blimp se mudou temporariamente para Seattle, onde fica a sede do órgão que emite as licenças. "Sobrevoamos os escritórios dos fiscais com o protótipo todas as manhãs", disse Thiele. Em 1990, a American Blimp finalmente obteve a licença. Daí pra frente, deslanchou. Thiele garante que este ano o faturamento chegará a US$ 15 milhões. Sobre os lucros ele mantém segredo.

Os dirigíveis de sua empresa agora dividem os céus com outros cinco: três da Goodyear, um da Fuji e um alugado pela H.P. Hood da Airship International, uma das três fabricantes que já existem na Flórida. Uma prova do atual boom dos "elefantes" iluminados é que as três empresas planejam fabricar mais de uma dezena das engenhocas nos próximos três anos.

James Thiele e um de seus dirigíveis publicitários

Era um costume entre empresas (como a seguradora Met-Life e a cervejaria Anheuser-Busch) permitir que canais de TV instalassem câmeras em seus dirigíveis em troca da menção de seus produtos durante a transmissão de um evento esportivo. Durante a transmissão do Super Bowl – a final do campeonato de futebol americano –, 30 segundos de espaço na TV saem por US$ 1,2 milhão. Por sua vez, o aluguel mensal de uma nave de Thiele custa apenas US$ 200 mil.

Com a proliferação de dirigíveis, no entanto, as redes de TV passaram a exigir que os donos dos aparelhos não só cedam o espaço para as câmeras, mas, ainda, paguem pelo espaço publicitário na TV.

– *Bill Richards*

Dividir espaço para cortar custos

Postos de gasolina atraem um comércio cada vez mais variado

POR ANNE CARRNS
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Está cada vez mais fácil para os americanos abastecer o carro e o estômago em um mesmo lugar.

Com a competição pelo espaço comercial em áreas nobres se intensificando, restaurantes fast-food, lojas de conveniência e postos de gasolina nos Estados Unidos – e também no Brasil, ainda que em escala menor – estão se unindo para comprar ou alugar imóveis e operar lado a lado. O casamento serve para reduzir despesas, atrair mais consumidores e gerar inovações, dizem analistas do mercado. Um dos resultados é que empresas americanas estão agora testando um novo esquema que permite ao público pedir a comida na bomba de gasolina para apanhá-la em seguida em uma janela de drive-thru.

"Isso faz parte de um esforço contínuo para tirar o máximo proveito de uma determinada propriedade comercial", diz Fred Stein, gerente de imóveis da Chevron Products Co. em San Ramon, na Califórnia, uma unidade da Chevron Corp.

A Chevron e a Amoco Corp. têm parcerias regionais com a McDonald's Corp. Outras companhias estão procurando adotar estratégias semelhantes nos EUA: as redes de lanchonetes Church's Chicken e a Popeye's Chicken & Biscuits, duas divisões da AFC Enterprises, de Atlanta, compartilham o teto com franquias de lojas de conveniência da Texaco e com empresas regionais como a Double Quick, do Mississippi. Alguns postos de gasolina da Mobil Corp. abrigam lojas da Dunkin' Donuts. E em Dallas um franqueado ambicioso tem nada menos que quatro restaurantes diferentes fazendo companhia a bombas de combustível em um posto da Shell Oil.

O que está por trás desta febre imobiliária? A competição entre as petrolíferas pelo dinheiro da venda de combustível no varejo é uma das razões. Um novo fator, no entanto, é o número cada vez maior de estabelecimentos comerciais em busca de um lugar ao sol nas esquinas dos cruzamentos viários das grandes cidades. Não é de hoje que redes de fast-food, postos de gasolina e bancos tentam garantir um ponto de esquina de fácil acesso. A novidade é que agora estabelecimentos como farmácias, videolocadoras e óticas entraram na disputa pelo concorrido espaço, na tentativa de atender à crescente exigência do público por maior conveniência.

"Existe um incrível nível de competição por espaços comerciais bons", diz Ted Kraus, consultor do mercado imobiliário comercial de Mercerville, em New Jersey, EUA. Ironicamente, dizem alguns corretores, a união de grandes empresas está inflando ainda mais os preços de terrenos e imóveis, já que duas companhias, juntas, têm condições de pagar mais por um pedaço de terra do que uma sozinha. Embora o valor dos terrenos varie amplamente nos EUA, Kraus calcula que os preços para propriedades localizadas em áreas nobres subiram entre 35% e 40% nos últimos três anos, com grande parte da alta tendo ocorrido nos últimos 12 meses.

É fácil explicar a atração exercida por essas parcerias. A divisão de espaço com outras empresas ajuda a manter um fluxo de fregueses em diferentes horas do dia. Lanchonetes, por exemplo, costumam atrair um público maior na hora do almoço, quando os postos de gasolina e lojas de conveniência se encontram às moscas.

E, por uma fração do custo de construção de um ponto independente, as redes de restaurantes podem tirar proveito do espaço comercial de uma loja de conveniência já estabelecida. Basta pegar o exemplo de uma franquia da rede Popeye's em Dallas que divide um terreno com outros restaurantes e um posto de gasolina da Shell Oil. A lanchonete, erguida por 40% do custo de um ponto isolado, está obtendo 90% do faturamento de uma típica loja da rede. O impulso é significativo, principalmente se for levado em conta que um ponto comercial em Dallas, em uma boa localização e com uma área de aproximadamente 6 mil metros quadrados, pode custar entre US$ 800 mil e US$ 1 milhão.

Existem certas desvantagens: a AFC Enterprises, por exemplo, na maioria das vezes consegue assegurar contratos de aluguel de apenas cinco anos com as lojas de conveniência às quais se alia. Isso significa que, se os sócios se recusarem a renovar o contrato, o restaurante terá de sair em busca de uma nova casa.

O McDonald's, que prefere comprar a alugar seus imóveis, tende agora a construir novos pontos em parceria com seus sócios, em vez de encravar uma lanchonete numa loja de conveniência existente.O rei dos hambúrgueres tentou, no começo, adotar um esquema "express", fazendo sanduíches somente para entrega e oferecendo um cardápio reduzido em balcões montados dentro da própria loja de conveniência. O público, no entanto, rechaçou a falta de opção da jogada.

"Nós demos conta de que a alteração na experiência de comer num McDonald's tinha de ser mínima", conta Stephanie Edwards, gerente de imóveis da McDonald's para a região de Seattle (Washington). A saída, para a empresa, foi adotar restaurantes maiores, com o serviço completo da rede, ainda que isso exigisse um espaço maior. Com 12 mil lanchonetes nos EUA, a McDonald's já possui 225 pontos em parceria com outras empresas, principalmente a Amoco e a Chevron.

Crise asiática mostra riscos de uma cópia mal feita

Restrição ao mercado de renda fixa intensificou os problemas de crédito

POR JATHON SAPSFORD
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

TÓQUIO — Vendo os problemas financeiros do Sudeste Asiático, os banqueiros japoneses estão começando a reconhecer que seus vizinhos talvez tenham copiado um pouco demais o modelo de desenvolvimento do Japão, retardando o desenvolvimento de seu mercado de renda fixa, o que acabou direcionando o capital de forma completamente errada.

Os problemas da região certamente soam familiares para o Japão: tumulto cambial, bancos debilitados, flutuação nos preços de imóveis e ações, ameaça de estagnação econômica. A possível solução também é parecida: fazer um esforço para baixar os créditos de liquidação duvidosa e promover amplas reformas financeiras.

Tantas semelhanças são mera coincidência? "Não", diz o presidente do Nippon Credit Bank Ltd. Shigeoki Togo, ex-diretor da divisão para a Ásia do banco central japonês. "A maioria dos países asiáticos vem tentando seguir a experiência japonesa depois da 2ª Guerra Mundial." O programa "Olhe para o Leste", que a Malásia adotou nos anos 80, por exemplo, pedia aos malaios para buscar inspiração no Japão, em vez de no Ocidente. Mas "agora vemos na Ásia as limitações do sistema japonês", diz Togo.

Entre as lições que o Japão ensinou a seus vizinhos estava o segredo para o crescimento a jato: desestimular a expansão desenfreada do mercado de títulos de renda fixa; em vez disso,

País	Mercado de títulos	Crédito bancário	Taxa de poupança*
Indonésia	6%	57%	24%
Japão	74	152	130
Malásia	56	100	40
Filipinas	39	54	21
Tailândia	10	110	36
EUA	110%	64%	18%

*Porcentagem do PNB

Fontes: Agência de Planejamento Econômico do Japão, Banco do Japão, Banco de Desenvolvimento Asiático, Banco Mundial, Banco de Compensações Internacionais

manter a poupança em bancos, que podem ser melhor utilizados na hora de emprestar dinheiro a empresas que sustentem as ambições nacionais em setores como têxteis, siderurgia, construção naval, eletrônicos e automóveis. Assim como Tóquio, os governos asiáticos com freqüência protegiam os bancos ao restringir o crescimento dos mercados de renda fixa, por meio de regras rigorosas. "O modelo japonês é feito para apoiar o crescimento, a ideologia nacional da maioria dos países asiáticos", diz C.H. Kwan, economista do Nomura Research Institute. "Mas existem riscos."

O grande risco na Ásia agora é que não surjam mercados de capital saudáveis — particularmente de dívida ou renda fixa — para apoiar o crescimento estável, de longo prazo. Muitas nações asiáticas não canalizam dinheiro suficiente para os mercados de capital. Os bancos detêm 63,1% da poupança do Japão, comparados com os 19,1% dos Estados Unidos. "Embora a economia japonesa seja a segunda maior no mundo", diz Togo, "nossos mercados financeiros são imaturos."

O resultado, dizem muitos financistas da Ásia, é que os ciclos de expansão e recessão da Ásia são extremos, em parte porque muito dos recursos de capital de um país ficam nas mãos de um número limitado de banqueiros. Na Tailândia, quatro bancos são responsáveis por quase metade dos empréstimos. "Um número menor de participantes", diz Marc Faber, gerente de fundos de Hong Kong, "aumenta a tendência natural aos excessos em qualquer mercado."

Um mercado de renda fixa desenvolvido evita excessos, diz um banqueiro de investimentos em Cingapura, porque as forças do mercado decidem quem recebe dinheiro e a que taxas. "Os mercados de renda fixa são muito melhores que os banqueiros em avaliar riscos", diz. "Os banqueiros na Ásia geralmente oferecem taxas de juros perigosamente baixas para projetos ruins só porque o cliente é bem relacionado."

O Japão foi bem sucedido ao usar os bancos para direcionar capital para indústrias como a automobilística e de bens eletrônicos de consumo — mas em parte porque foi o primeiro a fazê-lo. Agora banqueiros em todo o continente estão financiando ambições parecidas. Como resultado, as indústrias estratégicas da região estão com excesso de oferta. "Estamos com excesso de capacidade em quase toda grande indústria do Sudeste Asiático no momento", diz Faber.

À medida que a Indonésia e a Malásia desenvolvem seus carros nacionais, por exemplo, a Coréia está trazendo novas fábricas de automóveis e a Tailândia procura o investimento de grandes montadoras estrangeiras. As novas fábricas planejadas ou em construção na Ásia vão aumentar a capacidade de produção regional em 1 milhão de automóveis, ou cerca de 6%, nos próximos três anos, prevê Peter Boardman, um analista na UBS Securities em Tóquio. Isso no momento em que a indústria automobilistic mundial, segundo algumas estimativas, anda saturada.

Juros baixos são mais nova obsessão dos japoneses

POR BILL SPINDLE
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

TÓQUIO — Professores costumam xingá-las. Especialistas em finanças ficam fazendo projeções sobre elas. Colunistas fazem artigos a seu respeito. Empresas lançam produtos que têm o objetivo de se aproveitar delas. E outros apenas falam, falam, falam...

— Taxas de juros?

"Minha mãe fala sobre elas no jantar e ao telefone", diz o escriturário Mami Hasegawa. "E não é só: minha irmã e meus amigos também."

Os japoneses, que gostam de referências históricas, procuraram em toda a história do mundo taxas tão baixas quanto as deles — e não encontraram comparações.

Primeiro, as taxas se tornaram as mais baixas da história do Japão. Depois, ficaram menores que as da Grã-Bretanha durante um período de deflação no fim do século 19. Mais recentemente, inferiores às do período logo depois da Grande Depressão nos Estados Unidos. Mas, na terça-feira passada, quando o rendimento do bônus de longo prazo do Japão caiu para 1,71% (ao ano!), as pessoas haviam exaurido todos os precedentes disponíveis. O principal guru de mercados financeiros internacionais do Ministério da Fazenda declarou

TAXAS MENORES QUE as praticadas hoje só em Gênova, na Itália, no ano de 1619.

que as taxas estavam simplesmente "loucas". E os sábios do mundo empresarial saíram à cata de um momento em que elas tenham estado mais baixas — não importa onde. Acabaram em Gênova, Itália, no ano 1619, quando os juros bateram em 1,12%.

O juro tem uma influência profunda. Como o rendimento de quase tudo, dos títulos públicos às contas de poupança, caiu a níveis ultrajantemente baixos, o Japão desenvolveu uma quase obsessão com o custo do dinheiro.

Hisae Tezuna, uma professora que vive perto de Tóquio, diz que ela e amigos debatem sobre abrir ou não contas em moeda estrangeira. "Não sabemos nada sobre finanças e estamos dizendo 'vamos comprar marcos alemães!'. Antes, as pessoas não discutiam realmente taxas de juros. Agora, estão muito interessadas."

Esta não é a primeira vez que os japoneses ficam obcecados por mercados financeiros. Quando o iene subiu para altas recordes em relação ao dólar, alguns anos atrás, as taxas de câmbio tomaram conta das atenções no país. No fim dos anos 80, assistir à alta das bolsas era um passatempo nacional. E durante o primeiro choque do petróleo nos anos 70, a preocupação com a escassez de commodities se manifestou em uma corrida às compras de papel higiênico.

Os atuais baixos juros japoneses são resultado de uma fraca economia, política monetária muito frouxa, baixa inflação e uma aversão a qualquer investimento que não seja livre de riscos. Tornaram-se uma obsessão nacional porque o juro pago às contas bancárias caiu. Gira em torno de 0,1% ao ano, e o banco recolhe um imposto do governo. "É inútil agora colocar dinheiro no banco", diz Ritsuko Sumitomo, funcionária de uma embaixada em Tóquio.

Ela parou de fazer saques em caixas automáticos nos fins-de-semana e à noite, quando os bancos cobram uma tarifa de US$ 0,86 por transação. "Não parece muito", diz, "mas quando você se dá conta de quanto em juros eles estão pagando por seus depósitos, é como um roubo."

Dez anos após o crash, vale até vodu para afastar o azar

P.C. Vey

POR SUZANNE MCGEE
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Quer dizer que você se acha supersticioso porque não passa por baixo de uma escada?

Então conheça Mike Clark e sua boneca de vodu.

Num mercado que pode se tornar (aos olhos dos participantes) de alguma maneira irracional, a boneca de pano de 15 centímetros é quase tão crucial para a mesa de negociação quanto a miríade de terminais de computadores e bancadas de telefones. Grudado na boneca está um pequeno pedaço de papel, no qual Clark e seus assistentes rabiscam os símbolos das ações que estão se mexendo no sentido errado. Os operadores pegam então um ordinário alfinete com cabeça branca e o espetam repetidamente, atravessando símbolo da ação, papel e boneca. A boneca divide espaço na povoada mesa com uma placa que oferece um conselho mais convencional sobre como lidar com um mercado ardiloso: "Não force. Não insista."

"Parece funcionar", diz Clark, referindo-se à boneca de vodu — mas ele não diz que símbolos de ações estão agora no pedaço de papel. "Algumas vezes é preciso usar esse tipo de coisa."

Clark é apenas um dos muitos operadores de Wall Street que acham que seu sucesso — ou a falta de — pode ter tanto a ver com os caprichos dos "deuses do mercado" como com os talentos de negociador. Esses operadores gastam dez horas ou mais por dia olhando com atenção os comportamentos das ações que compram ou vendem, tentando encontrar a melhor maneira possível de cumprir as ordens dos clientes. Mas eles estão bem conscientes de que o mercado pode se voltar subitamente contra eles, sem motivo aparente, liquidando vários meses de lucros em pouco tempo. Para o caso de essas oscilações serem mais do que meros acasos, eles prestam atenção a qualquer hábito supersticioso que pareça ajudar nos negócios.

"Neste tipo de mercado não dá para fazer nada que possa trazer azar", diz Clark, que dirige a mesa de negociação de grandes blocos de ações do Crédit Suisse First Boston. "Nunca se sabe quando os deuses do mercado vão botar os olhos em você."

Isso é especialmente válido neste mês. Embora Wall Street esteja bem perto de seus recordes, o décimo aniversário do crash de 1987 foi completado ontem e outubro costuma ser visto como um mês de travessuras para os investidores em bolsas. Por certo, as recentes viradas nas cotações das ações deixaram muitos analistas, operadores e investidores perplexos.

Obviamente, muitos operadores torcem o nariz para esse tipo de coisa. Mas há supersticiosos de sobra além de Clark.

Peter DaPuzzo, presidente da Cantor Fitzgerald & Co., diz que viu um ex-colega na então Shearson Lehman Hutton passar a Segunda-Feira Negra (o dia do crash de 1987) sentado à mesa de trabalho, vendo seus investimentos se desmanchar e berrando ao assistente, sentado na cadeira à esquerda. Quando a carnificina finalmente terminou naquele dia, o castigado operador prometeu mudar seus modos se sobrevivesse àquele dia. Suas aplicações recuperaram-se nos dias seguintes o suficiente para evitar uma falência. DaPuzzo diz que o operador não berrou mais para o assistente desde então — e a mesa foi mexida para que o assistente sentasse à sua direita.

"Outubro é um mês em que esse tipo de coisa vem um pouco mais à mente, em que é hora de ser um pouco mais cuidadoso, olhar um pouco mais para trás", diz DaPuzzo.

TRAGÉDIA ANUNCIADA | Cientistas se preocupam com o despreparo do Rio para temporais do verão e lançam livro de advertência

A terrível lição das chuvas de 96

PAULO MUSSOI

Já se passaram 20 meses. Mas às vésperas de um novo verão – desta vez sob o signo assustador do fenômeno climático El Niño – o Rio de Janeiro ainda não aprendeu a lição que a morte de 71 pessoas nas chuvas de fevereiro de 1996 impôs à cidade. Pelo contrário: as marcas da tragédia que persistem na paisagem, a insuficiência de investimentos e a falta de educação ambiental do carioca tornam a cidade mais vulnerável às enchentes do que nunca e despertam cada vez mais a preocupação de quem estuda a fundo o assunto.

Os exemplos estão por toda parte. No Rio Grande, que riscou do mapa dezenas de favelas na Cidade de Deus, o lixo e as populações ribeirinhas estão de volta nas mesmas proporções de antes de 96. A nascente do Rio Anil, que canalizou para Jacarepaguá toneladas de pedras, terra e água vindas do alto do Maciço da Tijuca, é até hoje um cenário de terra arrasada. E com um agravante: a construção de uma ponte sobre um novo loteamento na área fechou quase completamente o curso de uma de suas vertentes.

Com exceção dos investimentos maciços executados pela prefeitura na contenção de encostas em favelas, a limpeza e recuperação ambiental dos rios da Zona Oeste passaram o último ano entre dragagens paliativas e promessas de projetos milionários. E a situação não vai melhorar: segundo a comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, os investimentos do município em Jacarepaguá em 98 sofrerão reduções de até 80% em relação a 97.

Mas se até agora o Rio não assimilou a lição da tragédia, tem a chance de uma *segunda época* a partir de 31 de outubro. Nesta data, a Coppe (Coordenação de Projetos de Pós-graduação em Engenharia, da UFRJ) lança, com apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos, do Ministério de Ciência e Tecnologia), o livro *Tormentas cariocas*. Trata-se de um documento de 160 páginas com o resultado de um amplo estudo de 16 especialistas sobre causas e conseqüências dos temporais que assolam a cidade quase todos os verões – e que já vêm causando tragédias há mais de 180 anos. O livro apresenta diversas propostas para diminuir os efeitos das chuvas e sugere novas fórmulas de ação em casos de emergência. Uma verdadeira aula, que o meio científico espera ver o poder público assimilando. E que o **JORNAL DO BRASIL** revela nesta reportagem.

Estefan Radovicz

Num exemplo de obra mal planejada, a ponte do Rio Quitite funciona, na verdade, como um dique

Danos poderão ser piores em 98

O cenário não mudou muito desde fevereiro de 1996: o pequeno riacho de cinco metros de largura virou um largo vale. No chão, sobre toneladas de terra, pedras e galhos de árvore retorcidos, uma nova vegetação começa a brotar, mas não afasta a impressão de que ali passou uma avalanche. E passou. Foi da cabeceira do Rio Anil, onde se juntam os rios São Francisco, Quitite e Papagaio, no sopé do Maciço da Tijuca, que desceu a imensa e democrática tromba d'água, cuja força destruiu tanto barracos em favelas como mansões de condomínios classe A de Jacarepaguá.

Só no sub-bairro da Freguesia, onde estes rios deságuam, 1.500 moradores de diferentes níveis sociais ficaram sem casa, 50 carros foram soterrados e dez pessoas morreram. As lições da tragédia, porém, parecem não ter surtido efeito. Pelo contrário: a cabeceira do Anil, assim como o restante de Jacarepaguá, está mais vulnerável às chuvas hoje do que em 96.

O Rio Papagaio é o melhor exemplo. Seu curso está completamente alterado, o leito assoreado e a água, mesmo em tempo de pouca chuva, desce com dificuldade. Há dois meses o dono de um loteamento – Condomínio Pedras Douradas – levantou uma ponte de terra sobre o rio e limitou o curso d'água a uma pequena manilha de metro e meio de diâmetro. Somado ao lixo que os moradores da área despejam, como garrafas de plástico, sacos com restos de comida, pneus e até uma geladeira velha, a ponte funciona como um verdadeiro dique no leito do rio, o que certamente vai multiplicar o desastre no caso de chuvas fortes.

Intimação – Comunicado do problema pelo **JORNAL DO BRASIL**, o presidente da Geo-Rio, Moisés Vibranovsky, enviou técnicos ao local na sexta-feira passada. "Intimaremos o proprietário a destruir aquela ponte imediatamente. Aquela área é reconhecidamente crítica e um bloqueio no curso da água só torna a situação muito mais grave, em caso de chuva", reagiu Moisés.

Enquanto a retirada prometida não acontece, os moradores ficam com medo. "Ano passado, a água e a lama chegaram até a cintura na minha casa. Este ano, se essa barreira continuar, temo ver minha casa ficar submersa", diz Maria Joana da Silva, que há 27 anos mora com os dez filhos numa casa a cinco metros da beira do rio.

Já seria grave se o problema na cabeceira do Rio Anil fosse apenas uma exceção escondida nos recantos do Maciço da Tijuca. Não é. Em toda a Baixada de Jacarepaguá sobram exemplos preocupantes de que pouco ou nada foi feito desde fevereiro de 96. Em meio aos seus 127 quilômetros quadrados de área, 46 rios que perfazem 145 quilômetros de extensão e quatro lagoas, a baixada tem hoje pelo menos 20 áreas de risco, segundo a Defesa Civil Municipal e a Geo-Rio. O levantamento, porém, dá mostras de estar bastante defasado. A região da cabeceira do rio Anil, por exemplo, não consta da lista, mesmo tendo sido destruída pela água no ano passado. Também não consta como área de risco o trecho do Rio Grande na Cidade de Deus, que riscou do mapa pelo menos cinco favelas e matou 23 pessoas.

Vulnerabilidade – "Uma chuva bem menos intensa pode causar danos duas vezes maiores que os de 96", alerta a geógrafa Ana Luiza Coelho Netto, coordenadora do laboratório de Geohidroecologia da UFRJ, uma das co-autoras do livro *Tormentas cariocas*, que a Coppe lança dia 31. Ana estudou os deslizamentos de terra e pedra na cheia dos principais rios de Jacarepaguá. Descobriu que só na face oeste do Maciço da Tijuca, voltada para Jacarepaguá, houve 104 deslizamentos nas chuvas de 96. Um total de 73 hectares de terra e quase 200 mil árvores desceram pela encosta em direção aos rios Anil, Papagaio, São Francisco das Pedras e Sangrador. "O sistema hídrico do bairro está muito mais vulnerável que antes da chuva", diz Ana, que desenvolve há quatro meses um estudo para o reflorestamento da área.

O engenheiro Jérson Kelman, especialista em recursos hídricos, ex-diretor da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla) e pesquisador da Coppe, também adverte que os efeitos de futuras tempestades poderão ser agravados. "A enxurrada deixou rios com cursos alterados. Mesmo com as dragagens, este problema diminui a capacidade de escoamento", diz ele. Segundo Jérson, os rios São Francisco, Anil e das Pedras são os três maiores exemplos desse problema.

A Baixada de Jacarepaguá tem ainda uma urbanização irregular. Segundo *Tormentas Cariocas*, lá a ocupação indevida de leitos de rios nunca foi exclusividade de famílias pobres. "Há muitos condomínios de luxo na região, como Greenwood, Floresta e Rio das Pedras, erguidos em áreas claramente inundáveis", diz Ana Luiza.

Reino das enchentes

Francisco/Arte JB

JACAREPAGUÁ É O BAIRRO MAIS VULNERÁVEL ÀS CHUVAS

A Baixada de Jacarepaguá é a região mais crítica do Rio com relação à drenagem de águas da chuva. Seus 46 rios somam 145 quilômetros de extensão e espalham-se por uma paisagem de meio ambiente degradado e urbanização desordenada. Às margens de todos eles, 200 mil pessoas moram em 90 favelas. Destas, pelo menos 4 mil vivem em encostas com risco de desabamento. E não é apenas a população carente que corre perigo quando chove. Os condomínios de classe alta nas encostas do Maciço da Tijuca convivem com o medo de novas enxurradas, como a que em 1996 arrasou dezenas de casas e deixou abertas 104 enormes cicatrizes na mata, até hoje não reflorestadas.

Risco de inundações | Risco de enxurradas | Rios alterados | Risco de deslizamentos | Cicatrizes de 1996 | Trechos assoreados

Rio Pequeno, Rio Grande, PRAÇA SECA, Rio Guerenguê, TANQUE, TAQUARA, Rio Engenho Novo, Rio Sangrador, Maciço da Pedra Branca, CURICICA, Rio Grande, BAIXADA DE JACAREPAGUÁ, Rio Camorim, Estrada dos Bandeirantes, Arroio Pavuna, CIDADE DE DEUS, FREGUESIA, Rio Anil, Rio São Francisco, Arroio Fundo, Rio Quitite, Rio Papagaio, Rio das Pedras, Maciço da Tijuca, Avenida das Américas, Avenida Ayrton Senna, Estrada de Jacarepaguá, Avenida Sernambetiba, Oceano Atlântico, ITANHANGÁ

PROBLEMAS POR TODOS OS LADOS

No restante da cidade, outras áreas chamam a atenção quando chove forte. Quinze bairros do subúrbio convivem com as constantes enchentes dos rios Faria e Timbó. No centro da cidade, a Praça da Bandeira _ um entroncamento de cinco rios que descem do Maciço da Tijuca para desembocar no Canal do Mangue _ continua sem solução definitiva para as inundações. Nas favelas, pelo menos, o risco de desabamentos já está melhor controlado. As obras de contenção de encostas da prefeitura nos últimos quatro anos ultrapassaram os R$ 120 milhões.

OS NÚMEROS DA ÁGUA NA CIDADE

17 Obras de contenção em 97

207 Áreas com risco de desabamento

80 Obras de drenagem em andamento

103 Áreas com risco de inundação

Município do Rio de Janeiro

Fontes: Coppe/UFRJ, Laboratório de Climatologia Geográfica da UFRJ, Iplan-Rio, Geo-Rio, Defesa Civil do Município, Secretaria Municipal de Obras

TRAGÉDIA ANUNCIADA Falta de planejamento a longo prazo impede a proteção dos cariocas frente às enchentes e deslizamentos

Uma cidade convivendo com o perigo

"Uma cidade que ignora políticas permanentes de combate a enchentes, desconhece normas internacionais de ação contra catástrofes naturais, não consegue integrar seus órgãos de ação emergencial, não mantém seus habitantes informados e depende de uma Defesa Civil cujo único fundamento eficiente, nos temporais de 1996, foi a solidariedade." É com esta definição, nada alentadora, que um dos únicos especialistas em planejamento de emergência do Brasil – o pesquisador Moacyr Duarte, do Grupo de Análises da Coppe/UFRJ – resume o que falta para o Rio se proteger e se recuperar das chuvas que inundam a cidade de tempos em tempos.

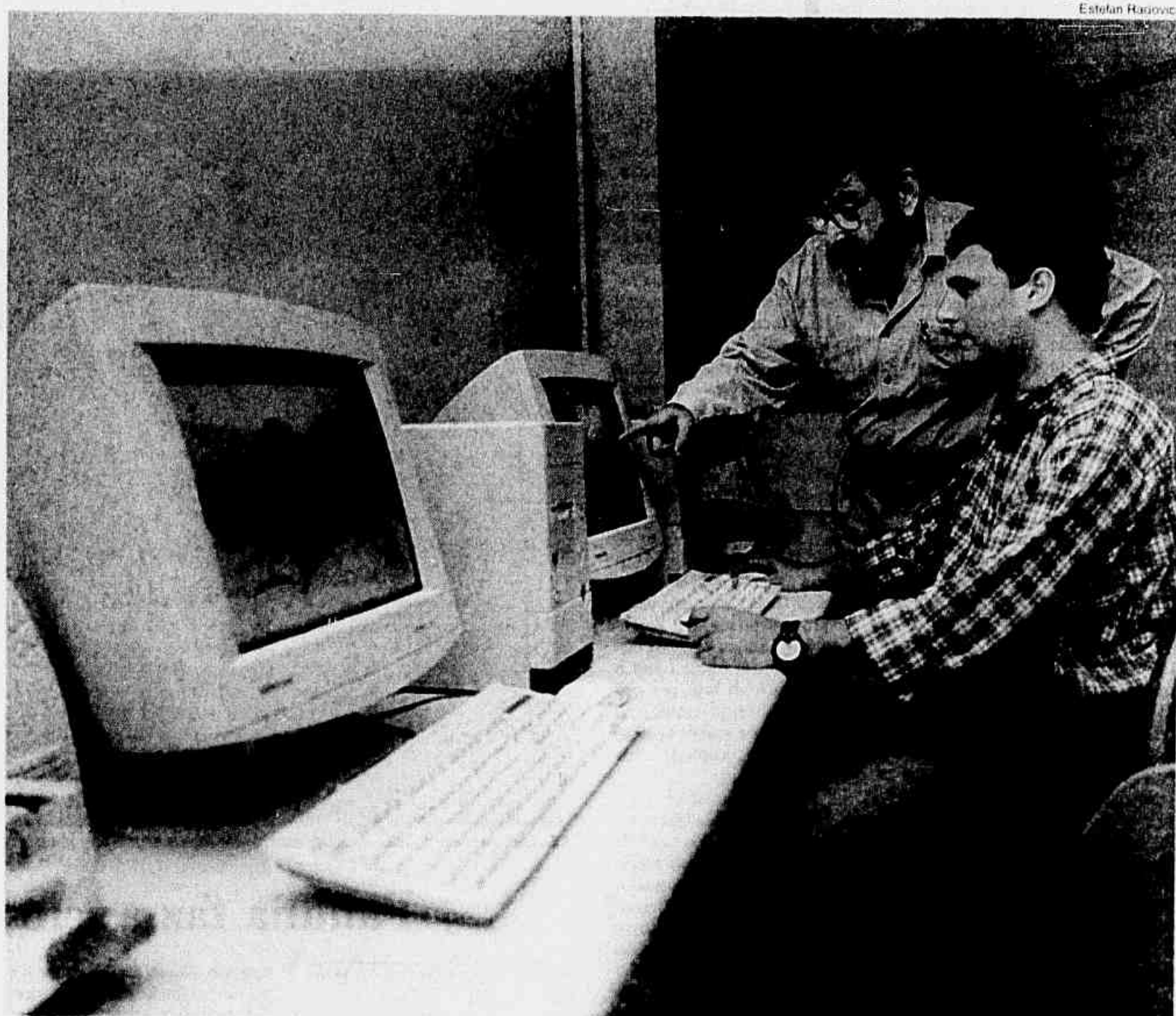
"O Rio nunca combateu enchentes com a seriedade que devia, e não são os R$ 11 milhões reservados pela prefeitura que vão mudar este quadro a curto prazo", diz Moacyr, referindo-se à verba de emergência liberada pela prefeitura, no início do mês, para ações de defesa civil e obras contra enchentes.

O pesquisador, que no livro *Tormentas cariocas* propõe a elaboração de um planejamento de emergência definitivo, até hoje inexistente, acredita que o plano da prefeitura é uma boa idéia, mas não pode ser considerado investimento em prevenção. "No máximo, em remediação. Este dinheiro vem muito tarde. Será útil quando a catástrofe já tiver ocorrido", diz.

Segundo Moacyr, a falta de prevenção na cidade é histórica. "A ONU prevê quatro fases para uma grande cidade enfrentar catástrofes: prevenção, preparação, atendimento e recuperação. No Brasil como um todo e no Rio em particular, só se dá importância ao atendimento", aponta. E mesmo neste item, o pesquisadores da Coppe têm críticas a fazer. "A Defesa Civil não está integrada aos outros órgãos de emergência. Pior: a Defesa Civil estadual não se entende com a municipal com relação às atribuições de cada uma", diz. Segundo Moacyr, os salvamentos nas chuvas de 1996 só deram certo por causa da solidariedade de funcionários e voluntários. "Não havia comando. Máquinas da prefeitura trabalhavam revirando escombros sem a permissão dos bombeiros e as equipes de resgate não se comunicavam", lembra o pesquisador.

Exceção – Há, porém, uma exceção no deserto de projetos preventivos da cidade: o sistema Alerta Rio, pelo qual a Fundação Geo-Rio monitora chuvas e deslizamentos. A fundação já é o órgão municipal que mais investe em prevenção – gastou R$ 120 milhões em contenção de encostas nos últimos quatro anos – e agora gerencia a implantação de um sistema único no Brasil. Ao custo de R$ 280 mil por ano, o Alerta Rio é composto por hidrômetros que medem, 24 horas por dia, o encharcamento do terreno em 30 pontos diferentes do município. Via computador, os hidrômetros enviam um alarme, caso este parâmetro chegue a níveis críticos em pelo menos três áreas da cidade ao mesmo tempo.

Um decreto municipal assinado em setembro do ano passado dá poder às medições do Alerta Rio de colocar a cidade em estado de alerta e de acionar os órgãos de defesa civil, com ajuda de rádio e TV. "A coincidência do El Niño está nos deixando numa enorme expectativa. Acho que neste verão o Alerta Rio vai passar pelo seu batismo de fogo", entusiasma-se Moisés Vibranovsky, presidente da Geo-Rio.

Estefan Radovicz

O Alerta Rio, com hidrômetros em 30 pontos e computadores, é o único sistema eficiente de prevenção de tragédias em operação na cidade

O crescimento das chuvas

Data	Chuva	Consequência
Março de 1882	112mm	Ruas alagadas
Abril de 1883	223mm	Ruas alagadas
Abril de 1888	97.7mm	A cidade toda ficou submersa
Março de 1911	144mm	Inundação e desmoronamentos
Fevereiro de 1928	157mm	Inundação e desmoronamentos
Janeiro de 1944	172mm	1º transbordamento do Canal do Mangue
Janeiro de 1967	228mm	25 mortos em desabamentos
Janeiro de 1966	237mm	Calamidade pública com 100 mortes e milhares de desabrigados
Março de 1983	158mm	13 mortes e 143 casos de leptospirose
Abril de 1985	144mm	Deslizamentos e morte de 23 pessoas
Fevereiro de 1988	384mm	Deslizamentos, inundações e 82 mortos
Fevereiro de 1996	400mm	Deslizamentos, inundações, 71 mortos e 10 mil desabrigados

Fonte: Laboratório de Climatologia Geográfica da UFRJ

O QUE FAZER

O Rio de Janeiro ainda não possui um guia oficial com orientações sobre como agir em caso de chuvas fortes. O pesquisador Moacyr Duarte elaborou um, a pedido do **JORNAL DO BRASIL**.

Se você está na rua, de carro:

- Procure sempre ficar nas laterais da rua, nunca no meio da pista, para evitar ser levado por correntes de água
- Se possível, use árvores ou outros pontos fixos para amarrar o carro
- Nunca fique dentro do carro; saia e fique sobre a capota
- Abra as janelas. É melhor deixar o carro inteiramente encharcado a permitir que ele flutue
- Se, em casos extremos, tiver que abandonar o veículo a nado, tire o excesso de roupa, mas mantenha sempre os sapatos nos pés

Se você está na rua, a pé:

- Tente não andar, mas se for impossível, não tire nunca os sapatos
- Evite ficar próximo do meio-fio, para evitar bueiros abertos e cabos de alta tensão
- Procure um ponto fixo para se escorar. Postes de energia elétrica não são recomendáveis
- Se estiver num ônibus, não salte

Se você está em casa numa área com risco de desabamento:

- Antes de tudo, observe a encosta atentamente. Se estiver brotando água do chão é sinal que o solo já está encharcado demais e o risco de deslizamento é iminente
- Em caso afirmativo, desligue as instalações de luz e gás
- Saia de casa para um local mais seguro. Procure se informar sobre abrigos da defesa civil próximos de sua casa
- Leve um rádio portátil

Se você está em casa numa área com risco de inundação:

- Desligue todas as instalações de luz e gás
- Reserve água potável em recipientes fechados
- Coloque na laje ou numa área mais alta os pertences de valor, a comida e as roupas
- Marque com estacas os locais de bueiros, ralos ou poços dentro de casa e nas imediações
- Evite mergulhar nas águas da enchente
- Só saia de casa quando for impossível permanecer no local aguardando socorro ou quando a casa apresentar risco de desabamento.

Se você está num terminal de trem ou ônibus:

- Mantenha-se calmo, evitando princípios de pânico
- Procure saber se a chuva alterou mesmo a regularidade do serviço de transporte
- Permaneça no terminal até a normalização da situação

Se você está num shopping center:

- Procure uma área central do shopping e não saia de lá
- Se for inevitável deixar o local, informe-se antes sobre as condições das ruas próximas para o trânsito a pé ou de carro.

Origem da tragédia

Nem só do fenômeno El Niño vivem as teorias científicas sobre as chuvas no Rio de Janeiro. A força das tempestades na cidade está se intensificando nas últimas décadas, graças ao crescimento urbano desordenado, ao excesso de densidade populacional e à degradação da vegetação. Essa tendência histórica é apresentada no livro *Tormentas Cariocas* pela coordenadora do Laboratório de Climatologia Geográfica da UFRJ, Ana Maria de Paiva Macedo Brandão.

"Ao mesmo tempo em que aumentou a ação do homem sobre o meio ambiente, cresceram a freqüência e a intensidade da chuva sobre território do Rio nos últimos 50 anos. Trata-se de uma perversa combinação", diz a pesquisadora, que fez um levantamento com os índices pluviométricos diários desde o século passado.

Além de descobrir que chove cada vez com mais força desde a década de 40 – período em que a cidade começou a viver seu salto industrial e populacional –, Ana Maria Brandão fez uma relação das áreas mais quentes, mais populosas, mais poluídas e de vegetação mais degradada com os índices pluviométricos do Rio nos últimos 180 anos.

Degradação – Seu objetivo é provar que as tempestades mais fortes e de conseqüências mais desastrosas não ocorrem nas áreas periféricas apenas pela carência de infra-estrutura urbana. "Tudo indica que chove mais em bairros mais degradados e populosos por uma influência direta da ação do homem no aquecimento da atmosfera nestes locais, que são exatamente os mais quentes, mais degradados e mais populosos", diz a pesquisadora.

O estudo de climatologia geográfica do Rio relacionou o crescimento da intensidade das chuvas com três fases distintas do desenvolvimento da cidade: século passado, antes de 1940 e depois de 1940. De acordo com o estudo, a tendência na região do Rio no último terço deste século tem sido de temperaturas mais elevadas e chuvas mais esparsas porém mais intensas. "Chove menos dias por ano que no século passado. Em compensação, quando chove, chove sempre com índices crescentes de pluviosidade", diz Ana.

Crença – Outra tendência interessante revelada pelo trabalho da pesquisadora mostra que, ao contrário da crença geral, as chuvas do Rio não caem com força só de dezembro a março. "A história nos mostra que chove forte em junho quase com tanta freqüência quanto nos meses de verão", afirma Ana Maria Brandão, baseada nos dados levantados para o estudo que resultou no livro *Tormentas Cariocas*.

A história sobre tempestades no Rio de Janeiro apresenta um painel de transtornos e tragédia para os cariocas. A última chuva forte nesse mês ocorreu em 1994, teve 148,3 milímetros de intensidade, matou sete pessoas e deixou 650 desabrigados. Na ocasião, o deslizamento de uma pedra de 250 toneladas deixou a Avenida Niemeyer interditada por quase uma semana.

A gangorra das verbas

(Valores em R$)

	1996	1997	1998 (*)
Contenção de encostas (Geo-Rio)	53 milhões	16 milhões	40 milhões
Dragagem e canalização de rios e limpeza de galerias águas pluviais (Sec. Mun. de Obras)	31,4 milhões	18,6 milhões	18,2 milhões
Construção de galerias de águas pluviais e canalização	37,7 milhões	7,5 milhões	3,5 milhões
Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla)	32,6 milhões	27,055 milhões	155,3 milhões
Defesa Civil do Estado	1,3 milhão	1,038 milhão	1,4 milhão
Defesa Civil do Município	1,5 milhão	1 milhão	2 milhões

(*): As verbas previstas no orçamento de 1998 ainda não foram aprovadas pelo Poder Legislativo

Corte no orçamento

DAGOBERTO SOUTO MAIOR

Algumas das principais ações de prevenção dos efeitos das chuvas – obras de drenagem de águas pluviais e dragagem e canalização dos rios – serão vítimas da tesoura no orçamento para o ano que vem. Só na Baixada de Jacarepaguá (Zona Oeste), as perdas somarão R$ 13 milhões, segundo levantamento feito pelo vereador Jorge Bittar (PT), da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal.

O estudo revela que os R$ 16,6 milhões aplicados na Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Campo Grande este ano, passaram para R$ 3,5 milhões na previsão orçamentária que o município enviou ao Legislativo para 1998. "Investir R$ 3,5 milhões em ações de drenagem em Jacarepaguá não significa nada", reclama Bittar. A secretária de Obras, Ângela Fonti, admite que haverá uma redução, mas seus índices outros. Segundo ela, a prefeitura está aplicando R$ 4 milhões este ano em obras de drenagem na Baixada de Jacarepaguá, valor que cairá para R$ 1 milhão no ano que vem. "Nossos recursos são limitados pela secretaria de Fazenda", exime-se.

Para o ex-diretor da Serla e atual pesquisador da Coppe Jerson Kelman, verbas de R$ 16 milhões, R$ 4 milhões ou R$ 3,5 milhões, fazem pouca diferença para a região. Um dos co-autores do livro *Tormentas Cariocas*, Kelman afirma que a canalização de um quilômetro do Rio Grande, na Baixada de Jacarepaguá, custaria cerca de R$ 3 milhões. Seus 16,3 quilômetros canalizados somariam então R$ 48,9 milhões. "É comparar uma formiga grande com uma pequena. Para sanar os problemas da Baixada de Jacarepaguá seriam necessários R$ 200 milhões", avalia.

ONDA DE SEQÜESTROS Especialistas calculam prejuízos do Rio com o crescimento da indústria dos seqüestros durante os anos 90

Cidade perde R$ 500 milhões por ano

MÁRCIA TELLES

São incalculáveis as perdas do Rio com a onda de seqüestros que se abateu sobre a cidade a partir da década de 90. As opiniões se dividem, os números apontam para diversas direções, mas estudiosos, empresários e analistas do mercado financeiro são unânimes na avaliação de que houve prejuízo e a conta não foi pequena. Cada um arrisca uma opinião – o especialista em problemas sociais da Fundação Getúlio Vargas, Ib Teixeira, calcula que a indústria do seqüestro e extorsões fature R$ 500 milhões por ano, no Rio, só com o pagamento de resgates.

Segundo ele, em todo o Brasil este movimento atinge a cifra de R$ 1 bilhão, ou seja, 0,14% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, de R$ 700 bilhões. O maior volume de dinheiro sai do bolso dos empresários cariocas. São Paulo aparece como o segundo maior contribuinte – R$ 400 milhões por ano. Os outros R$ 100 milhões saem de todos os outros estados do país. Ib Teixeira levantou estes números a partir de conversas com empresários e de notícias publicadas em jornais sobre valores pagos em resgates. O economista incluiu em suas contas os pequenos seqüestros e extorsões de notório conhecimento público, mas que, por falta de notificação, não são contabilizados pela polícia. Na Cidade Maravilhosa, este prejuízo passa de 1% do PIB fluminense, que em 1995 foi de R$ 40 bilhões, afirma Ib.

Comerciantes – Já os cálculos do presidente do conselho de segurança da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Francisco Horta, dão conta de que nos últimos 10 anos o Rio perdeu R$ 1 bilhão com a saída de mais de 200 comerciantes – 115 donos de padarias – que, amedrontados com os seqüestros, fecharam seus negócios e foram embora. "A maioria era de portugueses, donos de padarias e botequins", conta Horta. Um estudo da Associação Comercial sobre o assunto foi levado ao Gabinete Militar da Presidência da República. Horta estima que a debandada deixou cerca de 800 desempregados só no ramo de padarias.

O que mais o preocupa não são os grandes seqüestros, mas os pequenos, a maioria desconhecida da polícia. "São grupos que seqüestram para receber de R$ 3 mil a R$ 15 mil". O prejuízo com estes casos, porém, não foi sentido na Associação Comercial, que perdeu só 20 associados, de uma lista de 5 mil.

Executivos – Levantamento do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (Ibef) serve para mostrar o comportamento do mercado financeiro carioca no período. Em 1994, por exemplo, o quadro de associados diminuiu em mais de 10% – de um total de 746 associados, 87 saíram do Rio. Os motivos, diz o presidente do Ibef, Ari Graça, podem ser debitados em duas contas: a criminalidade, com o seqüestro à frente, e o esvaziamento econômico da cidade, que passou por períodos de falta de investimentos.

Ari Graça concorda em que grande parte desta evasão se deveu às notícias veiculadas nos jornais. "O seqüestro foi, sem dúvida, o principal motivo", afirma Ari Graça, que debita nisto a saída de cerca de 80% dos executivos dos quadros do Ibef. Hoje, a lista de associados do Instituto voltou a crescer, numa demonstração de que a economia carioca está novamente aquecida. O clube conta agora com 983 sócios.

Economista – Há também quem discorde do tamanho do prejuízo. O presidente do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro e professor titular da Uerj, João Paulo de Almeida Magalhães, não acredita que a indústria do seqüestro tenha afetado muito a economia carioca. "Não podemos negar que a violência tem uma participação significativa na fuga dos empresários, mas outros fatores na economia foram primordiais no esvaziamento econômico da cidade", pondera. "O Plano Collor foi um deles. A crise do México também explica a queda no movimento da bolsa de valores do Rio. Com medo de que o Brasil passasse por crise semelhante, muitos estrangeiros deixaram de aplicar na bolsa de valores", citou.

Fator de influência na formação da imagem do Rio, o seqüestro é apontado hoje pelo pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, Ib Teixeira, como a segunda causa da violência que tem levado ao esvaziamento econômico da cidade. De acordo com Ib, que analisou números oficiais, o homicídio figura como o principal motivo da fuga dos empresários para outras cidades do país. Os assaltos e roubos também disputam o páreo, ocupando o terceiro lugar no ranking.

Segundo Ib, o número de carros roubados também é sinalizador importante na evolução dos casos de seqüestros. "Esta indústria é amparada pelo roubo de veículos, usados no cerco às vítimas", afirma Teixeira. Em 1995, cerca de 50 mil carros foram roubados na cidade – média mensal de 4,2 mil e diária de 142 – contra 35 mil no ano passado. Coincidentemente, 1995 também foi um ano com muitos casos de seqüestro.

Turismo – O turismo é outro setor que sentiu o impacto provocado pelo aumento da violência. Em 1987, por exemplo, o Rio recebia em média 2 milhões de turistas. No início dos anos 90, com a intensificação da violência, principalmente seqüestros, o número de visitantes ficou reduzido à metade. "A época de maior violência no Rio foi no governo Brizola", diz Teixeira, que começa a vislumbrar uma melhoria na cidade.

Entre 1987 e 1994, o Brasil registrou uma perda de 17,1% no movimento de turistas, enquanto na Argentina ele cresceu 150%, apesar de a moeda do país – o peso – ter estado muito valorizada no período. As perdas do capital humano também são elevadas. A partir de um estudo sobre violência realizado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o pesquisador da FGV calculou quanto o Brasil perde com as mortes, desaparecimentos, mudanças e transferências de cientistas, empresários e pessoas em geral que, de alguma forma, contribuem para a economia e acabam abandonando o mercado de trabalho. No país como um todo, este prejuízo chega a R$ 54 bilhões (12,34% do PIB) e, no Rio, R$ 8 bilhões – de acordo com dados do ano passado.

Na avaliação de Ib Teixeira, os motivos que levam ao aumento da violência no Brasil se resumem em três pontos, que passam pelo Código Penal, Lei de Execuções e Estatuto da Criança e do Adolescente. "A legislação brasileira é tolerante e não é capaz de reprimir o nível de violência", critica. Hoje, o Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número de homicídios – em 1990, a proporção era de 32 homicídios por 100 mil habitantes –, só perdendo para a Colômbia, com 89. O México ocupa o terceiro lugar, com 17. Chile e Argentina têm, respectivamente, 3 e 4,8.

Estefan Radovicz

Abatido, Antônio Carlos Jardim, marido de Sônia Machado, jamais imaginou que alguém de sua família poderia ser vítima de seqüestradores

Família faz apelo aos seqüestradores

ANA CLAUDIA COSTA E GABRIELA GOULART

Três dias depois do seqüestro de Sônia Machado, diretora financeira da editora Record, a família rompeu o silêncio. Visivelmente abalado, mas tentando mostrar controle, o marido da empresária, o médico Antônio Carlos Jardim, resolveu procurar a imprensa na manhã de ontem, e contar como soube do seqüestro. Com o olhar vago, ele confirmou que os seqüestradores já fizeram dois contatos, mas ainda não pediram resgate. Temeroso, Antônio Carlos diz que prefere manter a polícia afastada do caso. "É melhor que seja assim, para que tudo se resolva da melhor maneira possível, sem danos físicos à minha mulher", disse.

A maior preocupação de Antônio Carlos Jardim, são as exigências que os seqüestradores possam fazer. "Não temos tanto dinheiro como eles pensam. Trabalho no Instituto Nacional do Câncer e meu contra-cheque é de R$ 1,5 mil. Além de tudo, o mercado editorial não é tão rentável quanto especulam", revelou. Ele acredita que com a polícia longe do caso, os seqüestradores apresentem uma proposta de resgate o mais rápido possível. Esperançoso, o marido de Sônia Machado acredita que assim o seqüestro terá fim logo, com o pagamento do resgate.

Apesar dos momentos de tensão e transtorno que está passando, o médico almoçou com a mãe, que ontem fez 80 anos. Em companhia das duas filhas de nove e seis anos, ele saiu de casa por volta das 13h. Tentando mostrar calma, Antônio Carlos pediu à imprensa que evite assediar a mãe de Sônia Machado, Glória Machado, que é cardiopata e está muito abalada. "Por favor, poupem a família. Esta é uma situação difícil, de muito choque", disse.

Em seu apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, muito nervosa, a mãe de Sônia, Maria da Glória Abreu da Cruz Machado, fez um apelo emocionado aos seqüestradores. "Sou uma mãe desesperada. Pelo amor de Deus soltem a minha filha", disse Maria da Glória ontem ao **JORNAL DO BRASIL**, chorando muito. Para suportar estes dias de angústia pela falta da filha, Maria da Glória está tomando calmantes. Ela fica apreensiva a cada toque do telefone. "Não posso falar. Não tenho condições para isto", desabafou Maria da Glória, correndo para atender mais um telefonema.

Maria da Glória passou o dia em seu apartamento ao lado do filho Alfredo. Ao contrário do genro, Antônio Carlos, Maria da Glória afirmou não ter qualquer notícia da filha. Seu filho Sérgio passou o dia em casa com a família.

ENTREVISTA ANTÔNIO CARLOS JARDIM

"Espero que você esteja bem"

De aparência esgotada e com expressão de transtorno no rosto, o médico Antônio Carlos Jardim, marido da empresária Sônia Machado Jardim, diretora financeira da editora Record, confirmou ontem que está à frente das negociações. Abalado, mas tentando manter a calma, porque está junto das filhas, afirmou que já fez dois contatos com os seqüestradores. Traumatizado, o médico mandou um recado carinhoso para a mulher, pedindo calma e avisando que está tentando resolver tudo o mais rápido possível. De forma prudente, ele frisou que quer a polícia fora do caso para que não haja danos físicos a Sônia Machado.

–Como o senhor ficou sabendo do seqüestro?

–Na própria quinta-feira, por volta das 23h. Eu recebi um telefonema no meu celular. Eram os seqüestradores, que avisaram que estavam com a Sônia.

–Onde o senhor estava na hora do telefonema?

–Eu estava no carro, à procura dela. Na verdade, fiquei preocupado porque Sônia sempre chega em casa por volta das 20h30. Com medo de que alguma coisa tivesse acontecido, resolvi percorrer todo o percurso que ela fazia, para tentar encontrá-la. Foi quando eles fizeram o contato e me avisaram do seqüestro.

–Eles também ligaram para Frankfurt, onde o irmão de Sônia estava, para avisar do seqüestro?

–Não. Quem avisou ao Sérgio fui eu. Na verdade, o Sérgio recebeu outro telefonema internacional em Frankfurt, mas a ligação caiu. Não se sabe se eram eles.

–Quantos contatos foram feitos?

–Fizemos dois contatos e estamos a nível de negociações. O primeiro na noite de quinta-feira, e o segundo na sexta-feira.

–O senhor já tem esperanças de saber quando Sônia vai retornar para casa?

–Espero que o mais breve possível. Quero que tudo corra bem, que ela não tenha nenhum dano físico. Infelizmente não posso precisar quando isso vai ocorrer porque depende de números, fatores, não depende apenas de nós.

–Os bandidos deram alguma garantia de que Sônia está bem? Deram uma prova de vida?

–Segundo eles, ela está bem, mas nós não podemos garantir. Eles me disseram uma frase que Sônia teria dito mas isso não é prova de que minha mulher estava bem na hora.

–Os seqüestradores já pediram resgate?

–Não. Por enquanto ainda não se falou em quantia.

–A família está mantendo a polícia afastada. Isso foi uma exigência dos seqüestradores?

–Nós preferimos que a polícia se mantenha afastada para que possamos negociar mais diretamente e tentar resolver isso sem que haja qualquer tipo de risco para Sônia.

–Como a família está enfrentando esse trauma?

–É um drama muito grande. Uma pressão enorme para todos nós e para minhas filhas. É uma situação que eu não desejaria ao pior dos inimigos.

–O senhor já foi procurado pela polícia. A Secretaria de Segurança tentou contactar a família?

–A polícia já me procurou, mas prefiro não manter contato. Não fui procurado pela Secretaria de Segurança em momento algum.

–Alguma vez o senhor chegou a ter medo de seqüestros?

–Já, mas não queria acreditar nisso. Quando a filha do dono da De Millús foi seqüestrada (a empresária Rosane Manela), cheguei a ficar mais temeroso, mas achava que isso nunca iria acontecer comigo ou com a minha família.

–Vocês têm segurança particular?

–Não. Não temos segurança particular nem nunca se cogitou a presença deles. Ter segurança é uma faca de dois gumes.

–Por que?

–Prefiro não dizer.

–O senhor tem algum recado para mandar para a Sônia no cativeiro?

–Sim. Espero que você esteja bem e se mantenha calma. Procure manter a tranqüilidade. Estamos tentando resolver isso o mais rápido possível. Em uma hora dessas, o que tem a se fazer é rezar. Rezar e torcer para que tudo termine bem.

ONDA DE SEQÜESTROS — Especialistas calculam prejuízos do Rio com o crescimento da indústria dos seqüestros durante os anos 90

Cidade perde R$ 500 milhões por ano

MÁRCIA TELLES

São incalculáveis as perdas do Rio com a onda de seqüestros que se abateu sobre a cidade a partir da década de 90. As opiniões se dividem, os números apontam para diversas direções, mas estudiosos, empresários e analistas do mercado financeiro são unânimes na avaliação de que houve prejuízo e a conta não foi pequena. Cada um arrisca uma opinião – o especialista em problemas sociais da Fundação Getúlio Vargas, Ib Teixeira, calcula que a indústria do seqüestro e extorsões fature R$ 500 milhões por ano, no Rio, só com o pagamento de resgates.

Segundo ele, em todo o Brasil este movimento atinge a cifra de R$ 1 bilhão, ou seja, 0,14% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, de R$ 700 bilhões. O maior volume de dinheiro sai do bolso dos empresários cariocas. São Paulo aparece como o segundo maior contribuinte – R$ 400 milhões por ano. Os outros R$ 100 milhões saem de todos os outros estados do país. Ib Teixeira levantou estes números a partir de conversas com empresários e de notícias publicadas em jornais sobre valores pagos em resgates. O economista inclui em suas contas os pequenos seqüestros e extorsões de notório conhecimento público, mas que, por falta de notificação, não são contabilizados pela polícia. Na Cidade Maravilhosa, este prejuízo passa de 1% do PIB fluminense, que em 1995 foi de R$ 40 bilhões, afirma Ib.

Comerciantes – Já os cálculos do presidente do conselho de segurança da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Francisco Horta, dão conta de que nos últimos 10 anos o Rio perdeu R$ 1 bilhão com a saída de mais de 200 comerciantes – 115 donos de padarias – que, amedrontados com os seqüestros, fecharam seus negócios e foram embora. "A maioria era de portugueses, donos de padarias e botequins", conta Horta. Um estudo da Associação Comercial sobre o assunto foi levado ao Gabinete Militar da Presidência da República. Horta estima que a debandada deixou cerca de 800 desempregados só no ramo de padarias.

O que mais o preocupa não são os grandes seqüestros, mas os pequenos, a maioria desconhecida da polícia. "São grupos que seqüestram para receber de R$ 3 mil a R$ 15 mil". O prejuízo com estes casos, porém, não foi sentido na Associação Comercial, que perdeu só 20 associados, de uma lista de 5 mil.

Executivos – Levantamento do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (Ibef) serve para mostrar o comportamento do mercado financeiro carioca no período. Em 1994, por exemplo, o quadro de associados diminuiu em mais de 10% – de um total de 746 associados, 87 saíram do Rio. Os motivos, diz o presidente do Ibef, Ari Graça, podem ser debitados em duas contas: a criminalidade, com o seqüestro à frente, e o esvaziamento econômico da cidade, que passou por períodos de falta de investimentos.

Ari Graça concorda em que grande parte desta evasão se deveu às notícias veiculadas nos jornais. "O seqüestro foi, sem dúvida, o principal motivo", afirma Ari Graça, que debita nisto a saída de cerca de 80% dos executivos dos quadros do Ibef. Hoje, a lista de associados do Instituto voltou a crescer, numa demonstração de que a economia carioca está novamente aquecida. O clube conta agora com 983 sócios.

Economista – Há também quem discorde do tamanho do prejuízo. O presidente do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro e professor titular da Uerj, João Paulo de Almeida Magalhães, não acredita que a indústria do seqüestro tenha afetado muito a economia carioca. "Não podemos negar que a violência tem uma participação significativa na fuga dos empresários, mas outros fatores na economia foram primordiais no esvaziamento econômico da cidade", pondera. "O Plano Collor foi um deles. A crise do México também explica a queda no movimento da bolsa de valores do Rio. Com medo de que o Brasil passasse por crise semelhante, muitos estrangeiros deixaram de aplicar na bolsa de valores", citou.

Fator de influência na formação da imagem do Rio, o seqüestro é apontado hoje pelo pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, Ib Teixeira, como a segunda causa da violência que tem levado ao esvaziamento econômico da cidade. De acordo com Ib, que analisou números oficiais, o homicídio figura como o principal motivo da fuga dos empresários para outras cidades do país. Os assaltos e roubos também disputam o páreo, ocupando o terceiro lugar no ranking.

Segundo Ib, o número de carros roubados também é sinalizador importante na evolução dos casos de seqüestros. "Esta indústria é amparada pelo roubo de veículos, usados no cerco às vítimas", afirma Teixeira. Em 1995, cerca de 50 mil carros foram roubados na cidade – média mensal de 4,2 mil e diária de 142 – contra 35 mil no ano passado. Coincidentemente, 1995 também foi um ano com muitos casos de seqüestro.

Turismo – O turismo é outro setor que sentiu o impacto provocado pelo aumento da violência. Em 1987, por exemplo, o Rio recebia em média 2 milhões de turistas. No início dos anos 90, com a intensificação da violência, principalmente seqüestros, o número de visitantes ficou reduzido à metade. "A época de maior violência no Rio foi no governo Brizola", diz Teixeira, que começa a vislumbrar uma melhoria na cidade.

Entre 1987 e 1994, o Brasil registrou uma perda de 17,1% no movimento de turistas, enquanto na Argentina ele cresceu 150%, apesar de a moeda do país – o peso – ter estado muito valorizada no período. As perdas do capital humano também são elevadas. A partir de um estudo sobre violência realizado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o pesquisador da FGV calculou quanto o Brasil perde com as mortes, desaparecimentos, mudanças e transferências de cientistas, empresários e pessoas em geral que, de alguma forma, contribuem para a economia e acabam abandonando o mercado de trabalho. No país como um todo, este prejuízo chega a R$ 54 bilhões (12,34% do PIB) e, no Rio, R$ 8 bilhões – de acordo com dados do ano passado.

Na avaliação de Ib Teixeira, os motivos que levam ao aumento da violência no Brasil se resumem em três pontos, que passam pelo Código Penal, Lei de Execuções e Estatuto da Criança e do Adolescente. "A legislação brasileira é tolerante e não é capaz de reprimir o nível de violência", critica. Hoje, o Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número de homicídios – em 1990, a proporção era de 32 homicídios por 100 mil habitantes –, só perdendo para a Colômbia, com 89. O México ocupa o terceiro lugar, com 17. Chile e Argentina têm, respectivamente, 3 e 4,8.

Estefan Radovicz

Abatido, Antônio Carlos Jardim, marido de Sônia Machado, jamais imaginou que alguém de sua família poderia ser vítima de seqüestradores

Família faz apelo aos seqüestradores

ANA CLAUDIA COSTA E GABRIELA GOULART

Três dias depois do seqüestro de Sônia Machado, diretora financeira da editora Record, a família rompeu o silêncio. Visivelmente abalado, mas tentando mostrar controle, o marido da empresária, o médico Antônio Carlos Jardim, resolveu procurar a imprensa na manhã de ontem, e contar como soube do seqüestro. Com o olhar vago, ele confirmou que os seqüestradores já fizeram dois contatos, mas ainda não pediram resgate. Temeroso, Antônio Carlos diz que prefere manter a polícia afastada do caso. "É melhor que seja assim, para que tudo se resolva da melhor maneira possível, sem danos físicos à minha mulher", disse.

A maior preocupação de Antônio Carlos Jardim, são as exigências que os seqüestradores possam fazer. "Não temos tanto dinheiro como eles pensam. Trabalho no Instituto Nacional do Câncer e meu contra-cheque é de R$ 1,5 mil. Além de tudo, o mercado editorial não é tão rentável quanto especulam", revelou. Ele acredita que com a polícia longe do caso, os seqüestradores apresentem uma proposta de resgate o mais rápido possível. Esperançoso, o marido de Sônia Machado acredita que assim o seqüestro terá fim logo, com o pagamento do resgate.

Apesar dos momentos de tensão e transtorno que está passando, o médico almoçou com a mãe, que ontem fez 80 anos. Em companhia das duas filhas de nove e seis anos, ele saiu de casa por volta das 13h. Tentando mostrar calma, Antônio Carlos pediu à imprensa que evite assediar a mãe de Sônia Machado, Glória Machado, que é cardiopata e está muito abalada. "Por favor, poupem a família. Esta é uma situação difícil, de muito choque", disse.

Em seu apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, muito nervosa, a mãe de Sônia, Maria da Glória Abreu da Cruz Machado, fez um apelo emocionado aos seqüestradores. "Sou uma mãe desesperada. Pelo amor de Deus soltem a minha filha", disse Maria da Glória ontem ao **JORNAL DO BRASIL**, chorando muito. Para suportar estes dias de angústia pela falta da filha, Maria da Glória está tomando calmantes. Ela fica apreensiva a cada toque do telefone. "Não posso falar. Não tenho condições para isto", desabafou Maria da Glória, correndo para atender mais um telefonema.

Maria da Glória passou o dia em seu apartamento ao lado do filho Alfredo. Ao contrário do genro, Antônio Carlos, Maria da Glória afirmou não ter qualquer notícia da filha. Seu filho Sérgio passou o dia em casa com a família.

ENTREVISTA — ANTÔNIO CARLOS JARDIM

"Espero que você esteja bem"

Com expressão transtornada, o médico Antônio Carlos Jardim, marido da empresária Sônia Machado Jardim, é um homem surpreso. Apesar dos recentes seqüestros ocorridos na cidade, jamais imaginou que algo semelhante se passaria em sua família, que não gosta e não faz uso de seguranças particulares. Jardim diz ter recusado contato com os policiais da Divisão Anti-Seqüestro, mas não recebeu apoio das autoridades. "Não fui procurado pela Secretaria de Segurança em momento algum", completou. Traumatizado, o médico manda um recado carinhoso para a mulher, pedindo calma e avisando que está tentando resolver o caso rapidamente.

–Como o senhor ficou sabendo do seqüestro?

–Na própria quinta-feira, por volta das 23h. Eu recebi um telefonema no meu celular. Eram os seqüestradores, que avisaram que estavam com a Sônia.

–Onde o senhor estava na hora do telefonema?

–Eu estava no carro, à procura dela. Na verdade, fiquei preocupado porque Sônia sempre chega em casa por volta das 20h30. Com medo de que alguma coisa tivesse acontecido, resolvi percorrer todo o percurso que ela fazia, para tentar encontrá-la. Foi quando eles fizeram o contato e me avisaram do seqüestro.

–Eles também ligaram para Frankfurt, onde o irmão de Sônia estava, para avisar do seqüestro?

–Não. Quem avisou ao Sérgio fui eu. Na verdade, o Sérgio recebeu outro telefonema internacional em Frankfurt, mas a ligação caiu. Não se sabe se eram eles.

–Quantos contatos foram feitos?

–Fizemos dois contatos e estamos a nível de negociações. O primeiro na noite de quinta-feira, e o segundo na sexta-feira.

–O senhor já tem esperanças de saber quando Sônia vai retornar para casa?

–Espero que o mais breve possível. Quero que tudo corra bem, que ela não tenha nenhum dano físico. Infelizmente não posso precisar quando isso vai ocorrer porque depende de números, fatores, não depende apenas de nós.

–Os bandidos deram alguma garantia de que Sônia está bem? Deram uma prova de vida?

–Segundo eles, ela está bem, mas nós não podemos garantir. Eles me disseram uma frase que Sônia teria dito mas isso não é prova de que minha mulher estava bem na hora.

–Os seqüestradores já pediram resgate?

–Não. Por enquanto ainda não se falou em quantia.

–A família está mantendo a polícia afastada. Isso foi uma exigência dos seqüestradores?

–Nós preferimos que a polícia se mantenha afastada para que possamos negociar mais diretamente e tentar resolver isso sem que haja qualquer tipo de risco para Sônia.

–Como a família está enfrentando esse trauma?

–É um drama muito grande. Uma pressão enorme para todos nós e para minhas filhas. É uma situação que eu não desejaria ao pior dos inimigos.

–O senhor já foi procurado pela polícia. A Secretaria de Segurança tentou contactar a família?

–A polícia já me procurou, mas prefiro não manter contato. Não fui procurado pela Secretaria de Segurança em momento algum.

–Alguma vez o senhor chegou a ter medo de seqüestros?

–Já, mas não queria acreditar nisso. Quando a filha do dono da De Millus foi seqüestrada (a empresária Rosane Manela), cheguei a ficar mais temeroso, mas achava que isso nunca iria acontecer comigo ou com a minha família.

–Vocês têm segurança particular?

–Não. Não temos segurança particular nem nunca se cogitou a presença deles. Ter segurança é uma faca de dois gumes.

–Por que?

–Prefiro não dizer.

–O senhor tem algum recado para mandar para a Sônia no cativeiro?

–Sim. Espero que você esteja bem e se mantenha calma. Procure manter a tranqüilidade. Estamos tentando resolver isso o mais rápido possível. Em uma hora dessas, o que tem a se fazer é rezar. Rezar e torcer para que tudo termine bem.

Shoppings fecham hoje no dia do comerciário

■ Apenas cinemas e as praças de alimentação vão funcionar

Com o feriado de hoje, para comemorar o Dia do Comerciário, a maior parte das casas comerciais do Rio estará com as portas fechadas. Nos shoppings, estarão abertas apenas as praças de alimentação, farmácias, cinemas e áreas de lazer. Algumas lojas de conveniência não chegaram a decidir se vão aderir ao feriado, mas o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio garante que elas permanecerão fechadas.

Criado há 30 anos, num acordo entre o Sindicato e o Tribunal Regional do Trabalho, o Dia do Comerciário é comemorado na terceira segunda-feira do mês de outubro. Para garantir o descanso remunerado da categoria no dia 20, o Sindicato montou um esquema de fiscalização, em conjunto com o Ministério do Trabalho. Veja, abaixo, o que funciona e o que estará fechado no feriado:

•*Comércio varejista e atacadista*: Não funcionam, com exceção de algumas lojas de conveniência.

•*Shoppings*: Todas as lojas estarão fechadas na segunda-feira. Funcionam as praças de alimentação, cinemas, farmácias, tabacarias e áreas de lazer das 10h às 22h.

•*Supermercados*: Não funcionam no feriado.

•*Feiras livres*: Funcionarão as de Ipanema, Leme, Botafogo, Leblon, Catumbi, Largo da Segunda-feira, Rocha Miranda, Santo Cristo, Marechal Hermes, Ramos, Madureira, Engenho Novo, Parada de Lucas e Quintino Bocaiúva.

•*Transportes*: As barcas, as linhas de ônibus e o metrô funcionam normalmente.

•*Serviços*: Agências bancárias, correios e postos de gasolina abrem normalmente.

Michel Filho

Pequeno, o Corsa do paulista Aníbal Rovere recebeu uma aparelhagem de som avaliada em R$ 15 mil

Concurso premia o barulho

Numa manhã ensolarada de primavera, poucos curiosos trocaram a praia pela Marina da Glória, para assistir a etapa-Rio do Campeonato Brasileiro de Som Automotivo, promovido pela International Auto Sound Challenge Association (Iasca). O concurso premia o carro com a aparelhagem de som mais barulhenta. Os principais concorrentes são representantes das fábricas de equipamentos de som para automóveis, interessados em expandir a disputa no Rio. "Aqui não é comum investir R$ 10 mil em som de carro, mas em São Paulo já vi veículos com R$ 20 mil só em aparelhagem de som", afirmou Antônio Barreira, representante de uma fábrica. É o caso do paulista Aníbal Rovere, que exibia seu Corsa com R$ 12 mil em equipamentos de som instalados. Algumas novidades foram apresentadas no campeonato, como o disco-laser para carro, que deve chegar ao mercado em janeiro, custando R$ 2.500, funcionando também como uma televisão comum. A próxima etapa do campeonato será em novembro, em São Paulo.

REGISTRO

AFP

NEGOCIADA: durante a 49ª feira do livro de Frankfurt, a biografia de **Fidel Castro**, escrita pelo jornalista mexicano-cubano **Louis Nevaer**. A edição das memórias do líder comunista cubano – conseguidas a partir de uma série de entrevistas feitas por Louis – está sendo considerada a grande vedete comercial do evento. O agente do jornalista do *Pacific review* está negociando com os editores para vender os direitos do livro, que tem 300 páginas. Outras biografias anunciadas em Frankfurt são as de **Elton John** e do cantor irlandês **Van Morrison**.

REVELADO: em nova biografia sobre **Frank Sinatra**, *The man behind the myth*, de **Randall Taraborrelli**, que o cantor americano teve uma noite de amor com **Jacqueline Kennedy**, depois da morte do armador grego **Aristóteles Onassis**. Segundo trechos do livro, publicados pelo jornal *Daily Mail*, Sinatra teria dito a amigos que ele e Jacqueline passaram uma noite juntos na suíte do hotel Waldorf Towers, em 1974, em Nova Iorque, após um concerto do cantor.

MORRERAM: a premiada cineasta espanhola e ex-diretora da rádio e televisão estatal **Pilar Miro**, aos 57 anos. A morte de Pilar ocorreu ontem e foi causada por um ataque cardíaco fulminante. No sábado, aos 70 anos, em Nova Iorque, **Nancy Dickerson**, a primeira mulher jornalista dos Estados Unidos, que também foi a primeira correspondente internacional, pela CBS, em 1960. Também no sábado, **Grigori Pushkin** em Moscou, último filho do poeta russo **Alexandr Pushkin**, um dos personagens mais venerados da literatura do país.

AFP

EXIBIU: com sucesso, sábado, na *France fashion Paris*, sua nova coleção primavera-verão, o estilista francês **Christian Lacroix**. Com modelos de chifons coloridos e desenhos assimétricos e florais, o designer entusiasmou a platéia parisiense. Já o estilista **Paco Rabanne**, fez a festa com muita transparência, como em um vestido formado por uma túnica transparente com gola drapeada, sobre um biquíni preto. Mas **Jean Paul Gaultier** foi o que mais surpreendeu, apresentando uma coleção totalmente inspirada na influência cultural da América Latina, a partir de trabalhos de artistas plásticos de Cuba e de criação sobre a imagem de **Che Guevara**. Segundo ele, "este é o coração alegre do mundo."

QUINA

REALIZADO: o concurso 342 da Quina. Dois apostadores - um de Minas e outro de São Paulo - dividirão um prêmio de R$ 193.474,84. A quadra teve 318 acertadores, e cada um vai receber R$ 1.216,82. O terno pagará a cada um dos 14.292 acertadores R$ 36,03.

MEGASSENA

ACUMULADO: o concurso 85 da Megassena, da Caixa Econômica Federal. A quina vai pagar R$ 17.279, 25 a cada um de seus 45 apostadores. A quadra teve 4.312 acertadores, que vão receber a quantia de R$ 179,96, cada um.

ANUNCIADA: para hoje, às 18h30, a inauguração das novas instalações da agência Reuters, com a presença do Diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil, **Demosthenes Madureira de Pinho Neto** e mais de 200 empresários do mercado financeiro e da mídia. O coquetel acontece no edifício Birmann 20 (Av. das Nações Unidas, 17891) e marca uma nova fase da atuação da agência Reuters, uma das maiores do mundo, no Brasil.

CASARAM: Sábado, na basílica de San Estéban, em Budapeste, **Gyorgy de Hansburgo** (32), neto do último imperador da Áustria, Charles I, com a duquesa alemã, **Eilika von Oldebourg** (24). Dos 350 convidados, compareceram integrantes das famílias reais e da aristocracia de toda a Europa, assim como personalidades húngaras, entre elas o presidente Arpad Gomcz e o primeiro-ministro Gyula Horn. Na festa, chamou a atenção o bolo, de cinco andares e 100 quilos.

SUPERSENA

Reuters

PREMIADO: pelo conjunto de sua obra para o cinema, o veterano ator americano **Kirk Douglas**, que está com 81 anos, no 1º Festival Anual de Hollywood, na Califórnia. Pai dos atores **Michael Douglas** e um dos principais nomes do elenco de filmes clássicos como *Spartacus*, *Vikings*, *A montanha dos sete abutres*, *Ulysses*, *Sem lei e sem alma*, Kirk Douglas ficou emocionado com a homenagem. Ao ser chamado ao palco por **Carlos de Abreu**, o organizador da festa, Douglas teve que conter o choro. O festival é mais um evento de Hollywood destinado a agraciar ídolos e estrelas do cinema americano.

PREMIADOS: os apostadores do concurso 137 da Supersena. Na primeira faixa apenas um ganhador – de Minas Gerais – vai receber o prêmio de R$ 10.473.791,65. Na segunda faixa, 92 acertadores de vários estados vão receber, cada um, R$ 4.389,33.

TERMINOU: ontem, a Terceira Convenção Fitness Brasil, na academia Akxe, na Barra, que trouxe professores de todo Brasil, da Argentina, Chile, Bolívia e Nova Zelândia. A grande estrela da convenção foi o professor neozeolandês **Stevens Renata**, criador do método *Body bump*, que reuniu mais de 600 malhadores em uma aula.

APLICOU: por todo o corpo, 280 piercings, **Elaine Davidson**, que mora em Glasgow, na Escócia, e está participando do *Bodyshow 97*, em Londres, uma espécie de festival internacional que explora todos os aspectos de adornos e ornamentos sobre o corpo, incluindo do piercing, tatuagens, pinturas com henna colorida e roupas escandalosas.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

Shoppings fecham hoje no dia do comerciário

■ Apenas cinemas e as praças de alimentação vão funcionar

Com o feriado de hoje, para comemorar o Dia do Comerciário, a maior parte das casas comerciais do Rio estará com as portas fechadas. Nos shoppings, estarão abertas apenas as praças de alimentação, farmácias, cinemas e áreas de lazer. Algumas lojas de conveniência não chegaram a decidir se vão aderir ao feriado, mas o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio garante que elas permanecerão fechadas.

Criado há 30 anos, num acordo entre o Sindicato e o Tribunal Regional do Trabalho, o Dia do Comerciário é comemorado na terceira segunda-feira do mês de outubro. Para garantir o descanso remunerado da categoria no dia 20, o Sindicato montou um esquema de fiscalização, em conjunto com o Ministério do Trabalho. Veja, abaixo, o que funciona e o que estará fechado no feriado:

- *Comércio varejista e atacadista*: Não funcionam, com exceção de algumas lojas de conveniência.
- *Shoppings*: Todas as lojas estarão fechadas na segunda-feira. Funcionam as praças de alimentação, cinemas, farmácias, tabacarias e áreas de lazer das 10h às 22h.
- *Supermercados*: Não funcionam no feriado.
- *Feiras livres*: Funcionarão as de Ipanema, Leme, Botafogo, Leblon, Catumbi, Largo da Segunda-feira, Rocha Miranda, Santo Cristo, Marechal Hermes, Ramos, Madureira, Engenho Novo, Parada de Lucas e Quintino Bocaiúva.
- *Transportes*: As barcas, as linhas de ônibus e o metrô funcionam normalmente.
- *Serviços*: Agências bancárias, correios e postos de gasolina abrem normalmente.

Michel Filho

□ *Quase o preço do carro: R$ 12 mil. Este foi o preço do equipamento de som que o paulista Aníbal Rovere instalou em seu Corsa, antes de participar da etapa Rio do Campeonato Brasileiro de Som Automotivo, promovida ontem na Marina da Glória. O concurso premia o carro com a aparelhagem de som mais barulhenta. "Aqui no Rio não é comum investir R$ 10 mil em som de carro. Mas, em São Paulo já vi veículos com R$ 20 mil só em aparelhagem", comentou Antônio Barreira, representante de uma fábrica de equipamentos de som.*

Casal se mata no Ebony

O comerciante Sérgio Mogilo Guido, 40 anos, e a costureira Sônia Maria Pereira, 46, foram encontrados mortos na tarde de ontem no Motel Ebony, na Glória (Zona Sul). O casal teria feito um pacto de morte, segundo versão da polícia, por estar em dificuldades financeiras e não conseguir saldar suas dívidas. Os dois apresentavam perfurações na cabeça. A polícia acredita que Sérgio tenha atirado na mulher e em seguida cometido suicídio.

Sérgio Mogilo Guido era dono de uma pequena mercearia em Botafogo (Zona Sul) e nos últimos meses não estava conseguindo manter seus compromissos em dia. Sua mulher, a costureira Sônia Maria Pereira, tentava ajudar o marido, mas a renda dos dois não era suficiente para sustentar o negócio. Sérgio acabou perdendo o ponto da mercearia. Depois disso, o casal chegou a morar algum tempo de favor em casas de parentes e amigos. Como não conseguiu encontrar uma saída para reaver seus bens, teria optado por uma solução trágica.

REGISTRO

AFP

NEGOCIADA: durante a 49ª feira do livro de Frankfurt, a biografia de **Fidel Castro**, escrita pelo jornalista mexicano-cubano **Louis Nevaer**. A edição das memórias do líder comunista cubano – conseguidas a partir de uma série de entrevistas feitas por Louis – está sendo considerada a grande vedete comercial do evento. O agente do jornalista do *Pacific review* está negociando com os editores para vender os direitos do livro, que **tem 300 páginas**. Outras biografias anunciadas em Frankfurt são **as de Elton John** e do cantor irlandês **Van Morrison**.

REVELADO: em nova biografia sobre **Frank Sinatra**, *The man behind the myth*, **de Randall Taraborrelli**, que o cantor americano teve uma noite de amor com **Jacqueline Kennedy**, depois da morte do armador grego **Aristóteles Onassis**. Segundo trechos do livro, publicados pelo jornal *Daily Mail*, Sinatra teria dito a amigos que ele e Jacqueline passaram uma noite juntos na suíte do hotel Waldorf Towers, em 1974, em Nova Iorque, após um concerto do cantor.

MORRERAM: a premiada cineasta espanhola e ex-diretora da rádio e televisão estatal **Pilar Miro**, aos 57 anos. A morte de Pilar ocorreu ontem e foi causada por um ataque cardíaco fulminante. No sábado, aos 70 anos, em Nova Iorque, **Nancy Dickerson**, a primeira mulher jornalista dos Estados Unidos, que também foi a primeira correspondente internacional, pela CBS, em 1960. Também no sábado, **Grigori Pushkin** em Moscou, último filho do poeta russo **Alexandr Pushkin**, um dos personagens mais venerados da literatura do país.

AFP

EXIBIU: com sucesso, sábado, na *France fashion Paris*, sua nova coleção primavera-verão, o estilista francês **Christian Lacroix**. Com modelos de chifons coloridos e desenhos assimétricos e florais, o designer entusiasmou a platéia parisiense. Já o estilista **Paco Rabanne**, fez a festa com muita transparência, como em um vestido formado por uma túnica transparente com gola drapeada, sobre um biquíni preto. Mas **Jean Paul Gaultier** foi o que mais surpreendeu, apresentando uma coleção totalmente inspirada na influência cultural da América Latina, a partir de trabalhos de artistas plásticos de Cuba e de criação sobre a imagem de **Che Guevara**. Segundo ele, "este é o coração alegre do mundo".

QUINA

REALIZADO: o concurso 342 da Quina. Dois apostadores – um de Minas e outro de São Paulo – dividirão um prêmio de R$ 193.474,84. A quadra teve 318 acertadores, e cada um vai receber R$ 1.216,82. O terno pagará a cada um dos 14.292 acertadores R$ 36,03.

MEGASSENA

ACUMULADO: o concurso 85 da Megassena, da Caixa Econômica Federal. A quina vai pagar R$ 17.279, 25 a cada um de seus 45 apostadores. A quadra teve 4.312 acertadores, que vão receber a quantia de R$ 179,96, cada um.

ANUNCIADA: para hoje, às 18h30, a inauguração das novas instalações da agência Reuters, com a presença do Diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil, **Demosthenes Madureira de Pinho Neto** e mais de 200 empresários do mercado financeiro e da mídia. O coquetel acontece no edifício Birmann 20 (Av. das Nações Unidas, 17891) e marca uma nova fase da atuação da agência Reuters, uma das maiores do mundo, no Brasil.

CASARAM: Sábado, na basílica de San Estêban, em Budapeste, **Gyorgy de Hansburgo** (32), neto do último imperador da Áustria, Charles I, com a duquesa alemã, **Ellika von Oldebourg** (24). Dos 350 convidados, compareceram integrantes das famílias reais e da aristocracia de toda a Europa, assim como personalidades húngaras, entre elas o presidente Arpad Gonez e o primeiro-ministro Gyula Horn. Na festa, chamou a atenção o bolo, de cinco andares e 100 quilos.

SUPERSENA

Reuters

PREMIADO: pelo conjunto de sua obra para o cinema, o veterano ator americano **Kirk Douglas**, que está com 81 anos, no 1º Festival Anual de Hollywood, na Califórnia. Pai dos atores **Michael Douglas** e um dos principais nomes do elenco de filmes clássicos como *Spartacus*, *Vikings*, *A montanha dos sete abutres*, *Ulysses*, *Sem lei e sem alma*, Kirk Douglas ficou emocionado com a homenagem. Ao ser chamado ao palco por **Carlos de Abreu**, o organizador da festa, Douglas teve que conter o choro. O festival é mais um evento de Hollywood destinado a agraciar ídolos e estrelas do cinema americano.

PREMIADOS: os apostadores do concurso 137 da Supersena. Na primeira faixa apenas um ganhador – de Minas Gerais – vai receber o prêmio de R$ 10.473.791,65. Na segunda faixa, 92 acertadores de vários estados vão receber, cada um, R$ 4.389,33.

TERMINOU: ontem, a Terceira Convenção Fitness Brasil, na academia Akxe, na Barra, que trouxe professores de todo Brasil, da Argentina, Chile, Bolívia e Nova Zelândia.

A grande estrela da convenção foi o professor neozeolandês **Stevens Renata**, criador do método *Body bump*, que reuniu mais de 600 malhadores em uma aula.

APLICOU: por todo o corpo, 280 piercings, **Elaine Davidson**, que mora em Glasgow, na Escócia, e está participando do *Bodyshow* 97, em Londres, uma espécie de festival internacional que explora todos os aspectos de adornos e ornamentos sobre o corpo, incluindo piercing, tatuagens, pinturas com henna colorida e roupas escandalosas.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

O TEMPO

Rio de Janeiro

A presença de uma frente fria, que se encontra localizada sobre a região, próxima do sul do estado, fará com que o tempo varie de nublado a parcialmente nublado em todas as regiões, provocando pancadas de chuva isoladas, com possibilidade de trovoadas em algumas áreas. Temperaturas estáveis.

Parati 28/19 · Angra dos Reis 25/20 · Rio de Janeiro 26/21

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva isoladas.	Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.	Parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.	Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva isoladas.	Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.
Zona Sul 26/21	Zona Sul 30/22	Zona Sul 28/21	Zona Sul 25/20	Zona Sul 25/19
Zona Norte 27/20	Zona Norte 32/20	Zona Norte 30/21	Zona Norte 26/19	Zona Norte 26/16
Zona Oeste 27/19	Zona Oeste 31/20	Zona Oeste 30/20	Zona Oeste 26/19	Zona Oeste 25/18
Umidade relativa 70%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 55%	Umidade relativa 70%	Umidade relativa 65%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	06h08m	1.1	17h54m	1.0
Baixa	00h53m	0.4	13h28m	0.6
São João da Barra				
Alta	06h42m	1.0	18h28m	0.9
Baixa	00h11m	0.2	12h46m	0.4
Macaé				
Alta	05h45m	1.1	17h31m	1.0
Baixa	12h20m	0.4	14h05m	
Cabo Frio				
Alta	06h05m	1.0	17h51m	0.9
Baixa	00h48m	0.4	13h23m	0.5

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu meio encoberto/quase encoberto. Vento de Leste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Sudeste com ondas de 0,5 a 1,0 metro, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura em ligeiro declínio.

Estradas

Rio-Teresópolis _ Pista interditada, com passagem por desvio, no km 20. Recuperação do pavimento entre os kms 91 e 92, com tráfego controlado por semáforos. Tráfego em meia pista entre os kms 133 e 144 (sentido Teresópolis).

Rio-Campos _ Obras de recapeamento asfáltico entre o km 207 e o 213, com interrupções do tráfego, nos dois sentidos, com interrupções no tráfego em baixa velocidade.

Rio-São Paulo _ Faixa da esquerda interditada em diversos pontos nos dois sentidos, para obras no canteiro central.

Rio-Santos _ Pista interditada, com passagem por desvio, nos Kms 449, 462 e 526, e tráfego em meia pista nos kms 536, 565 e 584.

Rio-Juiz de Fora _ Recuperação dos tuneis do Ouriço no km 85,5 do sentido Rio, Washington Luis no km 84,5 e Quitandinha no km 85,5 do sentido Minas Gerais. Recuperação do pavimento asfáltico entre o km 90 e km 98 do sentido Juiz de Fora, além de obras de conservação e reposição de sinalização ao longo da rodovia.

Praias

Praia	
Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Nascente: 06h17m

Poente: 18h59m

Lua

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
23/10	31/10	7/11	14/11

Nascente: 23h37m

Poente: 10h04m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	nub	mod/boa
Santos Dumont	nub	mod/boa
Congonhas (SP)	nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	mod/boa
Brasília	nub	mod/boa
Manaus	nub	mod
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	nub	boa
Curitiba	nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida, enc = encoberto

Condições válidas para hoje

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão: A Alta, B Baixa

Frentes: Fria, Quente, Estacionária

Macapá 32/24 · São Luís 32/24 · Fortaleza 31/25 · Belém 33/24 · Manaus 33/25 · Teresina 37/24 · Natal 29/22 · João Pessoa 30/22 · Recife 32/20 · Rio Branco 32/21 · Porto Velho 33/23 · Palmas 33/20 · Aracaju 30/23 · Maceió 31/22 · Brasília 27/18 · Goiânia 33/22 · Salvador 30/23 · Belo Horizonte 26/21 · Campo Grande 29/19 · Vitória 26/23 · Rio de Janeiro 26/21 · São Paulo 22/16 · Curitiba 18/13 · Florianópolis 21/16 · Porto Alegre 24/18

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo ensolarado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente no Acre e Rondônia.

Nordeste - Tempo parcialmente nublado em toda a região, com pancadas de chuva isoladas na faixa que vai do Rio Grande do Norte a Sergipe.

Centro-Oeste - Nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todos os estados.

Sudeste - Nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente em São Paulo e no Rio De Janeiro.

Sul - Tempo parcialmente nublado em todos os estados, com pancadas de chuva isoladas.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Marinha (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	terça-feira Max	terça-feira Min	terça-feira T
Acapulco	32	24	ch	32	24	ch
Amsterdam	12	4	pn	11	6	s
Assunção	27	16	pn	28	17	pn
Atenas	17	11	n	20	13	s
Atlanta	23	11	s	19	6	pn
Bogotá	28	14	pn	32	14	s
Bancoc	32	23	pn	32	23	pn
Barcelona	21	17	ch	23	17	n
Berlim	12	2	n	6	0	s
Bogotá	21	11	ch	19	11	ch
Bruxelas	16	8	n	13	7	pn
Buenos Aires	25	11	s	23	11	pn
Cairo	26	13	s	27	13	s
Cancún	28	19	s	27	21	s
Caracas	29	20	pn	28	21	ch
Chicago	13	1	pn	9	-8	ch
Cingapura	29	22	t	30	22	pn
Copenhague	5	-1	s	4	2	n
Cidade do México	23	9	s	20	10	n
Dallas	27	14	pn	21	6	pn
Dublin	14	7	n	13	9	s
Istambul	17	11	pn	17	11	pn
Estocolmo	1	-5	pn	1	-3	pn
Florença	21	13	s	17	16	t
Frankfurt	11	-2	pn	6	-1	pn
Genebra	18	13	ch	14	11	t
Helsinque	1	-5	pn	1	-5	n
Hong Kong	28	22	pn	28	23	pn
Jerusalém	19	8	pn	22	9	s
Joanesburgo	27	12	s	30	14	s
La Paz	18	1	pn	17	3	s
Lima	23	16	s	22	17	pn
Lisboa	22	17	t	23	16	pn
Londres	18	12	t	18	11	ch
Los Angeles	27	11	s	25	8	ch
Madri	24	15	pn	27	15	s
Manilha	32	22	s	31	22	pn
Marrakesh	32	16	s	31	18	pn
Miami	28	19	s	27	21	pn
Montevidéu	22	12	s	21	12	pn
Montreal	14	4	pn	12	1	n
Moscou	11	2	ch	3	-7	pn
Munique	14	7	pn	11	5	t
Nairobi	26	16	ch	26	14	ch
Nassau	27	20	s	28	21	pn
Nova Deli	31	14	pn	31	15	s
Nova Iorque	17	8	s	15	6	pn
Nice	21	17	n	20	18	t
Oslo	3	-6	pn	2	1	s
Orlando	26	15	s	27	16	pn
Panamá	31	23	t	31	24	ch
Paris	20	11	ch	17	10	ch
Pequim	28	11	s	23	12	s
Praga	14	2	n	7	-2	pn
Reikjavik	6	5	n	10	8	ch
Roma	23	14	pn	23	13	pn
San Juan	31	23	pn	31	24	pn
Santiago	20	6	pn	20	5	s
São Francisco	21	10	s	19	10	ch
Seattle	18	7	s	19	10	ch
Seul	27	12	s	21	9	s
Sidnei	16	8	pn	16	12	ch
Tóquio	23	18	s	23	18	s
Toronto	12	-2	pn	11	-3	pn
Vancouver	15	7	s	17	8	pn
Viena	16	7	pn	8	1	s
Washington	21	8	s	17	5	pn
Zurique	16	12	ch	13	9	t

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligera, nv-nevada, g-gelo

Sol volta a encher as praias da cidade

■ Depois de perder parte de sua areia, Copacabana recupera o contorno festejado pelo carioca

O belo domingo de sol, depois de alguns dias de tempo fechado, chuva e ventania, levou o carioca de novo para o seu lazer predileto: a praia.

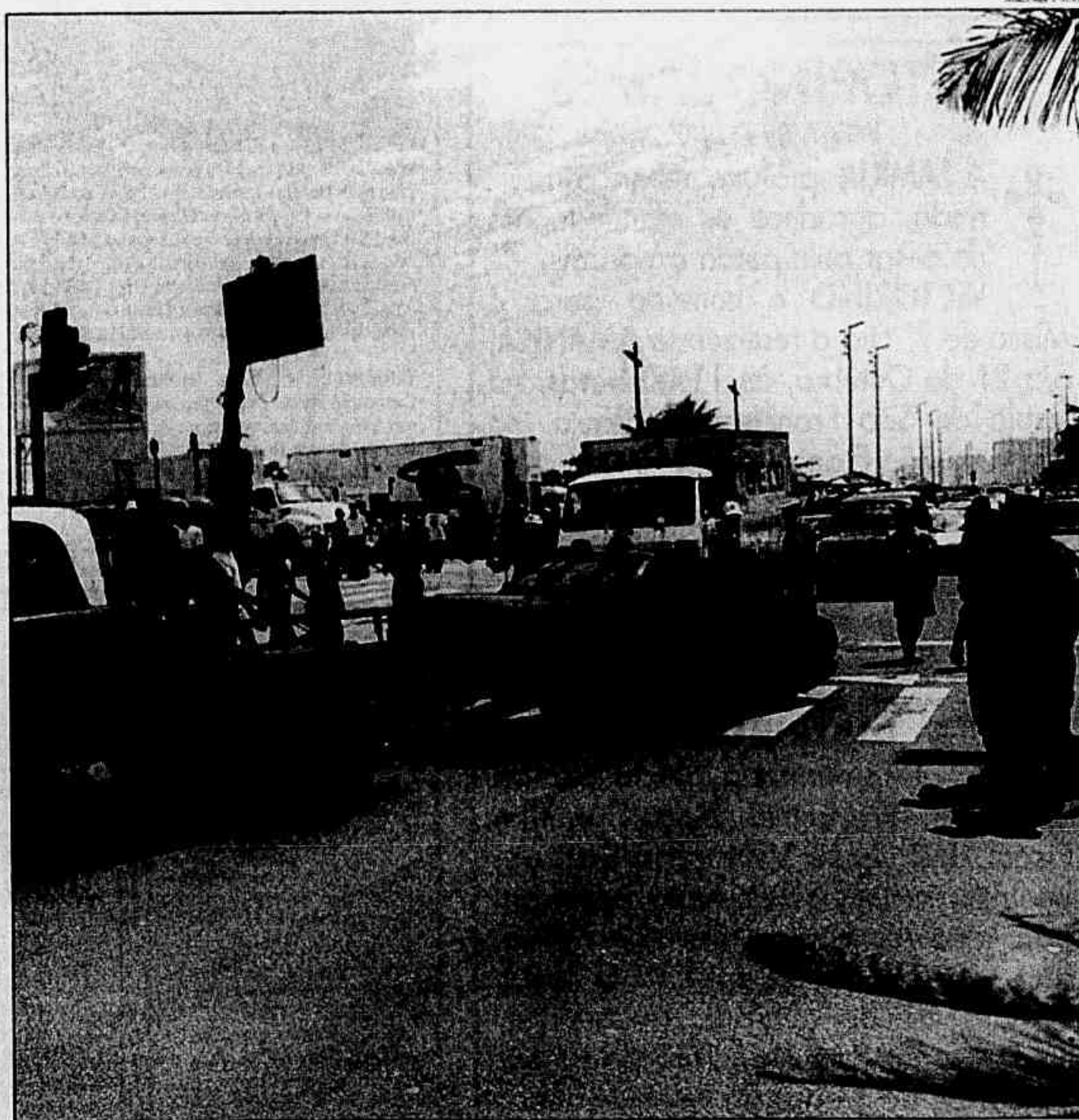
Toda orla ficou lotada. Mas o lugar mais festejado foi o posto 5 de Copacabana, que ficou totalmente sem areia durante a última ressaca. Tratores já deslocaram areia para o ponto, mas ainda não como na extensão anterior. O êxito parcial da operação foi comemorado principalmente pelos donos de quiosques, que viram as vendas caírem com a falta de areia.

O formato atual da praia acabou aprovado com louvor. "Com a areia toda, ficava um deserto entre o mar e a calçada, e ninguém se aventurava a atravessar tudo para comprar algo. Agora, é só dar dois passos e matar a sede", comemorou Rodnei de Sousa, vendedor do quiosque em frente à Rua Djalma Urich. Porém, para o vendedor, a pequena faixa de areia só se sustentou por que a maré ficou baixa. "Se voltar a subir, leva tudo de novo", comentou Rodnei.

Os já tão badalados efeitos do El Niño mostraram seus desdobramentos até na economia informal das praias, estabelecendo um curioso sobe e desce na venda de cocos. De acordo com Rodnei, quando a praia ficou sem areia, ele vendeu uns 180 cocos. "Agora, com essa faixa de areia, subi para 250 por dia", contou o vendedor, que no auge do verão espera vender 500 cocos por dia.

Indiferença – Na calçada, o aposentado Miguel Xavier de Oliveira jogava cartas indiferente a movimentação da areia." Por mim, pode até acabar com a areia", afirmou. Em Ipanema, as redes de vôlei e futevôlei ficaram lotadas, brindando a volta do sol. Na rede de vôlei mais famosa do Rio, na Garcia d'Avila, onde os profissionais do vôlei de quadra e da praia jogam sua pelada de fim de semana, o engenheiro Elias Griner, patriarca da rede, comemorava a volta do bom tempo. "Agora embalou, o sol é promessa de grandes jogos aqui", comentou.

No Pepê, na Barra da Tijuca, ponto lançador de modas, as caras bonitas já tradicionais do local honravam a fama do lugar. A única coisa que conseguiu quebrar a tranqüilidade ontem foram as constantes brigas de cães ferozes, como pitbulls e rotweillers, que desfilavam soltos pela praia, assustando os banhistas. No meio da tarde, a entrada de um forte vento sudoeste começou a mudar o tempo, apressando um pouco a volta para casa, mas fazendo a festa dos windsurfistas.

Michel Filho

Quem estacionou mal no trecho da Barra onde se realizava o campeonato de surfe não achou o carro ao sair da praia

Reboque leva 35 veículos

O verão que se aproxima já tem um assunto candidato a centro das atenções e motivo de muitas discussões, pelo menos na Barra da Tijuca: as operações de reboque de carros em fins de semana de praia lotada. Ontem, na estréia da *Operação Verão* – da 7ª Companhia Independente de Polícia Militar –, 35 carros foram rebocados, justamente na altura do condomínio Barramares, na Avenida Sernambetiba, em frente ao trecho da praia onde era realizada a final do campeonato mundial de surfe. Enquanto a reportagem do **JB** estava no local nenhum dono de carro notou o sumiço de seu veículo.

De acordo com o comandante da 7ª Companhia, major Mouzinho, que comandou a operação, o objetivo é disciplinar o trânsito. "Queremos tornar o tráfego na Barra viável, já que no verão todo o bairro fica impraticável, principalmente junto ao mar, em função de carros estacionados em fila dupla ou em locais proibidos".

Cerca de 20 reboques serão destacados para a Barra, como ontem, nos próximos fins de semana, alguns da própria polícia e outros de particulares. Os carros rebocados serão levados para o depósito perto do Sambódromo, no Centro. A *Operação Verão* também deixará carros da polícia nos acessos do bairro para evitar o roubo. Em caso de necessidade, PMs serão acionados pelo rádio para fechar as saídas da Barra da Tijuca. Ontem, os policiais flagraram dez motoristas sem habilitação e dois banhistas portando maconha.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Segunda-feira, 20 de outubro de 1997

Esportes

A torcida do Vasco continua rindo à toa. Com um gol de Evair, a equipe derrotou o Botafogo e assumiu a liderança isolada do Campeonato Brasileiro, com 45 pontos. De quebra, o Vasco mantém o melhor índice de aproveitamento da competição: 71,42% . Com o resultado, o Botafogo praticamente dá adeus à classificação para a segunda fase.

Na Praia da Barra, o show foi do surfista americano Kelly Slater, que, numa decisão polêmica, conquistou pela primeira vez a etapa carioca do WCT, após quatro tentativas frustradas. Em outras águas, nas raias da USP, a equipe de remo do Flamengo venceu o Troféu Brasil mesmo competindo com barcos emprestados. No futsal, goleada e título. A Seleção Brasileira venceu a Iugoslávia por 7 a 2 e foi campeã da Copa Rio Internacional.

João Cerqueira

Evair jogou bem, voltou a comemorar um gol, depois de quase um mês de jejum, e entendeu-se bem com Edmundo, que continua a liderar a artilharia do Brasileiro

Vasco também é Evair

■ Centroavante garante a 3ª vitória vascaína em clássicos cariocas no campeonato e deixa botafoguenses em situação difícil para se classificarem entre os oito finalistas

RENATO LEMOS

Aquela história de caixinha de surpresa é uma grande cascata. No futebol, o que dá é a lógica. Quase sempre. Com o Vasco atual, então, quase é uma palavra inexistente. Tá sobrando na turma. Por isso, o confronto entre o líder absoluto do campeonato e um time que até há duas rodadas lutava para não ser rebaixado não podia dar outra: Vasco 1 X O Botafogo. E, a julgar pelos quinze minutos iniciais, ficou barato.

Tocado por 70% do público presente (o torcedor não é trouxa e sabe quando deve ir), o time comandado por Edmundo criou pelo menos quatro oportunidades reais de gol, entre elas uma cabeçada espetacular do artilheiro do campeonato, milagrosamente defendida por Wagner. Até o lateral Felipe, um tanto tímido, andou comparecendo na área adversária. Quase fez o seu. Futebol, jogado assim, parece coisa fácil. O gol era questão de minutos. E veio exatamente quando o Botafogo ameaçava reagir. Trinta e oito minutos: Ramon recebe pela esquerda e mete de curva, por trás de Jorge Luís, para a chegada de Evair que toca com categoria por cima de Wagner. Saco.

Poderia ser mais. Jogando com inteligência, alternando as posições de Edmundo e Evair, o ataque vascaíno confundia a defesa adversária e chegava a todo momento na cara do goleiro Wagner. Ramon se colocava atrás de Wilson Goaino, que conseguia a proeza de tomar bola nas costas mesmo sem ir ao ataque. Chance mesmo de gol, o Botafogo só teve uma, em lançamento de Djair para Róbson, que perdeu quase na pequena área, ao tropeçar em uma das suas dezessete pernas. Muito pouco para quem precisava da vitória para tentar passar à segunda fase.

Veio o segundo tempo e o Botafogo achou que dava para mudar o rumo das coisas. O técnico Carlos Alberto tira Róbson e coloca Dimba, espécie de talismã da torcida alvinegra e carrasco vascaíno na final do último carioca. Dimba sorri muito e joga pouco. Era esperar demais que o dentuço atacante resolvesse o negócio novamente. Resolveu, não. E, se sobrava garra ao time, faltava categoria aos atacantes. Para se ter uma idéia, um dos mais lúcidos do time era o lateral Jéfferson. Não se pode levar fé num time assim. Era tão estranho o troço, que Carlos Alberto acabou substituindo o lateral. Já o Vasco, assobiava e chupava cana. Num lançamento perfeito de Evair, Edmundo brinca na frente de Jorge Luiz e chuta cruzado, de esquerda, para a bola bater na trave. Parecia mesmo que o time poderia fazer mais gols na hora que quisesse.

E não quis. Não que Edmundo tenha rebolado, coisa que não faz mais, senão Zagalo fica zangado. O time deu foi uma desinteressada. Passou o resto do segundo-tempo cozinhando o jogo e dando ao adversário a ilusão de que dominava as ações. Juninho sumiu do jogo, os laterais pararam de apoiar e a partida passou a se desenvolver exclusivamente no campo vascaíno.

Bola pra cá, bola pra lá. Os estatísticos, com certeza, dariam a vitória ao time alvinegro, mas futebol não é boxe. O time dominava o meio campo, trocava passes para o lado e, raramente, conseguia concluir no gol. Sobravam bolas cruzadas na área e, numa delas, Wilson Goiano quase marcou. Para resolver o problema, Reinaldo foi chamado para entrar. Podia ser qualquer outro dos vendedores ambulantes do Maracanã, mas foi Reinaldo mesmo. O atacante ostenta uma barriga de quem anda fazendo qualquer coisa, menos treinar. Aí é que está a diferença.

O Vasco é um time treinado. Cada um dos que carregam a cruz de malta no peito sabe muito bem o que faz em campo. Além do que, individualmente, são melhores. Não é a toa que são líderes. Quase no fim do jogo, Edmundo, mesmo sem estar em seus dias mais inspirados, dá um pique de cinqüenta metros, enfileira quatro adversários e só é parado com falta. Levanta logo, está pronto pra outra. É ele, definitivamente, a cara do Vasco. Um time que está correndo atrás. Com pique de campeão.

VASCO

Carlos Germano - Não fez nenhuma defesa. **7**
Felipe Alvim - Começou cheio de gás, mas acabou apenas defendendo. **5**
Odvan - Se complicou um pouco após a entrada de Dimba. Joga sério. **6**
Mauro Galvão. A segurança de lei. É o comandante do time. **7**
Felipe. Depois que Wilson Goiano passou a apoiar, teve mais trabalho. Quase marca no final. **5**
Luisinho - Passes para o lado, reclamações e nenhum cartão amarelo. É lucro. **5**
Válber - Toca melhor a bola. Joga pra frente. **6**
Nasa - Andou perdendo lances bobos, mas sabe se colocar em campo. **6**
Juninho - Apagado. **4** **Mauricinho** - Entrou no fim. **Sem nota**
Ramon. Principal articulador das jogadas de ataque, deu um belo passe para o gol e foi o melhor do time. **9**
Edmundo - Um inferno constante para a defesa adversária, dessa vez só não fez gol. **8**
Evair - Movimentou-se com inteligência, recuou para armar e acabou premiado com um gol de alta categoria. **8**

BOTAFOGO

Wagner - Sem culpa no gol, ainda apareceu com bela defesa em cabeçada de Edmundo. **7**
Wilson Goiano - Inexistente no primeiro-tempo, apoiou mais na etapa final. **5**
Jorge Luíz - Um dos culpados pela confusão da defesa no primeiro tempo. **4**
Gonçalves - Ganhou e perdeu de Edmundo. Tentou levar o time à frente. **6**
Jéfferson - Olha que nem estava em seus piores dias. **5** **Rossato** - Entrou em seu lugar e não teve tempo para nada. **Sem nota**
Pingo - Ainda tentou organizar o time, mas não é essa sua especialidade. **5**
Marcelinho Paulista - Parece que, para ele, as balizas estão nas laterais do campo. **4**
Djair - Errou quase tudo o que tentou. **4**
Aílton - Errou tudo o que tentou. **1**
Reinaldo - Entrou e pelo menos foi jogar na área. **4**
Róbson - Não sabe o que faz com todas as suas pernas. **4** **Dimba** - Tem menos pernas e mais cabeça que o outro. **5**
Sinval - Isolado na frente, não teve chances. **4**

VASCO 1

Carlos Germano, Filipe Alvim, Odivan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho (Valber), Nasa, Juninho (Mauricinho) e Ramon; Evair e Edmundo. **Técnico:** Antônio Lopes.

BOTAFOGO 0

Wagner, Wilson Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jéfferson; Marcelinho Paulista, Pingo, Djair e Ailton (Reinaldo); Róbson (Dimba) e Sinval. **Técnico:** Carlos Alberto Torres.

Local: Maracanã. **Juiz:** Márcio Rezende de Freitas (MG), auxiliado por Paulo Jorge Alves e Samir Yarak (ambos do RJ). **Cartões amarelos:** Jorge Luis, Jefferson, Marcelinho Paulista, Sinval, Carlos Germano, Nasa, Juninho e Ramon. **Renda:** R$ 413.810,00. **Público:** 41.163 pagantes. **Gol:** No primeiro tempo, Evair, aos 38min.

Sérgio Noronha

Dois caminhos limitados

Os torcedores me perguntam se o Botafogo ainda tem chances de se classificar entre os oito finalistas e eu respondo com outra pergunta: do ponto de vista numérico ou do ponto de vista técnico?

Do ponto de vista numérico parece que ainda existem esperanças, embora haja dependência de outros resultados mas, do ponto de vista técnico as dificuldades são muitas, pelo menos a julgar pela derrota diante do Vasco.

O Botafogo teve mais a bola durante os dois tempos do jogo, mas não soube utilizá-la. O Vasco sentiu a deficiência desde o início e seus jogadores passaram a acreditar que venceriam quando quisessem, o que era absolutamente verdadeiro.

O problema do Botafogo não era tático. Era de inferioridade individual de seus jogadores diante dos adversários. O Vasco sentiu desde logo que o adversário teria que sair ao ataque, por sua necessidade de vencer o jogo, e nesta saída os espaços surgiriam naturalmente.

O gol do Vasco custou a sair exatamente porque seus jogadores achavam que ele aconteceria sem muito esforço, a qualquer instante. Edmundo não precisou ser brilhante e bastou um avanço do Botafogo para Ramon descobrir o espaço e deixar Evair em condições de marcar.

Mal começou o segundo tempo, Jefferson fez pênalti em Juninho que o árbitro não marcou, e o restante do jogo se resumiu a um domínio estéril do Botafogo, que tinha a bola mas não criava oportunidades.

Carlos Alberto Torres tentou de tudo. Colocou três atacantes fixos, tirou Jefferson quando faltavam oito minutos para o jogo acabar, mas o Botafogo continuou preso às limitações de Pingo, Marcelinho e dos laterais Wilson Goiano e Jefferson. Restou Djair, machucado e jogando no sacrifício, mas não era suficiente para virar o jogo e nem me parece suficiente para classificar o Botafogo entre os oito.

•••

Além de não marcar um pênalti sobre Juninho,, Márcio Resende de Freitas foi tolerante com a violência dos dois times. O jogo teve mais de sessenta faltas e um carrinho criminoso de Vagner sobre Edmundo sem qualquer advertência da arbitragem. Uma falta de fora da área, contra o Vasco, levou um minuto e meio para ser cobrada, sem que o árbitro tomasse uma atitude.

Na noite de sábado houve um erro mais clamoroso de Carlos Simon. Cleber atrasou a bola para Veloso, que a agarrou com as mãos, e o árbitro considerou o lance normal, quando aconteceu uma falta que deveria ser cobrada com tiro indireto.

A arbitragem deste campeonato está atingindo o grau de calamidade pública.

•••

Diante da impossibilidade de contar com Renato, o Flamengo deveria colocar um anúncio, oferecendo o cargo de atacante a qualquer sujeito com mais de 1,80m, 80 quilos e alguma habilidade no manejo com uma bola de futebol.

Sem esta figura, o time do Flamengo vai continuar tocando a bola inutilmente, sem ameaçar seus adversários. E na noite de sábado, para piorar as coisas, no time do Palmeiras havia Cleber, que sozinho deve pesar e ter mais músculos do que Sávio, Rodrigo, Lúcio e Lê juntos.

O Flamengo empatou com o Palmeiras por absoluta falta de presença física na área do adversário. Claro que ainda havia o tradicional erro de passes no meio de campo, mas a falta de agressividade era o pior problema do time.

A tal ponto, que já existe na Gávea quem esteja disposto a lançar o slogan: "Júnior Baiano para centroavante".

•••

Deve ter valido a tradição. O Ouro Preto sagrou-se campeão do Torneio Início de futebol praia, ao vencer o Atlântica por 2 x 1. O torneio começou no sábado e teve sua final ontem, com a participação de sete equipes.

A taça, que imerecidamente levou o nome deste pobre colunista, foi para a sede de um dos mais tradicionais clubes do futebol de praia. O Ouro Preto viveu anos, desapareceu e voltou graças aos esforços de alguns abnegados.

O título marca a volta do futebol de praia, com muita gente no calçadão de Copacabana.

•••

O Rio de Janeiro lançou o seqüestro por atacado.

Lopes prega união do Vasco

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O Vasco comemorou a vitória contra o Botafogo, certo de que, se o time mantiver o mesmo ritmo nos próximos jogos, tem tudo para terminar na liderança da primeira fase, e brigar pelo título de campeão. Existe uma confiança muito grande entre os jogadores e dirigentes, mas o técnico Antônio Lopes prefere ser mais cauteloso, dizendo que "é preciso, acima de tudo, que o time continue unido, jogando com solidariedade, atacando e defendendo em bloco". "Estamos bem, mas a luta tem que ser a mesma até o fim", justifica o treinador.

Lopes exalta a dedicação dos jogadores. Comenta que o primeiro tempo foi excelente e que o Vasco poderia ter feito mais gols no Botafogo. "A equipe trabalhou bem no meio-campo e chegou rápido ao ataque. Faltou sorte. O Vasco poderia liquidar a partida nos primeiros 45 minutos. Perdemos muitos gols, como aquele bela cabeçada de Edmundo que Wagner defendeu", conta o técnico. "No entanto, reconheço que o Botafogo esteve melhor na segunda fase, mas não assustou o nosso time. Dominavam bem, mas não entravam na área. Tanto que Carlos Germano ficou apenas defendendo as bolas cruzadas sobre a área, sem perigo de gol", lembra Antônio Lopes.

Para o treinador, o Vasco foi inteligente nos dois tempos. No primeiro, buscou a vantagem e conseguiu. No segundo, ficou atrás para tentar a vantagem nos contra-ataques com Evair e Edmundo e só não chegou ao segundo gol por erros nas conclusões. "Sem falar naquela bola que o Evair entrava livre para fazer o gol e o bandeirinha decidiu marcar impedimento quando viu que o nosso atacante estava pronto para o gol."

Evair recebeu muitos abraços pelo gol. Disse que tem uma vida de artilheiro e que, quando não marca, fica revoltado. "Mas quando faço o gol da vitória, fico feliz como se fosse decisão de título. Sou assim e ninguém vai mudar meu comportamento", explica o jogador. O certo é que Evair tem reclamado de receber poucos passes e ainda ter que recuar para ajudar na marcação. Ele só gosta de atacar. No entanto, ontem, atacou e defendeu bem, como disse o próprio treinador do Vasco, Antônio Lopes.

Para o goleiro Carlos Germano, o sucesso do Vasco está na boa organização da defesa. "O Mauro Galvão é um monstro. Joga muito. Ele ajuda todos companheiros. Orienta na marcação e isso faz com que a defesa impeça que os adversários entrem na área", diz o goleiro. O Botafogo dominou bastante no segundo tempo, mas não teve espaço para entrar na área. Chutava de longe ou cruzava pelo alto. Com isso facilitou o meu trabalho. A defesa está muito bem e isso é ótimo para o goleiro", afirma Carlos Germano, que continua sentindo dores no tornozelo, mas garante que viaja amanhã com a delegação para enfrentar o Racing, em Buenos Aires, pela Supercopa da Libertadores.

Os jogadores que jogaram apenas 45 minutos e os que ficaram de fora treinam hoje à tarde em São Januário.

Nilton Claudino

Djair (D) considerou injusta a derrota e acredita que o Botafogo ainda tem condições de passar à 2ª fase

Outros jogos da rodada

AMÉRICA 3
Emerson, Dinho, Gito, Marcelo Fernandes e Denys; Washington, Carioca, Moura e Biro-Biro (Jorge Luis); Richardson (Paloma) e Gian (Nelson). **Técnico:** Júlio César Leal.

BRAGANTINO 2
Ivan, Ayupe, Pedro Luiz, Charles e Nei; Norberto, Genilson (Sandro), Baiano (Luciano) e Ronaldo Alfredo; Geraldo (Daniel) e Paulinho. **Técnico:** Cassiá.

Local: Estádio Castelão, em Natal. **Juiz:** Jamir Carlos Garcez, auxiliado por Eremilson Xavier Macedo e Elmo Damasceno Andrade (todos do DF). **Cartões amarelos:** Nei, Charles, Geraldo, Genilson, Norberto, Nei, Washington, Gian e Biro-Biro. **Gols:** No primeiro tempo, Denys, aos 45min. No segundo tempo, Moura, aos 10min, Paulinho, aos 17min e 22min, e Paloma, aos 31min.

PARANÁ 1
Régis, Denilson, Eleomar, Edinho Baiano e Ednelson; Reginaldo, Reginaldo Vital, Oscar (Tcheco) e Bira; Mazinho Loyola (Fabinho) e Gauchinho. **Técnico:** Cláudio Duarte.

VITÓRIA 2
Zé Carlos, Russo, Flávio, Moas e Marcone; Hélcio, Bebeto Campos, Ueslei (Narcisio) e Cléber (Gil Baiano); Petkovic e Túlio (Chiquinho). **Técnico:** Evaristo de Macedo.

Local: Estádio Durival de Brito, em Curitiba. **Juiz:** Jorge Travassos, auxiliado por Luís Antônio Leitão e Manuel do Couto Ferreira. **Cartões amarelos:** Denilson, Moas e Túlio. **Gols:** No primeiro tempo, Mazinho Loyola, aos 43min. No segundo tempo, Flávio, aos 33min e 34min.

GRÊMIO 1
Danrlei, Arce, Rivarola, Ronaldo e Roger; Dinho (Gilmar), Djair, Beto e Sérgio Manoel (Daurí); Zé Alcino (Tinga) e Guilherme. **Técnico:** Hélio dos Anjos.

CRICIÚMA 0
Jeferson, Jomar, Fábio, Augusto e Biro; Marcão, Humberto (Magno), Marco Aurélio e Adil; Magno Alves (Leandro) e Flávio Guarujá (Marcelo Rocha). **Técnico:** Pepe.

Local: Estádio Olímpico. **Juiz:** Sidrack Marinho (SE), auxiliado por Eriberto Pessoa (SE) e Roberto Braatz (PR). **Cartões amarelos:** Guilherme e Augusto. **Renda:** R$ 61.215,00. **Público:** 9.571 pagantes. **Gol:** No segundo tempo, Guilherme, aos 43min.

ATLÉTICO-PR 1
Ricardo Pinto, Alberto, Reginaldo, Wilson, Pádua e Ronaldo; Perdigão (Bernardo), Paulo Miranda e Nilson (Silvinho); Luisinho e Alex (Pachequinho). **Técnico:** Abel Braga.

SANTOS 1
Zetti, Anderson, Jean, Ronaldão e Dutra; Narciso, Marcos Assunção, João Santos (Arinelson) e Caico (Alexandre); Caio (Macedo) e Müller. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo.

Local: Estádio Erton Queiroz, em Curitiba. **Juiz:** Ubiraci Damásio de Oliveira, auxiliado por Aristeu Leonardo Tavares e Wilton Alves Malaquias (todos do RJ). **Renda:** R$ 82.595,00. **Público:** 14.557 pagantes. **Gols:** No primeiro tempo, Caico, aos 11min, e Luisinho, aos 29min.

GUARANI 1
Pitarelli, Ferreira (Samuel), Sorlei, Luís Cláudio e Rubens Júnior (Moreno); Mineiro, Carlinhos (Jean Carlo), Paulo Isidoro e Silvinho; Ailton e Dinei. **Técnico:** Oswaldo Alvarez.

SPORT 1
Bosco, Saulo, Alexandre Lopes, Márcio e Dedé; Humberto, Wallace (Erlon), Leomar e Jackson; Juninho (Luiz Müller) e Didi (Paulo Henrique). **Técnico:** Eduardo Amorim.

Local: Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. **Juiz:** Lourival Dias Lima Filho, auxiliado por Paulo Roberto Caetano Santos e Alessandro Álvaro Rocha Martins (todos da BA). **Cartões amarelos:** Sorlei e Luís Cláudio. **Renda:** R$ 30.225,00. **Público:** 3.174. **Gols:** No primeiro tempo, Leomar, aos 2min. No segundo tempo, Ailton, aos 40min.

FLAMENGO 0
Clêmer, Fábio Baiano, Júnior Baiano, Fabiano e Leonardo Inácio; Jamir, Bruno Quadros, Lê (Athirson) e Lúcio; Rodrigo (Iranildo) e Sávio. **Técnico:** Paulo Autuori.

PALMEIRAS 0
Veloso, Pimentel, Agnaldo, Cléber e Wagner; Rogério, Galeano, Júnior e Alex; Euler e Oséas. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.

Local: Maracanã. **Juiz:** Carlos Eugênio Simon, auxiliado por Altemir Hausmann e Paulo Ricardo Silva (todos do RS). **Cartões amarelos:** Fabiano, Pimentel, Leonardo Inácio, Cléber, Agnaldo, Clêmer **Cartão vermelho:** Leonardo Inácio **Público:** 18.282 **Renda:** R$ 184.760.

GOIÁS 2
Kléber, Índio, Sílvio Criciúma, Wilson (Betinho) e Ronildo; Túlio, Guará (Josué), Almir e Táxi (Fernandão); Leonardo e Alex. **Técnico:** Amado Bucar.

FLUMINENSE 2
Fábio Noronha, Paulo César, Wagner, César e Jorge Luís; Paulo Roberto, Dirceu, Nélio (Toninho) e Yan (Rogerinho); Nildo (Artur) e Roni. **Técnico:** Arturzinho.

Local: Estádio Serra Dourada (Goiânia). **Juiz:** Cléver Gonçalves, auxiliado por Marco Souza Machado e Márcio Eustáquio Santiago. **Cartões amarelos:** Wilson, Índio, Nildo, Jorge Luís, Dirceu, Yan, César. **Cartão vermelho:** Josué. **Público:** 5.027. **Renda:** R$ 46.955. **Gols:** Paulo Roberto, Táxi, Fernandão, Roni.

CRUZEIRO 1
Dida, Ricardo (Nonato), João Carlos, Odair e Gustavo (Donizete); Fabinho, Ricardinho, Cleisson e Elivelton; Palacios e Marcelo. **Técnico:** Nelsinho Batista.

CORINTHIANS 0
Nei, Rodrigo, Célio Silva, Cris e Silvinho (Fábio); Ednan (Agnaldo), Souza (Gilmar), Edilson e Rincon; Donizete e Renaldo. **Técnico:** Joel Santana.

Local: Mineirão. **Juiz:** Luciano Almeida, auxiliado por Nilson Alves Carrijo e Renato Miguel Vieira, todos de Brasília. **Cartões amarelos:** Fabinho, Cleisson e Nei. **Cartão vermelho:** Fábio. **Renda:** R$ 102.405. **Público:** 11.970. Gol: João Carlos, aos 36min do primeiro tempo.

UNIÃO SÃO JOÃO 3
Gustavo, Ivonaldo (Fabinho), Augusto, Everaldo e Leo; Toninho, Paulo Salles, Leonardo e Kele (Itamar); Lisandro e Helbert. **Técnico:** Geninho.

ATLÉTICO-MG 5
Taffarel, Bruno (Kelton), Sandro Blum, Luís Eduardo e Dede; Edgar, Doriva, Jorginho e Marques; Almir (Emani) e Valdir. **Técnico:** Emerson Leão.

Local: Estádio Hermínio Ometto, em Araras. **Juiz:** Giuliano Bozzano, auxiliado por Sérgio Roberto Machado e Carlos Berkemberck (todos de SC). **Cartões amarelos:** Toninho, Leonardo, Fabinho, Paulo, Jorginho, Edgar e Valdir. **Cartão vermelho:** Paulo Salles. **Gols:** No primeiro tempo, Dede, aos 6min, Valdir, aos 13min, e Lisandro, aos 21min. No segundo tempo, Helbert, aos 7min, Lisandro, aos 13min, Valdir, aos 21min e 28min, e Jorginho, aos 40min.

JUVENTUDE 0
Márcio, Itaqui, Adilson, Rodrigo e Lino; Flávio, Lauro, Wallace (Adriano) e Macalé; Maurílio e Alexandre Gaúcho. **Técnico:** Gilson Nunes.

PORTUGUESA 0
Sérgio, Valmir, Jorginho, Marcelo e Augusto; Capitão, Moacir, Ailton (Leandro, depois Ricardo Miranda) e Alex Alves; Tico (Tininho) e Tuta. **Técnico:** Edinho.

Local: Estádio Alfredo Jaconi. **Juiz:** Antônio Pereira da Silva, auxiliado por Ramon Rodrigues e Renato Rates, todos de Goiás.

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ
Portuguesa x Cruzeiro
Canindé, 20h
QUARTA-FEIRA
Fluminense x Corinthians
Maracanã, 21h40 (TV*)
Bahia x Internacional
Fonte Nova, 21h40 (TV)
Palmeiras x Atlético-PR
Parque Antártica, 20h30
SÁBADO
Inter x Flamengo
Beira-Rio, 21h40 (TV)
Santos x Bahia
Vila Belmiro, 21h40 (TV)
DOMINGO
Criciúma x Vasco
Heriberto Hulse, 16h
Botafogo x Paraná
Caio Martins, 16h
Palmeiras x Grêmio
Parque Antártica, 17h
São Paulo x União São João
Morumbi, 16h
Portuguesa x Goiás
Canindé, 16h
Sport x Bragantino
Ilha do Retiro, 17h
Guarani x Juventude
Brinco de Ouro, 16h
Coritiba x Atlético-PR
Couto Pereira, 16h
Vitória x Cruzeiro
Manoel Barradas, 17h
Atlético-MG x América
Mineirão, 17h

Sérgio Noronha

Dois caminhos limitados

Os torcedores me perguntam se o Botafogo ainda tem chances de se classificar entre os oito finalistas e eu respondo com outra pergunta: do ponto de vista numérico ou do ponto de vista técnico?

Do ponto de vista numérico parece que ainda existem esperanças, embora haja dependência de outros resultados mas, do ponto de vista técnico as dificuldades são muitas, pelo menos a julgar pela derrota diante do Vasco.

O Botafogo teve mais a bola durante os dois tempos do jogo, mas não soube utilizá-la. O Vasco sentiu a deficiência desde o início e seus jogadores passaram a acreditar que venceriam quando quisessem, o que era absolutamente verdadeiro.

O problema do Botafogo não era tático. Era de inferioridade individual de seus jogadores diante dos adversários. O Vasco sentiu desde logo que o adversário teria que sair ao ataque, por sua necessidade de vencer o jogo, e nesta saída os espaços surgiriam naturalmente.

O gol do Vasco custou a sair exatamente porque seus jogadores achavam que ele aconteceria sem muito esforço, a qualquer instante. Edmundo não precisou ser brilhante e bastou um avanço do Botafogo para Ramon descobrir o espaço e deixar Evair em condições de marcar.

Mal começou o segundo tempo, Jefferson fez pênalti em Juninho que o árbitro não marcou, e o restante do jogo se resumiu a um domínio estéril do Botafogo, que tinha a bola mas não criava oportunidades.

Carlos Alberto Torres tentou de tudo. Colocou três atacantes fixos, tirou Jefferson quando faltavam oito minutos para o jogo acabar, mas o Botafogo continuou preso às limitações de Pingo, Marcelinho e dos laterais Wilson Goiano e Jefferson. Restou Djair, machucado e jogando no sacrifício, mas não era suficiente para virar o jogo e nem me parece suficiente para classificar o Botafogo entre os oito.

•••

Além de não marcar um pênalti sobre Juninho,, Márcio Resende de Freitas foi tolerante com a violência dos dois times. O jogo teve mais de sessenta faltas e um carrinho criminoso de Vagner sobre Edmundo sem qualquer advertência da arbitragem. Uma falta de fora da área, contra o Vasco, levou um minuto e meio para ser cobrada, sem que o árbitro tomasse uma atitude.

Na noite de sábado houve um erro mais clamoroso de Carlos Simon. Cleber atrasou a bola para Veloso, que a agarrou com as mãos, e o árbitro considerou o lance normal, quando aconteceu uma falta que deveria ser cobrada com tiro indireto.

A arbitragem deste campeonato está atingindo o grau de calamidade pública.

•••

Diante da impossibilidade de contar com Renato, o Flamengo deveria colocar um anúncio, oferecendo o cargo de atacante a qualquer sujeito com mais de 1,80m, 80 quilos e alguma habilidade no manejo com uma bola de futebol.

Sem esta figura, o time do Flamengo vai continuar tocando a bola inutilmente, sem ameaçar seus adversários. E na noite de sábado, para piorar as coisas, no time do Palmeiras havia Cleber, que sozinho deve pesar e ter mais músculos do que Sávio, Rodrigo, Lúcio e Lê juntos.

O Flamengo empatou com o Palmeiras por absoluta falta de presença física na área do adversário. Claro que ainda havia o tradicional erro de passes no meio de campo, mas a falta de agressividade era o pior problema do time.

A tal ponto, que já existe na Gávea quem esteja disposto a lançar o slogan: "Júnior Baiano para centroavante".

•••

Deve ter valido a tradição. O Ouro Preto sagrou-se campeão do Torneio Início de futebol praia, ao vencer o Atlântica por 2 x 1. O torneio começou no sábado e teve sua final ontem, com a participação de sete equipes.

A taça, que imerecidamente levou o nome deste pobre colunista, foi para a sede de um dos mais tradicionais clubes do futebol de praia. O Ouro Preto viveu anos, desapareceu e voltou graças aos esforços de alguns abnegados.

O título marca a volta do futebol de praia, com muita gente no calçadão de Copacabana.

•••

O Rio de Janeiro lançou o seqüestro por atacado.

Torres fala em injustiça

■ Técnico do Botafogo elogia time e diz que ainda crê na classificação para a 2ª fase

RENATO LEMOS

Ainda dá. Mesmo depois da derrota para o Vasco, os jogadores do Botafogo ainda acreditam na classificação. "Temos que encarar um jogo de cada vez, passo a passo, sem nos afobarmos. Se ganharmos todas as partidas, com certeza estaremos entre os oito. Vamos chegar, tenho certeza", dá a receita o técnico Carlos Alberto. Ele se disse satisfeito com o rendimento do time e achou injusto o resultado do jogo: "Pelo que mostramos, principalmente no segundo-tempo, merecíamos ao menos o empate. O time teve ousadia, dominou o Vasco, mas a bola não queria entrar", avalia. O técnico disse que não foi Edmundo que fez a diferença: " Trata-se de um grande jogador, mas demonstramos que podemos jogar na bola. Quando nosso meio campo entrou no jogo, foram eles que tiveram que correr atrás", explica.

É mais ou menos o que pensa o capitão Gonçalves. O zagueiro acha que o Vasco se aproveitou de momentos de instabilidade da equipe para definir a partida: "No início do jogo nós demos muito espaço para eles. Depois que nos acertamos, levamos azar nas conclusões." Ele também acredita na classificação e já assimilou a lição do técnico: "Temos que ir por etapas. Se ganharmos os jogos que nos faltam (Paraná, Cruzeiro e Portuguesa), a gangorra do campeonato acabará nos favorecendo", afirma.

Djair, que voltava ao time, diz que o futebol apresentado pela equipe demonstra que merecem estar entre os líderes: "Fizemos um jogo de igual para igual contra o líder do campeonato. Perdemos quando podíamos ter ganho", afirmou. Ele acha que o fato de fazer a próxima partida em casa, contra o Paraná no próximo domingo em Caio Martins, pode ser decisivo para as pretensões da equipe: "Temos que ganhar. Agora não existe outro resultado. E jogar no nosso campo é sempre bom."

Nem mesmo os mais inexperientes pareciam abatidos com a derrota. O fato de terem conseguido sair da zona de rebaixamento para lutar pela classificação já os consola. Dimba é um deles. O atacante, que teve o nome gritado pela torcida ainda no primeiro-tempo, diz que a derrota é normal: "Num clássico, o time que faz o primeiro gol tem sempre chances maiores de ganhar. Hoje, infelizmente, não fui eu que marquei", lamentou. Nem mesmo um suposto pênalti que teria sofrido serviu como consolo: "Artilheiro tem é que fazer gol." Pois é. Agora, resta ao artilheiro se agarrar à velha calculadora para estudar as chances de classificação. Um dever de casa sempre mais complicado.

Nilton Claudino

Djair (D), que voltou ontem ao time, concordou com o técnico: "Perdemos quando podíamos ter ganho"

Lopes prega união do time

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O Vasco comemorou a vitória contra o Botafogo, certo de que, se o time mantiver o mesmo ritmo nos próximos jogos, tem tudo para terminar na liderança da primeira fase, e brigar pelo título de campeão. Existe uma confiança muito grande entre os jogadores e dirigentes, mas o técnico Antônio Lopes prefere ser mais cauteloso, dizendo que "é preciso, acima de tudo, que o time continue unido, jogando com solidariedade, atacando e defendendo em bloco". "Estamos bem, mas a luta tem que ser a mesma até o fim", justifica o treinador.

Lopes exalta a dedicação dos jogadores. Comenta que o primeiro tempo foi excelente e que o Vasco poderia ter feito mais gols no Botafogo. "A equipe trabalhou bem no meio-campo e chegou rápido ao ataque. Faltou sorte. O Vasco poderia liquidar a partida nos primeiros 45 minutos. Perdemos muitos gols, como aquele bela cabeçada de Edmundo que Wagner defendeu", conta o técnico. "No entanto, reconheço que o Botafogo esteve melhor na segunda fase, mas não assustou o nosso time. Dominavam bem, mas não entravam na área. Tanto que Carlos Germano ficou apenas defendendo as bolas cruzadas sobre a área, sem perigo de gol", lembra Antônio Lopes.

Para o treinador, o Vasco foi inteligente nos dois tempos. No primeiro, buscou a vantagem e conseguiu. No segundo, ficou atrás para tentar a vantagem nos contra-ataques com Evair e Edmundo e só não chegou ao segundo gol por erros nas conclusões. "Sem falar naquela bola que o Evair entrava livre para fazer o gol e o bandeirinha decidiu marcar impedimento quando viu que o nosso atacante estava pronto para o gol."

Evair recebeu muitos abraços pelo gol. Disse que tem uma vida de artilheiro e que, quando não marca, fica revoltado. "Mas quando faço o gol da vitória, fico feliz como se fosse decisão de título. Sou assim e ninguém vai mudar meu comportamento", explica o jogador. O certo é que Evair tem reclamado de receber poucos passes e ainda ter que recuar para ajudar na marcação. Ele só gosta de atacar. No entanto, ontem, atacou e defendeu bem, como disse o próprio treinador do Vasco, Antônio Lopes.

Para o goleiro Carlos Germano, o sucesso do Vasco está na boa organização da defesa. "O Mauro Galvão é um monstro. Joga muito. Ele ajuda todos companheiros. Orienta na marcação e isso faz com que a defesa impeça que os adversários entrem na área", diz o goleiro. O Botafogo dominou bastante no segundo tempo, mas não teve espaço para entrar na área. Chutava de longe ou cruzava pelo alto. Com isso facilitou o meu trabalho. A defesa está muito bem e isso é ótimo para o goleiro", afirma Carlos Germano, que continua sentindo dores no tornozelo, mas garante que viaja amanhã com a delegação para enfrentar o Racing, em Buenos Aires, pela Supercopa da Libertadores.

Os jogadores que jogaram apenas 45 minutos e os que ficaram de fora treinam hoje à tarde em São Januário.

Outros jogos da rodada

AMÉRICA 3
Emerson, Dinho, Gito, Marcelo Fernandes e Denys; Washington, Carioca, Moura e Biro-Biro (Jorge Luís); Richardson (Paloma) e Gian (Nelson). **Técnico:** Júlio César Leal.

BRAGANTINO 2
Ivan, Ayupe, Pedro Luiz, Charles e Nei; Norberto, Genilson (Sandro), Baiano (Luciano) e Ronaldo Alfredo; Geraldo (Daniel) e Paulinho. **Técnico:** Cassiá.

Local: Estádio Castelão, em Natal. **Juiz:** Jamir Carlos Garcez, auxiliado por Eremilson Xavier Macedo e Elmo Damasceno Andrade (todos do DF). **Cartões amarelos:** Nei, Charles, Geraldo, Genilson, Norberto, Nei, Washington, Gian e Biro-Biro. **Gols:** No primeiro tempo, Denys, aos 45min. No segundo tempo, Moura, aos 10min, Paulinho, aos 17min e 22min, e Paloma, aos 31min.

GRÊMIO 1
Danrlei, Arce, Rivarola, Ronaldo e Roger; Dinho (Gilmar), Djair, Beto e Sérgio Manoel (Dauri); Zé Alcino (Tinga) e Guilherme. **Técnico:** Hélio dos Anjos.

CRICIÚMA 0
Jeferson, Jomar, Fábio, Augusto e Biro; Marcão, Humberto (Magno), Marco Aurélio e Adil; Magno Alves (Leandro) e Flávio Guarujá (Marcelo Rocha). **Técnico:** Pepe.

Local: Estádio Olímpico. **Juiz:** Sidrack Marinho (SE), auxiliado por Eriberto Pessoa (SE) e Roberto Braatz (PR). **Cartões amarelos:** Guilherme e Augusto. **Renda:** R$ 61.215,00. **Público:** 9.571 pagantes. **Gol:** No segundo tempo, Guilherme, aos 43min.

GUARANI 1
Pitarelli, Ferreira (Samuel), Sorlei, Luís Cláudio e Rubens Júnior (Moreno); Mineiro, Carlinhos (Jean Carlo), Paulo Isidoro e Silvinho; Ailton e Dinei. **Técnico:** Oswaldo Alvarez.

SPORT 1
Bosco, Saulo, Alexandre Lopes, Márcio e Dedé; Humberto, Wallace (Erlon), Leomar e Jackson; Juninho (Luiz Müller) e Didi (Paulo Henrique). **Técnico:** Eduardo Amorim.

Local: Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. **Juiz:** Lourival Dias Lima Filho, auxiliado por Paulo Roberto Caetano Santos e Alessndro Álvaro Rocha Martins (todos da BA). **Cartões amarelos:** Sorlei e Luís Cláudio. **Renda:** R$ 30.225,00. **Público:** 3.174. **Gols:** No primeiro tempo, Leomar, aos 2min. No segundo tempo, Ailton, aos 40min.

GOIÁS 2
Kléber, Índio, Sílvio Criciúma, Wilson (Betinho) e Ronildo; Túlio, Guará (Josué), Almir e Táxi (Fernandão); Leonardo e Alex. **Técnico:** Amado Bucar.

FLUMINENSE 2
Fábio Noronha, Paulo César, Wagner, César e Jorge Luís; Paulo Roberto, Dirceu, Nélio (Toninho) e Yan (Rogerinho); Nildo (Artur) e Rôni. **Técnico:** Arturzinho.

Local: Estádio Serra Dourada (Goiânia). **Juiz:** Cléver Gonçalves, auxiliado por Marco Souza Machado e Márcio Eustáquio Santiago. **Cartões amarelos:** Wilson, Índio, Nildo, Jorge Luís, Dirceu, Yan, César. **Cartão vermelho:** Josué. **Público:** 5.027. **Renda:** R$ 46.955. **Gols:** Paulo Roberto, Táxi, Fernandão, Roni.

UNIÃO SÃO JOÃO 3
Gustavo, Ivonaldo (Fabinho), Augusto, Everaldo e Leo; Toninho, Paulo Salles, Leonardo e Kele (Itamar); Lisandro e Helbert. **Técnico:** Geninho.

ATLÉTICO-MG 5
Taffarel, Bruno (Kleiton), Sandro Blum, Luís Eduardo e Dede; Edgar, Doriva, Jorginho e Marques; Almir (Emani) e Valdir. **Técnico:** Emerson Leão.

Local: Estádio Hermínio Ometto, em Araras. **Juiz:** Giuliano Bozzano, auxiliado por Sérgio Roberto Machado e Carlos Berkemberck (todos de SC). **Cartões amarelos:** Toninho, Leonardo, Fabinho, Paulo, Jorginho, Edgar e Valdir. **Cartão vermelho:** Paulo Salles. **Gols:** No primeiro tempo, Dede, aos 6min, Valdir, aos 13min, e Lisandro, aos 21min. No segundo tempo, Helbert, aos 7min, Lisandro, aos 13min, Valdir, aos 21min e 28min, e Jorginho, aos 40min.

PARANÁ 1
Régis, Denilson, Eleomar, Edinho Baiano e Ednelson; Reginaldo, Reginaldo Vital, Oscar (Tcheco) e Bira; Mazinho Loyola (Fabinho) e Gauchinho. **Técnico:** Cláudio Duarte.

VITÓRIA 2
Zé Carlos, Russo, Flávio, Moas e Marcone; Hélcio, Bebeto Campos, Ueslei (Narcisio) e Cléber (Gil Baiano); Petkovic e Túlio (Chiquinho). **Técnico:** Evaristo de Macêdo.

Local: Estádio Durival de Brito, em Curitiba. **Juiz:** Jorge Travassos, auxiliado por Luís Antônio Leitão e Manuel do Couto Ferreira. **Cartões amarelos:** Denilson, Moas e Túlio. **Gols:** No primeiro tempo, Mazinho Loyola, aos 43min. No segundo tempo, Flávio, aos 33min e 34min.

ATLÉTICO-PR 1
Ricardo Pinto, Alberto, Reginaldo, Wilson, Pádua e Ronaldo; Perdigão (Bernardo), Paulo Miranda e Nilson (Silvinho); Luisinho e Alex (Pachequinho). **Técnico:** Abel Braga.

SANTOS 1
Zetti, Anderson, Jean, Ronaldão e Dutra; Narciso, Marcos Assunção, João Santos (Arinelson) e Caico (Alexandre); Caio (Macedo) e Müller. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo.

Local: Estádio Erton Queiroz, em Curitiba. **Juiz:** Ubiraci Damásio de Oliveira, auxiliado por Aristeu Leonardo Tavares e Wilton Alves Malaquias (todos do RJ). **Renda:** R$ 82.595,00. **Público:** 14.557 pagantes. **Gols:** No primeiro tempo, Caico, aos 11min, e Luisinho, aos 29min.

FLAMENGO 0
Clêmer, Fábio Baiano, Júnior Baiano, Fabiano e Leonardo Inácio; Jamir, Bruno Quadros, Lê (Athirson) e Lúcio; Rodrigo (Iranildo) e Sávio. **Técnico:** Paulo Autuori.

PALMEIRAS 0
Veloso, Pimentel, Agnaldo, Cléber e Wagner; Rogério, Galeano, Júnior e Alex; Euler e Oséas. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.

Local: Maracanã. Juiz: Carlos Eugênio Simon, auxiliado por Altemir Hausmann e Paulo Ricardo Silva (todos do RS). **Cartões amarelos:** Fabiano, Pimentel, Leonardo Inácio, Cléber, Agnaldo, Clêmer **Cartão vermelho:** Leonardo Inácio **Público:** 18.282 **Renda:** R$ 184.760.

CRUZEIRO 1
Dida, Ricardo (Nonato), João Carlos, Odair e Gustavo (Donizete); Fabinho, Ricardinho, Cleisson e Elivelton; Palacios e Marcelo. **Técnico:** Nelsinho Batista.

CORINTHIANS 0
Nei, Rodrigo, Célio Silva, Cris e Silvinho (Fábio); Ednan (Agnaldo), Souza (Gilmar), Edilson e Rincon; Donizete e Renaldo. **Técnico:** Joel Santana.

Local: Mineirão. **Juiz:** Luciano Almeida, auxiliado por Nilson Alves Carrijo e Renato Miguel Vieira, todos de Brasília. **Cartões amarelos:** Fabinho, Cleisson e Nei. **Cartão vermelho:** Fábio. **Renda:** R$ 102.405. **Público:** 11.970. Gol: João Carlos, aos 36min do primeiro tempo.

JUVENTUDE 0
Márcio, Itaqui, Adilson, Rodrigo e Lino; Flávio, Lauro, Wallace (Adriano) e Macalé; Maurílio e Alexandre Gaúcho. **Técnico:** Gilson Nunes.

PORTUGUESA 0
Sérgio, Valmir, Jorginho, Marcelo e Augusto; Capitão, Moacir, Ailton (Leandro, depois Ricardo Miranda) e Alex Alves; Tico (Tininho) e Tuta. **Técnico:** Edinho.

Local: Estádio Alfredo Jaconi. **Juiz:** Antônio Pereira da Silva, auxiliado por Ramon Rodrigues e Renato Rates, todos de Goiás.

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ
Portuguesa x Cruzeiro
Canindé, 20h
QUARTA-FEIRA
Fluminense x Corinthians
Maracanã, 21h40 (TV*)
Bahia x Internacional
Fonte Nova, 21h40 (TV)
Palmeiras x Atlético-PR
Parque Antártica, 20h30
SÁBADO
Inter x Flamengo
Beira-Rio, 21h40 (TV)
Santos x Bahia
Vila Belmiro, 21h40 (TV)
DOMINGO
Criciúma x Vasco
Heriberto Hulse, 16h
Botafogo x Paraná
Caio Martins, 16h
Palmeiras x Grêmio
Parque Antártica, 17h
São Paulo x União São João
Morumbi, 16h
Portuguesa x Goiás
Canindé, 16h
Sport x Bragantino
Ilha do Retiro, 17h
Guarani x Juventude
Brinco de Ouro, 16h
Coritiba x Atlético-PR
Couto Pereira, 16h
Vitória x Cruzeiro
Manoel Barradas, 17h
Atlético-MG x América
Mineirão, 17h

Flu à beira de um ataque de nervos

■ Empate com o Goiás deixa o time desanimado, mas os dirigentes acham que podem escapar do rebaixamento com 27 pontos

CRISTIANO ROMERO

GOIÂNIA – O empate por 2 a 2 com o Goiás, no sábado à noite, em Goiânia, caiu como uma derrota para os jogadores, a comissão técnica e os dirigentes do Fluminense. Os dois diretores de futebol do clube, Marcelo Fischel e Michel Simony, ainda tentaram disfarçar o péssimo resultado. "Artur, vamos pensar nos 27 pontos agora", sugeria Fischel ao técnico do Fluminense.

A matemática do Flu parece impossível. Antes de sábado, as contas indicavam que o time deveria vencer – e somente vencer – os últimos cinco jogos para chegar a 29 pontos. Com isso, diziam os matemáticos, o time se livraria do rebaixamento. "Tem time aí que não vai passar de 24 pontos", dizia Arturzinho, visivelmente abalado pelo empate com sabor de derrota.

Protagonistas da pior fase da gloriosa história do tricolor das Laranjeiras, os jogadores estão com os nervos em frangalhos. "Jogar com o Lá Vai Bola Futebol Clube é difícil para nós porque a pressão é muito grande", diz Arturzinho. "A gente sempre começa bem os jogos. Aí, parece que acontece um seqüestro emocional e tudo se complica", comenta Roni.

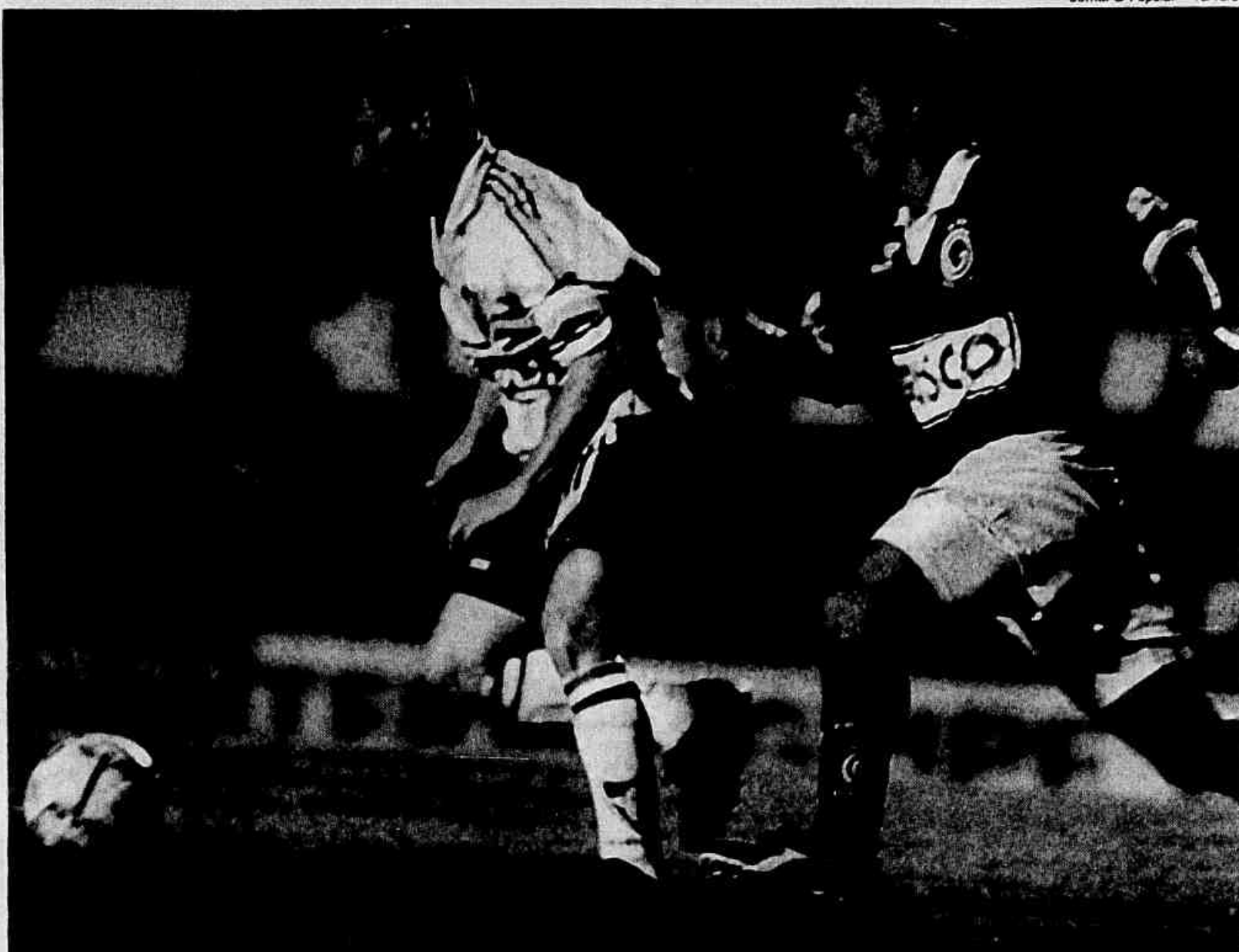
Sobrenatural – Fatos estranhos acontecem ao Fluminense. No jogo de sábado, sem nenhuma explicação, Vagner sentiu falta de ar e pediu para ser substituído. "O time ficou muito abalado com esse empate", desabafou Arturzinho no vestiário.

Se estivesse vivo, o saudoso Nélson Rodrigues poderia recorrer ao Sobrenatural de Almeida, um de seus mais misteriosos personagens, para explicar as mazelas tricolores. Há uma estranha matemática no clube, além daquela que ainda acredita na manutenção do time na primeira divisão.

Os números são impressionantes: em 75 dias, 28 jogadodores tiveram lesões musculares; do elenco de 32 jogadores, 14 estão machucados e dois estão suspensos; neste ano, o time foi derrotado em 18 partidas, ganhou 15 e empatou outras 18; a folha salarial consome cerca de R$ 250 mil por mês, mesmo valor gasto por clubes que estão entre os primeiros colocados do campeonato.

O time tem tantos jogadores sem brilho que, na quinta-feira passada, os dirigentes se reuniram numa sala nas Laranjeiras para saber quem tinha sido o responsável pelas contratações. Foi uma troca de acusações generalizada. "Nunca vi nada parecido com isso", lamenta o desolado gerente de futebol, Roberto Alvarenga, há 39 anos no Fluminense.

Arturzinho é outro que recorre ao passado. Em 75, ele foi promovido dos juniores para a reserva de Rivelino. "Naquela época, os juniores treinavam contra os titulares. Hoje, eles treinam em Xerém, enquanto os profissionais trabalham nas Laranjeiras", reclama Arturzinho, que tem uma receita simples para o Fluminense do futuro: "Tem que zerar e começar tudo de novo!".

Jornal O Popular – 18/10/97

Yan (E) está entre as muitas contratações do Flu, que, no entanto, vive de novo o drama do rebaixamento, agravado pelo empate com o Goiás

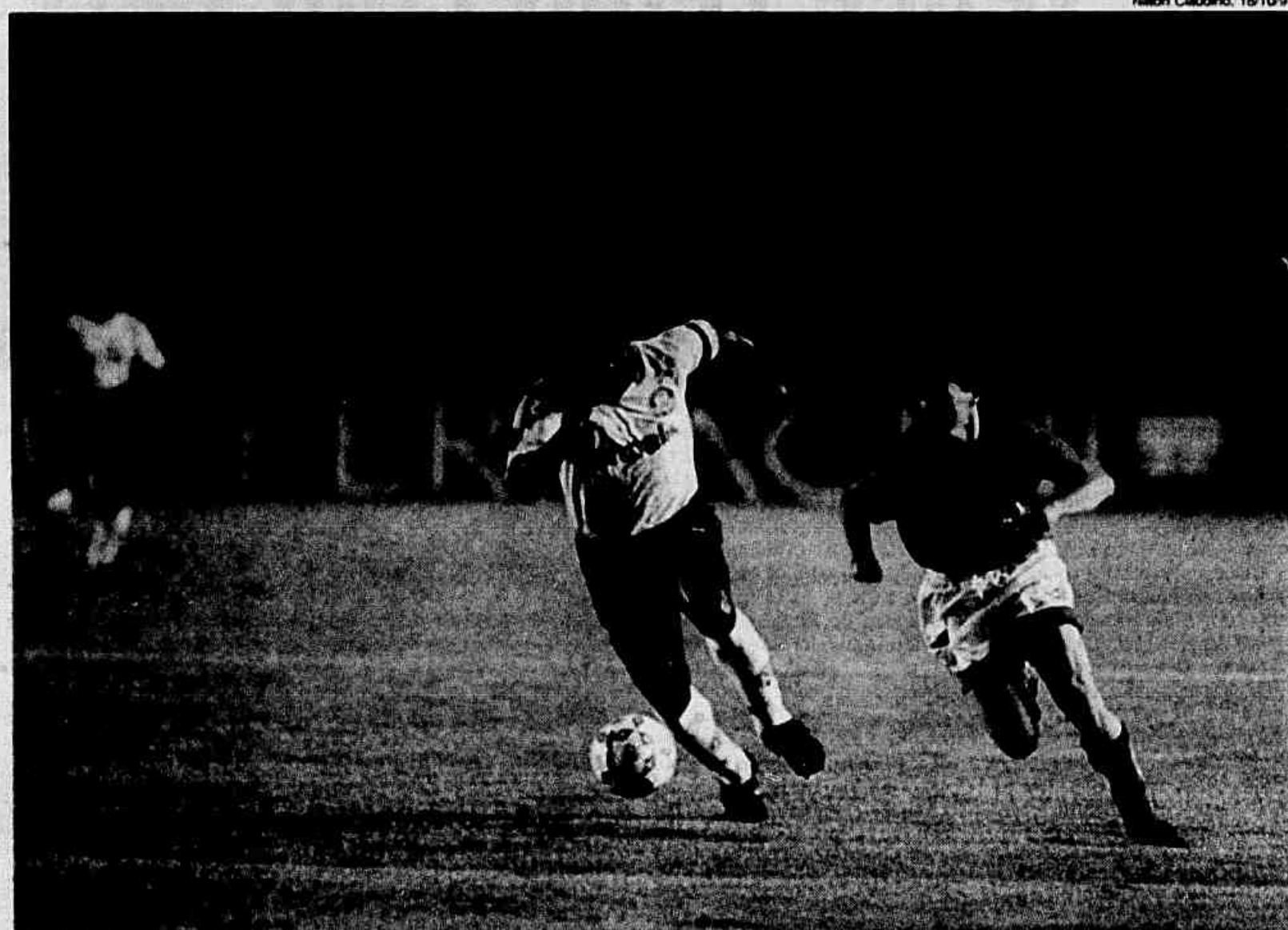
Flamengo não vai mexer no time

RENATO LEMOS

Um bom resultado. Foi assim que o técnico Paulo Autuori recebeu o empate sem gols entre Flamengo e Palmeiras no sábado: "Depois do que jogamos no primeiro tempo, a reação apresentada pelo time no segundo mostrou que estamos mais maduros. Enfrentamos um adversário de alto nível e o equilíbrio foi a principal virtude da equipe", analisou. A experiência com os três canhotos – Sávio, Lê e Rodrigo – na armação das jogadas não surtiu o efeito desejado e por isso os dois últimos foram sacados ainda no intervalo: "O Iranildo entrou bem, chamando o jogo para si, enquanto o Athirson compôs melhor o lado esquerdo", destacou o técnico.

Supercopa – As modificações efetuadas pelo treinador, porém, não devem permanecer nos próximos jogos. Na partida contra o Olímpia do Paraguai, pela Supercopa, amanhã, em Manaus, a equipe deve ser a mesma que iniciou o jogo contra o Palmeiras. Apesar de priorizar a disputa do Brasileiro, a comissão técnica acredita que o time é capaz de disputar as duas competições com todos os titulares. O presidente Kleber Leite assina embaixo. "A idéia é essa. A Supercopa representa uma possibilidade de lucro que não podemos descartar", diz Kleber. "Só nesse jogo em Manaus deveremos receber R$ 200 mil líquidos. Os 18 mil pagantes contra o Palmeiras apenas zeram nossas despesas com o Maracanã. Assim, dentro da possibilidade dos jogadores, claro, brigaremos nas duas frentes."

E a briga no Brasileiro ainda não está definida. O empate entre Juventude e Portuguesa, além do resultado do próprio Palmeiras, deixaram o Flamengo em situação privilegiada para os cinco jogos restantes, contra Internacional, Coritiba, Corinthians e União São João. "Precisamos de mais quatro pontos. Na reta final, empatar contra um time que está brigando diretamente conosco é um ponto que se ganha e não dois que se perdem", faz as contas Autuori. Para a partida do próximo sábado contra o Internacional no Beira-Rio, a única alteração certa é a saída do lateral-esquerdo Leonardo, expulso no sábado. Na sua vaga, deve entrar Athirson. Renato também tem chances de reaparecer no comando do ataque.

Nilton Claudino, 18/10/97

Sávio não conseguiu superar a marcação do Palmeiras, sábado no Maracanã. Apesar do empate em casa, o resultado agradou a Kleber Leite

Campeonato Brasileiro

CLASSIFICACAO

Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	PP	AP
1. Vasco	45	21	14	3	4	44	25	18	71,42%
2. Internacional	42	21	12	6	3	36	18	21	66,66%
3. Atlético-MG	41	21	12	5	4	36	26	22	65,07%
4. Portuguesa	40	21	11	7	3	36	19	23	63,49%
5. Flamengo	35	20	10	5	5	28	19	25	58,33%
6. Santos	34	21	10	4	7	32	28	29	53,96%
7. Palmeiras	32	21	8	8	5	35	18	31	50,79%
8. Vitória	32	21	8	8	5	39	35	31	50,79%
9. Juventude	31	21	8	7	6	21	18	32	49,20%
10. América-RN	30	21	7	9	5	28	30	33	47,61%
11. Botafogo	29	22	7	8	7	28	27	37	43,93%
12. Grêmio	28	22	6	10	6	30	38	38	42,42%
13. Paraná	27	22	7	6	9	25	26	39	40,90%
14. Coritiba	27	22	6	9	7	29	29	39	40,90%
15. Sport	26	22	7	5	10	30	30	40	39,39%
16. Atlético-PR	26	21	7	5	9	31	36	37	41,26%
17. São Paulo	26	22	6	8	8	27	26	40	39,39%
18. Cruzeiro	26	21	6	8	7	23	26	37	41,26%
19. Bahia	25	21	6	7	8	36	39	38	39,68%
20. Goiás	24	22	7	3	12	25	34	42	36,36%
21. Criciúma	23	21	6	5	10	21	26	40	36,50%
22. Corinthians	23	21	6	5	10	20	25	40	36,50%
23. Bragantino	23	21	6	5	10	24	35	40	36,50%
24. Guarani	18	21	3	9	9	28	40	45	28,57%
25. Fluminense	15	21	2	9	10	22	38	48	23,80%
26. União São João	14	21	2	8	11	17	38	49	22,22%

São Paulo irrita sua torcida

ANTONIO XIMENES
Agência JB

SÃO PAULO – Coritiba e São Paulo empataram ontem em 0 a 0, no estádio do Morumbi. Foi um jogo com poucas emoções, o que provocou as vaias da torcida tricolor durante a partida. Nem mesmo a estréia do zagueiro Márcio Santos, no São Paulo, e a boa atuação de Dodô, foram suficientes para entusiasmar a equipe de Dario Pereyra, que foi dominada pela retranca armada pelo treinador adversário, Rubens Minelli.

Jogando sob uma temperatura de 14 graus, as equipes pareciam estar presas no gramado no primeiro tempo. O São Paulo jogava um futebol burocrático, sem iniciativa, apostando apenas nas arrancadas do meia esquerda Denílson e nas subidas de Silas. Dodô até que arriscou uns chutes a gol, mas não chegou a assustar o goleiro Edílson, que esteve sempre bem posicionado.

Do lado do Coritiba, o atacante Cléber era quem mais levava perigo à defesa tricolor. Rápido, a revelação do futebol paranaense entrava na diagonal driblando com facilidade, e mostrando entrosamento com o seu companheiro Marquinhos. Mas nenhum dos dois teve tranqüilidade nas finalizações.

Márcio Santos não fez uma boa partida e não teve reflexos para dominar Cléber. O zagueiro apelou para a violência tentando segurar o artilheiro coritibano, o que lhe causou um cartão amarelo. "Vou precisar de mais tempo para me entrosar com Bordon", disse o zagueiro tetracampeão mundial, recentemente contratado do Ajax da Holanda.

No segundo tempo, as equipes jogaram mais abertas. Aos 15min, Denílson entrou driblando pela meia esquerda e cruzou para Dodô, que de virada chutou no travessão. Cinco minutos depois, Aristizabal foi substituído por Adriano. Com a entrada do novo atacante, o São Paulo ganhou mais velocidade. Por três vezes, em rápidas triangulações, Denílson, Adriano e Dodô levaram perigo à meta de Edílson.

Mas os zagueiros do Coritiba, Zambiasi e Flávio, estragaram a festa dos atacantes tricolores. Bem entrosados e sem violência, dominaram as jogadas de profundidade dos são- paulinos com eficientes desarmes. O lateral direito Pedro Aruba fazia a cobertura com perfeição, evitando que Dodô e Aristizabal entrassem pelas costas dos zagueiros.

Dario Pereyra disse que o resultado foi injusto."Tivemos mais volume de jogo e merecíamos a vitória", destacou. Minelli, por sua vez, ironizou, dizendo que quem não sabe aproveitar as oportunidades de gol não pode querer ganhar de um time bem montado em campo."A nossa defesa teve paciência para dominar os atacantes do São Paulo", observou.

Mas se por um lado, os técnicos não se mostraram nervosos, o mesmo não se pode dizer da torcida tricolor, que passou a vaiar a equipe nos 30 minutos finais. O mais visado pelos torcedores são-paulinos foi o meia Denílson, já vendido ao Betis, da Espanha. O meia, que também é titular na seleção de Zagalo, prendeu demais a bola, e por diversas vezes tentou entrar driblando na fechada zaga do Coritiba. Essa atitude causava a irritação dos tricolores e dos próprios companheiros em campo.

Com o resultado, o São Paulo chegou aos 26 pontos e caiu uma posição – agora está no 17° lugar. Já o Coritiba tem 27 pontos e está na 14ª colocação.

SÃO PAULO 0
Rogério, Zé Carlos, Márcio Santos e Bordon; Fábio Aurélio, Gallo, Alexandre e Silas (Reinaldo); Denílson, Aristizabal (Adriano) e Dodô. **Técnico:** Dario Pereyra.

CURITIBA-PR 0
Edilson, Pedro Aruba, Flávio, Zambiasi e Guilherme (Clodoaldo); Reginaldo, Claudiomiro, Paulo Foiani e Marquinhos (Rogério Barbosa); Ricardo Oliveira (Jajá) e Cléber. **Técnico:** Rubens Minelli.

Local: Morumbi. **Juiz:** Cláudio Vinícius Cerdeira, auxiliado por Hilton Moutinho Rodrigues e Élson Passos Sena Filho (todos do RJ). **Cartões amarelos:** Márcio Santos, Claudiomiro, Guilherme, Alexandre e Bordon. **Renda:** R$ 47.739. **Público:** 5.345

Brasil conquista título no futsal

■ Seleção sofre gol da Iugoslávia no início, se acerta em quadra e vence partida por 7 a 2, com show de Manoel Tobias e Fininho

FÁBIO GRIJÓ

Beto não parou quieto no banco de reservas ontem, na vitória brasileira sobre a Iugoslávia por 7 a 2, na decisão da 1ª Copa Rio Internacional de futsal, disputada no ginásio Algodão, em Campo Grande (Zona Oeste do Rio). Substituindo o técnico Takão – que não pôde estar presente por problemas pessoais –, o preparador físico Luiz Roberto Vieira, o Beto, gritou, aplaudiu, ficou de pé, conversou pacientemente com os jogadores e, no final, comemorou a conquista do 27º título do Brasil em 28 competições. "Já tinha dirigido a Seleção antes. A primeira vez foi na Copa Inverno, em São Paulo, em 1994. Fui na quadra o que sou sempre. Quando dirijo a equipe, grito bastante. Também gosto de conversar com os jogadores e revezá-los o tempo todo", disse Beto.

E o time de craques ajudou Beto durante a partida. Após o susto com o gol iugoslavo, aos 4min36, com Petrika, numa falha de marcação, os brasileiros se acertaram na partida. E esse acerto se traduziu em gols. Fininho, de pênalti, empatou aos 9min10. Oito minutos depois, Manoel Tobias chutou no canto direito do bom goleiro Matijasevic, após passe de calcanhar de Vânder Carioca, e virou o jogo. A 42s do fim do primeiro tempo, Manoel Tobias fez mais um. Apesar da vantagem brasileira, a Iugoslávia chegou com perigo em alguns ataques – o time tinha um jogador na sobra, livre na área do Brasil. "Não deixa a bola passar. Presta atenção na marcação", cansou de gritar o técnico Beto.

Na etapa final, o Brasil deslanchou. Beto revezou mais os jogadores, como gosta de fazer. Almir, Manoel Tobias e Fininho (duas vezes) completaram o marcador. Dragoljevic descontou para os iugoslavos. No fim da partida, os jogadores comemoram com a torcida, principalmente Vânder. "É uma emoção muito grande conquistar o primeiro título com a Seleção e aqui, no Rio, minha cidade", disse. "Pela sua tradição no futsal, o Rio deve ter um time mais forte para poder brigar pelo título nacional. Jogaria com prazer aqui", afirmou o número 1 do mundo, Manoel Tobias, do Inter/Ulbra (RS).

O artilheiro da Copa Rio Internacional foi o brasileiro Fininho, com 10 gols. Com exceção dos dois goleiros, os outros jogadores brasileiros marcaram pelo menos um gol na competição. Esses números mostram que a Seleção Brasileira é absoluta no mundo? "Não acredito. A dificuldade vem aumentando. A gente sente isso na quadra. É só ver o início da partida de hoje (ontem). Vai chegar um momento em que a Seleção vai tomar um *sacode*", disse Manoel Tobias, observado por Beto.

Brasil: Bagé, Danilo, Fininho, Manoel Tobias, Choco, Vânder Carioca, Almir, André, Lenísio, Vinícius, Joan e Alexandre. *Técnico*: Luís Roberto Vieira (interino). *Iugoslávia*: Matijasevic, Dragoljevic, Petrika, Andrejic, Prsulj, Novakovic, Canovic, Vukmirovic, Nokolic, D. Dragoljevic e Randjelovic. *Técnico*: Lajos Kokal.

Nilton Claudino

Um dos destaques do time, o pivô Vânder Carioca, único jogador do Rio na Seleção, conquistou seu primeiro torneio com a camisa brasileira

Fla vence remo com barco emprestado

ANTONIO XIMENES
Agência JB

SÃO PAULO – Com barcos e remos emprestados e sem apoio financeiro dos dirigentes, a equipe de remo do Flamengo conseguiu ser a grande vencedora do Troféu Brasil de Remo, que terminou ontem na raia de dois mil metros da Universidade de São Paulo. Das oito provas da competição, os atletas flamenguistas venceram quatro. As outras vitórias foram distribuídas entre os clubes Martinelli (de Santa Catarina), Álvares Cabral (do Espírito Santo, que venceu duas provas) e Bandeirante (de São Paulo).

As gêmeas rubro-negras Kátia e Cláudia venceram a equipe corintiana na modalidade dois sem timoneiro (dois remadores e dois remos longos) com 200 metros de diferença. O tempo foi 9min04 – elas chegaram um minuto e 28 segundos à frente, resultado considerado espetacular.

Na categoria masculina leve, o português Henrique Baixinho ajudou a equipe flamenguista a bater os tricampeões pan-americanos, os cubanos Alexis Arias e Raul Leon, que competem pelo Álvares Cabral, na categoria *four skiff* (quatro remadores e oito remos longos). A prova foi uma guerra de nervos entre gaúchos, capixabas/cubanos e cariocas. A equipe do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, largou na frente e somente foi ultrapassada pelos atletas do Álvares Cabral na altura dos 1.500 metros. Quando a competição parecia estar definida, a guarnição do Flamengo disparou nos últimos 50 metros e obteve uma vitória fulminante. "O fator surpresa foi a nossa arma. Demos tudo de nós no final", disse Baixinho, medalha de bronze no mundial dos Estados Unidos, em 1994, e capitão da equipe.

No dia anterior, os flamenguistas tinham vencido nas modalidades *skiff masculino* (um remador e dois remos curtos), com Baixinho, e na *double skiff* (dois remadores e quatro remos curtos), também com as irmãs gêmeas. Mesmo com a consagração entre os melhores do remo nacional na categoria leve, os atletas do Flamengo estavam tristes. O remador Roberto Nahon disse que espera que as vitórias sirvam de exemplos para os dirigentes do clube. "Eles não nos apoiaram em nada. Chegamos ao troféu sem barcos, remos e dinheiro. Não fosse a solidariedade dos colegas dos outros clubes, não poderíamos competir", desabafou.

A situação era tão dramática que as gêmeas Kátia e Cláudia não tinham dinheiro suficiente para pagar todas as despesas feitas em São Paulo e voltar para o Rio de Janeiro. "Vamos ter que pedir emprestado", disse Kátia, com um misto de alegria e tristeza.

SP – Armando Favaro

Sem apoio do clube e com barcos e remos emprestados, a equipe do Flamengo conquistou o Troféu Brasil de Remo, vencendo 4 das 8 provas

Fernanda Keller em 3º no Ironman

HAVAÍ, EUA – O sacrifício de enfrentar quase 10 horas de competição, calor e ventos fortes valeu para a brasileira Fernanda Keller, que ficou em terceiro lugar pela terceira vez no Ironman do Havaí – em 94 e 95 ela terminou na mesma posição. A prova mais difícil do mundo reuniu 1.500 triatletas e distribuiu US$ 250 mil em prêmios. Entre os homens, o brasileiro Leandro Macedo foi o 19º colocado, com o tempo de 9h04min. O campeão, o alemão Thomas Hellreghel, fez 8h33min01. As duas outras posições do pódio também foram da Alemanha Jurgen Zack (8h39min18) e Lothar Leder (8h40min29).

Fernanda Keller gastou 9h50min02 para completar 3,8 quilômetros de natação, 180 quilômetros de ciclismo e 42 quilômetros de corrida. Seu melhor tempo na prova é de 9h28min22, inferior ao da campeã – a canadense Heather Fuhr fez 9h31min43 e sua compatriota Lori Bowden marcou 9h41min42.

A atleta brasileira ficou satisfeita, principalmente com sua performance na água. "Foi a melhor natação de minha vida e isso me fez sentir dentro da prova", comentou Fernanda. Ela completou os 3,8 quilômetros de natação em 57min27. "Já participei de 10 edições seguidas do Ironman e asseguro que esta foi a mais difícil dos últimos tempos."

A grande surpresa no feminino foi a desistência da sul-africana naturalizada americana Paula Newby Fraser, octacampeã da prova e franca favorita para ganhar o nono título. A exemplo de vários outros atletas, ela abandonou forçada pelas condições do tempo. "Até parecia que a Ilha de Kailua-Kona estava em ebulição.

O sol e o calor não deram trégua. A temperatura de 39 graus, a umidade do ar (80%) e as rajadas de vento criaram dificuldades e fizeram com que os tempos ficassem muito altos", comentou Fernanda.

Michel Filho – 23/9/95

Pela terceira vez, Fernanda Keller ficou em 3º na prova mais difícil do mundo, o Ironman do Havaí

Vitória de Scheidt no iatismo

ALGARROBO, CHILE – O brasileiro Robert Scheidt venceu a quinta regata do Campeonato Mundial da Classe Laser e diminuiu para dois pontos a diferença que o separa do líder da competição, o neozelandês Mike Burfoot. Agora, o velejador brasileiro tem 11 pontos perdidos e Buroot, terceiro colocado na quinta regata, nove.

Hoje, os 75 mais bem colocados na primeira fase começam a disputa da etapa decisiva do Mundial, que começou com 150 velejadores de 42 países. Além de Scheidt, dois brasileiros, Nelson Alencastro e João Signorini, continuam na luta pelo título. "O importante agora é manter a regularidade para decidir nas quatro últimas regatas", comentou Scheidt.

O brasileiro está satisfeito com a tática empregada até agora. Para ele, andar na frente dá vantagem psicológica sobre os adversários.

Brasil conquista título no futsal

■ Seleção sofre gol da Iugoslávia no início, se acerta em quadra e vence partida por 7 a 2, com show de Manoel Tobias e Fininho

FABIO GRIJÓ

Beto não parou quieto no banco de reservas ontem, na vitória brasileira sobre a Iugoslávia por 7 a 2, na decisão da 1ª Copa Rio Internacional de futsal, disputada no ginásio Algodão, em Campo Grande (Zona Oeste do Rio). Substituindo o técnico Takão – que não pôde estar presente por problemas pessoais –, o preparador físico Luiz Roberto Vieira, o Beto, gritou, aplaudiu, ficou de pé, conversou pacientemente com os jogadores e, no final, comemorou a conquista do 27º título do Brasil em 28 competições. "Já tinha dirigido a Seleção antes. A primeira vez foi na Copa Inverno, em São Paulo, em 1994. Fui na quadra o que sou sempre. Quando dirijo a equipe, grito bastante. Também gosto de conversar com os jogadores e revezá-los o tempo todo", disse Beto.

E o time de craques ajudou Beto durante a partida. Após o susto com o gol iugoslavo, aos 4min36, com Petrika, numa falha de marcação, os brasileiros se acertaram na partida. E esse acerto se traduziu em gols. Fininho, de pênalti, empatou aos 9min10. Oito minutos depois, Manoel Tobias chutou no canto direito do bom goleiro Matijasevic, após passe de calcanhar de Vânder Carioca, e virou o jogo. A 42s do fim do primeiro tempo, Manoel Tobias fez mais um. Apesar da vantagem brasileira, a Iugoslávia chegou com perigo em alguns ataques – o time tinha um jogador na sobra, livre na área do Brasil. "Não deixa a bola passar. Presta atenção na marcação", cansou de gritar o técnico Beto.

Na etapa final, o Brasil deslanchou. Beto revezou mais os jogadores, como gosta de fazer. Almir, Manoel Tobias e Fininho (duas vezes) completaram o marcador. Dragoljevic descontou para os iugoslavos. No fim da partida, os jogadores comemoram com a torcida, principalmente Vânder. "É uma emoção muito grande conquistar o primeiro título com a Seleção e aqui, no Rio, minha cidade", disse. "Pela sua tradição no futsal, o Rio deve ter um time mais forte para poder brigar pelo título nacional. Jogaria com prazer aqui", afirmou o número 1 do mundo, Manoel Tobias, do Inter/Ulbra (RS).

O artilheiro da Copa Rio Internacional foi o brasileiro Fininho, com 10 gols. Com exceção dos dois goleiros, os outros jogadores brasileiros marcaram pelo menos um gol na competição. Esses números mostram que a Seleção Brasileira é absoluta no mundo? "Não acredito. A dificuldade vem aumentando. A gente sente isso na quadra. É só ver o início da partida de hoje (ontem). Vai chegar um momento em que a Seleção vai tomar um *sacode*", disse Manoel Tobias, observado por Beto.

Brasil: Bagé, Danilo, Fininho, Manoel Tobias, Choco, Vânder Carioca, Almir, André, Lenísio, Vinícius, Joan e Alexandre. *Técnico*: Luís Roberto Vieira (interino). *Iugoslávia*: Matijasevic, Dragoljevic, Petrika, Andrejic, Prsulj, Novakovic, Canovic, Vukmirovic, Nokolic, D. Dragoljevic e Randjelovic. *Técnico*: Lajos Kokal.

Nilton Claudino

Um dos destaques do time, o pivô Vânder Carioca, único jogador do Rio na Seleção, conquistou seu primeiro torneio com a camisa brasileira

Fla vence remo com barco emprestado

ANTONIO XIMENES
Agência JB

SÃO PAULO – Com barcos e remos emprestados e sem apoio financeiro dos dirigentes, a equipe de remo do Flamengo conseguiu ser a grande vencedora do Troféu Brasil de Remo, que terminou ontem na raia de dois mil metros da Universidade de São Paulo. Das oito provas da competição, os atletas flamenguistas venceram quatro. As outras vitórias foram distribuídas entre os clubes Martinelli (de Santa Catarina), Álvares Cabral (do Espírito Santo, que venceu duas provas) e Bandeirante (de São Paulo).

As gêmeas rubro-negras Kátia e Cláudia venceram a equipe corintiana na modalidade dois sem timoneiro (dois remadores e dois remos longos) com 200 metros de diferença. O tempo foi 9min04 – elas chegaram um minuto e 28 segundos à frente, resultado considerado espetacular.

Na categoria masculina leve, o português Henrique Baixinho ajudou a equipe flamenguista a bater os tricampeões pan-americanos, os cubanos Alexis Arias e Raul Leon, que competem pelo Álvares Cabral, na categoria *four skiff* (quatro remadores e oito remos longos). A prova foi uma guerra de nervos entre gaúchos, capixabas/cubanos e cariocas. A equipe do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, largou na frente e somente foi ultrapassada pelos atletas do Álvares Cabral na altura dos 1.500 metros. Quando a competição parecia estar definida, a guarnição do Flamengo disparou nos últimos 50 metros e obteve uma vitória fulminante. "O fator surpresa foi a nossa arma. Demos tudo de nós no final", disse Baixinho, medalha de bronze no mundial dos Estados Unidos, em 1994, e capitão da equipe.

No dia anterior, os flamenguistas tinham vencido nas modalidades *skiff masculino* (um remador e dois remos curtos), com Baixinho, e na *double skiff* (dois remadores e quatro remos curtos), também com as irmãs gêmeas. Mesmo com a consagração entre os melhores do remo nacional na categoria leve, os atletas do Flamengo estavam tristes. O remador Roberto Nahon disse que espera que as vitórias sirvam de exemplos para os dirigentes do clube. "Eles não nos apoiaram em nada. Chegamos ao troféu sem barcos, remos e dinheiro. Não fosse a solidariedade dos colegas dos outros clubes, não poderíamos competir", desabafou.

A situação era tão dramática que as gêmeas Kátia e Cláudia não tinham dinheiro suficiente para pagar todas as despesas feitas em São Paulo e voltar para o Rio de Janeiro. "Vamos ter que pedir emprestado", disse Kátia, com um misto de alegria e tristeza.

SP – Armando Favaro

Sem apoio do clube e com barcos e remos emprestados, a equipe do Flamengo conquistou o Troféu Brasil de Remo, vencendo 4 das 8 provas

Fernanda Keller em 3º no Ironman

HAVAÍ, EUA – O sacrifício de enfrentar quase 10 horas de competição, calor e ventos fortes valeu para a brasileira Fernanda Keller, que ficou em terceiro lugar pela terceira vez no Ironman do Havaí – em 94 e 95 ela terminou na mesma posição. A prova mais difícil do mundo reuniu 1.500 triatletas e distribuiu US$ 250 mil em prêmios. Entre os homens, o brasileiro Leandro Macedo foi o 19º colocado, com o tempo de 9h04min. O campeão, o alemão Thomas Hellreghel, fez 8h33min01. As duas outras posições do pódio também foram da Alemanha Jurgen Zack (8h39min18) e Lothar Leder (8h40min29).

Fernanda Keller gastou 9h50min02 para completar 3,8 quilômetros de natação, 180 quilômetros de ciclismo e 42 quilômetros de corrida. Seu melhor tempo na prova é de 9h28min22, inferior ao da campeã – a canadense Heather Fuhr fez 9h31min43 e sua compatriota Lori Bowden marcou 9h41min42.

A atleta brasileira ficou satisfeita, principalmente com sua performance na água. "Foi a melhor natação de minha vida e isso me fez sentir dentro da prova", comentou Fernanda. Ela completou os 3,8 quilômetros de natação em 57min27. "Já participei de 10 edições seguidas do Ironman e asseguro que esta foi a mais difícil dos últimos tempos."

A grande surpresa no feminino foi a desistência da sul-africana naturalizada americana Paula Newby Fraser, octacampeã da prova e franca favorita para ganhar o nono título. A exemplo de vários outros atletas, ela abandonou forçada pelas condições do tempo. "Até parecia que a Ilha de Kailua-Kona estava em ebulição.

O sol e o calor não deram trégua. A temperatura de 39 graus, a umidade do ar (80%) e as rajadas de vento criaram dificuldades e fizeram com que os tempos ficassem muito altos", comentou Fernanda.

Michel Filho - 23/9/95

Pela terceira vez, Fernanda Keller ficou em 3º na prova mais difícil do mundo, o Ironman do Havaí

Scheidt lidera Mundial

ALGARROBO, CHILE – O brasileiro Robert Scheidt, bicampeão mundial, assumiu a liderança do Campeonato Mundial da Classe Laser após a sétima regata. O neozelandês Mike Burfoot, que liderava o Mundial até a quinta regata, caiu para a segunda posição. Agora, o velejador brasileiro tem 12 pontos perdidos e Buroot acumula 13.

Hoje, os 64 mais bem colocados na primeira fase começam a disputa da etapa decisiva do Mundial, que começou com 150 velejadores de 42 países. Além de Scheidt, dois brasileiros, Nelson Alencastro e João Signorini, continuam na luta pelo título. "O importante agora é manter a regularidade para decidir nas quatro últimas regatas", comentou Scheidt.

Classe 49 – Os cariocas Pedro Bulhões e Marcos Temke conquistaram ontem, na Baía de Guanabara, o Campeonato Brasileiro da categoria.

Fotos de Marcelo Theobald

O americano Kelly Slater venceu o australiano Mark Occhilupo na decisão do Kaiser Summer Surf, na Barra, e recebeu US$ 25 mil de prêmio: "É uma sensação inacreditável.Perseguia essa conquista no Rio desde 92"

Slater desencanta no Rio

■ Pentacampeão mundial ganha final polêmica e quebra o tabu de nunca ter conquistado uma etapa brasileira do WCT

Kelly *is later* (está atrasado) mas não falha. Depois de quatro tentativas frustradas (92, 93, 94 e 95), o pentacampeão mundial Kelly Slater conseguiu, enfim, vencer uma etapa brasileira do World Championship Tour (WCT). O americano Slater conquistou, ontem, o título do Kaiser Summer Surf, disputado na Barra da Tijuca, em frente ao condomínio Barramares. Na final, ele superou o australiano Mark Occhilupo, numa bateria de resultado polêmico. Com a vitória, Slater atingiu a marca de cinco vitórias nas 11 etapas disputadas neste ano. O brasileiro Victor Ribas, eliminado ontem nas quartas-de-final, terminou em 5º.

Assédio – Depois de sair da água com dificuldade, devido ao assédio dos fãs, Slater comemorou: "É uma sensação inacreditável. Eu perseguia a vitória no Rio desde 1992." Apesar de vibrar com Slater, o público – cerca de 2 mil pessoas, de acordo com a PM – protestou contra a nota 6.25 dada para uma excelente onda de Occhilupo. Mas o vice-campeão não se sentiu prejudicado. "Foi um resultado justo. Pena que caí numa de minhas ondas. Do contrário, o resultado poderia ter sido outro", lamentou o australiano. Faltando menos de um minuto para o fim da bateria decisiva, Occhy precisava de uma nota 5 para ser campeão, mas não houve tempo. Os dois ainda tentaram descer a última onda, mas o australiano cometeu uma interferência e foi penalizado.

No final da bateria, Slater somou 25.50 pontos contra 20.15 de Occhilupo. Ontem não foi a primeira vez que uma etapa carioca do mundial terminou em polêmica. No domingo retrasado, Victor Ribas e a torcida reclamaram muito dos juízes na final do WQS, na qual o brasileiro foi vice-campeão. "Assim que é gostoso. Sem polêmica não tem graça", disse o brasileiro Renato Hickel, o *head-judge* (chefe dos juízes) no circuito.

Ontem, as condições do mar (cerca de 1,5m) não estiveram tão boas como as de sábado, quando Slater protagonizou o momento mais emocionante da disputa: o pentacampeão ganhou nota 10 surfando uma onda havaiana em plena Barra. "Foi o momento máximo do campeonato, pela onda e pela vibração do público", recorda.

Apesar de o mar ter baixado, ontem o sol apareceu e o campeonato terminou com chave de ouro. "Foi o melhor campeonato dos últimos oito anos. Pelas condições do mar, pelo sol e pelos surfistas renomados que chegaram à final", avaliou o diretor técnico da competição, Daniel Friedman.

Slater é o Ayrton Senna do surfe: quebra todos os recordes que tem pela frente. Durante o Kaiser Summer Surf, ele acabou com o tabu de jamais ter vencido uma bateria contra o tricampeão mundial Tom Curren. "Ganhei dele aqui depois de seis derrotas." Curren, entretanto, permanece como o recordista em etapas do WCT, a chamada Primeira Divisão do surfe mundial, com 33 vitórias. O pentacampeão tem 20 vitórias. "Agora não quero pensar em recordes, só em voltar para casa e descansar", disse Slater, que embarcou ontem mesmo para Flórida, com o prêmio de US$ 25 mil no bolso.

Em apenas seis anos no circuito, Slater já superou os quatro títulos do australiano Mark Richards. O americano, entretanto, gosta quando sua hegemonia é ameaçada. "Me dá mais motivação para continuar." A volta de Occhilupo – que esteve fora do circuito por quatro anos – está dando trabalho ao pentacampeão.

A dupla fez duas finais este ano, e Ochhy – que ontem surfou com uma prancha feita pelo brasileiro Hanry Lelot – já é o segundo do mundo. Empenhado em alcançar Slater, Occhilupo deixou até de cortas as unhas, mas não é guitarrista como o pentacampeão mundial. "Uso as unhas grandes para puxar mais água na remada", explicou o vice-campeão.

Nos cinco dias que passou no Rio, Slater – como a maioria dos surfistas – *ficou amarradão* em açaí com granola e fez sucesso com as gatinhas. "As brasileiras são bonitas", disse o pentacampeão, de estilo pacato. Deixou namorada e filha na Flórida, e queria voltar logo ao convívio familiar. No palanque do campeonato, entretanto, especulava-se sobre algumas paqueras brasileiras do pentacampeão.

Phill Rajzman, 15 anos, vai disputar pelo Brasil o campeonato mundial de pranchão

Havaí terá campeonato de pranchão

Engana-se quem pensa que o surfe de pranchão (longboard) é praticado só pelos *coroas*. O jovem Phil Rajzman, de 15 anos, embarcou ontem para o Havaí, onde fará parte da equipe brasileira no Campeonato Mundial de Longboard, entre 21 e 31 de outubro. Phil é filho do ex-jogador de vôlei Bernard e chegou a dar suas cortadas no Flamengo, mas partiu para outras ondas. "Era muito cobrado no vôlei", explica o garoto, que está estreando no Havaí. O campeonato é realizado na Praia de Makara. O time brasileiro é capitaneado pelo veterano Rico de Souza, que descobriu o talento de Phil em sua escolinha.

"Faço a maior fé nele, é uma garoto excepcional", avaliza o mestre. O aluno agradece, mas pede proteção. Afinal, no Havaí os estrangeiros são repelidos com violência pela população local. "Tenho medo, mas vou com o Rico, que é um cara conhecido lá", tranquiliza-se. "Os havaianos expulsam mesmo. É a mesma coisa que você dar uma festa na sua casa com várias gatinhas. De repente, chegam uns penetras e levam as meninas. Os donos da casa não vão gostar, não é?", compara o surfista paraibano Fábio Gouvêa.

A violência dos havaianos já foi maior, antes da consagração do jiu-jítsu brasileiro no Ultimate Fighting. Diz a lenda que o surfista carioca Rodrigo Rezende pôs um havaiano *pra dormir* com golpes da arte marcial. "Eles continuam nos expulsando, mas agora é com mais respeito", conta o paulista Renan Rocha, faixa azul de jiu-jítsu. Até o pentacampeão Kelly Slater já se mostrou interessado em aprender alguns golpes. "Só ensino aos brasileiros, para os gringos não tem conversa", encerra Renan.

Vitinho fica com a quinta colocação

No Brasil, segundo lugar é o mesmo que último. Mas o cabofriense Victor Ribas saiu satisfeito com a quinta colocação, obtida ontem, no Kaiser Summer Surf. Vitinho foi eliminado nas quartas-de-final por Mark Occhilupo e levou US$ 3,5 mil em prêmios. No domingo retrasado, ele já havia conquistado o vice-campeonato na etapa carioca do WQS (a chamada Segunda Divisão).

"O resultado de ontem foi o melhor da minha carreira no Rio", avaliou Victor Ribas, 2º do ranking WQS e 26º no WCT. Seu objetivo agora é chegar ao título do WQS – para isso tem que superar o australiano Beau Emerton, no início de novembro, em Guadalupe, no Caribe.

Vitinho lamentou o fato de ter demorado a pegar sua primeira onda na bateria contra Occhilupo. "Escolhi mal as ondas, quando desci a primeira eu já estava frio", reconheceu o surfista, que caiu nas duas primeiras ondas de sua bateria.

Com pouco mais de 1,60m e jeitão de moleque, Vitinho não aparenta ser o profissional realizado que é. Em sete anos no circuito, o cabofriense já faturou US$ 201 mil em prêmios e venceu uma etapa do WCT (na França em 95) e três no WQS.

"Tenho um apartamento e dois automóveis: um Gol velho, que uso para ir à praia, e um Citröen 95. Se eu parar de trabalhar agora, não sobra nem para pagar o condomínio", exagera. O pequenino é invocado e solta o verbo para reclamar da tributação sobre os prêmios dos surfistas, que considera injusta. "Aqui no Brasil são 25%, na França chega a 39% do total. No vôlei e no futebol de praia, eles ganham mais do que a gente e não há desconto."

Mister Magno (à frente) e Alderi, as figuras 'exóticas' do Kaiser Summer Surf

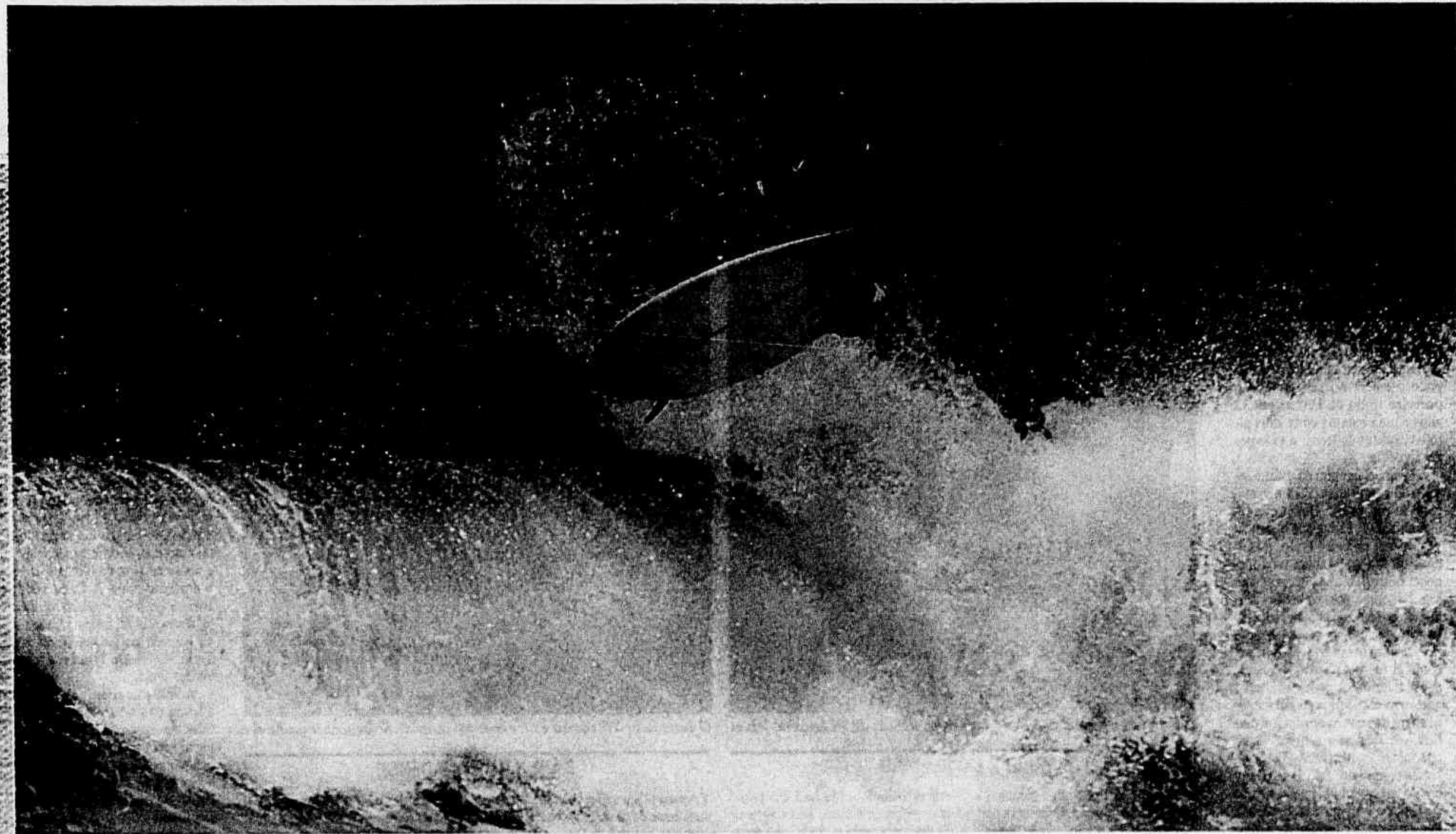
O 'mendigo do surfe'

Alderi veio de mala e prancha e dormiu todos os dias na praia

Nem Freud explica. O potiguar Alderi Torres de Medeiros deixou sua cidade natal para se tornar o *mendigo do surfe* durante o Kaiser Summer Surf. Com uma mala, uma prancha e suas inseparáveis luvas de oncinha, Alderi passou toda a semana na praia, dormindo ao lado dos quiosques da Barra. Ontem, foi seu dia de glória. Sua coreografia *animal* – estufando o peito e mostrando as garras e os dentes – foi exibida para todo o país pelo canal *Sportv* (NET). Agora, ele já deve estar dentro do ônibus de volta para casa.

"Sou cabo reformado da aeronáutica, e ganho R$ 800 mensais. No surfe, o meu *hang-five* é o mais perfeito da terra. Cheguei ao Rio na segunda-feira passada e até agora ninguém me roubou nada. Tomo gasolina e óleo diesel, masco chumbo e pepita de ouro", diz, mostrando os poucos dentes que restam. Ontem, Alderi encontrou um parceiro à altura: o intitulado Mister Magno, uma *figuraça* que há anos acompanha o surfe. Com boa situação financeira, Magno – que estava de terno e bermuda – sempre se inscreve nos campeonatos pelo Brasil.

Certa vez, depois que seu nome foi anunciado para uma bateria, Magno quebrou, com o joelho, uma prancha novinha antes de entrar no mar. "Estou nessa vida há 180 anos e sou o dono da Rio City. Estou faturando alto", delira Magno.

Fotos de Marcelo Theobald

O americano Kelly Slater venceu o australiano Mark Occhilupo na decisão do Kaiser Summer Surf, na Barra, e recebeu US$ 25 mil de prêmio: "É uma sensação inacreditável. Perseguia essa conquista no Rio desde 92"

Slater desencanta no Rio

■ Pentacampeão mundial ganha final polêmica e quebra o tabu de nunca ter conquistado uma etapa brasileira do WCT

PEDRO MOTTA GUEIROS

Kelly *is later* (está atrasado) mas não falha. Depois de quatro tentativas frustradas (92, 93, 94 e 95), o pentacampeão mundial Kelly Slater conseguiu, enfim, vencer uma etapa brasileira do World Championship Tour (WCT). O americano Slater conquistou, ontem, o título do Kaiser Summer Surf, disputado na Barra da Tijuca, em frente ao condomínio Barramares. Na final, ele superou o australiano Mark Occhilupo, numa bateria de resultado polêmico. Com a vitória, Slater atingiu a marca de cinco vitórias nas 11 etapas disputadas neste ano. O brasileiro Victor Ribas, eliminado ontem nas quartas-de-final, terminou em 5º.

Assédio – Depois de sair da água com dificuldade, devido ao assédio dos fãs, Slater comemorou: "É uma sensação inacreditável. Eu perseguia a vitória no Rio desde 1992."

Apesar de vibrar com Slater, o público – cerca de 2 mil pessoas, de acordo com a PM – protestou contra a nota 6.25 dada para uma excelente onda de Occhilupo. Mas o vice-campeão não se sentiu prejudicado. "Foi um resultado justo. Pena que caí numa de minhas ondas. Do contrário, o resultado poderia ter sido outro", lamentou o australiano. Faltando menos de um minuto para o fim da bateria decisiva, Occhy precisava de uma nota 5 para ser campeão, mas não houve tempo. Os dois ainda tentaram descer a última onda, mas o australiano cometeu uma interferência e foi penalizado.

No final da bateria, Slater somou 25.50 pontos contra 20.15 de Occhilupo. Ontem não foi a primeira vez que uma etapa carioca do mundial terminou em polêmica. No domingo retrasado, Victor Ribas e a torcida reclamaram muito dos juízes na final do WQS, na qual o brasileiro foi vice-campeão. "Assim que é gostoso. Sem polêmica não tem graça", disse o brasileiro Renato Hickel, o *head-judge* (chefe dos juízes) no circuito.

Ontem, as condições do mar (cerca de 1,5m) não estiveram tão boas como as de sábado, quando Slater protagonizou o momento mais emocionante da disputa: o pentacampeão ganhou nota 10 surfando uma onda havaiana em plena Barra. "Foi o momento máximo do campeonato, pela onda e pela vibração do público", recorda.

Apesar de o mar ter baixado, ontem o sol apareceu e o campeonato terminou com chave de ouro. "Foi o melhor campeonato dos últimos oito anos. Pelas condições do mar, pelo sol e pelos surfistas renomados que chegaram à final", avaliou o diretor técnico da competição, Daniel Friedman.

Slater é o Ayrton Senna do surfe: quebra todos os recordes que tem pela frente. Durante o Kaiser Summer Surf, ele acabou com o tabu de jamais ter vencido uma bateria contra o tricampeão mundial Tom Curren. "Ganhei dele aqui depois de seis derrotas." Curren, entretanto, permanece como o recordista em etapas do WCT, a chamada Primeira Divisão do surfe mundial, com 33 vitórias. O pentacampeão tem 20 vitórias. "Agora não quero pensar em recordes, só em voltar para casa e descansar", disse Slater, que embarcou ontem mesmo para Flórida, com o prêmio de US$ 25 mil no bolso.

Em apenas seis anos no circuito, Slater já superou os quatro títulos do australiano Mark Richards. O americano, entretanto, gosta quando sua hegemonia é ameaçada. "Me dá mais motivação para continuar." A volta de Occhilupo – que esteve fora do circuito por quatro anos – está dando trabalho ao pentacampeão.

A dupla fez duas finais este ano, e Ochhy – que ontem surfou com uma prancha feita pelo brasileiro Hanry Lelot – já é o segundo do mundo. Empenhado em alcançar Slater, Occhilupo deixou até de cortas as unhas, mas não é guitarrista como o pentacampeão mundial. "Uso as unhas grandes para puxar mais água na remada", explicou o vice-campeão.

Nos cinco dias que passou no Rio, Slater – como a maioria dos surfistas – *ficou amarradão* em açaí com granola e fez sucesso com as gatinhas. "As brasileiras são bonitas", disse o pentacampeão, de estilo pacato. Deixou namorada e filha na Flórida, e queria voltar logo ao convívio familiar. No palanque do campeonato, entretanto, especulava-se sobre algumas paqueras brasileiras do pentacampeão.

Phil Rajzman, 15 anos, vai disputar pelo Brasil o campeonato mundial de pranchão

Havaí terá campeonato de pranchão

Engana-se quem pensa que o surfe de pranchão (longboard) é praticado só pelos *coroas*. O jovem Phil Rajzman, de 15 anos, embarcou ontem para o Havaí, onde fará parte da equipe brasileira no Campeonato Mundial de Longboard, entre 21 e 31 de outubro. Phil é filho do ex-jogador de vôlei Bernard e chegou a dar suas cortadas no Flamengo, mas partiu para outras ondas. "Era muito cobrado no vôlei", explica o garoto, que está estreando no Havaí. O campeonato é realizado na Praia de Makaha. O time brasileiro é capitaneado pelo veterano Rico de Souza, que descobriu o talento de Phil em sua escolinha.

"Faço a maior fé nele, é uma garoto excepcional", avaliza o mestre. O aluno agradece, mas pede proteção. Afinal, no Havaí os estrangeiros são repelidos com violência pela população local. "Tenho medo, mas vou com o Rico, que é um cara conhecido lá", tranquiliza-se. "Os havaianos expulsam mesmo. É a mesma coisa que você dar uma festa na sua casa com várias gatinhas. De repente, chegam uns penetras e levam as meninas. Os donos da casa não vão gostar, não é?", compara o surfista paraibano Fábio Gouvêa.

A violência dos havaianos já foi maior, antes da consagração do jiu-jítsu brasileiro no Ultimate Fighting. Diz a lenda que o surfista carioca Rodrigo Rezende pôs um havaiano *pra dormir* com golpes da arte marcial. "Eles continuam nos expulsando, mas agora é com mais respeito", conta o paulista Renan Rocha, faixa azul de jiu-jítsu. Até o pentacampeão Kelly Slater já se mostrou interessado em aprender alguns golpes. "Só ensino aos brasileiros, para os gringos não tem conversa", encerra Renan.

Vitinho fica com a quinta colocação

No Brasil, segundo lugar é o mesmo que último. Mas o cabofriense Victor Ribas saiu satisfeito com a quinta colocação, obtida ontem, no Kaiser Summer Surf. Vitinho foi eliminado nas quartas-de-final por Mark Occhilupo e levou US$ 3,5 mil em prêmios. No domingo retrasado, ele já havia conquistado o vice-campeonato na etapa carioca do WQS (a chamada Segunda Divisão).

"O resultado de ontem foi o melhor da minha carreira no Rio", avaliou Victor Ribas, 2º do ranking WQS e 26º no WCT. Seu objetivo agora é chegar ao título do WQS – para isso tem que superar o australiano Beau Emerton, no início de novembro, em Guadalupe, no Caribe.

Vitinho lamentou o fato de ter demorado a pegar sua primeira onda na bateria contra Occhilupo. "Escolhi mal as ondas, quando desci a primeira eu já estava frio", reconheceu o surfista, que caiu nas duas primeiras ondas de sua bateria.

Com pouco mais de 1,60m e jeitão de moleque, Vitinho não aparenta ser o profissional realizado que é. Em sete anos no circuito, o cabofriense já faturou US$ 201 mil em prêmios e venceu uma etapa do WCT (na França em 95) e três no WQS.

"Tenho um apartamento e dois automóveis: um Gol velho, que uso para ir à praia, e um Citröen 95. Se eu parar de trabalhar agora, não sobra nem para pagar o condomínio", exagera. O pequenino é invocado e solta o verbo para reclamar da tributação sobre os prêmios dos surfistas, que considera injusta. "Aqui no Brasil são 25%, na França chega a 39% do total. No vôlei e no futebol de praia, eles ganham mais do que a gente e não há desconto."

Mister Magno (à frente) e Alderi, as figuras 'exóticas' do Kaiser Summer Surf

O 'mendigo do surfe'

Alderi veio de mala e prancha e dormiu todos os dias na praia

Nem Freud explica. O potiguar Alderi Torres de Medeiros deixou sua cidade natal para se tornar o *mendigo do surfe* durante o Kaiser Summer Surf. Com uma mala, uma prancha e suas inseparáveis luvas de oncinha, Alderi passou toda a semana na praia, dormindo ao lado dos quiosques da Barra. Ontem, foi seu dia de glória. Sua coreografia *animal* – estufando o peito e mostrando as garras e os dentes – foi exibida para todo o país pelo canal *Sportv* (NET). Agora, ele já deve estar dentro do ônibus de volta para casa.

"Sou cabo reformado da aeronáutica, e ganho R$ 800 mensais. No surfe, o meu *hang-five* é o mais perfeito da terra. Cheguei ao Rio na segunda-feira passada e até agora ninguém me roubou nada. Tomo gasolina e óleo diesel, masco chumbo e pepita de ouro", diz, mostrando os poucos dentes que restam. Ontem, Alderi encontrou um parceiro à altura: o intitulado Mister Magno, uma *figuraça* que há anos acompanha o surfe. Com boa situação financeira, Magno – que estava de terno e bermuda – sempre se inscreve nos campeonatos pelo Brasil.

Certa vez, depois que seu nome foi anunciado para uma bateria, Magno quebrou, com o joelho, uma prancha novinha antes de entrar no mar. "Estou nessa vida há 180 anos e sou o dono da Rio City. Estou faturando alto", delira Magno.

Circo da F 1 pega fogo nesta semana

■ Schumacher e Villeneuve decidem no domingo, na Espanha, o campeonato de Fórmula 1 mais eletrizante dos últimos tempos

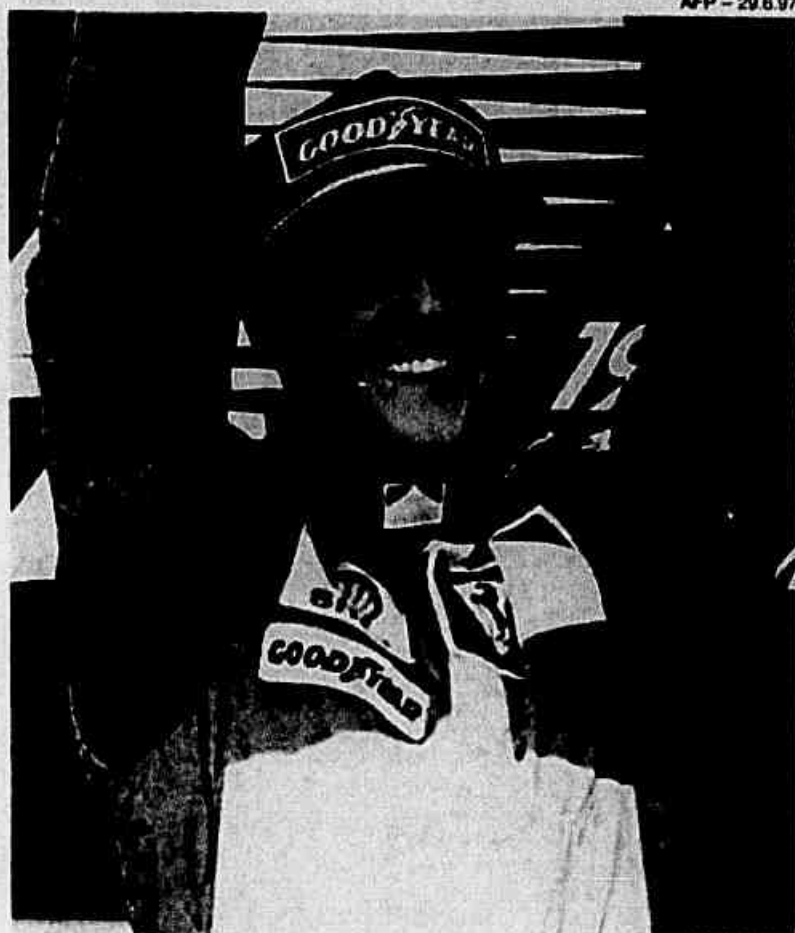
MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI – O mano a mano decisivo de Michael Schumacher e Jacques Villeneuve, domingo que vem, em Jerez de La Frontera, Espanha, fecha uma temporada mágica da Fórmula 1 com chave de ouro cravejada de brilhantes.

Depois de um campeonato eletrizante a categoria mais importante do automobilismo ainda pode oferecer ao seu público o primeiro título da Ferrari em 18 anos e uma batalha entre dois pilotos capazes de trocar a vida por uma vitória.

Schumacher entra no último assalto do campeonato com a vantagem de um ponto. Quem curte a memória da F 1 sabe que o alemão venceu seu primeiro título, no GP da Austrália de 94, com uma manobra desleal, em que passou com seu Benetton por cima do Williams do inglês Damon Hill. "O homem que chegar a Jerez na liderança estará numa posição qm que, como já foi visto várias vezes em anos anteriores, pode ser muito agressivo com seu perseguidor. Se nenhum dos carros terminar a corrida, ele fica com o título. Acho que foi assim que Damon perdeu o campeonato em 94. Penso que aquilo representou uma remoção deliberada de um adversário", lembra o diretor técnico da equipe Williams, Patrick Head.

Schumacher pode eliminar Jacques da competição por seu próprio esforço ou simplesmente conseguir que o irmão Ralf ou o companheiro Edie Irvine façam o serviço sujo. Jacques só tem uma fórmula segura para escapar de problemas na última corrida do ano: largar na pole-position, assumir o comando da corrida na primeira volta e desaparecer na frente tomando todo o cuidado possível com os retardatários.

AFP – 29.6.97

Schumacher pode dar o título à Ferrari, depois de 18 anos de jejum

AP – 10.10.97

O canadense Villeneuve está um ponto atrás de Schumacher na tabela

RAIO X DO ALEMÃO

Pressão – Ayrton Senna costumava dizer que "o alemão é daqueles que quebram sob pressão". Com dois títulos mundiais no bolso, Michael já não sofre a mesma pressão dos adversários. Mas tem problemas com corridas decisivas, vide Austrália-94.

Experiência – Michael tem pelo menos o dobro de experiência de Jacques, é mais do que ele precisa para vencer o canadense.

Acerto do carro – Schumacher não possui apenas sensibilidade mecânica, mas tem a vantagem de saber trabalhar com vários tipos de opções quando precisa encontrar o acerto ideal em uma situação complicada.

Agressividade – Michael é o piloto mais veloz do mundo. Tem a agressividade necessária e ainda sabe dosá-la como ninguém.

Habilidade nas ultrapassagens – Mesmo sem ser um mestre na arte de ultrapassar, como era Nélson Piquet, Michael sempre acha um espaço para superar qualquer adversário.

Eficiência na classificação – Se o carro é rápido, Michael o leva até a pole-position sem problemas.

Apoio da equipe – Michael não terá apenas o apoio incondicional da equipe Ferrari mas também o suporte da torcida mais numerosa e fiel da história do automobilismo.

RAIO X DO CANADENSE

Pressão – Seu estilo alienado e auto-suficiente do canadense o torna praticamente imune à pressão.

Experiência – Está apenas na sua segunda temporada na F 1.

Acerto do carro – Não tem a menor noção de como se acerta um carro de F 1. Gosta da máquina dura como se fosse um kart. Perdeu corridas este ano, como a de Hockenheim, só pela falta de sensibilidade mecânica.

Agressividade – Sua agressividade é tão instintiva e obstinada que foi punido por ter desrespeitado a bandeira amarela – que obriga a redução imediata de velocidade – quatro vezes este ano.

Habilidade nas ultrapassagens – Jacques é capaz de ultrapassar a própria sombra se ela estiver na sua frente um pouco mais lenta. Chega a exagerar neste quesito, como aconteceu na Hungria, onde seguiu pela grama para superar Damon Hill.

Eficiência na Classificação – Outro trunfo de Villeneuve, que largou na pole nove vezes este ano.

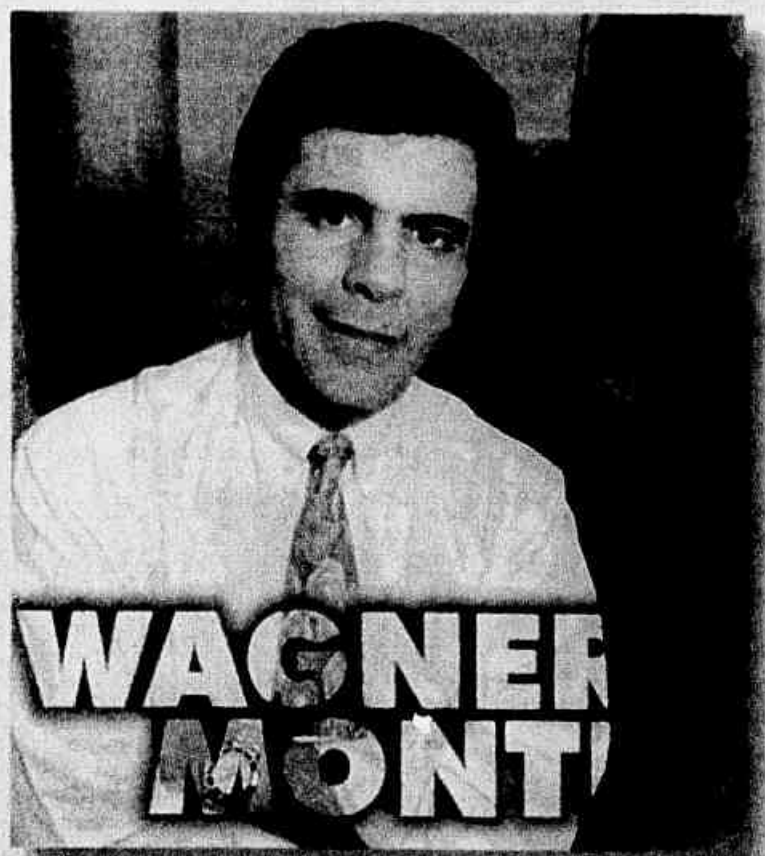
Apoio da equipe – Villeneuve "brigou" o ano inteiro com os técnicos da Williams e só visitou a fábrica umas quatro vezes este ano. Se não estivesse disputando um título mundial a Williams o trataria em Jerez como um garoto mimado e egoísta.

Temporada de talentos

O *grand finale* de Jerez garante que a F 1 seguirá sendo a categoria mais importante do automobilismo e o terceiro evento esportivo com mais atenção do público – só perde em audiência para a Copa do Mundo de futebol e os Jogos Olímpicos de verão.

Além da decisão de domingo, o campeonato deste ano entra para a lista das temporadas inesquecíveis pelo equilíbrio – cinco pilotos diferentes venceram corridas em 97; pela estréia de equipes novas e já competitivas, como Stewart, Prost e TWR-Arrows; por um mercado de pilotos super-movimentado, que viu a aposentadoria de Gerhard Berger e a transferência de Damon Hill e Jean Alesi para equipes médias; e também pela afirmação de uma nova geração de pilotos como Jarno Trulli, Giancarlo Fisichella e Alexander Wurz.

A Williams poderia ter liquidado a fatura do título com algumas corridas de antecipação se não tivesse jogado fora as corridas de Mônaco, quando escolheu os pneus errados, e Hockenheim, onde se perdeu no acerto do carro. A Ferrari aproveitou-se do talento de Schumacher para entrar na reta final com um ponto de vantagem e um carro em ponto de bala.

Chegou a hora desta gente milionária mostrar seu valor. Villeneuve e Schumacher só dependem da própria habilidade para sair de Jerez com a taça. Ao público só resta torcer para que uma manobra desleal do alemão ou de seus amigos não estrague o espetáculo. Michael é favorito pela competência, pelo carisma e pela vantagem nos pontos. Jacques ainda tem um carro melhor. **(M.A.S.)**

Duda Pamplona campeão

O carioca Duda Pamplona, de 19 anos, é o novo campeão Brasileiro de Fórmula Chevrolet. Ele conquistou o título ontem, por antecipação, ao vencer a 8ª etapa do campeonato, disputada no circuito de Tarumã, em Porto Alegre. Foi a quarta vitória de Duda na temporada.

Brasil lidera Fórmula-3

O brasileiro Juliano Moro venceu ontem, no Uruguai, a décima etapa do Campeonato Sul Americano de Fórmula 3. Outro brasileiro, Marcelo Ventre, ficou com o segundo lugar. O líder da competição, o brasileiro Bruno Junqueira, se envolveu em um acidente e perdeu várias posições.

Brasileiro de Stock Cars

O piloto Paulo Gomes venceu ontem a oitava prova do Campeonato Brasileiro de Stock Car, realizada ontem, no circuito de Tarumã. Com sua terceira vitória na temporada, Paulo subiu para o quarto lugar na tabela, com 184 pontos. A dupla Xandy Negrão e Ingo Hoffmann lidera, com 226.

Um passeio de Verinha no GP Diana

■ A suplente da craque Virginie prova ser também uma potranca de classe e ganha de galope a 2ª prova da tríplice-coroa paulista

PAULO GAMA

SÃO PAULO – Feliz o campo de criação que pode se dar ao luxo de produzir duas craques na mesma geração. Os Haras São José e Expedictus inscreveram Virginie e Verinha no Grande Prêmio Diana, disputado ontem à tarde em São Paulo. Deixaram a decisão de qual delas ia correr até poucas horas antes do páreo. Optaram por Verinha, a regra três, e deixaram na cocheira a líder da geração da Gávea, a invicta Virginie. Verinha não fez por menos. Ganhou disparada a 3ª prova da tríplice-coroa paulista e faturou um prêmio de R$ 25 mil. Não foi ameaçada em parte alguma do percurso e ninguém sentiu saudade da craque Virginie.

Dada a largada e a veloz Campeã Corunilha tomou logo a primeira colocação. Carlos Lavor posicionou Verinha em segundo lugar, com Autumn Lady no terceiro posto, seguida de perto por Garden Dance. Na entrada da reta final, ao perceber que sua pilotada tinha muitas sobras, Carlos Lavor deixou Verinha correr e dominou o páreo sem luta. A briga passou a ser pelo segundo lugar. Nos metros finais, Garden Dance dominou a veloz Campeã Corunilha. A outra representante carioca, Hot Thong, do Haras Pemale, corrida na expectativa por Gabriel Meneses, ficou com o quarto lugar, em boa atuação.

O treinador Dulcino Guignoni brilhou na apresentação de sua pupila. Verinha fez galope de apresentação exuberante e mostrou perfeito estado atlético para substituir à altura a craque da cocheira, Virginie. Lavor foi o jóquei tranqüilo de sempre, mas não teve muito trabalho no dorso de Verinha.

Na Gávea – O azarão Abraçado, propriedade de Alberto Phelippe Azer Maluf, surpreendeu o favorito On The Edge, do Haras Doce Vale, nos metros finais e ganhou o Grande Prêmio Salgado Filho. Gilvan Guimarães deu direção perfeita ao ganhador, que foi apresentado em grande forma atlética pelo treinador por Silvio Morales. On The Edge manteve a dupla, com Que Que Há e Hackboy no complemento do placar. Fresh Pepper, responsável pelo ritmo da prova, salvou a inscrição com um honroso quinto lugar.

São Paulo – Armando Favaro

Verinha, apenas controlada por Carlos Lavor, obteve fácil triunfo no tradicional Grande Prêmio Diana, 3ª prova da tríplice-coroa de São Paulo

AP – Hong Kong, China

Kuerten foi derrotado no quinto set por Byron Black, do Zimbábue

Guga perde final em Hong Kong

HONG KONG, CHINA – O brasileiro Gustavo Kuerten, o Guga, 11º do ranking, perdeu ontem para Byron Black, do Zimbábue, 60º do mundo, na final do Marlboro Championships, torneio de exibição realizado em Hong Kong. A decisão durou três horas e 33 minutos e foi ganha por Byron Black em cinco sets: 6/3, 6/7 (4/7), 6/2, 3/6, 7/6 (7/5). Pelo segundo lugar, o brasileiro recebeu um cheque de US$ 100 mil – o campeão ganhou US$ 220 mil. "O Byron Black já havia ganho do Marcelo Rios e do Boris Becker e estava embalado. A decisão foi muito disputada e achei que joguei bem. Fiz dois erros não forçados no fim e acabei perdendo", comentou Guga.

Guga viajou ontem mesmo para a Alemanha, para disputar o Super 9 de Stuttgart, em quadra de carpete coberto. A estréia do brasileiro, que é cabeça-de-chave 11, ainda não está definida, podendo ser amanhã ou quarta-feira. Seu adversário sairá do confronto entre o americano Alex O'Brien e o marroquino Hicham Arazi. O'Brien nunca enfrentou Guga, que foi vencido por Arazi, com um duplo 6/3, no único confronto que tiveram, num torneio Challenger em 96.

Além de ser uma das últimas chances para os tenistas conseguirem uma das oito vagas do Master de Hannover, onde apenas Pete Sampras, Michael Chang e Patrick Rafter estão garantidos, o campeão de Stuttgart marca 370 pontos no ranking e ganha US$ 350 mil.

Vasco bate Fluminense no estadual de basquete

ROBERT GALBRAITH

O Vasco confirmou seu favoritismo e venceu o Fluminense ontem, no ginásio do Grajaú Country, por 101 a 93, pela segunda rodada do segundo turno do Campeonato Estadual de Basquete. Mesmo contundidos, o armador Charles Byrd, cestinha com 24 pontos, e o pivô Alexey foram os grandes destaques e garantiram a vitória vascaína. Jogando de forma bastante cadenciada, os tricolores começaram melhor e chegaram a ter um placar de 23 a 18 a favor. O Vasco perdia contra-ataques e tinha enormes dificuldades para superar a marcação do Fluminense. Mesmo com atuação muito apagada, o Vasco, empurrado pelos gritos de seu técnico Alberto Bial, forçou o ritmo e conseguiu terminar o primeiro tempo com um empate em 42 a 42.

Mas o equilíbrio em quadra durou apenas até a metade do segundo tempo, quando uma pane no Fluminense coincidiu com um *click* que fez a dupla vascaína Alexey e Byrd desencantarem no jogo e mutilarem o sistema defensivo do Flu. Com o placar de 86 a 72 para o Vasco, os tricolores passaram a disperdiçar sistematicamente bandejas e arremessos livres, o que impossibilitou qualquer reação.

Outros jogos – Hoje, às 20h, jogam Bonsucesso e Flamengo, na Gávea, e Grajaú x Botafogo, no Grajaú. Amanhã, Bingo Tijuca e Fluminense jogam às 20h, no Tijuca. Hebráica e Vasco fecham a rodada na quarta.

João Cerqueira

O ala Alvim, do Vasco, foi decisivo na partida, ajudando Alexey e Byrd

Brasileiros em dia ruim na Itália

FLORENÇA, ITÁLIA – Nenhum dos seis brasileiros que atuaram ontem nos jogos da sexta rodada do Campeonato Italiano se destacou. Cinco estiveram presentes no confronto entre Fiorentina e Roma, que terminou empatado em 0 a 0. Oliveira, brasileiro naturalizado belga que joga na Fiorentina, mostrou habilidade, mas falhou nas finalizações. Na equipe romana, Aldair recebeu cartão amarelo, que o deixa fora da próxima partida do Roma, e Cafu limitou-se a defender pelo setor direito sem poder se arriscar no ataque. Vágner e Paulo Sérgio só entraram no segundo tempo.

O Milan, de Leonardo, perdeu outra vez e amarga a 13ª posição do campeonato. A equipe foi derrotada por 2 a 1 pelo Lecce. Recuperando-se de uma lesão, Leonardo entrou no início da etapa final. Na Internazionale, que venceu anteontem o Napoli por 2 a 0, Ronaldinho é dúvida para a partida contra o Lyon, da França, pela Copa da Uefa. O jogador está com problemas musculares.

Outros resultados – Bari 0 x 5 Juventus, Brescia 4 x 0 Vicenza, Sampdoria 3 x 1 Piacenza.

Espanha – O Valencia, sem Romário, perdeu pela quinta vez no Campeonato Espanhol – 1 a 0 para o Celta. O Espanyol goleou o Betis por 5 a 0. O Mallorca venceu o Racing Santander por 1 a 0 e o Salamanca perdeu para o Mérida pelo mesmo placar.

PLACAR JB

Kloten, Suíça – AP

Adversárias em torneios de simples, a suiça Martina Hingis (E), primeira colocada no ranking da ATP, e a espanhola Arantxa Sanchez venceram o torneio de duplas do Campeonato Europeu, disputado em Kloten, na Suíça, e ganharam muitas flores, além dos troféus.

Loteria Esportiva - Resultado do Concurso 197

Jogo	1	Time 1	X	Time 2	2
1		Flamengo/RJ	■	Palmeiras/SP	
2	■	Cruzeiro/MG		Corinthians/SP	
3		Goiás/GO	■	Fluminense/RJ	
4		Juventude/RS	■	P. Desportos/SP	
5		Paraná/PR		Vitória/BA	■
6	■	Grêmio/RS		Criciúma/SC	
7		União S. João/SP		Atlético/MG	■
8		Napoli/ITA		Internazionale/ITA	■
9	■	América/RN		Bragantino/SP	
10		Guarani/SP	■	Sport/PE	
11		Atlético/PR	■	Santos/SP	
12		São Paulo/SP	■	Coritiba/PR	
13	■	Vasco/RJ		Botafogo/RJ	

FUTEBOL

Campeonato Português
Marítimo 0 x 1 Sporting Lisboa, Boavista 2 x 1 Chaves, Porto 2 x 1 Coimbra, Estrela Amadora 1 x 0 Vitória Setúbal, Varzim 1 x 3 Rio Ave, Belenenses 1 x 0 Vitória Guimarães, Benfica 3 x 1 Farense e Leça 1 x 0 Campomaiorense.
Classificação: 1º Porto, 19 pontos; 2º Vitória Guimarães e Rio Ave, 15, 4º Sporting Lisboa, 14; 5º Marítimo, 11.

Campeonato Inglês
Aston Villa 1 x 2 Wimbledon, Blackburn 1 x 0 Southhampton, Chelsea 1 x 0 Leicester, Crystal Palace 0 x 0 Arsenal, Derby County 2 x 2 Manchester United, Everton 2 x 0 Liverpool, Leeds 4 x 1 Newcastle e West Ham 3 x 0 Bolton.
Classificação: 1º Arsenal, 23 pontos; 2º Blackburn e Manchester United, 22; 4º Chelsea, 19; 5º Leicester, 18.

Campeonato Alemão
Bochum 2 x 1 Colônia, Werder Bremen 0 x 0 Hamburgo, Karlsruher Sc 1 x 1 Bayern Munique, Stuttgart 4 x 1 Hertha, Duisburgo 0 x 0 Borussia Dortmund, Bayer Leverkusen 1 x 1 Kaiserslautern, 1860 München 2 x 1 Wolsburgo e Hansa Rostock 4 x 1 Shalke 04.
Classificação: 1º Kaiserslautern, 26 pontos; 2º Bayern Munique, 22; 3º Hansa Rostock, 20; 4º Stuttgart e Shalke, 18.

Campeonato Holandês
Fortuna 4 x 1 Groningen, Breda 4 x 0 RKC Waalwijk, Heerenveen 1 x 1 Sparta Rotterdam, FC Twente 1 x 1 Doetinchem, Willem II Tilburgo 2 x 0 Feyenoord, NEC Nimega 0 x 4 PSV Eindhoven, MVV Maastricht x FC Volendam (adiado).
Classificação: 1º Ajax, 30 pontos; 2º PSV, 25; 3º Heerenveen, 21; 4º Feyenoord, 20; 5º FC Twente, 19.

AUTOMOBILISMO

Sports Cars Club of America – Fórmula Turismo dos EUA
O brasileiro Pierre Kleinubing sagrou-se campeão no GP de Reno, disputado no sábado.

Festival de Inverno de Fórmula Vauxhall – Derby, Inglaterra
1º Antônio Pizzonia (BRA), 2º Kevin Hall (ING), 3º Adam Derbyshire (ING), 4º Mitsuyoshi Nakamura (JAP), 5º Gary Paffett (ING).

Campeonato Paulista de Fórmula Kart
Cadete: 1º Ney Coutinho, 2º Dennis Dirani, 3º Rafael Monteiro.
Júnior Menor: 1º Enzo Morrone, 2º Renato Jader David, 3º Fernando Mruitz Rosa.
Júnior: 1º Marco Dorigan, 2º Thiago Jayme, 3º Sérgio Jimenez.
Graduados A: 1º André Nicastro, 2º Júlio Campos, 3º Júlio Caio Facchin.
Graduados B: 1º Danilo Dirani, 2º Bruno Simone, 3º José Ricardo Oliveira.
Novatos: 1º Fausto Santos, 2º Adriano Rettox, 3º Luiz Schiavo.

MOTOCICLISMO

Shell Supercross – Joinville, 7ª etapa
250cc: 1º Milton Becker (campeão), 2º Marcos Assumpção, 3º Jorge Negretti, 4º Elton Becker e 5º Bernardo Magalhães. 125cc: 1º Rafael Ramos (campeão), 2º Massoud Nassar Neto, 3º Gilberto Nerezzi Jr, 4º Renato Dunshee e 5º Rodrigo Dias Sigueira. 500cc: 1º Fábio Corrêa, 2º Eduardo da Silva, 3º Leo Roland Lino e 4º Fernando Gama.

TÊNIS

Torneio de Zurich (Suíça)
Lindsay Davenport (EUA) 2 x 0 Nathalie Tauziat (FRA) (7-6/7-5)
Duplas: Arantcha Sanchez / Martina Hingis 2 x 1 Larisa Neiland / Helena Sukova (4-6/6-4/6-1)

NATAÇÃO

XIV Festival Sudeste Feliz
1º Flamengo 689,5 pontos (campeão); 2º Bingo Tijuca, 673,5; Minas Tênis Clube, 600.

VÔLEI DE PRAIA

4ª etapa do Circuito Banco do Brasil
Masculino: 1º Luís / Adriano, 2º José Marco / Emanuel.
Feminino: 1º Adriana Behar / Shelda, 2º Jaqueline / Sandra, 3º Adriana / Mônica, 4º Rejane / Geruza.

KARATÊ

Copa AICS de Karatê Internacional
Categoria Kata, acima de 15 anos, feminino: Daniela Kataoka, 2º Marcelina de Oliveira, 3º Tatiana Pinheiro. Kumitê (luta): entre 60 e 65 Kg, 1º Robson Justo; entre 65 e 70 Kg, 1º Flávio Alexandre; entre 70 e 75 Kg, 1º Cid Gobbi; entre 75 e 80 Kg, Werther Lima; acima de 80 Kg: 1º Richard Meneses.

HIPISMO

FEI World Jumping Challenge – etapa Brasil
Campeão: Sérgio Stock (MG), 2º Paulo Figueira de Mello (RJ).
Obstáculos com 1 metro, 1º Diogo Mello (MG), 2º Frederico Mesquita (MG).
Cavalos Novos, 5 anos, 1º Rodrigo Sarmento (MG), 2º Camila Lorenzato; Cavalos Novos, 6 anos, 1º Marcos Fernandes (MG).
Mirim / Júnior, Ana Carolina Scifer (RJ), 2º Juliette Devaleux (RJ).
Série Proprietários, 1º Gabriel Shebe (RJ), Alexandre David Rocha (RJ), 3º Roberto Lima Souto; Série Júnior, 1º Rodrigo Gomes / Space Water (BA), 2º Marcos Merhy / Max.
Série Omnia, 1º Leonardo Martins / Greco (RJ), 2º Rodolfo Figueira de Mello / São Lourenço Doritas (RJ).

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo esporte*

MANCHETE
12h00 *Manchete esportiva*

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte total*
21h15 *Campeonato Brasileiro da Série B*: Tuna Luso x América, ao vivo

CNT
21h40 *CNT esporte*

CANAL 34 (NET)
21h30 *Bola na Net*

SPORTV (NET)
12h30 *Tá na área*
13h30 *Motocross*: Campeonato Mundial
14h00 *Memória esportiva*
20h30 *Sport 360 Graus*
21h00 *Supervolley*
21h30 *Sportv especial*
00h00 *Olympica*: Série sobre os Jogos Olímpicos

ESPN BRASIL (TVA)
13h15 *Campeonato Brasileiro*: Juventude x Portuguesa, VT
16h30 *Radicais*
17h15 *Campeonato Americano*
20h30 *Natação*
21h30 *20 anos de Copa*: Mundial de 58
22h15 *Histórias do esporte*
23h00 *15 minutos*: Noticiário

ESPN INTERNACIONAL (NET/TVA)
17h00 *Campeonato Inglês*: Barnsley x Coventry City, ao vivo
20h30 *Sportscenter*
23h00 *Futebol americano*: Buffalo Bills x Indianapolis Colts, ao vivo

Um passeio de Verinha no GP Diana

■ A suplente da craque Virginie prova ser também uma potranca de classe e ganha de galope a 2ª prova da tríplice-coroa paulista

PAULO GAMA

SÃO PAULO – Feliz o campo de criação que pode se dar ao luxo de produzir duas craques na mesma geração. Os Haras São José e Expedictus inscreveram Virginie e Verinha no Grande Prêmio Diana, disputado ontem à tarde em São Paulo. Deixaram a decisão de qual delas ia correr até poucas horas antes do páreo. Optaram por Verinha, a regra três, e deixaram na cocheira a líder da geração da Gávea, a invicta Virginie. Verinha não fez por menos. Ganhou disparada a 3ª prova da tríplice-coroa paulista e faturou um prêmio de R$ 25 mil. Não foi ameaçada em parte alguma do percurso e ninguém sentiu saudade da craque Virginie.

Dada a largada e a veloz Campeã Corunilha tomou logo a primeira colocação. Carlos Lavor posicionou Verinha em segundo lugar, com Autumm Lady no terceiro posto, seguida de perto por Garden Dance. Na entrada da reta final, ao perceber que sua pilotada tinha muitas sobras, Carlos Lavor deixou Verinha correr e dominou o páreo sem luta. A briga passou a ser pelo segundo lugar. Nos metros finais, Garden Dance dominou a veloz Campeã Corunilha. A outra representante carioca, Hot Thong, do Haras Pemale, corrida na expectativa por Gabriel Meneses, ficou com o quarto lugar, em boa atuação.

O treinador Dulcino Guignoni brilhou na apresentação de sua pupila. Verinha fez galope de apresentação exuberante e mostrou perfeito estado atlético para substituir a altura a craque da cocheira, Virginie. Lavor foi o jóquei tranqüilo de sempre, mas não teve muito trabalho no dorso de Verinha.

Na Gávea – O azarão Abraçado, propriedade de Alberto Phelippe Azer Maluf, surpreendeu o favorito On The Edge, do Haras Doce Vale, nos metros finais e ganhou o Grande Prêmio Salgado Filho. Gilvan Guimarães deu direção perfeita ao ganhador, que foi apresentado em grande forma atlética pelo treinador por Silvio Morales. On The Edge manteve a dupla, com Que Que Há e Hackboy no complemento do placar. Fresh Pepper, responsável pelo ritmo da prova, salvou a inscrição com um honroso quinto lugar.

São Paulo – Armando Favaro

Verinha, apenas controlada por Carlos Lavor, obteve fácil triunfo no tradicional Grande Prêmio Diana, 3ª prova da tríplice-coroa de São Paulo

AP – Hong Kong, China

Kuerten foi derrotado no quinto set por Byron Black, do Zimbabue

Guga perde final em Hong Kong

HONG KONG, CHINA – O brasileiro Gustavo Kuerten, o Guga, 11º do ranking, perdeu ontem para Byron Black, do Zimbabue, 60º do mundo, na final do Marlboro Championships, torneio de exibição realizado em Hong Kong. A decisão durou três horas e 33 minutos e foi ganha por Byron Black em cinco sets: 6/3, 6/7 (4/7), 6/2, 3/6, 7/6 (7/5). Pelo segundo lugar, o brasileiro recebeu um cheque de US$ 100 mil – o campeão ganhou US$ 220 mil. "O Byron Black já havia ganho do Marcelo Rios e do Boris Becker e estava embalado. A decisão foi muito disputada e acho que joguei bem. Fiz dois erros não forçados no fim e acabei perdendo", comentou Guga.

Guga viajou ontem mesmo para a Alemanha, para disputar o Super 9 de Stuttgart, em quadra de carpete coberto. A estréia do brasileiro, que é cabeça-de-chave 11, ainda não está definida, podendo ser amanhã ou quarta-feira. Seu adversário sairá do confronto entre o americano Alex O'Brien e o marroquino Hicham Arazi. O'Brien nunca enfrentou Guga, que foi vencido por Arazi, com um duplo 6/3, no único confronto que tiveram, num torneio Challenger em 96.

Além de ser uma das últimas chances para os tenistas conseguirem uma das oito vagas do Master de Hannover, onde apenas Pete Sampras, Michael Chang e Patrick Rafter estão garantidos, o campeão de Stuttgart marca 370 pontos no ranking e ganha US$ 350 mil.

Vasco bate Fluminense no Estadual de basquete

ROBERT GALBRAITH

O Vasco confirmou seu favoritismo e venceu o Fluminense ontem, no ginásio do Grajaú Country, por 101 a 93, pela segunda rodada do segundo turno do Campeonato Estadual de Basquete. Mesmo contundidos, o armador Charles Byrd, cestinha com 24 pontos, e o pivô Alexey foram os grandes destaques e garantiram a vitória vascaína. Jogando de forma bastante cadenciada, os tricolores começaram melhor e chegaram a ter um placar de 23 a 18 a favor. O Vasco perdia contra-ataques e tinha enormes dificuldades para superar a marcação do Fluminense. Mesmo com atuação muito apagada, o Vasco, empurrado pelos gritos de seu técnico Alberto Bial, forçou o ritmo e conseguiu terminar o primeiro tempo com um empate em 42 a 42.

Mas o equilíbrio em quadra durou apenas até a metade do segundo tempo, quando uma pane no Fluminense coincidiu com um *click* que fez a dupla vascaína Alexey e Byrd desencantarem no jogo e mutilarem o sistema defensivo do Flu. Com o placar de 86 a 72 para o Vasco, os tricolores passaram a disperdiçar sistematicamente bandejas e arremessos livres, o que impossibilitou qualquer reação.

Outros jogos – Hoje, às 20h, jogam Bonsucesso e Flamengo, na Gávea, e Grajaú x Botafogo, no Grajaú. Amanhã, Bingo Tijuca e Fluminense jogam às 20h, no Tijuca. Hebráica e Vasco fecham a rodada na quarta.

João Cerqueira

O ala Alvim, do Vasco, foi decisivo na partida, ajudando Alexey e Byrd

Brasileiros em dia ruim na Itália

FLORENÇA, ITÁLIA – Nenhum dos seis brasileiros que atuaram ontem nos jogos da sexta rodada do Campeonato Italiano se destacou. Cinco estiveram presentes na confronto entre Fiorentina e Roma, que terminou empatado em 0 a 0. Oliveira, brasileiro naturalizado belga que joga na Fiorentina, mostrou habilidade, mas falhou nas finalizações. Na equipe romana, Aldair recebeu cartão amarelo, que o deixa fora da próxima partida do Roma, e Cafu limitou-se a defender pelo setor direito sem poder se arriscar no ataque. Vágner e Paulo Sérgio só entraram no segundo tempo.

O Milan, de Leonardo, perdeu outra vez e amarga a 13ª posição do campeonato. A equipe foi derrotada por 2 a 1 pelo Lecce. Recuperando-se de uma lesão, Leonardo entrou no início da etapa final. Na Internazionale, que venceu anteontem o Napoli por 2 a 0, Ronaldinho é dúvida para a partida contra o Lyon, da França, pela Copa da Uefa. O jogador está com problemas musculares.

Outros resultados – Bari 0 x 5 Juventus, Brescia 4 x 0 Vicenza, Sampdoria 3 x 1 Piacenza.

Espanha – O Valencia, sem Romário, perdeu pela quinta vez no Campeonato Espanhol – 1 a 0 para o Celta. O Espanyol goleou o Betis por 5 a 0. O Mallorca venceu o Racing Santander por 1 a 0 e o Salamanca perdeu para o Mérida pelo mesmo placar.

PLACAR JB

Kloten, Suíça – AP

□ *Adversárias em torneios de simples, a suíça Martina Hingis (E), primeira colocada no ranking da ATP, e a espanhola Arantxa Sanchez venceram o torneio de duplas do Campeonato Europeu, disputado em Kloten, na Suíça, e ganharam muitas flores, além dos troféus.*

Loteria Esportiva - Resultado do Concurso 197

	1		X		2
1	□	Flamengo/RJ	■	Palmeiras/SP	□
2	■	Cruzeiro/MG	□	Corinthians/SP	□
3	□	Goiás/GO	■	Fluminense/RJ	□
4	□	Juventude/RS	■	P. Desportos/SP	□
5	□	Paraná/PR	□	Vitória/BA	■
6	■	Grêmio/RS	□	Criciúma/SC	□
7	□	União S. João/SP	□	Atlético/MG	■
8	□	Napoli/ITA	□	Internazionale/ITA	■
9	■	América/RN	□	Bragantino/SP	□
10	□	Guarani/SP	■	Sport/PE	□
11	□	Atlético/PR	■	Santos/SP	□
12	□	São Paulo/SP	■	Coritiba/PR	□
13	■	Vasco/RJ	□	Botafogo/RJ	□

FUTEBOL

Campeonato Português
Marítimo 0 x 1 Sporting Lisboa, Boavista 2 x 1 Chaves, Porto 2 x 1 Coimbra, Estrela Amadora 1 x 0 Vitória Setúbal, Varzim 1 x 3 Rio Ave, Belenenses 1 x 0 Vitória Guimarães, Benfica 3 x 1 Farense e Lea 1 x 0 Campomaiorense.
Classificação: 1º Porto, 19 pontos; 2º Vitória Guimarães e Rio Ave, 15; 4º Sporting Lisboa, 14; 5º Marítimo, 11.

Campeonato Inglês
Aston Villa 1 x 2 Wimbledon, Blackburn 1 x 0 Southhampton, Chelsea 1 x 0 Leicester, Crystal Palace 0 x 0 Arsenal, Derby County 2 x 2 Manchester United, Everton 2 x 0 Liverpool, Leeds 4 x 1 Newcastle e West Ham 3 x 0 Bolton.
Classificação: 1º Arsenal, 23 pontos; 2º Blackburn e Manchester United, 22; 4º Chelsea, 19; 5º Leicester, 18.

Campeonato Alemão
Bochum 2 x 1 Colônia, Werden Bremen 0 x 0 Hamburgo, Karlsruher Sc 1 x 1 Bayern Munique, Stuttgart 4 x 1 Hertha, Duisburgo 0 x 0 Borússia Dortmund, Bayer Leverkusen 1 x 1 Kaiserslautern, 1860 München 2 x 1 Wolsburgo e Hansa Rostock 4 x 1 Shalke 04.
Classificação: 1º Kaiserslautern, 26 pontos; 2º Bayern Munique, 22; 3º Hansa Rostock, 20; 4º Stuttgart e Shalke, 18.

Campeonato Holandês
Fortuna 4 x 1 Groningen, Breda 4 x 0 RKC Waalwijk, Heerenveen 1 x 1 Sparta Rotterdam, FC Twente 1 x 1 Doetinchem, Willem II Tilburgo 2 x 0 Feyenoord, NEC Nimega 0 x 4 PSV Eindhoven, MVV Maastricht x FC Volendam (adiado).
Classificação: 1º Ajax, 30 pontos; 2º PSV, 25; 3º Heerenveen, 21; 4º Feyenoord, 20; 5º FC Twente, 19.

AUTOMOBILISMO

Sports Cars Club of America – Fórmula Turismo dos EUA
O brasileiro Pierro Kleinubing sagrou-se campeão no GP de Reno, disputado no sábado.

Festival de Inverno de Fórmula Vauxhall – Derby, Inglaterra
1º Antônio Pizzonia (BRA), 2º Kevin Hall (ING), 3º Adam Derbyshire (ING), 4º Mitsuyoshi Nakamura (JAP), 5º Gary Paffett (ING).

Campeonato Paulista de Fórmula Kart
Cadete: 1º Ney Coutinho, 2º Dennis Dirani, 3º Rafael Monteiro.
Júnior Menor: 1º Enzo Morrone, 2º Renato Jader David, 3º Fernando Mnuz Rees.
Júnior: 1º Marco Dorigon, 2º Thiago Jeyme, 3º Sérgio Jimenez.
Graduados A: 1º André Nicastro, 2º Júlio Campos, 3º Júlio Caio Facchin.
Graduados B: 1º Danilo Dirani, 2º Bruno Simione, 3º José Ricardo Oliveira.
Novatos: 1º Fausto Santos, 2º Adriano Raicov, 3º Luiz Schiavo.

MOTOCICLISMO

Shell Supercross – Joinville, 7ª etapa
250cc: 1º Milton Becker (campeão), 2º Marcos Assumpção, 3º Jorge Negretti, 4º Elton Becker e 5º Bernardo Magalhães. 125cc: 1º Rafael Ramos (campeão), 2º Massoud Nassar Neto, 3º Gilberto Marezzi Jr, 4º Renato Dunshee e 5º Rodrigo Dias Siqueira. 500cc: 1º Fábio Corrêa, 2º Eduardo da Silva, 3º Leo Roland Lino e 4º Fernando Gama.

TÊNIS

Torneio de Zurich (Suíça)
Lindsay Davenport (EUA) 2 x 0 Nathalie Tauziat (FRA) (7-6/7-5)
Duplas: Arantcha Sanchez / Martina Hingis 2 x 1 Intonam Larisa / Helena Sukova (4-6/6-4/6-1)

NATAÇÃO

XIV Festival Sudeste Poliz
1º Flamengo 889,5 pontos (campeão), 2º Bingo Tijuca, 673,5; Minas Tênis Clube, 600.

VÔLEI DE PRAIA

4ª etapa do Circuito Banco do Brasil
Masculino: 1º Luis / Adriano, 2º José Marco / Emanuel.
Feminino: 1º Adrina Behar / Sheida, 2º Jaqueline / Sandra, 3º Adriana / Mônica, 4º Rejane / Gerusa.

KARATÊ

Copa AICS de Karatê Internacional
Categoria Kata, acima de 15 anos, feminino: Daniela Kataoka, 2º Monalisa de Oliveira, 3º Tatiana Pinheiro.
Kumitê (luta): entre 60 e 65 Kg, 1º Robson Justo; entre 65 e 70 Kg, 1º Flávio Alexandre; entre 70 e 75 Kg, 1º Cid Gebbi; entre 75 e 80 Kg, Werther Lima; acima de 80 Kg: 1º Richard Monassa.

HIPISMO

FEI World Jumping Challenge – etapa Brasil
Campeão: Sérgio Stock (MG), 2º Paulo Figueira de Mello (RJ).
Obstáculos com 1 metro, 1º Diogo Mello (MG), 2º Frederico Mesquita (MG).
Cavalos Novos, 5 anos, 1º Rodrigo Sarmento (MG), 2º Camila Lorenzeto; Cavalos Novos, 6 anos, 1º Marcos Fernandes (MG).
Mirim / Júnior, Ana Carolina Sciler (RJ), 2º Juliette Develeix (RJ).
Série Proprietários, 1º Gabriel Shebe (RJ), Alexandre David Rocha (RJ), 3º Roberto Lima Souto; Série Júnior, 1º Rodrigo Gomes / Space Water (BA), 2º Marcos Merhy / Max.
Série Omnia, 1º Leonardo Martins / Greco (RJ), 2º Rodolfo Figueira de Mello / São Lourenço Doritas (RJ).

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo esporte*

MANCHETE
12h00 *Manchete esportiva*

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte total*
21h15 *Campeonato Brasileiro da Série B:* Tuna Luso x América, ao vivo

CNT
21h40 *CNT esporte*

CANAL 34 (NET)
21h30 *Bola na Net*

SPORTV (NET)
12h30 *Tá na área*
13h30 *Motocross:* Campeonato Mundial
14h00 *Memória esportiva*
20h30 *Sport 360 Graus*
21h00 *Supervolley*
21h30 *Sportv especial*
00h00 *Olympica:* Série sobre os Jogos Olímpicos

ESPN BRASIL (TVA)
13h15 *Campeonato Brasileiro:* Juventude x Portuguesa, VT
16h30 *Radicais*
17h15 *Campeonato Americano*
20h30 *Natação*
21h30 *20 anos de Copa:* Mundial de 58
22h15 *Histórias do esporte*
23h00 *15 minutos:* Noticiário

ESPN INTERNACIONAL (NET/TVA)
17h00 *Campeonato Inglês:* Barnsley x Coventry City, ao vivo
20h30 *Sportscenter*
23h00 *Futebol americano:* Buffalo Bills x Indianapolis Colts, ao vivo

IMAGENS DO FIM DE SEMANA

Miami, EUA – AP

OLHOS DE ÁGUIA

Os jogadores do Cleveland Indians, que disputam a final do campeonato americano de beisebol, foram brindados com uma visita especial no último sábado, no ***Player Stadium, em Miami:*** *uma águia. A inusitada mestre-de-cerimônias, de nove anos, foi eleita a mascote do Cleveland e carinhosamente apelidada de Challenger. Virou amuleto e sinônimo de sorte nos jogos do time*

BANHO DE ÁGUA QUENTE

O técnico canadense Don Matthews, do Toronto Argonauts, leva um banho do jogador Michael Pinball Clemons no final da partida de futebol americano em que sua equipe venceu o Calgary Stampeders por 48 a 17. A brincadeira se justifica: Matthews se tornou o técnico com mais vitórias na história da liga canadense

Toronto, Canadá – Reuters

Xangai, China – Reuters

Paris – AP

SÓ DÁ ELE

O motivo do sorriso de Michael Jordan é o mesmo de sempre: a conquista de mais um troféu. Dessa vez, o ídolo do time de basquete americano Chicago Bulls foi eleito o melhor jogador no McDonald's Open. Sua equipe venceu na final o Olympiakos da Grécia por 104 a 78

FÔLEGO DE CAMPEÃ

A nadadora chinesa Wu Yanyan quebrou no sábado o recorde mundial feminino na categoria dos 200m medley nos jogos nacionais da China, que já estão na sua oitava edição. Com um tempo de 2min9s72, Wu Yanyan superou a marca anterior de 2min11s65, que também pertencia a uma chinesa, alcançada durante a Olimpíada de Barcelona, em 1992

RODA DE FOGO

Bem que o indivíduo aí embaixo poderia estar batendo o recorde mundial de salto de moto em distância. Mas o dublê da foto preferiu se arriscar em frente ao Parlamento da Romênia para promover a estréia do filme americano A outra face

Bucareste – Reuters

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Segunda-feira, 20 de outubro de 1997

Informática

Expedições como a de estudantes a Canudos (ao lado) e dos americanos da Globalearn (abaixo), à Vila Olímpica da Mangueira, mostram o Brasil via Internet

Adriana Lorete

Públius Virgílius - Divulgação

Da Mangueira para o mundo

EDUARDO CARVALHO

É quase meio-dia na Vila Olímpica da Mangueira. Manoel Honório de Melo Neto, 16 anos, nem imagina que, vinte e quatro horas depois, será conhecido por milhares de pessoas em várias partes da Terra. Não, ele não participará de mais um filme ou programa de TV sobre a favela e seus contrastes. Manoel – e sua vida, suas histórias, seus sonhos – vai correr o mundo via Internet. Ele foi escolhido para representar o Rio de Janeiro pela Globalearn, uma organização não-governamental americana criada para incentivar a aprendizagem e a comunicação entre crianças e adolescentes nas salas de aula mundo afora. Um dia depois da visita do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, à nação mangueirense, quatro integrantes da companhia foram até lá para conhecer o samba e a cultura verde e rosa e carioca. É mais uma etapa da expedição que começou em setembro, em Salvador, e vai descer pelo Brasil até Antônio Prado (RS), onde chegam em novembro.

Na definição utilizada pelos expedicionários da Globalearn, Manoel é um *host child*, ou jovem anfitrião. Em cada cidade visitada é escolhido um jovem para que, a partir dele, seja feito um levantamento a respeito de temas como cultura, história e tradição daquele determinado lugar. "Fico orgulhoso porque vão divulgar o trabalho da Vila Olímpica, o samba e a Mangueira", diz o tímido Manoel, que é o primeiro mestre-sala da Mangueira do Amanhã. Enquanto vai assistindo num laptop às imagens – e ouvindo os sons, maravilhado – da visita do presidente americano, ele diz que até então não tinha a menor idéia sobre a Internet. Nem sabia que estaria "ali dentro", aparecendo para estudantes do resto do mundo como símbolo do Rio.

"Vamos falar sobre o Rio, mas a estrela vai ser você, porque jovens gostam de aprender sobre os lugares com outros jovens e seu dia-a-dia", explica Barbara Medina, da Globalearn, a um surpreso Manoel. "Puxa, nunca imaginei ser conhecido dessa forma". Enquanto Marguerite Bary e Jason Brindel apresentam a Internet a Manoel e explicam a importância que ele terá no projeto, o fotógrafo Andrew Meyer vai registrando tudo. Eles já estiveram em Salvador, Ilheus, Porto Seguro e Ouro Preto, antes de chegar ao Rio. Em cada um destes lugares outros "anfitriões" brasileiros contaram histórias sobre suas vidas e suas cidades.

Esta é a quarta expedição da Globalearn, desde sua criação, em 1993. O grupo já esteve na Turquia, nos países que rodeiam o Mar Negro e também numa grande expedição pela Ásia, no início do ano. Os estudos feitos nas expedições alcançam cerca de 200 mil estudantes, espalhados por escolas em mais de 40 países. "É claro que qualquer pessoa pode acessar as informações. Mas, como nosso projeto é para contribuir com a educação de jovens pela Internet, temos convênios com centenas de escolas e ainda uma seção à qual professores podem se associar para receber idéias sobre como usar as informações nas aulas, por exemplo", explica Jason.

Um dia na expedição funciona da seguinte maneira: durante o dia eles colhem informações sobre o lugar, fotografam, filmam (utilizando câmeras digitais), fazem entrevistas e conversam com as pessoas, depois, escrevem, editam fotos, vídeo e áudio, passam tudo para um só computador e conectam-no a um transmissor de satélite portátil; por volta de 7h da noite mandam tudo para o escritório central em New Heaven, Connecticut (EUA); lá, as informações são distribuídas para outra equipe da Globalearn, que edita o material; na manhã seguinte, está tudo na home page da companhia (**http://www.globalearn.org**). "É como um livro vivo, feito todo dia", exalta Andrew. Manoel Honório acaba de entrar para este livro. E, com ele, boa parte da história e da cultura popular carioca.

Mais sobre as expedições via Internet nas páginas 2 e 3

KABAITE

http://www.jb.com.br/kabaite.html e-mail: kabaite@jb.com.br

CIRCUITO INTEGRADO

■ CLÁUDIA BENSIMON

Ninguém sabe, ninguém viu

Até agora, tudo o que se falou sobre o acordo que teria posto fim à ação que a Digital Equipment move contra a Intel por uso indevido da tecnologia de produção do chip Alpha não passa de pura especulação. Apesar de anunciado com estardalhaço pelo *Wall Street Journal* na segunda-feira passada, o acordo – que pode até ser um desejo das partes, como é comum em processos desse tipo – não saiu. Muito menos nos termos descritos pela matéria que originou o *zumzumzum* no mercado. Vamos aos fatos: o chip Alpha, pivô da briga, foi anunciado no início de 1992, quando o *must* do momento era o chip 386 da Intel. Na ocasião, a Digital chegou a negociar uma possível participação da Intel no projeto, mas a conversa não foi adiante. Em maio último, a Digital concluiu que a Intel usou indevidamente a tecnologia do Alpha na produção da linha de processadores Pentium e levou o assunto à Justiça. Reuniu evidências de que a Intel teria se valido de maneira não autorizada de tecnologia patenteada pela Digital. E a história, a despeito das especulações, ainda está nesse pé. Nas mãos da Justiça. Fala-se que a pendenga será solucionada através do licenciamento da tecnologia Alpha. Faz sentido. Mas já andam dizendo que o acordo envolveria a venda da fábrica da Digital, onde o Alpha é produzido, para a Intel, por US$ 700 milhões, o que é, no mínimo, estranho. Nessa mesma fábrica, em Massachussets, a Digital produz hoje o chip *Strong-Arm*, usado nos Network Computers (NCs)que a Oracle inventou. E como se sabe, a Oracle trabalha dia e noite associada a um grupo de empresas pesos-pesados para quebrar com o monopólio da dobradinha Microsoft/Intel no mercado de PCs com seu novo produto. O mais provável, se é que o acordo sairá, é que a Digital ceda capacidade instalada da fábrica para a Intel. Afinal, o processo de produção do Alpha – o único que roda em 600 MHz – é bastante complexo. O valor divulgado do acordo – que ainda não existe – foi de US$ 1,5 bilhão. É ver para crer.

Só para a galera

O America Online, maior provedor de acesso do mundo, e a Netscape vão inaugurar um novo serviço na Internet que permitirá a troca de mensagens instantâneas entre grupos selecionados. Diferente do que acontece em grupos de bate-papo on line, a troca de torpedos eletrônicos são privadas, apenas disponíveis para uma " lista de camaradas" (*buddy list*). O novo serviço, chamado *Netscape's AOL Instant Messenger*, vai permitir que pessoas com links de Internet em todo o mundo usem o estilo de mensagem instantânea do America Online e seus recursos. A novidade estará disponível no fim do ano, em downloads da home page da Netscape, informa o New York Times. Os recursos também estarão incluídos em versões futuras do browser Navigator da Netscape.

Efeito Clinton

Rescaldo da visita do presidente americano Bill Clinton: a Cisco Systems, uma das maiores fabricantes de software e equipamentos para a Internet do mundo, aderiu ao programa da Câmara Americana de Comércio de apoio tecnológico às escolas públicas de primeiro grau brasileiras. A iniciativa foi oficializada semana passada, durante audiência na Câmara, com Clinton. A empresa comprometeu-se a fornecer equipamentos que facilitem o acesso da estudantada à Grande Rede. O programa, que conta com a parceria do Instituto de Qualidade do Ensino (IQE), envolve 6.500 alunos de 14 escolas estaduais e 140 professores. Microsoft, Oracle, Sun, Compaq, Lotus e Xerox também estão apoiando o programa.

Biblioteca 24hs

A Universidade Veiga de Almeida inaugura, nesta quarta feira, dia 22, a primeira biblioteca 24hs do Rio. Com capacidade para 150 mil volumes e 500 lugares, a biblioteca foi informatizada com um software criado pelos próprios alunos (leia-se: tudo escrito no velho e bom português). Em breve, o público também terá acesso à Internet. Na solenidade de inauguração, a presidente da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, fará palestra sobre os 100 anos da instituição. Vale conferir.

Para os desconfiados

A desconfiança generalizada em relação às compras feitas via Internat é a grande barreira para o crescimento do comércio eletrônico. Uma luz no fim do túnel: a Software Publishers Association lançou um site – o *Electronic Commerce Web Resource* – que pode auxiliar as empresas que pretendem conduzir negócios na rede. Lá estão detalhadas as regulamentações atuais para transações online nos 50 estados americanos e nos demais países. Impostos, importação e exportação, criptografia, privacidade e proteção aos direitos autorais são alguns dos temas tratados, que podem ser conhecidos através do endereço w2.spa.org/e-commerce. Entre com o nome de usuário "media" e a senha "press".

No rastro do Real

Quem ganhou – e muito – com a estabilização da moeda e o aumento do crédito foram as empresas que desenvolvem sistemas para gestão de crediário. É o caso da Tools Software, que, em 1994, decidiu investir pesado nesse segmento e vem praticamente dobrando o faturamento a cada ano, desde então. Em 1995, tinha 11 funcionários e faturava R$ 700 mil. Hoje emprega 50 pessoas e prevê encerrar o ano com receita superior a R$ 3 milhões. O software criado pela empresa trabalha em ambiente Windows, permite a utilização dos bancos de dados mais conhecidos do mercado e engloba todas as etapas do financiamento.

E-mails para esta coluna: bensimon@jb.com.br

■ continuação da capa

Luiz Morier

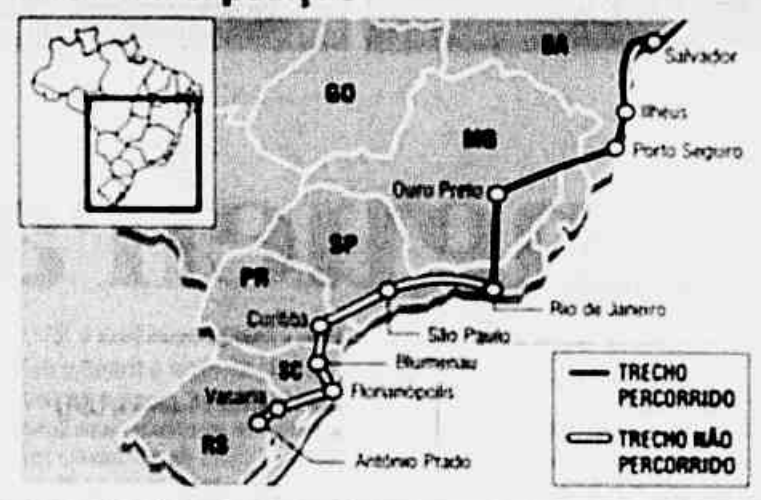
Os cinco aventureiros da Globalearn – Jason, Douglas, Marguerite, Barbara e Andrew – carregam sempre uma pequena parafenália

Muito além da sala de aula

■ Alunos de todo o mundo podem acompanhar o dia-a-dia das expedições da Globalearn

Jason Brindel, Marguerite Baty, Andrew Meyer, Douglas Semel e Barbara Medina são os cinco aventureiros da Globalearn que participam da Expedição Brasil, parte de um projeto de expedições mundiais em que a informática abre as portas do mundo para a sala de aula. Em suas andanças diárias, eles carregam uma pequena parafernália. São seis laptops, quatro câmeras fotográficas digitais, uma câmera de vídeo digital, um transmissor de satélite móvel e uma unidade GPS (Global Positioning System) – aparelhinho que indica exatamente em que ponto da Terra se está. Mais alguma coisa? "Ah, papel e caneta", brinca Andrew, o fotógrafo da turma. Durante o percurso de mais de 7 mil quilômetros por várias capitais e cidades do interior do país, eles vão desvendar diferentes aspectos em quatro áreas da vida brasileira: história, cultura, indústria e meio-ambiente.

A rota da expedição

A idéia da expedição é obter informações que vão além do que se pode encontrar nos livros. "Falamos diretamente com as pessoas, sejam especialistas ou simples habitantes do lugar, utilizando as palavras delas para descrever suas vidas e os lugares onde vivem. Queremos estimular a curiosidade e o interesse das crianças nas escolas a partir desses relatórios vivos, factuais, para que a partir daí elas busquem mais informações em outras fontes e dinamizem o aprendizado", explica Barbara Medina, portorriquenha que fez mestrado em Relações Internacionais nos Estados Unidos, entrando em seguida para a Globalearn.

É neste contexto que entram os "jovens anfitriões", escolhidos para simbolizar a diversidade e a riqueza cultural de cada localidade. Marguerite fala com entusiasmo sobre o *host child* de Salvador. "Achamos as pessoas de lá muito falantes e felizes. Valdemário, o menino que escolhemos, tinha um sorriso que parecia iluminar tudo em volta", conta Marguerite. "Além do fato de ele jogar capoeira, o que era uma ligação muito boa para tratarmos da cultura e das tradições baianas", completa.

A home page é atualizada diariamente. "Este é um diferencial importante em relação a projetos semelhantes que procuram colocar a Internet a serviço da educação, pois a troca com os alunos vai acontecendo dia a dia", diz Martha Serra, coordenadora de informática da Escola Americana do Rio de Janeiro – uma das conveniadas – e que também coordena a expedição do grupo no Rio. Na página, as informações vão acompanhadas por diários e roteiros de viagem, além de fotografias que documentam todas as atividades da expedição.

O contato com alunos e professores espalhados pelo mundo é constante. Uma vez por semana eles recebem o que chamam de Forum Questions, que são perguntas sobre a expedição enviadas para o escritório nos EUA, via e-mail. "Elas são principalmente de crianças, que querem saber de tudo, o que é fundamental porque podemos saber como o trabalho está sendo seguido, passo a passo. É esse retorno que nos motiva e até redireciona os objetivos da expedição", avalia Jason Brindel.

Cada expedição é cuidadosamente preparada. Dois membros da Globalearn viajam antes por todo o caminho que vão percorrer durante a expedição. É quando fazem uma pesquisa prévia dos lugares e contactam os coordenadores locais, além de programarem a viagem logisticamente. Durante dois meses, julho e agosto, Marguerite e Jason estiveram em todos os lugares pelos quais agora estão passando, durante a expedição propriamente dita. Depois voltaram para os EUA para, enfim, planejar toda a viajem, munidos desses dados preliminares.

O Brasil entrou na rota deles quando terminaram a última expedição, a Trans Ásia. A idéia inicial era viajar por todo o continente sul-americano. "Até que pegamos um mapa e medimos a distância: mais de 30 mil km!", Douglas se impressiona. "Então, resolvemos dividir a expedição em duas: uma pelo Brasil, que sozinho cobre quase a metade do continente, e outra que faremos em fevereiro, do Chile ao Equador", planeja.

Mas, isso é futuro. Daqui até 17 de novembro, eles sabem que estarão mais do que ocupados em desvendar o Brasil, sua gente, seus costumes. Ambientes multifacetados que a Internet vai mostrar a jovens estudantes espalhados por 40 países. E a quem mais interessar possa.

CIBERESPAÇO

■ SÉRGIO CHARLAB

Top 50 da Internet Brasil

Eis aí o prometido "Top 50" da Web brasileira. Só inclui domínios do tipo .com.br. Não inclui sites exclusivamente de provedores de acesso. Inclusões e injustiças devem ser denunciadas para melhorar a qualidade desta estatística.

Escreva para charlab@charlab.com.br com o "subject" "top50". Quero agradecer à equipe de colaboradores que tem me ajudado a manter ativa esta estatística na home-page **http://www.selecoes.com.br/top10/** onde a atualização é constante. A maior pontuação representa os Websites mais populares na pesquisa.

Os mais visitados no Brasil

Posição	Nome	Pontos	Posição	Nome	Pontos
1	Cadê	2.920	26	ZAZ	510
2	Universo Online	2.348	27	Flamengo	502
3	Globo On	1.826	28	BVRJ	496
4	JB Online	1.691	29	Brahma	495
5	Estado de S. Paulo	1.561	30	10 Minutos	486
6	Bradesco	1.203	31	Banespa	461
7	Estado de Minas	1.193	32	Ediouro	441
8	Agência Estado	1.144	33	Manchete	437
9	Zero Hora	1.023	34	Xuxa	428
10	SBT	994	35	Ford	425
11	Gilberto Gil	869	36	Mantel	414
12	Banco Itaú	868	37	TAM	406
13	Bovespa	858	38	GuiaSP	402
14	Casseta e Planeta	837	39	TecToy	389
15	Varig	828	40	Ponto Frio	381
16	Bamerindus	729	41	Volks	350
17	NetCard	700	42	Transbrasil	331
18	Banco Real	680	43	Turma da Mônica	324
19	VASP	607	44	Unibanco	309
20	Correio Braziliense	604	45	Editora Campus	307
21	Banco do Brasil	576	46	Família Schurman	306
22	Globosat	572	47	Vitrine	300
23	Fiat	540	48	A Tarde	294
24	Booknet	521	49	Palmeiras	261
25	A Tribuna	512	50	Dicas da Semana	218

•••

É interessante fazer comparação com os 50 Websites mais populares no exterior (sites agrupados significa que pertencem a um mesmo Website ou mesmaempresa).

Confira a lista completa com 100 Websites em **http://www.100hot.com/home.chtml**:

Os mais populares no mundo

1	Netscape	26	Imagine Zone Network
2	Yahoo	27	Internet.com
3	Microsoft	28	Channel 1
4	AltaVista	29	Tripod
5	Excite, Magellan e City Net	30	WebChat Broadcasting System
6	PathFinder, Warner Bros., e CNN	31	Windows95.com
7	Sony	32	NetAddress
8	Infoseek	33	Apple Computer, Inc.
9	ESPN SportsZone, The NBA, Mr. Showbiz, The NFL, Nascar.	34	America Online Member HomePages
10	Lycos e Point	35	IBM Corporation
11	CNET, Search.Com, News.Com, e Download.com	36	Internet directory services
		37	Sun MicroSystems
12	GeoCities	38	NASA
13	Progressive Networks	39	Talk City
14	Mirabilis Inc.	40	BigYellow
15	hotwired and HotBot	41	WinZip
16	Alta Vista	42	ABC news
17	Macromedia	43	The Park
18	The Internet Movie Database	44	The Software Zone: PC Games
19	Four11		
20	The Globe online	45	Disney Entertainment
21	Go2Net, MetaCrawler, Playsite, e Stocksite	46	Hewlett Packard
		47	ER Live
22	Deja News	48	CBS SportsLine
23	Ziff Davis e HotFiles	49	TUCOWS WinSock Internet Software
24	USA Today		
25	Hotmail	50	100 Hot

•••

Fiquei surpreso com o interesse pelo meu HD Maxtor de 7 Gigabytes (mencionado aqui na semana anterior), pelo qual paguei US$ 369 (soube, pelas mensagens que recebi, que a compra foi verdadeira pechincha!). Estou sorrindo de orelha a orelha porque a instalação foi perfeita e está tudo maravilhoso por aqui.

charlab@ax.apc.org
http://www.charlab.com.br

BOOKMARK

QUADRINHOS NA REDE: os internautas que adoram um gibi devem dar uma espiada no site da Zaz (**http:// www. zaz. com. br/cybercomix**) e ler *Cyber comix 2* . Entre os desenhistas, estão Laerte, Fernando Gonzales e Adão Iturrusgarai. Lá, os *ciberleitores* poderão conferir, por exemplo, as aventuras brasileiras na conquista do espaço (!). A estória se passa em 2020, oito anos depois da chegada dos arkadynianos à Terra. Com o inventivo *slogan* "O espaço é nosso"(?!), o presidente Gustavo Afonso Liberato viaja a Arkadyn para obter ajuda na exploração do Cosmos. Diante da negativa dos ETs, Gustavo Liberato recebe um artefato (na verdade, uma espécie de Guia Rex do espaço) com informações sobre mais de cinco milhões de planetas. De volta à Terra, o presidente convoca um plebiscito para que o povo escolha entre quatro planetas. Outra opção é ler as peripécias de Aline Alien pelo espaço sideral, encarando qualquer perigo acompanhada pelo gato falante Katsu. Em uma das tirinhas, a garota é aprisionada dentro de um bolo por polvos espaciais com segundas intenções. Irritada, ela inicia uma tremenda carnificina, transformando os algozes em sushi.

■ Continuação da capa

Divulgação - Públius Virgilius

Divulgação - Eugênio Sávio

Sofia, Tiago, Vanessa e o notebook: informática ao lado da História

Alunos do Santa Cecília armazenam as informações sobre Ouro Preto

Redescobrindo o Brasil

■ Projeto alia informática e educação, levando estudantes a Canudos e Minas Gerais

A História do Brasil está sendo recontada e a informática tem sido peça fundamental nessa tarefa. A exemplo do que faz a ONG americana Globalearn, já existem no país expedições cujos resultados vão enriquecer o aprendizado nas salas de aula. Por aqui, são os próprios alunos que viajam pelas principais cidades históricas, pesquisando e analisando o passado, o presente e as suas conseqüências para o futuro.

Voltando quarta-feira passada de uma viagem a Canudos (BA) e outra ao interior de Minas Gerais, alunos do Colégio Santa Cecília, de Fortaleza, participam há dois anos de projetos educacionais com a Trend Tecnologia Educacional, empresa carioca que alia a informática à educação.

Os primeiros frutos desta associação virão a partir de novembro, quando será lançado um CD-ROM sobre a Amazônia, resultado de uma viagem feita no ano passado. Depois, surgirão páginas na Internet relatando a História da Guerra de Canudos (que completa cem anos) e do Ciclo do Ouro, em Minas Gerais. Além de colher dados e registrá-los em computadores Pentium, notebooks, scanners e câmeras digitais, os alunos participam de debates entre escolas, tanto em *chat rooms* quanto da maneira tradicional, e expõem os estudos aos moradores das regiões visitadas.

Segundo Mário Alves, diretor da Trend Nordeste, o objetivo do projeto é colocar a tecnologia a serviço da educação. "Já vemos em algumas escolas crianças pedindo emprestado ao colega um notebook em vez de lápis ou caneta. Isso é uma conquista da aliança entre informática e ensino", entusiasma-se.

A coordenadora de informática do Santa Cecília, Marlúcia Amaral, explica que as viagens são antecedidas por pesquisas em livros e filmes. Os estudos, então, são apresentados a professores de História, Sociologia e Geografia, para que sejam corrigidos e, depois, discutidos entre os alunos. A primeira etapa envolveu todos os alunos da escola. A transposição dos dados para a Internet, no entanto, é feita apenas pelos secundaristas.

"Como este é o ano do centenário da Guerra de Canudos, os alunos fizeram várias pesquisas e análises das lutas e da atual questão da terra. Em Canudos, entrevistaram autoridades, artistas e moradores, que ficaram deslumbrados porque muitos não conheciam a história do lugar", lembra Marlúcia, citando o caso de uma senhora idosa que contou que o pai foi morto durante a guerra e que várias crianças ficaram órfãs, sendo que a maioria dos sobreviventes abandonou o arraial.

A professora conta ainda que os estudantes mostravam o que aprendiam aos moradores enquanto passavam as informações para os notebooks. O que era um verdadeiro choque cultural, porque a cidade nem energia elétrica tem. "Eles nos pediram para enviar uma carta ao presidente Fernando Henrique solicitando a eletrificação da área".

Alunos vão ao encontro da História

Empolgadas com a possibilidade de conferir *in loco* o que contam os livros, Sofia Dourado, 14 anos, e Vanessa Otoche, 15, alunas do segundo grau do Colégio Santa Cecília, de Fortaleza, participaram das expedições à Floresta Amazônica e a Canudos. Embora tenham enfrentado 34 horas de viagem dentro de um ônibus, as meninas ficaram para lá de contentes por, literalmente, visitar a História. "Adorei! Foi muito proveitoso porque aprendemos na prática o que já sabíamos na teoria. Pesquisamos de fevereiro até o início do mês. Quando voltamos de Canudos, conversamos com o secretário de Cultura da Bahia pelo *chat*. Agora, estamos construindo uma home page", gaba-se Sofia.

Vanessa se preocupou com as condições de vida da população de Canudos. "Os moradores reclamam melhores condições de vida. A cidade está acabada. Só tem o açude e o museu, onde estão expostas algumas armas, fotos, roupas e cartas da época", diz Vanessa, lembrando a curiosidade dos habitantes em relação aos equipamentos. "Eles ficaram impressionados e empolgados porque podiam se ver na tela do computador".

As duas também recordam a viagem à Amazônia, onde puderam constatar a destruição da floresta. "Todo mundo falava em pulmão do mundo e pudemos ver como estão devastando as matas e matando os animais. Ao final, escrevíamos nossas impressões no *Diário de Bordo*, nos notebooks", resume Vanessa. A professora Marlúcia Amaral acrescenta também a empolgação dos alunos, apesar de algumas dificuldades no percurso. "Em Canudos, havia muita poeira e o sol torrando a pele a 40ºC, mas o interesse era enorme".

O MUNDO DAS MAÇÃS

■ RICARDO SERPA

Ótimo sistema

No mundo inteiro já passam de dois milhões os compradores do MacOS 8, lançado no final de julho. Essa turma toda deve estar bem contente com a decisão de fazer o upgrade assim tão depressa, já que a nova encarnação do venerável sistema operacional dos Macs está conseguindo colocar um ponto final na confusa e errática saga dos System 7.5.x, o pior momento da Apple em toda a sua história de softwares.

Com exceção das incompatibilidades já anunciadas e conhecidas, como o SpeedDoubler (a versão 8 deve sair na próxima semana) e alguns módulos do Now Utilities, o OS 8 tem se mostrado incrivelmente estável e rápido. Nesses dois quesitos, o 8 deixa para trás qualquer versão anterior do OS.

É claro que rapidez e estabilidade dependerão sempre de como você faz o upgrade do sistema e também daquilo que está dentro de sua máquina. Não vale querer rodar Photoshop com 16 MB de memória, ainda ligar a memória virtual e dizer que "... o Mac está parecendo uma carroça, de tão lento...".

A versão em inglês pode ser encomendada a algum revendedor (ver listagem na home-page da Apple Brasil, em http://www.apple.com.br) ou trazida dos Estados Unidos por algum amigo boa-praça, enquanto a nacional, em português "do Brasil", deverá sair no início de dezembro.

Isso dito, vamos repassar alguns passos básicos para a correta instalação do novo sistema. Muita gente que reclama de lentidão e pequenas "manias" com o OS 8 pode estar deixando de seguir todas as etapas de instalação.

Antes de mais nada, não se faz upgrade de sistema operacional – ou de qualquer software, para ser mais exato - sem ter bastante tempo disponível para a tarefa. Os problemas são praticamente inevitáveis, a dor de cabeça é quase certa e tudo vai depender do acerto inicial da instalação. Por isso, arme-se de paciência, leia e releia todos os arquivos "Read Me" que acompanham o novo sistema. Toma tempo e é chatíssimo, mas garanto que essa chateação não é nada, comparada ao desespero de ver tudo a sua volta dando errado ao mesmo tempo, depois que fazemos as bobagens iniciais.

A primeira dica importante é não fazer jamais uma instalação em cima do sistema antigo de sua máquina. No OS 8, a Apple finalmente teve o bom senso de colocar uma opção de "Clean Install" bem à mostra e não mais escondida em uma caixa de diálogo "secreta". É difícil encontrar um usuário de Mac que já não tenha "envenenado" o seu sistema com uma ou outra extensão ou painel de controle e esses são quase sempre os grandes culpados pelos problemas de software que podem aparecer nos Macs.

Optando por um "Clean Install", por uma instalação "limpa", você passa a ter dois sistemas no seu disco: um é o System Folder, que já é o MacOS 8 "limpo" e sem nenhum extra, e um outro que o próprio programa instalador nomeia de "Previous System Folder", nada mais do que o seu antigo sistema que, com exceção do nome, permanece inalterado.

Basta então ir trazendo aos pouquinhos para o novo sistema tudo aquilo que você usava no antigo. Claro que cada coisa na sua devida pasta. Coloque um pouco daquilo que é antigo no sistema novo, "restarte" o Mac e veja se está tudo bem. Vá repetindo a operação até ter a certeza de que tudo o que você precisa está instalado e funcionando.

Outra boa dica é procurar na Internet relatos sobre o que funciona ou não no OS 8. Um dos bons endereços é a página de Ric Ford, responsável pela coluna MacInTouch, na MacWeek americana. O endereço é http://www.macintouch.com, e ali você encontra um pouco de tudo sobre o funcionamento dos Macs, inclusive relatos de problemas pouco conhecidos.

Feita a instalação, é hora de ajustar o novo sistema. Minha primeira sugestão nessa fase é abrir o painel de controle chamado "Memory" e corrigir alguns dos parâmetros ali marcados, como cache padrão de memória, por exemplo. O OS 8 determina 128k, mas seu Mac ficará bem mais ágil se você alocar 32k a mais para cada megabyte de memória RAM que estiver instalada na sua máquina. O sistema passa a usar mais RAM, mas o ganho de desempenho é perceptível.

Também como padrão, o sistema 8 habilita a memória virtual que, apesar de estar bastante melhorada, continua sendo a mais lenta das alternativas para a falta de memória que sempre nos assola. Deixe-a desligada e você dificilmente sentirá a sua falta. Para terminar com esse painel de controle, mantenha em Off o RAM Disk. Semana que vem continuamos com o assunto.

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL**: Avenida Brasil, 500, 6° andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

ricaserpa@futuraimagem.com.br. http://www.jb.com.br/macas.html

INTERNET

Caça ao tesouro na Rede

■ CyberSurfari começa amanhã. É só apontar o browser e concorrer a vários prêmios

Todo mundo sabe o que é uma gincana. Grupos de pessoas vão cumprindo tarefas, galgando etapas e somando pontos, até que, no fim, os vencedores ganham prêmios e ficam felizes da vida. De amanhã até o dia 21 de novembro vai acontecer um concurso mais ou menos assim, chamado *Cybersurfari*. "Mais ou menos", porque esta é uma gincana que vai reunir, ao mesmo tempo, participantes do mundo inteiro, independente de idade ou classe social, numa correria de mãos e dedos castigando mouses e teclados sem parar. Trata-se, enfim, de uma grande caça ao tesouro através da Internet, uma aventura cibernética global.

Esta é a 3ª edição do CyberSurfary, criado em 1995 pela Software Publishers Association (SPA), a principal associação das indústrias de softwares do mundo. Qualquer pessoa pode participar do concurso, sozinha ou em grupos. É só juntar a família e os amigos e partir para enfrentar os desafios.

As entidades participantes criaram mais de 100 "sites da Web" que proporcionam as pistas necessárias para guiar os Cyber caçadores em sua busca através da Internet. O importante é encontrar os tesouros que os organizadores do concurso esconderam pelo cyberespaço. Os participantes não terão que desembolsar nada para participar (a não ser as contas de telefone e do provedor, é claro) bastando acessar o site **www. spa.org/cybersurfari**, preencher um formulário de inscrição e enviá-lo online.

A premiação é proporcional ao alcance da brincadeira. Os prêmios em dinheiro para os felizardos que chegarem na frente totalizam US$ 64 mil, além de 4 mil camisetas do concurso e outras bugingangas, como certificados Webmaster para os primeiros 5 mil (pessoas ou grupos) que visitarem um mínimo de 50 sites.

Com o Concurso, a Spa procura mostrar o potencial da Grande Rede como um instrumento educacional e ensinar como se utiliza a Web para a busca das mais variadas informações.

O *Cybersurfari* conta com patrocinadores de peso como Compaq, Apple Computer, IBM e Microsoft, além da organização da própria SPA, que representa os editores de software mais importantes do mundo e também empresas iniciantes na indústria, que desenvolvem e publicam aplicativos e ferramentas para computadores de escritórios, redes cliente-servidor e Internet. A grande gincana começa amanhã. Para entrar nela basta se inscrever, embarcar e navegar atrás dos tesouros escondidos no fundo das águas da Internet. Aproveite.

No endereço www.spa.org/cybersurfari os internautas poderão verificar como participar da competição

COMO PARTICIPAR

DURAÇÃO
De 21 de outubro a 21 de novembro de 1997 (as inscrições podem ser feitas mesmo com o concurso já em andamento)

INSCRIÇÃO
Basta acessar o site da SPA (Software Publishers Association), **www. SPA. org/CyberSurfari** e preencher o formulário de inscrição no próprio site

PARTICIPANTES
Três categorias: entusiastas (individual) e famílias; grupos de estudantes de escolas secundárias; estudantes de escolas primárias

DESAFIOS
-As entidades patrocinadoras criaram mais de 100 sites que proporcionam as pistas necessárias para guiar os participantes
-Os Cyber caçadores vão respondendo a perguntas e ultrapassando desafios. Com isso, vão ganhando pontos e encontrando pequenos tesouros que dão direito ao participante de seguir em frente; os prêmios são registrados no site da SPA, que controla tudo

PRÊMIOS
-Premiação em dinheiro que soma mais de US$ 64 mil, dividida em prêmios de US$ 2 mil a US$ 5 mil, dependendo da categoria à qual pertence o participante e da importância do tesouro descoberto por ele
-4 mil camisetas do concurso
-Certificados de Webmaster para as primeiras 5 mil pessoas (ou grupos) que visitarem um mínimo de 50 sites.

LANÇAMENTO

O chip sucessor do Pentium

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

Miami - A tecnologia de microprocessadores dará um salto gigante antes do final do século. Máquinas com chips 486 ou Intel Pentium II, estarão obsoletas daqui a dois anos. A Intel e a Hewlett-Packard anunciaram semana passada, em San Diego, Califórnia, que os novos chips Merced de 64 bits estarão disponíveis no mercado até meados de 1999.

E para quem gosta de contar vantagem falando da velocidade de seus computadores, vale lembrar que perto dos novos Merced que a HP desenvolveu em cooperação com a Intel, os chips de hoje não passam de tartarugas lentas. Os Merced devem ser lançados no mercado americano com um padrão de velocidade inicial de 500 MHz e já com planos para operar em até 4GHz.

Em teoria, a Intel e a HP já estão prontas para lançar os chips de 64 bits da série Merced. A espera até 1999 é mais uma opção estratégica do que técnica. "A Intel não pretende lançar a nova série de chips antes do mercado de software estar preparado para aproveitar a nova tecnologia. A Intel precisa ter certeza de que a Microsoft e toda a indústria de software estará pronta para receber o novo chip. A mudança dos chips de 32 bits para os Merced é muito mais séria do que a evolução para os processadores 486.", diz Kelly Henry, especialista da divisão de semicondutores da International Data Corp. numa entrevista publicada pela revista americana PcWorld.

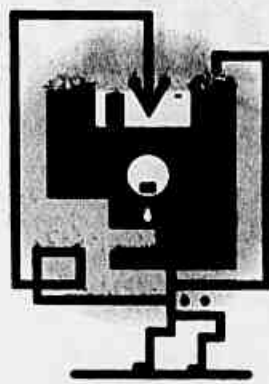
A nova tecnologia de chips com arquitetura de 64 bits servirá também para enriquecer o vocabulário dos técnicos da indústria de informática. No primeiro *Briefing*, técnicos da Intel, gastaram boa parte do tempo explicando como funciona o "paralelismo explícito", uma das características destinada a garantir que os Merced sejam os chips mais rápidos do mundo.

Apesar de todo o esforço tecnológico e institucional da Intel e da HP em torno dos novos chips, os críticos já estão armados até os dentes. Cientistas da universidade de Stanford reunidos em agosto no seminário *Hot Chips* IX sugeriram que os chips com tecnologia de 32 bits ainda podem ser úteis por mais 25 anos e lembraram que sai muito mais barato aumentar a velocidade dos computadores com softwares mais eficientes do que com chips mais caros e modernos. "Eu cancelaria todo o projeto Merced. Acho que dá para tirar leite da atual tecnologia por pelo menos mais 25 anos.", disse Keith Diefendorff, um dos cientistas da Apple Computers.

Processador microscópico

Aumentar a velocidade dos chips, reduzindo seu tamanho a dimensões microscópicas. Para alcançar este objetivo, a Intel investe anualmente US$ 3 bilhões em desenvolvimento. O resultado deverá vir em cinco anos. Quem afirma é Sul Kassicieh, consultor da Intel e coordenador do Departamentos de Gerenciamento Tecnológico, Internacional e Financeiro da Universidade do Novo México, nos Estados Unidos. Segundo ele, tamanho investimento visa à manutenção da liderança de mercado alcançada pela empresa, lançando a cada semestre um novo chip, pelo menos, duas vezes mais rápido que a versão anterior.

SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

Para rodar o 3.11

Grande Abel,

Estou tentando instalar em um computador 486 DX 66 com monitor Hércules, o Windows 3.11. Os disquetes não vieram com os drivers para o monitor, então fui buscar no ftp.hercules.com. Como não sabia o fabricante da placa, peguei os dois primeiros que vi. O Windows aceitou os drivers, mas na hora de rodar o "win" não acessou a placa de vídeo e abortou. Como posso corrigir isso?

Marcelo Luís Pinheiro
marcelo@nce.ufrj.br

Grande Marcelo,

Os drivers para placas de vídeo no padrão Hércules para Windows 3.11 não devem estar em ftp.hercules.com e sim na Microsoft. Dê uma olhada em ftp://ftp. microsoft. com/Softlib/MSLFILES/. Lá você vai encontrar o arquivo HER C311.EXE, que deve resolver seu problema. Um grande abraço.

Câmera digital

Caro Abel,

Tento instalar uma câmera digital Casio - modelo QV10 e não consigo. Meu micro é um Pentium 60, HD 1.2 GB e outro de 540 MB. Tenho um modem interno, Windows 95 e uma porta serial disponível, onde instalei a câmera. Notei que na no manual existe uma observação de que poderá não funcionar no Windows 95. Instalei o driver de software da câmera e fiz tudo como manda o manual, porém, a câmera não é reconhecida. Já fiz várias tentativas sem sucesso. Já enviei vários pedidos de auxílio para a Home Page da Casio e não me deram resposta. Peço a sua ajuda. Abraços,

Flávio Santos
fss@centroin.com.br

Prezado Flávio,

Pode ser que a sua porta serial esteja em conflito com o fax/modem interno. Entre no Painel de Controle e clique duas vezes no ícone Sistema. Em seguida selecione Gerenciador de dispositivos, Computador e Propriedades. Vai aparecer um quadro onde você pode verificar as interrupções (IRQs) utilizadas, DMA, etc. Se não existir conflito algum, tente instalar a câmera em um outro computador, pois a sua porta serial pode estar danificada ou pode haver um problema no cabo da porta serial. Verifique também se a porta serial está habilitada e funcionando. Um abraço.

Levando imagens

Prezado Abel,

Como exportar para equipamentos de vídeo imagens apresentadas na tela do monitor do micro? Uma aplicação seria, por exemplo, gravar em vídeo uma apresentação do PowerPoint. Acontece que tenho ouvido informações desencontradas e, às vezes, contraditórias. Já descobri hardware e software que fazem o contrário do que estou querendo, ou seja, que capturam um sinal de vídeo e permitem seu manuseio no micro. Agradeceria muito qualquer orientação. Um grande abraço,

Augusto Canellas
canellas@ep.petrobras.com.br

Caro Augusto,

O que você precisa é de uma placa que converta o sinal de vídeo VGA/SVGA para sinal de vídeo. Existem no mercado alguns aparelhos que fazem isso, são chamados de VGA/TV converter. A ATI, renomada fabricante de placas de vídeo, possui atualmente algumas placas de vídeo SVGA que possuem uma saída para TV. Talvez seja a opção mais interessante no seu caso. A Diamond e a Creative Labs também possuem placas semelhantes. Um abraço.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL**. Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349

abel@pobox.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

ANÁLISE

Show de edição de vídeo

■ Corel Lumière Suite revoluciona o tratamento de som e imagem no microcomputador

MARCIO DE ARAUJO SILVEIRA *

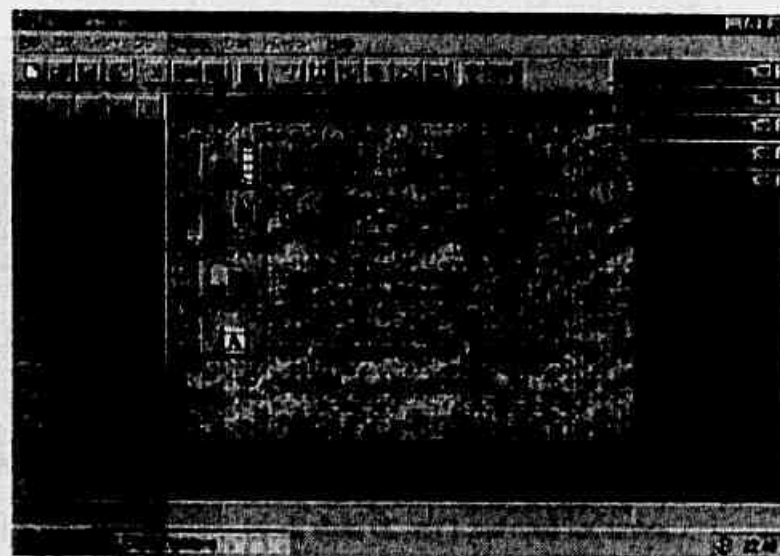
Há uma grande badalação no mercado de informática com o surgimento de novas placas de captura de imagens de vídeo e de novos softwares para "edição não linear" – programas que permitem editar filmes sem as caríssimas máquinas de edição com fita e com a qualidade digital.

Agora, para editar vídeos, domésticos ou profissionais, basta colocá-los no computador, com o auxílio de placas de captura. As placas, que podem custar até R$ 1.500, devem, de preferência, ter a capacidade de capturar e devolver as imagens editadas ao videocassete ou televisor com entradas e saídas VHS ou SUPER VHS (também existem compatíveis com BETACAM).

Há uma verdadeira disputa por este espaço de mercado, com uma grande variedade de modelos de placas e softwares que podem ser vendidos juntos ou separadamente. Para quem trabalha com edição não linear, logo surgirá a necessidade de se criar alguma animação gráfica, com objetos e textos em movimento, seja em 2D ou 3D, assim como a necessidade de se trabalhar em imagens de vários formatos, como *bmp*, *gif* ou *tif* para painéis de fundo de apresentações, cenários virtuais e *chroma-key*.

Painel parecido– A Corel lançou recentemente o pacote Corel Lumière Suite, que traz programas para edição de vídeo. Para quem já utilizou o "Adobe Premiere", fica mais fácil começar, pois o painel de projetos é parecido.

Corel Lumière Suite é um poderoso pacote contendo o COREL LUMIÈRE, para edição em vídeos; COREL MOTION 3D 7, que trabalha com animações 3D de objetos e textos – gerando vídeos de excelente qualidade – e o COREL PHOTO PAINT 6, que, nessa versão, trabalha também com vídeos.

MOTION 3D 7 - Os programas de 3D, na maioria das vezes, não são amigáveis. Principalmente quando o usuário é inexperiente. Uma noção de geometria ajuda bem. Conhecer os planos x, y e z para o uso de coordenadas também. Neste software você terá ferramentas eficientes para fazer que seus textos e objetos voem pelo vídeo, com texturas à sua escolha.

Na primeira tela o Corel Lumière deseja boas-vindas ao usuário

Corel Lumiere– O software **para edição** não linear da Corel tem **capacidade** de montar em minutos **o que levaria** horas para ser feito **em equipamentos** convencionais de **edição.** Uma vez dentro do computador, a seqüência de vídeo torna-se algo de fácil manuseio para montagens de edição e efeitos de imagens e sons. **Para a realização** de testes, **utilizei um Pentium** MMX 200 com **64 MB de ram, placa** de vídeo com **8MB MATROX MILENIUM** em modo *true color*, CD ROM 12X, **WINDOWS 95, placa** de captura **MÍRO VÍDEO DC30** e HD de 9.1 Gb *ultra wide* **SCSI.**

Na hora de instalar, as tradicionais **perguntas sobre** instalação típica, compacta ou personalizada fazem parte do processo, sendo que, no caso da terceira, a opção da instalação de novas fontes é um fato a ser pensado. Muitas fontes instaladas podem causar queda de performance na máquina, principalmente as mais desprovidas de recursos de hardware (pouca memória RAM, processador lento e HD muito cheio).

"Welcome!"– A primeira tela que aparece auxiliando o novo usuário deseja boas-vindas. Futuramente ele estará em condições de desabilitá-la e usar o programa sem maiores orientações. O software é extremamente amigável.

Para iniciar, aceitei os "presets" do programa, que vão de taxas de amostragem de áudio a parâmetros de números de quadros por segundo. Estes ajustes dependem da performance da máquina e da disponibilidade de espaço. As barras de tarefas facilitam nas operações mais usuais. A lateral trabalha especificamente na edição dos clips. Clicando em *file* e *import* a tela *import* se abre capacitando você a explorar a mídia de seu computador com direito a *preview*. Você pode importar imagens, vídeos e sons para o seu catálogo de mídia, apenas escolhendo dentro das opções que encontrar e clicando no botão *import*.

É só pegar e arrastar– Com o botão esquerdo do mouse você pega a imagem no catálogo de mídia e põe no painel de projetos do COREL LUMIÈRE. Arrastando um vídeo até o Track A (tomando o devido cuidado para que os controles *punch in* e *punch out* estejam alinhados com as extremidades do espaço ocupado pelo filme colocado no painel principal de projetos), já seremos capazes de assistir a um *preview* do clip. *Punch in* e *Punch out* marcam onde o clip deve começar a ser exibido e interrompido. Podemos acrescentar áudio e outros recursos e dar uma olhadinha para ver como vai ficar tudo no final. O *play* está logo ali em cima, à sua esquerda, com um *slide control* que lhe dá a chance de *surfar* pelo filme. Para montar uma simples seqüência de vídeos, sem nenhum recurso extra, é só repetir os procedimentos acima, colocando-os no mesmo Track, um ao lado do término do outro. Mas não pára por aí . Você tem várias formas de transições de cenas com uma vasta biblioteca de mídia que o programa oferece.

Próximo ao final de um vídeo colocado no Track A, coloca-se o início de outro vídeo no Track B e nesse entremeio (Track T) aplica-se uma transição(*transition*) exatamente sobre este espaço. Esta transição é encontrada no catálogo de transições que pode ser aberto com um "~click". As transições são recursos que o programa oferece para passar de uma cena para outra com efeitos que podem ser desde uma página virando, a um simples *fade in*. Lá você escolhe uma transição e arrasta com o mouse, como fez no catálogo de mídia.

Para facilitar, o COREL LUMIÈRE possui uma biblioteca de sons e efeitos disponíveis no SMART SOUND WIZARD, que indaga o tema de seu filme, duração e dá dicas e opções adequadas de acordo com a biblioteca de que dispõe, além de amostras, até que você decida qual música quer. Quando você dá um OK, a música vai para o seu catálogo de mídia. De lá é só pegar e arrastar.

Você ainda pode superpor imagens, aplicar títulos, alinhar áudio a vídeo, aplicar filtros de efeito e aplicar movimento aos títulos. Na parte de áudio, existem recursos como amplificação, eco, *fade*, *flanger*, equalização gráfica, inversão de canais, *pitch shifter* , pop removal e reverso.

Build– Este é o grande momento quando você vai gerar um clip que será o resultado de todo o anterior. Até então, a função do *preview* (o play) deu oportunidade de ver como é que vai ficar o trabalho, com a qualidade temporária de amostra. Clicando no item *project* e *build* você gera um *movie* ou melhor, o seu primeiro videoclip. Nesse momento, você dá o nome à sua primeira criação e salva.

A partir daí, já podemos produzir apresentações comerciais – se tivermos uma placa de vídeo com saída para videocassetes – ou, até mesmo, gerar um CD ROM de vídeo, caso a máquina possua gravador de CD. Noutras palavras, o Corel Lumière pode transformar as suas gravações de festas de aniversário das crianças em brincadeiras nunca experimentadas. Então, mãos a obra!

* Marcio de Araujo Silveira é produtor em edição não linear e masterização em CD

ENTREVISTA AHARON FRIEDMANN

Internet será totalmente segura

André Arruda

Uma das maiores autoridades em segurança na Internet, o cientista israelense, radicado nos Estados Unidos, Aharon Friedman, acredita que o incremento do comércio eletrônico impulsionará investimentos na busca de soluções que transformarão a rede num meio totalmente seguro. Enquanto isso, no entanto, ele prevê que as discussões sobre o tema aumentarão nos próximos anos, até que essas soluções sejam totalmente utilizadas. Só então, segundo o cientista, o usuário confiará plenamente na Internet. Com 20 anos de experiência em computação e networking, Friedman trabalhou como cientista sênior no Laboratório Nacional Brookhaven, onde projetou e supervisionou um dos maiores projetos de redes distribuídas do mundo. Ele também atuou na Science Applications International Corporation (SAIC), desenvolvendo projetos para as Forças Armadas dos Estados Unidos. Friedman fundou a Fortress Technologies, empresa voltada para o desenvolvimento de soluções de segurança destinadas a IP-based communications systems e esteve no Brasil, na última semana, para firmar um contrato de parceria com a Módulo Consultoria e Informática para o desenvolvimento de soluções para segurança na rede.

LUCIANO FRUCHT

– A grande discussão sobre segurança na Internet mostra que, de uma forma geral, as pessoas ainda não confiam plenamente no sistema. Quando essa confiança surgirá?

– Realmente, a Internet terá uma grande aceitação quando as pessoas pararem de discutir tanto sobre segurança e, para que isso aconteça, é preciso que tenham garantias de que realmente podem confiar na rede. Vamos passar ainda por duas fases. Numa primeira, as pessoas vão falar muito mais sobre segurança. Depois, numa segunda fase, é que vão deixar de falar nisso, quando a Internet passará a ser um meio efetivamente seguro.

– Qual será o caminho para chegar nesse ponto?

– O caminho que vamos trilhar para chegar nesse ponto passará por comércio eletrônico porque à medida em que o volume de dinheiro negociado via Internet vai aumentando e ao mesmo tempo passamos a ter aplicações mais interessantes na rede, isso também chama a atenção das pessoas que invadem os sites. Isso levará cada vez mais empresas a investirem em novas soluções de segurança. Esse é o caminho para a Internet ficar mais segura.

– Quanto isso significa em termos de tempo?

– Nos próximos dois anos as pessoas vão cada vez mais falar sobre essa preocupação de segurança e mais ou menos daqui a uns cinco anos, na medida em que as empresas forem lançando mais e mais produtos, a Internet se tornará efetivamente segura e as pessoas vão parar de falar de segurança.

– Quais são os pontos críticos que um bom sistema de segurança para a Internet deve abordar?

– Segurança para Internet tem que considerar cinco partes: controle de acesso, autenticação, integridade dos dados, privacidade e o não repúdio. O controle de acesso significa, basicamente,definir quem pode acessar o sistema internamente e quem a partir do sistema pode acessar alguma coisa lá fora. A autenticação que tem duas partes. Uma vai mostrar como saber que um usuário é ele mesmo e outra que o endereço que ele está usando é o dele. Um bom exemplo é aquele da pessoa que não quer pagar o selo de uma carta e põe no lugar do remetente o nome e o endereço do destinatário. Quando a carta chega no correio, os funcionários percebem que está sem o selo e devolvem ao destinatário. Ou seja, a pessoa mandou a carta para quem queria, sem pagar o selo. A integridade dos dados vai mostrar que a informação enviada chegou intacta. A quarta parte da segurança é a privacidade, a certificação de que o que foi enviado foi recebido apenas pelo destinatário. Já o não repúdio significa uma prova de que uma solicitação ou compra foi realmente realizada.

– O relativo silêncio sobre atividades de quebra de segurança na Internet, especialmente no Brasil, se deve ao fato de não existirem em quantidade e qualidade significativas ou porque simplesmente não são divulgadas?

– Isso é mais ou menos igual a um estupro. As vítimas de estupro, normalmente, não saem por aí dizendo que sofreram um estupro e aí quem não viveu a situação não imagina o quanto isso é sério. Por outro lado existe também a questão da credibilidade. Um exemplo claro disso é o banco. Se o banco tem suas informações invadidas e publica isso na imprensa, a informação chegará aos seus clientes que vão acabar por considerar que aquele serviço ou aquele banco não é seguro. Automaticamente vão tirar o dinheiro, deixando de investir naquele banco.

– E no caso do comércio eletrônico?

– É a mesma coisa. As empresas de comércio eletrônico, também não falam dos casos ocorridos em suas transações porque perderiam clientes. A Fortress, por exemplo, sofreu um ataque recentemente. Fomos falar com o Departamento de Justiça que, nos Estados Unidos, é o órgão responsável por evitar o ataque de *hackers* aos outros sites, como bancos e comércio eletrônico. Lá eles nos disseram que sofriam diariamente centenas de ataques e confirmaram que não divulgavam isso para a imprensa. Afinal, se eles que são os responsáveis por evitar os ataques e são atacados centenas de vezes por dia, imagine o que aconteceria se saíssem contando para todo mundo. Eles acreditam que perderiam toda a credibilidade.

– Então, efetivamente, os ataques acontecem em quantidade e só não são divulgados?

– A Fortress sabe especificamente de vários ataques a bancos que não foram publicados. Também sabemos de casos de ataques que foram feitos por causa de espionagem industrial em diversas empresas.

– O senhor encara as ações de hackers como perigosa para a rede ou como manifestações anárquicas sem a intenção de causar danos?

– Na verdade existem três tipos de *hackers*. O primeiro é aquele tipo que na verdade gosta de um desafio. Alguém desafia e ele sai para a briga. É o garoto que acabou o segundo grau e que só faz isso por anarquia. Ele só quer provar para você, para todo o mundo ou para ele mesmo que é uma pessoa inteligente. O segundo caso são as crianças do primeiro grau, até 14 ou 15 anos, que usam as ferramentas feitas pelos *hackers* e não sabem nem o que estão fazendo. Usam isso mais como um jogo. Eles não sabem o mal que estão causando e na cabeça deles não existe maldade. É como se estivessem brincando de videogame. O terceiro grupo de hacker é formado pelos profissionais, aqueles que fazem isso para arrumar dinheiro. São os que cobram quantias para pegar informações, fazem espionagem industrial ou até espionagem entre países, mas fazem isso por dinheiro. Esses são os piores, os mais perigosos. São criminosos.

– De uma forma geral, as empresas ainda não estão investindo na implantação de Intranets com a velocidade que se esperava. Essa indecisão pode estar relacionada à questão da segurança?

– As empresas ainda não partiram com mais decisão para a implantação de suas redes Intranet por duas razões: uma é confiabilidade na própria Internet e a outra é a questão da segurança. A questão de confiabilidade na Internet já está resolvida. Agora falta resolver a segurança. Já existem produtos para torná-la segura e as empresas têm agora que ir para cima do pessoal e mostrar que de fato a rede pode ser segura.

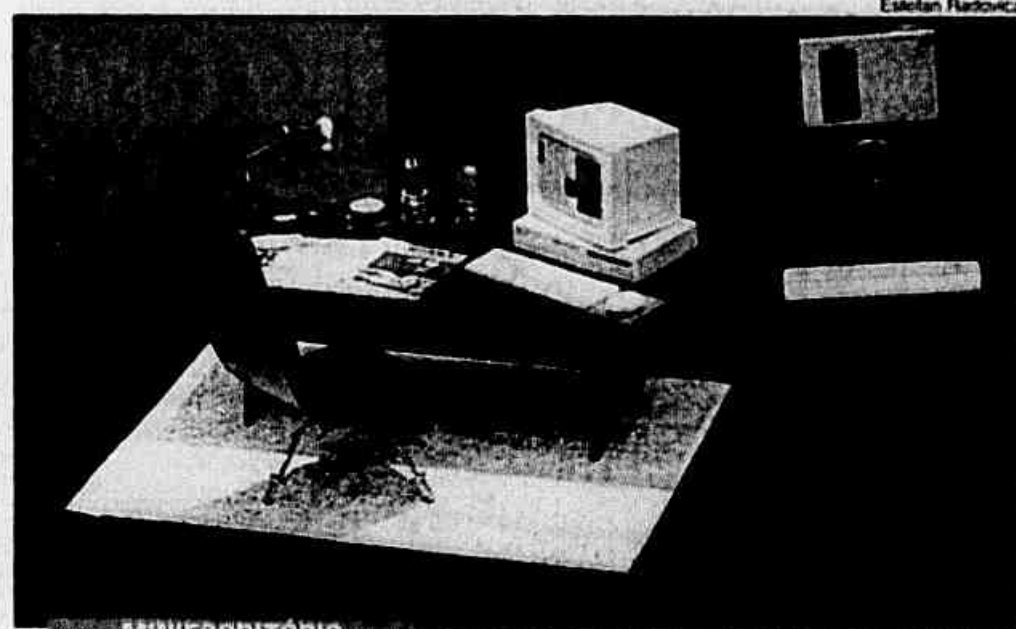
– O senhor mostrou que o comércio eletrônico pode alavancar a segurança na rede. Mas e quanto à outra ponta? A segurança para o usuário?

– Sem dúvida alguma. As soluções que hoje tratam da segurança nas corporações já são construídas tendo em vista sua posterior utilização no mercado doméstico. É como se chegássemos lá na frente e verificássemos que uma boa parte do produto funciona perfeitamente no mercado doméstico.

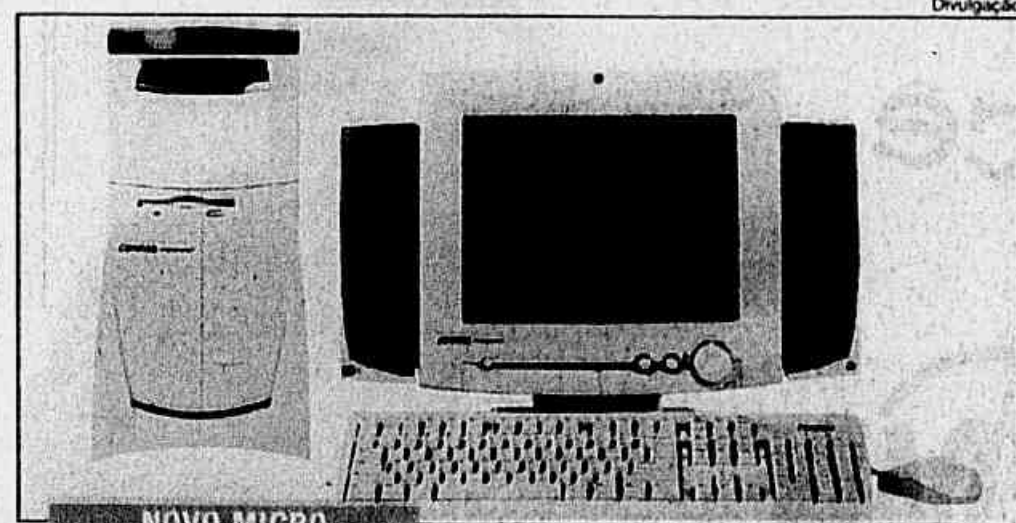
– De que trata essa parceria com a Módulo Consultoria e Informática que o senhor veio buscar no Brasil?

– Estamos formando uma joint-venture que garante a distribuição do software NETS@FE da Módulo nos Estados Unidos e do NET Fortress VPN 1 no Brasil, além da integração das equipes de desenvolvimento para criação de novos produtos baseados em sistemas de criptografia. Vamos criar, desenvolver e estabelecer novos padrões para VPN (Virtual Private Networks) e transações eletrônicas via Internet. Os novos produtos serão inicialmente destinados ao mercado norte-americano, América do Sul e Europa.

PARA NAVEGAR NAS COMPRAS

Estefan Radovicz

MINIESCRITÓRIO

Quem gosta de miniaturas não pode deixar de conferir o miniescritório de informática que está à venda na Papel Craft. A pequena maquete não deixou detalhe algum de fora. Desde o mouse até a tela do monitor, passando pela cadeira e por revistas de informática espalhadas pela mesinha. A loja, que tem filiais no Shopping Fashion Mall e na Vitrine de Ipanema, também dispõe de outros modelos, como o consultório de dentista. As miniaturas custam R$ 55.

Divulgação

NOVO MICRO

A Compaq anunciou novos lançamentos na linha Presario. Entre eles, o novo top de linha, o Presario 4814. O modelo traz 4 GB no disco rígido, 32 MB de memória RAM, processador Pentium MMX (233 MHz), CD-ROM de 24x e modem videofone de 56 Kbps, permitindo conversas telefônicas enquanto o computador estiver conectado à Internet. Além disso, três conectores para captar imagens a partir de filmadora, videocassete ou televisão.

Divulgação

QUEIMA DE ESTOQUE

Telefone celular a preço de custo. A Gradiente promove até novembro uma grande queima de estoque dos modelos CP 75 (foto), CP 90 e CP 99. O CP 75 traz informações em português, carregador automático de bateria 110-220V e pode ser comprado em diferentes cores por R$ 269 à vista ou em dez parcelas de R$ 33,90. O CP 99 sai por R$ 389 (ou dez prestações de R$ 49,90).

Divulgação

BICHINHO VIRTUAL

O Baby Rex, da Dynacom, é um cachorrinho cibernético que não suja a casa e dispensa passeios na rua. Mas o totó carece de atenção. Para saber as necessidades do cãozinho, basta observar as informações apresentadas na tela do brinquedo. Entre os cuidados a serem tomados, estão alimentação, banho e carinho. Além disso, é possível saber o peso e a idade do bicho, lembrando que cada dia corresponde a um ano. O Baby Rex custa R$ 19.

Estefan Radovicz

PAPEL A QUILO

Para consumidores que exigem qualidade final, a Papel Craft (322-2722 e 239-6347) está vendendo papel a quilo. Tal como em restaurantes self-service, os clientes escolhem a quantidade a ser comprada. O papéis têm formato A4 e sete cores diferentes (branca, marrom, cáqui, verde musgo, cinza, palha e mesclada), sendo indicados para impressões de alta resolução em trabalhos especiais. O quilo da papelada custa R$ 70.

JORNAL DO BRASIL

B

RIO CENA Festival de teatro se encerra enfatizando a complementariedade de gêneros ao abarcar dança, multimídia e circo

Trupes, truques e palcos

MACKSEN LUIZ

Chegou ao fim a maratona, este ano suavizada, de espetáculos do Rio Cena Contemporânea, festival internacional de teatro que esteve em cartaz de segunda até ontem. A concentração em uma semana de 16 espetáculos, com cancelamentos pelo caminho, deixa claro que uma mostra de teatro sobrevive, essencialmente, da escolha das montagens e, na medida do possível, de um conceito que determine estas escolhas. O Rio Cena Contemporânea na versão deste ano – as duas primeiras foram quase ensaios para a estréia em 1996 – se manteve na linha de uma definição um tanto difusa de contemporaneidade dos palcos. Hoje não é muito fácil definir para além do próprio termo em que o teatro se realiza, qualquer perspectiva para a cena contemporânea. A mostra carioca não fugiu a esta dificuldade. Alguns espetáculos apresentados tinham muito pouco de investigação e bastante de truque. O efeito e a exterioridade de pesquisas inconsistentes podem criar uma imagem enganosa para a cena contemporânea.

O compromisso da mostra com o teatro de rua se manteve com o êxito do grupo francês Les Arts Saut, que, com sua máquina de malabarismo, trouxe para a Lapa a investigação do novo circo (tendência que se observa na Europa e no Canadá na área das artes cênicas), emprestando lirismo às técnicas de trapézio. Os mineiros do grupo Galpão também mostraram o desenvolvimento de suas pesquisas de apresentação em espaços abertos com *Molière imaginário*, enquanto os ingleses do All Stars não justificaram a viagem ao Brasil com a banalidade de *Headless people*.

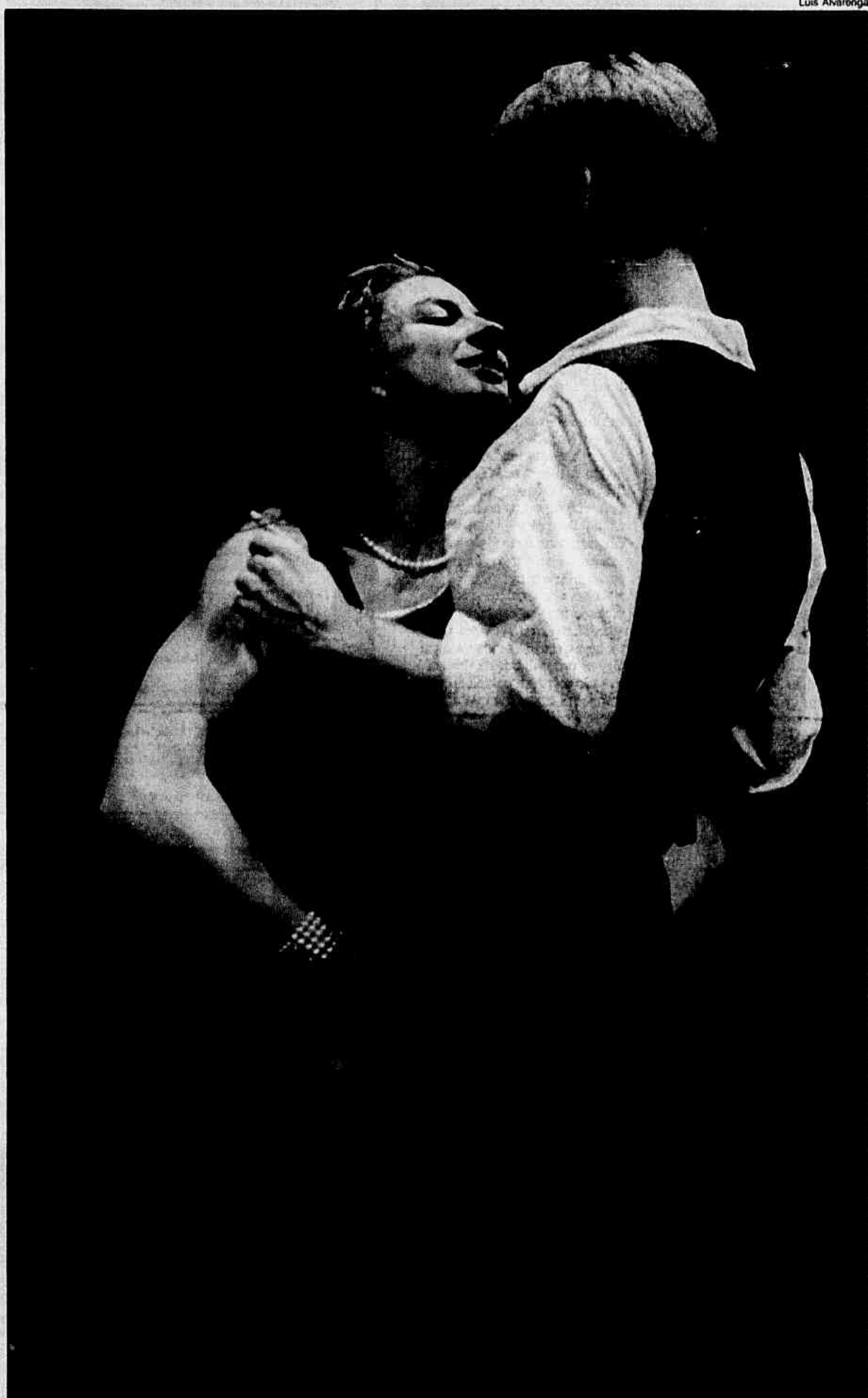
Os espetáculos de rua, que estão, afinal de contas, na própria origem do teatro, ainda não encontraram em meio a tanto aventureirismo cênico um lugar para que esta intervenção urbana tenha realmente um alcance cultural e não seja mera ilustração artística no fluxo da cidade. A persistência do Rio Cena nesta linha pode se provar interessante desde que a rua não sirva apenas como um out-door de um palco pobre.

Os novos meios expressivos, como o vídeo e a multimídia, são bastante atrativos para serem deixados de lado numa mostra de teatro. A força expressiva de tais meios ainda fica longe do teatro, conservando a intimidade com a performance. *Epizoo* encheu de curiosidade e de um certo incômodo o Armazém 3, e pouco mais do que isso com o seu ritual performático. A presença da dança, que por mais teatral que se queira fazê-la, continua dança, teve no coreógrafo Win Vandekeybus a melhor tradução da tentativa de complementaridade de gêneros. O teatro dançado na concepção de Win Vandekeybus não rompe com o esteticismo dos movimentos, mas faz uma sutil integração da palavra e o gesto. O espaço do Armazém no Cais do Porto, onde pelo segundo ano o Rio Cena abriga os seus espetáculos menos convencionais, foi o cenário propício para a montagem de *Uiva e vocifera*, de Hamilton Vaz Pereira, que, mesmo frustrada, permitiu que o diretor explorasse uma idéia cênica.

A máquina teatral de Matthias Langhoff em *Ile du salut* e a devastadora beleza visual de Gabriel Villela em *Morte e vida severina* foram os contrapontos de uma programação eclética que insinua em algumas escolhas a figura perigosa de espetáculos de festival (aqueles que circulam pelas mostras como se visassem a uma carreira còmercial). E o Volcano, com o trio de atores do País de Gales, que trouxe uma provocante digressão de Shakespeare com seu *L.O.V.E.*, garantiu casa cheia no espaço 2 do armazém em uma sexta-feira que não contou com as apresentações de Paulo José e do esperado *Fim de jogo*, de Beckett, na leitura de Rubens Rusche.

O Rio Cena Contemporânea parece estar integrado ao calendário cultural da cidade e, portanto, está se tornando imprescindível num Rio cada vez mais ligado ao circuito internacional das artes. Mostra, antes de ser um ambicioso festival, o Rio Cena Contemporânea ainda não tem o alcance de um Festival de Edimburgo e sua tentacular seção de alternativos. Muito menos se compara ao Festival de Outono de Paris, que reúne atualmente em outubro e novembro a melhor linhagem do teatro internacional – de Bob Wilson a Peter Sellars, de Klaus Michael Gruber a François Tanguy.

Mas o Rio Cena Contemporânea parece estar atento à multiplicidade do teatro. Só a continuidade e os recursos financeiros poderão fazer com que essa diversidade da cena contemporânea chegue com mais amplitude aos palcos da mostra.

Luis Alvarenga

Cena de L.O.V.E, *do grupo Volcano, do País de Gales: uma das encenações que garantiram espaços lotados no Armazém*

VALEU A CENA

■ Assistir ao Les Arts Sauts. O grupo francês abriu com estilo o festival e ganhou a simpatia do público com seus casais que saltavam sem medo de uma altura de 21 metros.

■ O Armazém da Praça Mauá, que já foi o *point* da primeira edição do festival, confirmou sua vocação este ano com o luxuosíssimo cenário montado por Sérgio Marimba.

■ A discotecagem na festa de encerramento, madrugada adentro, ontem, no Teatro do Armazém. O inglês Jon Carter (que revezou com o irlandês Derek Dahlarge) fez criativas mixagens de hip hop, criando um clima de *rave* na pista montada entre as arquibancadas.

■ O público. Ainda que em menor número do que em 96, quem foi ao Rio Cena primou pelo espírito esportivo. A platéia não chiou quando um toró desabou sobre a concorrida apresentação do Volcano, sexta, às 24h.

NÃO VALEU A CENA

■ O atraso de quase todas as atrações do Rio Cena. No armazém, foram registrados atrasos de 1h30min. E isto para peças com duração de mais de duas horas.

■ O número reduzido de atrações este ano. A justificativa de que o festival precisava ficar mais enxuto mostrou-se frágil quando duas atrações – Paulo José e Rubens Rusche, com seu esperado *Fim de jogo* – foram canceladas.

■ A utilização de legendas restrita ao espetáculo de Matthias Langhoff. A instigante apresentação do Volcano perdeu muito com o inglês com sotaque gaélico.

■ A iniciativa arriscada de estrear peças no Rio Cena. Se *Morte e vida severina* agradou a boa parte do público, *Uiva e vocifera*, de Hamilton Vaz Pereira, levou muita gente para casa mais cedo depois de enfrentar as quase três horas de espetáculo.

Nas ruas, excesso de discrição

EDUARDO GRAÇA

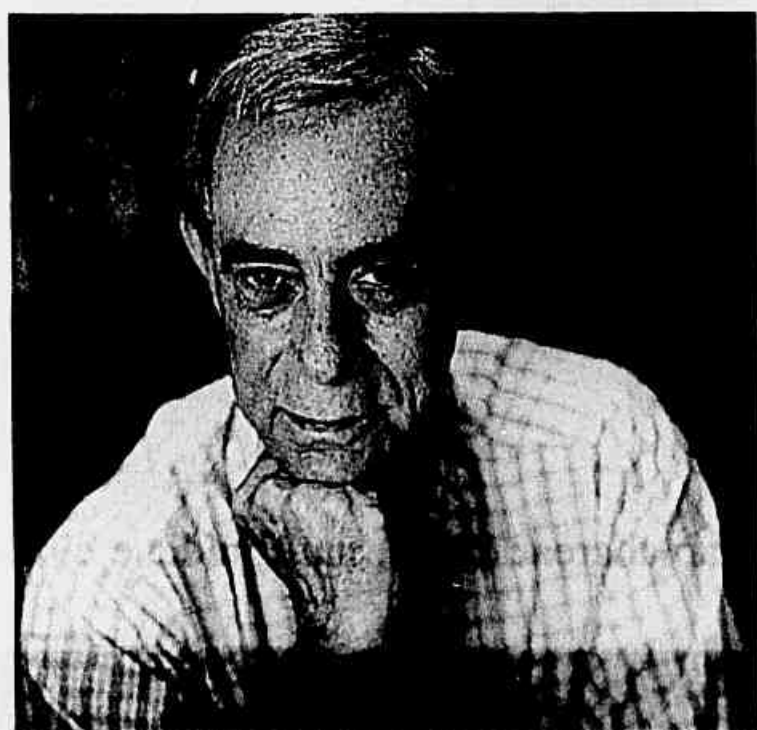
Há um mês, na festa de lançamento do 2º Rio Cena Contemporânea, os organizadores justificaram a permanência do festival internacional de teatro no calendário cultural da cidade como um dos únicos eventos em que a população teria acesso a novas linguagens cênicas a um custo barato. Os espetáculos de rua – este ano representados pelos franceses do Les Arts Sauts, os alemães do Antagon, os ingleses do All Stars e o mineiríssimo Galpão –, com entrada franca, funcionam nesta lógica como os espetáculos do Rio Cena por excelência.

Mas, se no ano passado grupos como *Ilotopie* e *Générik Vapeur*, além de um punhado de brasileiros, levaram milhares de pessoas às ruas da cidade, este ano o comparecimento foi bem mais tímido. Os franceses voadores do Les Arts Sauts seguiram a tradição das boas apresentações dos grupos do novo circo francês, mas seu belo espetáculo, que deixou a platéia com frio na barriga, carregou o ônus de uma estréia, nos Arcos da Lapa, às 21h de uma segunda-feira. Ainda assim, foi o campeão de audiência dos espetáculos de rua, levando cerca de mil pessoas na terça-feira.

O tempo, é verdade, não ajudou muito. A estratégia de levar para o Arpoador espetáculos como o do Grupo Galpão esbarrou no frio de sábado. O diretor do grupo, Eduardo Moreira, confessou que esperava um público maior na sexta-feira para o belo *Um certo Molière*, que ao lado dos franceses garantiu o brilho das ruas este ano.

Depois de um discurso meloso que jogou no mesmo saco os problemas com a camada de ozônio, o desmatamento da Amazônia, os sem-terra e a trágica herança nazista, o Antagon apresentou um estranhíssimo show de horrorores com cenas de hospício, alguns nus frontais e uma versão *filme B* para as histórias infantis. Mais alemão, impossível.

Nas estações de metrô do Centro ou nas ruas da Zona Sul, a dupla inglesa do All Stars seguiu na tentativa de quebrar o ritmo tresloucado da vida moderna com toques de uma sensibilidade mais apurada. Sem muito de novo no front, as ruas ocupadas pelo 2º Rio Cena Contemporânea foram marcadas, ainda que contrariando a expectativa dos organizadores do festival, pelo excesso de discrição.

A crítica de *Morte e vida severina* na página 5

Dias fez Ninguém é de ninguém, *sobre os anos de chumbo*

Dias Gomes de volta aos anos 60

Globo produz série para exibir em 1998

LÉA AGOSTINHO

Como estão e o que fazem atualmente os universitários do fim da década de 60? A pergunta será respondida por Dias Gomes em *Ninguém é de ninguém*, minissérie que a Globo vai produzir para exibir no ano que vem. Um dos autores mais perseguidos durante o regime militar – a peça *O pagador de promessas*, de 1960, e a novela *Roque Santeiro*, de 1975, foram algumas de suas obras censuradas –, Dias volta aos anos de chumbo e promete retratar na ficção o perfil da geração que, segundo ele, "quebrou conceitos e destruiu muitos dogmas".

É proibido proibir, *Não confie em ninguém com mais de 30 anos* e *Ninguém é de ninguém*, lemas da geração dos anos 60, serviram de inspiração para Dias Gomes. Prevista para ser a última minissérie do próximo ano, a história com 20 capítulos começa em 1968, o ano que foi decretado o Ato Institucional nº 5 (AI5), o auge da repressão, e segue até os dias atuais. "É uma análise do comportamento da geração de 68", explica o autor.

Os três primeiros capítulos se passam no Rio de Janeiro, onde uma turma cursa a faculdade de Direito. É o ano 1968. Roberto Norato, o Betão, é líder estudantil. Célia Paiva, uma espécie de Leila Diniz da época. *Fade out*. Roberto é um bem-sucedido empresário e tem um desejo: reencontrar os amigos de faculdade e a antiga paixão, Célia. Os tempos mudaram. Agora, no fim da década de 90, ele é candidato a uma vaga no Senado e ela, uma juíza durona. O encontro, que reunirá todos os amigos na ilha do empresário, promete várias surpresas. Entre elas, a morte de um dos envolvidos na trama.

"Com esse encontro, o Roberto pretende também conquistar a esquerda", explica Dias Gomes. O autor nega que tenha se inspirado em alguma personalidade da vida real, mas não descarta a possibilidade de que alguns se vejam retratados. O elenco ainda não está definido e o autor diz não ter pensado em nenhum ator específico: "Não escrevo sob medida. Não sou alfaiate."

Na Cultura, a primeira filmagem feita no país

ULISSES MATTOS

O programa *Primeiro plano*, da Cultura – captado no Rio pela TVA e Net – exibe hoje, à meia-noite, a primeira filmagem realizada no Brasil, em 1897. O mais antigo registro cinematográfico faz parte do curta-metragem *Remanescências*, do cineasta e pesquisador Carlos Adriano, que usou fotogramas feitos por José Roberto Cunha Teles há um século. "É um dos raros filmes experimentais no mundo que têm emoção", diz Francisco César Filho, diretor do programa.

Os velhos fotogramas mostram uma onda do mar batendo num píer da Baía da Guanabara e estavam esquecidos no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Na época, o autor pediu um registro de patente na Seção de Privilégios Industriais do Ministério da Cultura, afirmando ter descoberto um "sistema de fotografias vivas". A história não colou, pois os irmãos Lumière, considerados os inventores do cinema, já tinham patenteado o cinematógrafo na França. Mas a filmagem não foi em vão. Valeu o título de filme mais antigo do Brasil, antes nas mãos de Alfonso Segreto, que registrou imagens também da Baía da Guanabara, em 1898.

Carlos Adriano conseguiu liberar os fotogramas do Arquivo Nacional e com uma moviola da Escola de Comunicação e Artes da USP montou seu curta. *Remanescências* tem 18 minutos e procura mostrar as possibilidades criativas a partir de uma célula mínima. Com produção do curador da Cinemateca Brasileira, Bernardo Vorobow, foram usados vários recursos cinematográficos, com exceção dos eletrônicos. Já a parte sonora foi finalizada em Nova York.

Além de exibir o curta, o *Primeiro plano* mostra uma entrevista de Carlos Adriano dada a Nelson Hoineff, que pela primeira vez aparece no programa do qual é diretor geral. "Nelson fez questão de apresentar desta vez, marcando o início da série de programas inéditos", diz Francisco, que comenta as dificuldades da produção. "Não temos patrocínio e contamos com a ajuda dos próprios artistas plásticos, que cedem as obras", diz.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Estréia em família

Vai ser num dos episódios do *Teleteatro* do SBT que a filha de Osmar Prado vai estrear na profissão. Janaína Prado fará seu primeiro trabalho como atriz em *O pecado de todos nós*, uma história que será protagonizada por seu pai.

Mais um na concorrência

Não é pouca a expectativa da Directv, que semana passada começou uma campanha na TV protagonizada por um grupo de assinantes. A operadora quer aumentar suas assinaturas em 15% – mas o número total delas é tratado como se fosse segredo de estado.

• Bemvindo Sequeira e Miriam Pires estão dando um banho em *Mandacaru*. O texto ajuda e a dupla, cujos personagens vagam pelo sertão, dá uma boa divertida na história.

• Alguém precisa mudar urgentemente as vinhetas de alguns quadros do *Domingão do Faustão*. A do *Sucessos*, por exemplo, é cafoníssima.

Fotos de Marco Terranova

☐ *Os dois viviam às turras em* A indomada. *Mas agora tudo será diferente. Flávio Galvão formará par com Eliane Giardini em* Mulher, *o seriado feminino que Daniel Filho vai dirigir na Globo. Os dois foram convidados pelo diretor para protagonizar um dos episódios da série, que começa a ser gravada ainda este ano.*

E quem doma a técnica?

A indomada não terminou bem para todo mundo. O que corre nos bastidores da Globo é que a equipe técnica – que quando participa de um produto de sucesso da emissora, como foi esta novela, recebe uma bonificação no fim do trabalho – estaria tiririca da vida. Desta vez, o bônus teria ficado restrito apenas ao primeiro escalão da produção. O baixo clero teria ficado de pires na mão – e de cara emburrada.

Contra a tentação

Para não ficar tentado a conferir de perto a gravação de sua história, Roberto Drummond arrumou uma forma de ser forçado a ficar trancado em casa. O escritor de *Hilda Furacão* (a minissérie da Globo que começa a ser gravada hoje) assinou contrato com a editora Siciliano e se comprometeu a entregar até 15 de janeiro os originais de seu próximo livro, *O cheiro de Deus*.

Dicas de boa forma

Carolina Dieckman está precisando pegar uns conselhos com sua xará, a Ferraz, em *Por amor*. Voltaria tudo rapidinho para os seus devidos lugares.

O jeitinho de Diléa

Sem ter como encaixar Vera Goulart pela quarta vez no programa, Diléa Frate, diretora do *Jô Soares onze e meia*, decidiu escalar a artista plástica para outra atração sob seus domínios: Vera vai falar sobre sua peça de estréia, *A sapatóloga*, no *Mulher invisível*, que Diléa também dirige, só que no GNT (Net).

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Profissionalizante (6h45)	Telecurso 2000	Série mulher	Um salto para o futuro		Desenhando	Pingu (9h55)	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Kimba, o leão branco	Aula de inglês	Rede Brasil	
GLO	[illegible]	Telecurso 2000 [illegible]	Bom dia, Rio	Bom dia, Brasil		Angel mix							Os Trapalhões	RJ TV
MAN			Telemanhã	Igreja da graça no lar		Escola bíblica na TV	A turma do arrepio	Gente importante		Grupo Imagem		Winspector	Manchete esportiva	Edição da tarde
BAN		Diário rural	Estação criança	Cidade e educação	[illegible]	Dia dia			Ofélia	Amaury Jr.		Vamos falar c/ Deus (11h55)	Anos incríveis	Esporte total
CNT	Igreja da graça			[illegible]	Jesus vip	Viva o show						Na hora do almoço		Câmera 9
SBT		[illegible]	Sessão desenho		[illegible]					O mundo de Bobby	Ducktales	Desenhos	Punky	Chapolin
REC			Ponto de fé		Janela para o céu. Novela		Forno, fogão & cia.	Mundo maravilha (9h45)				Desenho mania	Zorro	

	[illegible]	13:30	14:00	[illegible]	[illegible]	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Vestibulando		Tarde especial		Desenhando	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura				Kimba, o leão branco	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Desenhando
GLO	Jornal hoje (13h15)	Vídeo show (13h40)	Vale a pena ver de novo: [illegible] (14h10)			Sessão da tarde. Filme: *O segredo do meu sucesso*				Malhação	Anjo mau	RJ TV (18h50)	Zazá (19h05)	
MAN	De bem c/ a vida (13h15)	Papa Tudo (13h45)	Grupo Imagem		Mulher de hoje (15h15)				W Mac Masters	Dragon Flyz	Clube da Criança	Vila Tinnica	Yu Yu Hakushô	Super-campeões
BAN	[illegible]		[illegible]		[illegible]	Programa H	Silvia Poppovic (16h20)		Brasil verdade (17h25)				Maria Celeste (19h05)	Rede cidade (19h45)
CNT	TV sport	Coração selvagem	TV culinária	Mulheres					TV Fofão	190 urgente (17h45)				CNT jornal
SBT	Chaves	Cinema em casa. Filme: [illegible]				Programa livre		Desenhos Chapolin	Chaves (17h15)	Aqui agora (17h45)	TJ Brasil (18h25)	TJ Brasil	Disney club	
REC	Note & anote									Cidade alerta			Jornal da Record (19h15)	

	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	[illegible]	Caderno 2 [illegible]	Brasil debate		Rede Brasil	Roda viva			Intervalo					
GLO	[illegible]	[illegible]		[illegible] O grande assalto (21h50)				Intercine: *Uma equipe nada especial/Bullet/Sem saída* (23h45)				Jornal da Globo(1h40)	Camp. de bilheteria. Filme: *O homem que burlou a máfia*	
MAN	[illegible]	Jornal da Manchete (20h30)		Mandacaru (21h30)		24 horas (22h50)		Frente a frente (23h55)		Verdade (0h40)	Igreja da graça no lar		Clip gospel	
BAN	[illegible]							Jornal da noite (23h45)	Circulando (0h15) Flash (0h25)			Vamos falar c/ Deus (1h55)		
CNT	[illegible]		[illegible] (21h10)	CNT sport (21h40)	Clássicos do cinema: *Sindicato dos ladrões* (21h40)			Juca Kfouri (23h45)		CNT jornal reapr. (0h40)	Infomercial (1h10)	420 minutos (1h40)		
SBT	[illegible]							Jô Soares onze e meia (23h50)			TJ Brasil Reap. (1h20)	Perfil (1h50)		
REC	[illegible]	[illegible] (20h30)		Chicago hope (21h30)		Conexão Roberto d'Avila (22h50)			Jornal onze e meia	25ª hora	Palavra de vida (1h15)			

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Alfa & ômega (CNT) 5h10 - Igreja da graça (CNT) 5h40 - Curso profissionalizante (TVE) 6h45 - Som da rua (TVE) 11h50 - Jornal visual (TVE) 11h55 - Globo esporte (GLO) 12h50 - Pingu (TVE) 15h25 - Som da rua (TVE) 15h55 - Programa político (todos os canais) 20h30 - Som da rua (TVE) 21h55 - Palavra de vida (REC) 0h10 - Espaço renascer (MAN) 3h

FILMES/ TV POR ASSINATURA

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
FOX 2 ■ 13h30
(20.000 leagues under the sea) de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, James Mason e Paul Lukas. EUA, 1963. Duração: 2h10.
Aventura. Professor, estudante e marinheiro descem às profundezas do oceano num submarino. ★★★

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE
TNT ■ 15h
(All the president's men) de Alan J. Pakula. Com Robert Redford e Dustin Hoffman. EUA, 1976. Duração: 2h20.
Drama. Reconstituição do escândalo *Watergate*, que derrubou o presidente Nixon a partir de investigações de dois jornalistas. ★★★

DRÁCULA: MORTO MAS FELIZ
HBO ■ 18h30
(Dracula: dead and loving it) de Mel Brooks. Com Leslie Nielse e Steven Weber. EUA, 1996. Duração: 1h45.
Comédia. Chupa-sangue vai para Londres e se apaixona. ★★

PARIS VIVE À NOITE
TELECINE 5 ■ 22h20
(Paris blues) de Martin Ritt. Com Paul Newman e Sidney Poitier. EUA, 1961. Duração: 1h40.
Drama. Dois casais vivem romance, ao som de Duke Ellington. ★★★

FILMES/ TV ABERTA

NILTON BRAGA

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
GLOBO ■ 15h30
(The secret of my success) de Herbert Ross. Com Michael J. Fox, Helen Slater e Richard Jordan. EUA, 1987. Duração: 2h.
Comédia. Espertinho começa a trabalhar na empresa do tio como contínuo. Rapidamente, vai sendo promovido e acaba namorando a tia. ★★

O GRANDE ASSALTO
GLOBO ■ 21h50
(The real Mccoy) de Russell Mulcahy. Com Kim Basinger, Val Kilmer e Terence Stamp. EUA, 1993. Duração: 1h55.
Policial. Bandidona recém-saída da cadeia tem que voltar ao crime para se libertar seu filho, seqüestrado por um gângster. ★★

SINDICATO DOS LADRÕES
CNT ■ 21h50
(On the waterfront) de Elia Kazan. Com Marlon Brando eKarl Malden. EUA, 1954. Duração: 1h50.
Drama. Trabalhador das docas fica em dúvida se entra ou não para o esquema da corrupção no porto de Nova Iorque. ★★★★

INTERCINE
GLOBO ■ 23h45
Uma equipe nada especial, de Tommy Lee Wallace. ★★
Bullet, de Julien Temple. ★
Sem saída, de Roger Donaldson. ★★★

O HOMEM QUE BURLOU A MÁFIA
GLOBO ■ 2h10
(Charley Varrick) de Don Siegel. Com Walter Matthau, Joe Don Baker e Felicia Farr. EUA, 1972. Duração: 2h.
Policial. Dois pequenos assaltantes roubam, por engano, 800 mil dólares da Máfia e têm que se esconder para que não os peguem. ★★★

Barbada
Oito Oscar, entre eles os de melhor filme, direção, ator e roteiro original. Prêmio Especial do Júri em Veneza. *Sindicato dos ladrões* é espetacular.

O segredo do meu sucesso

DANUZA

Dias contados

Já tem gringo cobiçando o Pão de Açúcar. É que está terminando o prazo de concessão de 30 anos para a exploração dos serviços turísticos naquele que é um dos mais belos cartões-postais do Rio.

A prefeitura vai abrir, em 98, o processo de licitação aos pretendentes, inclusive a grupos estrangeiros que estão de olho na oportunidade de tirá-lo das mãos da família MacDowell Leite de Castro, que administra o ponto desde 1969.

A procura tem um forte motivo: o filão poderá ser explorado no prazo de até 50 anos.

Dupla comemoração

Quando subir ao palco do Carnegie Hall, em Nova Iorque, dia 31, a cantora Leila Pinheiro terá um duplo motivo de orgulho.

Leila é a única cantora brasileira que participará do show em homenagem a Tom Jobim e, ao mesmo tempo, estará comemorando exatos 17 anos de carreira no palco.

Sua primeira apresentação aconteceu no dia 31 de outubro de 1980, no Teatro da Paz, em Belém.

Alunos aplicados

O tradicional Colégio Santo Inácio pretende reunir *to-dos* os seus antigos alunos para um coquetel e um jantar dançante no próximo sábado na Casa do Canal, na Barra.

Fazem parte da imensa lista de ilustres ex-alunos dois ministros de Estado: Pedro Malan, da Fazenda, e Luiz Felipe Lampreia, das Relações Exteriores.

Até a cura

A nova mania americana não é uma nova banda recém-chegada de Seattle ou uma boate que acaba de ser aberta por um ator.

O grande *hit* é uma pulseira de prata – mais precisamente uma escrava – com a já tradicional fitinha, também em prata, da campanha contra a Aids.

O artigo, que custa R$ 70, é para ser usado até que encontrem a cura para a doença.

Em Los Angeles, *to-do* mundo está usando.

CALÇADÃO

•Eliza Conde abre uma nova loja no Fashion Mall, e aproveita para lançar sua nova coleção. Terça-feira, às 10h da manhã.

•Os fãs de Louis Malle, Alain Resnais, François Truffaut e Jean Cocteau vão poder ver seus filmes em vídeo na Casa França-Brasil, a partir do dia 7.

•Amanhã, a H. Stern reinaugura – com nova decoração – sua loja no Plaza Shopping, com uma exposição de anéis, pulseiras e broches que só estarão à venda nas lojas da *griffe* no ano que vem.

•Será lançada em CD a trilha sonora do filme *A ostra e o vento*, a festa de lançamento é quarta-feira, no Museu da República.

•A boemia carioca vai ganhar um novo endereço – quarta-feira, o tradicional bar Bofetada, há 40 anos na Farme de Amoedo, inaugura uma filial na Pacheco Leão, no Jardim Botânico. Para entrar no clima do bairro, os pratos terão nomes de plantas e flores.

•E como dizia Gilberto Amado, os homens feios têm a sorte de só serem paquerados por mulheres inteligentes.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Patricia Gouvêa

Abrir o jornal na segunda-feira e ver Renata Teixeira sorrindo é sinal de que a semana vai ser ótima

Viva elas

Está no *Diário Oficial* do Estado do Rio: as oito vagas para juiz do trabalho substituto no Tribunal Regional do Trabalho foram preenchidas por sete mulheres e um homem. Isso mesmo, só um homem.

A primeira colocada, Ana Rita Ramaciotti, tirou nota 10 na prova oral.

Apoio ilustre

O embaixador Sérgio Amaral, porta-voz da Presidência da República, estará em Pirenópolis, Goiás, na próxima sexta-feira.

Vai participar da inauguração da primeira etapa das obras de restauração na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, quando assistirá ao concerto de uma orquestra de câmara, e com a *mai-or* atenção: sua irmã, Maria Lúcia Nogueira, tocará cravo.

Mas não se trata apenas de corujice familiar. Sérgio tem casa na cidade, que fica a 150 quilômetros de Brasília, e deu um grande apoio ao projeto.

Pingue-pongue

O ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, esteve em Porto Alegre na sexta-feira, vai a Maceió hoje e volta correndo para Brasília.

Continuará a rodada de conversas sobre o projeto de reforma da Previdência, que retornou para a Câmara no dia 10 – mais precisamente para a Comissão de Constituição e Justiça. Stephanes tem estado em linha direta com o presidente da Câmara, Michel Temer, com o líder do governo, Luís Eduardo Magalhães, e com o presidente da CCJ, deputado Henrique Alves.

Tudo o que o ministro não quer é que o documento sofra alterações na Câmara – se mudarem uma vírgula, ele volta para o Senado e recomeça o pingue-pongue.

Assustador

Em palestra recente na Escola Superior de Guerra – ESG –, o secretário estadual de Segurança, Nílton Cerqueira, disse, e comprovou com documentos.

A média de homicídios no Estado do Rio, em 96, foi de 605 por mês; já em 97, até julho, a média chegou a 638 – um aumento de 5,5%.

Enquanto isso, a população cresce a menos de 1% ao ano.

Investimento

Os altos executivos da Maison Dior ofereceram, mais ou menos, a bagatela de US$ 2 milhões para que a atriz Nicole Kidman use somente os modelitos da *griffe* quando estiver em público.

Motivo: o sucesso obtido com o vestido verde usado pela atriz na entrega do Oscar.

Informação econômica: ela ficou de pensar no assunto.

'Melô' nos EUA

Depois de chorarem a perda da princesa Diana ao som de *Candle in the wind*, versão 97, os americanos iniciaram, agora, uma campanha contra a reciclagem de músicas. Acham que assim – como fez Elton John – fica muito fácil ganhar dinheiro.

E não entendem como Madre Teresa de Calcutá não ganhou sua versão, que – segundo eles – poderia ter sido *Let it be*, dos Beatles.

Multidão

Na apresentação das últimas coleções em Milão, eram tantas as celebridades, mas tantas, que a *maison* Gucci baixou uma ordem.

Qualquer um que chegasse teria que deixar os guarda-costas – atenção ao plural – na rua.

Danuza Leão e Telma Alvarenga

O escracho de 'As malvadas'

EDUARDO GRAÇA

A mistura de humor fino com pinceladas do mais puro deboche não está mais restrita ao circuito off-Broadway. O Teatro Delfin recebe, a partir de 14 de novembro, As Malvadas, espetáculo de Cláudio Botelho e Charles Möeller, a dupla que, no ano passado, levou uma multidão ao teatro do Humaitá para assistir à montagem de *Os fantásticos*, musical que há quatro décadas lota os teatros de Nova Iorque.

As malvadas é um musical recheado de versões de Cláudio para pérolas de autores como Kurt Weill e Stephen Sondheim, pelas vozes afiadas de Gottscha, Ada Chaseliov, Chiara Sasso, Ivana Domênico, Alessandra Maestrinni e Beto Bellini. A peça narra a hilária história de inocentes raparigas enganadas por um canastrão que, por uma mórbida coincidência, decidem simultaneamente matá-lo.

Tudo poderia soar como um *Sunset Boulevard* do Largo dos Leões se a mão certeira de Cláudio e o roteiro cuidadosamente tresloucado de Charles – responsável também por cenário e figurino – não acabassem transformando o musical em um festival de referências que deixa extasiado o espectador fanático pelo *Broadway way of acting*. "Foi a coisa mais escrachada que já fiz na vida, mas também uma das melhores. Já tinha percebido que, em shows como *Hello Gershwin*, um dos pontos altos do espetáculo era exatamente quando brincávamos com a platéia. Agora exacerbamos isso e o resultado é muito bom", julga Cláudio.

A imaginação da dupla voou por cenários tão distintos quanto a Alemanha do pós-guerra, o velho Oeste americano, a Argentina dos cabarés à meia-luz e um convento saído diretamente de *Agnes de Deus*. Para a troca dos cenários, além do gogó das moças – Alessandra está impagável com a voz fanhosa dos texanos –, Charles bolou uma série de carrinhos de viagem que, fiéis a seus tempos e países, dão uma certa linearidade à trama.

"É tudo muito exagerado mesmo. *As malvadas* é a confirmação de que nós, aqui no Brasil, também poderíamos fazer uma interseção de músicas maravilhosas e criar um enredo que leve ao divertimento garantido, tendo ao fundo Kurt Weill", diz Charles. Ao terminar a seleção musical, Cláudio percebeu que estava diante de uma pequena enciclopédia. Nesse inusitado *Tesouro da juventude* o preconceito, decididamente, não teve vez. Ao lado das versões de musicais como *Carrossel* e *A funny thing happened on the way to the forum*, estão a infame *Vingativa*, das Frenéticas, e a obra imortal de Gretchen *Conga la conga*.

Ismar Ingber

Moças ingênuas enganadas matam o vilão num musical divertido

As malvadas nasceram quando a dupla precisou fazer um teste para arrebanhar cantoras para *Os fantásticos*. "Ficamos impressionados com a quantidade de meninas talentosas e descobrimos o potencial que o país desperdiça por não ter tradição nesse tipo de espetáculo. Daí bolarmos um espetáculo para grandes vozes femininas", explica Charles. Mas unir personalidades tão distintas quanto a roqueira Ivana Domênico – que faz uma espécie de *Baby Jane* agarrada à boneca de infância como amuleto –, a *multi-performer* Gottscha, a lindíssima Chiara, o talento inquestionável de Ada e a revelação Alessandra, garante uma disputa, não pela autoria do assassinato de Johnny mas pela garganta mais poderosa.

No cardápio, pepitas raras como a esquecida *Naughty baby*, de Gershwin, e uma nada comportada versão fossa da dance *I'd love the night life*. "Incluí também uma versão para *Vodka*, canção de Gershwin de 1925 que não chegou a ser publicada", diz Cláudio.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

PROCURA-SE AMY - Chasing Amy – de Kevin Smith. Com Ben Affleck, Joey Lauren Adams e Jason Lee.
▷Comédia. Holden e Banky, são amigos e trabalham juntos. Um dia, eles conhecem Alyssa e Holden se apaixona. Porém, ela é indiferente, tendo em vista a sua opção amorosa pelas mulheres. EUA/1996. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Rio Sul 3*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Estação Botafogo 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barra 5*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Iguatemi 7*: 16h20, 18h40, 21h.

PODER ABSOLUTO - Absolute power – de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Gene Hackman e Ed Harris.
▷Suspense. Assaltante tenta roubar uma mansão, mas é supreendido pela chegada da dona da casa e de seu amante. Desenrola-se então uma cena de sadismo que acaba em assassinato. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Art Copacabana*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art Tijuca, Art Madureira 1, Madureira Shopping 4*: 16h20, 18h40, 21h. *Art Fashion Mall 2, Art Barrashopping 3*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Paissandu, Rio Sul 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Pathé*: 12h20, 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Windsor, Star Rioshopping 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art Casashopping 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Art Norteshopping 2, Art Plaza 2*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Iguatemi 5*: 16h40, 19h, 21h20. *Iguaçu Top 2*: 15h20, 17h40, 20h.

NADA A PERDER - Nothing to lose – de Steve Oedekerk. Com Martin Lawrence, Tim Robbins e Kelly Preston.
▷Comédia. Dois homens totalmente diferentes se encontram no meio de um assalto e se tornam bons amigos. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *São Luiz 1*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio Sul 4*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Iguatemi 6*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Art Fashion Mall 3*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Via Parque 2, Norteshopping 1, Madureira 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Nova América 2*: 16h20, 18h20, 20h20.

O ENIGMA DO HORIZONTE - Event horizon – de Paul Anderson. Com Laurence Fishburne, Sam Neill e Kathleen Quinlan.
▷Ficção científica. Em 2047, uma missão de resgate é enviada para fazer o salvamento de uma nave perdida há sete anos. Dentro da espaçonave são descobertos grandes segredos. EUA/1996. Censura: 14 anos.
Circuito: *Roxy 1, Rio Off-Price 2*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Largo do Machado 1, Via Parque 4, Barra 2, Norteshopping 2, Madureira Shopping 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Palácio 1*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Fashion Mall 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Carioca, Ilha Plaza 2, Iguaçu Top 1, Niterói*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Star Campo Grande 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Iguatemi 4*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. *Nova America 3*: 16h40, 18h40, 20h40.

CONTINUAÇÃO

O JARRO - The jar – de Ebrahim Forouzesh. Com Behza Khodavicy.
▷Drama. Numa escola do deserto iraniano, jarro usada pelas crianças se quebra, mobilizando a aldeia. Irã/1995. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 16h20, 18h, 19h40, 21h30. Hoje, não será exibida a última sessão.

GUERRA DE CANUDOS – de Sérgio Rezende. Com Cláudia Abreu, Paulo Betti, Marieta Severo e José Wilker.
▷Drama. A saga de uma família de sertanejos em meio aos conflitos entre o exército republicano e os seguidores de Antônio Conselheiro. Brasil/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2, Roxy 3, Leblon 2, Barra 3, Iguatemi 3*: 15h, 18h, 21h. *Palácio 2, Nova America 5*: 14h, 17h, 20h. *Tijuca 2, Madureira 2, Icaraí, Ilha Plaza 1*: 14h30, 17h30, 20h30. *Star Campo Grande 2, Star Rioshopping 2*: 14h50, 17h50, 20h50.

A OSTRA E O VENTO – de Walter Lima Junior. Com Leandra Leal, Lima Duarte e Fernando Torres.
▷Drama. Adolescente que vive com o pai em uma ilha deserta cria um mundo de fantasias para enfrentar a solidão. Brasil/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

NOITE DE REIS - Twelfth night – de Trevor Nunn. Com Ben Kingsley, Nigel Hawthorne e Mel Smith.
▷Drama. Navio naufraga na costa Ilíria. Viola, uma das sobreviventes, acredita que seu irmão gêmeo esteja morto. Disfarçada de homem, ela trabalha levando recados de amor. Baseado na peça de William Shakespeare. Inglaterra/1995. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art Barrashopping 1*: 16h20, 19h, 21h40. *Estação Icaraí*: 16h, 18h30, 21h.

ASSIM DANÇOU O COMUNISMO - East Side Story – de Dana Ranga. Com Chris Doerr, Erich Gusko e Helmut Hanke.
▷Documentário. Um olhar sobre os filmes musicais do Leste Europeu. Alemanha/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Art Barrashopping 5*: 21h30.

NA CORDA BAMBA - Sling blade – de Billy Bob Thornton. Com Billy Bob Thornton, Dwight Yoakam e John Ritter.
▷Drama. A história de um homem com deficiência mental em confronto com um complexo dilema moral. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h.

CONTATO - Contact – de Robert Zemeckis. Com Jodie Foster, Matthew McConaughey e James Woods.
▷Aventura. A história de uma astrônoma que, apesar do desprezo de seus colegas de profissão, acredita que um dia receberá uma transmissão extraterrestre. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Via Parque 6*: 14h50, 17h40, 20h30.

A OUTRA FACE - Face off – de John Woo. Com Nicolas Cage, John Travolta e Joan Allen.
▷Ação. O agente do FBI Sean Archer tenta localizar uma arma letal que foi instalada por seu inimigo, o terrorista Castor Troy. Para isto ele faz uma operação mirabolante e toma emprestado o rosto do inimigo, enquanto Castor Troy assumi a identidade do agente. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cine Gávea*: 14h30, 17h, 19h30, 22h.

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO - Conspiracy theory – de Richard Donner. Com Mel Gibson, Julia Roberts e Patrick Stewart.
▷Drama. A história de um motorista de táxi obcecado por conspirações, que acredita ter uma ligação inexplicável com uma advogada que trabalha no Departamento de Justiça. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Copacabana, São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Barra 4, Iguatemi 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Leblon 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Odeon*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Tijuca 1, Via Parque 5, Barra 1, Madureira Shopping 2, Center*: 16h, 18h30, 21h. *Via Parque 3*: 15h30, 18h, 20h30. *Nova America 1*: 14h50, 17h20, 19h50.

HAMLET - Hamlet – de Kenneth Branagh. Com Kenneth Branagh, Kate Winslet, Julie Christie, Derek Jacobi e Charlton Heston.
▷Drama. A solidão e a tragédia do príncipe da Dinamarca, que suspeita que o tio assassinou o rei para tomar o trono e casar-se com a viúva. Adaptação da peça de William Shakespeare. Inglaterra/1997. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 16h50, 19h, 21h10. *Estação Botafogo 2*: 21h50.

O CASAMENTO DO MEU MELHOR AMIGO - My best friend's wedding – de P.J. Hogan. Com Julia Roberts, Dermot Mulroney e Cameron Diaz.
▷Comédia. Julianne e Michel fizeram um pacto quando adolescentes: caso não se apaixonassem por ninguém até os 28 anos, eles se casariam. Porém, ele rompe o acordo e ela usa sua criatividade para tê-lo de volta. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Star Copacabana*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Largo do Machado 2*: 17h, 19h, 21h. *Art Barrashopping 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art Casashopping 1*: 17h30, 19h30, 21h30. *Art Barrashopping 5*: 15h, 17h10, 19h20. *Rio Sul 1*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Iguatemi 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

FORÇA AÉREA UM - Air force um – de Wolfgang Peterson. Com Harrison Ford, Glenn Close e Gary Oldman.
▷Ação. Um grupo de terrorista seqüestra o avião presidencial americano, exigindo a libertação do general Radek, um tirano que vinha explorando o que restou da Rússia em escombros. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Via Parque 1*: 16h15, 18h45, 21h15.

MISTER BEAN, O FILME - Mr. Bean – de Mel Smith. Com Rowan Atkinson e Burt Reynolds.
▷Comédia. Milionário americano pede aos ingleses um especialista em arte para garantir suas pinturas; os colegas do trapalhão decidem mandá-lo para a América. Inglaterra/1997. Censura: livre. ★
Circuito: *Estação Paço*: 14h30. *Nova America 4*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

A COLÔNIA - Double team – de Hark Tsui. Com Jean-Claude Van Damme, Dennis Rodman e Mickey Rourke.
▷Ação. Um traficante de armas ajuda o agente Jack Quinn numa escalada para matar o seu rival, um superterrorista. EUA/1997. Censura: 12 anos.
Circuito: *Novo Jóia, Art Norteshopping 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Barrashopping 4, Madureira Shopping 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Plaza 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Star Rioshopping 3*: 16h10, 18h, 19h50. *Estação Estácio*: 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Iguaçu Top 3*: 16h30, 18h30, 20h30.

EU NÃO SPIK INGLISH - Io no spik inglish – de Carlo Vanzina. Com Paolo Villaggio.
▷Comédia. Executivo italiano tem a vida abalada quando sua empresa é comprada por um grupo de ingleses. Ele volta para a escola para aprender inglês e tem que dividir a sala com colegas de apenas 12 anos. Itália/1995. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h, 16h40, 18h20, 20h.

REAPRESENTAÇÃO

O OITAVO DIA - Le huitième jour – de Jaco Van Dormael. Com Daniel Auteuil, Pascal Duquenne e Miou Miou.
▷Drama. França/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 18h30. *Cine Arte UFF*: 18h30, 21h.

EXTRA

CANAL 100 – *O gol do século*, especial sobre Pelé. Diariamente, antes do início de cada sessão, no *Estação Botafogo 1, 2, 3, Estação Paissandu, Estação Cinema 1* e *Estação Icaraí*.

MOSTRA

CLÁSSICOS DO CINEMA – *French cancan (French cancan)*, de Jean Renoir. Com Jean Gabin e Françoise Arnoul.
▷Musical. Organizador de espetáculos manda construir, com a ajuda de uma amiga, o Moulin Rouge, onde triunfa a lavadeira Nini no cancan francês. França/1955.
Circuito: *Espaço Unibanco 3* hoje e amanhã, às 21h30.

4ª MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME ETNOGRÁFICO – Hoje, às 15h: *Saudade em festa*, Adriano Rodolpho e outros/Brasil/1997; *Artesãos do cipó: índios no morro de Santana*, de Rogério Rosa e outros/Brasil/1997; *Tonim*, de Ivo Sousa e Alex Ratts/Brasil/1994. Às 17h: *Os canoeiros*, de Johnny Jardim e Marcos Prado/Brasil/1996.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666/Lj. N – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Noite de reis*: 16h20, 19h, 21h40. **Sala 2** (204 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 3** (357 lugares): *Poder absoluto*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *A colônia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 5** (186 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 15h, 17h10, 19h20. *Assim dançou o comunismo*: 21h30.

ART CASASHOPPING – (Av. Ayrton Senna, 2.150 – 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (667 lugares): *Poder absoluto*: 16h20, 18h40, 21h.

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 2** (356 lugares): *Poder absoluto*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Sala 3** (325 lugares): *Nada a perder*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Sala 4** (192 lugares): *Procura-se Amy*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ART NORTESHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332/piso G – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *A colônia*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *Poder absoluto*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (296 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Guerra de Canudos*: 15h, 18h, 21h. **Sala 4** (130 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 5** (152 lugares): *Procura-se Amy*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50.

CINE GÁVEA – (Rua Marquês de São Vicente, 52 – 274-4532 – 450 lugares): *A outra face*: 14h30, 17h, 19h30, 22h.

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º piso). Sala 1 (222 lugares): *O enigma da conspiração*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (234 lugares): *Poder absoluto*: 15h20, 17h40, 20h. **Sala 3** (200 lugares): *A colônia*: 16h30, 18h30, 20h30.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). Sala 1 (255 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 2** (255 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (161 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 3** (191 lugares): *A colônia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 4** (191 lugares): *Poder absoluto*: 16h20, 18h40, 21h.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Nada a perder*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 (261 lugares): *Teoria da conspiração*: 14h50, 17h20, 19h50. **Sala 2** (240 lugares): *Nada a perder*: 16h20, 18h20, 20h20. **Sala 3** (260 lugares): *O enigma do horizonte*: 16h40, 18h40, 20h40. **Sala 4** (185 lugares): *Mister Bean, o filme*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Sala 5** (261 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h, 17h, 20h.

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *O enigma do horizonte*: 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (209 lugares): *Poder absoluto*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (151 lugares): *Procura-se Amy*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 4** (156 lugares): *Nada a perder*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso – 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (156 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (156 lugares): *Guerra de Canudos*: 15h, 18h, 21h. **Sala 4** (188 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. **Sala 5** (155 lugares): *Poder absoluto*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 6** (152 lugares): *Nada a perder*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 7** (146 lugares): *Procura-se Amy*: 16h20, 18h40, 21h.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (220 lugares): *Poder absoluto*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (180 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h50, 17h50, 20h50. **Sala 3** (180 lugares): *A colônia*: 16h10, 18h, 19h50.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Força Aérea Um*: 16h15, 18h45, 21h15. **Sala 2** (340 lugares): *Nada a perder*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (340 lugares): *Teoria da conspiração*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 4** (340 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 5** (340 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 6** (340 lugares): *Contato*: 14h50, 17h40, 20h30.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Poder absoluto*: 14h30, 17h, 19h30, 22h.

COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 – (Av. Prado Junior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Noite de reis*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. Copacabana, 680 – 95 lugares): *A colônia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ROXY – (Av. N.S. Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *O enigma do horizonte*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (400 lugares): *Nada a perder*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (300 lugares): *Guerra de Canudos*: 15h, 18h, 21h.

STAR COPACABANA – (Rua Barata Ribeiro, 502/C – 256-4588 – 411 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647 – 77 lugares): *Hamlet*: 16h50, 19h, 21h10.

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Teoria da conspiração*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 (300 lugares): *Guerra de Canudos*: 15h, 18h, 21h.

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 371 – 521-4690 – 412 lugares): *Poder absoluto*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 537-1145). Sala 1 (280 lugares): *Procura-se Amy*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (41 lugares): *Eu não spik inglish*: 15h, 16h40, 18h20, 20h. *Hamlet*: 21h50. **Sala 3** (66 lugares): *Assim dançou o comunismo*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *A ostra e o vento*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (228 lugares): *Guerra de Canudos*: 15h, 18h, 21h. **Sala 3** (104 lugares): *O jarro*: 16h20, 18h, 19h40.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 567-6477 – 89 lugares): Ver Mostra.

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *Poder absoluto*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (419 lugares): *O casamento do meu melhor amigo*: 17h, 19h, 21h.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *Nada a perder*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (499 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO- (Praça 15 de Novembro, 48 – 64 lugares): *Mister Bean, o filme*: 14h30. *Na corda bamba*: 16h. *O oitavo dia*: 18h30.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *Teoria da conspiração*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.021 lugares): *O enigma do horizonte*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (304 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h, 17h, 20h.

PATHÉ – (Praça Floriano, 45 – 220-3135 – 671 lugares): *Poder absoluto*: 12h20, 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

RIO COMPRIDO

ESTAÇÃO ESTÁCIO – (Rua do Bispo, 83 - 503-7372 – 131 lugares): *A colônia*: 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

TIJUCA

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Poder absoluto*: 16h20, 18h40, 21h.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 422 – 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h30, 17h30, 20h30.

MADUREIRA

ART MADUREIRA – (Shopping Center de Madureira - Praça Armando Cruz, 120 – 390-1827). Sala 1 (1.025 lugares): *Poder absoluto*: 16h20, 18h40, 21h.

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *Nada a perder*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h30, 17h30, 20h30.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (320 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h50, 17h50, 20h50.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua XV de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *A colônia*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 2** (270 lugares): *Poder absoluto*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *Teoria da conspiração*: 16h, 18h30, 21h.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 – 622-1212 – 528 lugares): *O oitavo dia*: 18h30, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 610-3132 – 171 lugares): *Noite de reis*: 16h, 18h30, 21h.

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *Guerra de Canudos*: 14h30, 17h30, 20h30.

NITERÓI – (Rua Visconde do Rio Branco, 375 – 620-6585 – 1.398 lugares): *O enigma do horizonte*: 15h, 17h, 19h, 21h.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 501 lugares): *Poder absoluto*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

Adem Iek, de Bruno Kuperman/Brasil/1992. Às 19h: *Who care? he was only black*, de Tom Alandh/Suécia/1996; *Qui a peur des tsiganes roumains?*, de Evelyne Ragot/França/1996.
Circuito: Museu do Folclore (Rua do Catete, 179, Catete - Tel. 285-2545).

4ª MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME ETNOGRÁFICO – Hoje, às 14h: *Margaret Mead: an observer observed*, de Virginia Yans-McLaughlin/EUA/1996; *Sweet sorghum*, de Jean Lydall e outros/Alemanha/1995. Às 15h30: *The flickering flame*, de Kenneth Loach/Inglaterra-França/1996. Às 17h30: *Imagine l'ultime maison du fer*, de Eric Huysecom e Bernard Agustoni/Bélgica-Suíça/1996. Às 20h30: *Vento e terra*, de Antonietta De Lillo/Itália/1996.

▷O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

TEATRO

ESTRÉIA

DESASSOSSEGOS – Coletânea de textos. Roteiro e direção de Caco Coelho. Com Aimé Martins, Caco Coelho e Paulo Tiefenthaler. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (262-3558). 2ª a 4ª, às 18h30. R$ 7. Idosos não pagam. Duração: 40m.
▷Poesia. Diálogo entre vários poetas que Fernando Pessoa leu ao longo da vida.

GRÁTIS

CICLO DE LEITURAS – *A dobra*. Texto e direção de José de Carvalho. Com Milton Gonçalves, Maria Clara e outros. *Casa da Gávea/Sala Chiquinho Brandão*, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 2ª, às 21h. Grátis.

CONTINUAÇÃO

OS AMANTES DE COPACABANA – Texto e direção de Alexandre Carrazzoni. Com Artido Figueiredo, Danilo Menegale e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 2ª a 4ª, às 21h. R$ 10. Moradores de Copacabana, com comprovante de residência, pagam R$ 5. Duração: 1h. Até 29 de outubro.
▷Comédia romântica. Encontros e desencontros de diferentes personagens pelas ruas de Copacabana.

SARAU DO MACHADO – De Machado de Assis. Direção de Ricardo Mauricio. Com Vanja Helfenn, Marco Antonio e outros. *Castelinho*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). 2ª, às 20h30; 3ª, às 17h; sáb., às 20h; e dom., às 19h. R$ 10.
▷Comédia. Apresentação das peças *Lição de Botânica*, *Não consultes médico* e *Protocolo*.

MÚSICA

ESTRÉIA

TITO MADI e CLÁUDIA TELLES – *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (622-1212). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 10.
▷No show, canções inesquecíveis da MPB.

LUIZ CARLOS VINHAS – *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (523-4757). Capacidade: 80 lugares. 2ª, às 21h30. Couvert a R$ 12. Consumação a R$ 8.

FERNANDO DE JESUS – *Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Capacidade: 500 lugares. 2ª, às 22h30. Couvert a R$ 8 e consumação a R$ 7.
▷Show do músico.

RENATO GRINBERG – *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 2ª, às 20h30. Couvert a R$ 10. Consumação a R$ 12.
▷Lançamento do CD *Caetano, sem palavras*.

MYLENE AREAL – *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 2ª, às 22h. Couvert e consumação a R$ 10.
▷Show da cantora e banda.

CONTINUAÇÃO

ADELAIDE CHIOZZO e FRANCISCO CARLOS – Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 12h30. R$ 10.
▷A dupla relembra os melhores momentos da Atlântida.

DONA IVONE LARA – **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 4ª, às 18h30. R$ 10.
▷A cantora lança o CD *Rodas de Ouro*.

DIXIELAND JAZZ BAND – **Rock in Rio Café**, Av. das Américas, 4.666, loja B 210, Barra (431-9500). 2ª a 6ª, a partir das 18h. Sem couvert e sem consumação.
▷Show de jazz.

RENATA ARRUDA – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (240-4469). 2ª e 3ª, às 19h30. R$ 20.
▷Show da cantora e banda.

NOS PASSOS DA LAPA – **Asa Branca**, Avenida Mem de Sá, 17, Lapa (220-1167). 2ª, às 20h. R$ 8 (homem) e R$ 6 (dama).
▷Com a Banda Brasil Show.

PARADISO – Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). 2ª a sáb., a partir das 21h. Couvert a R$ 25.
▷Apresentação dos pianistas Luciano Bruno e Pedrinho Amui.

RHAPSODY – Avenida Epitácio Pessoa, 1.104, Lagoa (247-2104). 2ª a sáb., a partir das 21h30. Couvert a R$ 25.
▷Com os cantores italianos Eva Sanna e Lelo Millucci. A cantora Leila Rocha abre o show ao lado do pianista Chiquinho.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

COLETIVA HB 195 – *Galeria HB 195*, Rua Hermenegildo de Barros, 195, Santa Teresa (508-9148). Coletiva. 4ª a dom., das 14h às 19h. Grátis. Até 17 de novembro. Hoje, às 19h.
▷Obras de Clara Arthaud, Fábio Borges, Helenice Dornelles e Luis Lindenberg.

ÚLTIMOS DIAS

E ASSIM SE PASSARAM 10 ANOS/SANDRA SANTOS – *Galeria Ismael Nery/Centro Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze. Desenhos e esculturas. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 24 de outubro.

HELENICE BUENO – *Espaço Aberto UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 24 de outubro.

ALBERTO NICOLAU – *Votre Galeria/Rio Design Center*, Av. Ataulfo de Paiva, 270/Lj. 201-E, Leblon (259-0147). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 25 de outubro.

ORIGINAS DE CHICO CARUSO – *Espaço Unibanco de cinema*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Charges políticas. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 25 de outubro.
▷Charges políticas inspiradas em filmes e personagens que fizeram sucesso no cinema.

DEISE MAZZIOTTI/LUIZ BADIA – *Espaço Cultural da AMAERJ/Tribunal de Justiça do Rio*, Av. Erasmo Braga, 115/4º andar, Centro. Esculturas e pinturas. 2ª a 6ª, das 11h30 às 17h. Grátis. Até 25 de outubro.

LEONARDO CRESCENTI – *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até 26 de outubro.

EDUARDO FROTA E JOSÉ BENTO – *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Esculturas. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Grátis. Até 26 de outubro.

DIÁLOGOS NO AZUL/TIAGO MORAES – *Museu da República/Galeria Catete*, Rua do Catete, 153, Catete. Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 26 de outubro.

PINTURA

PINTURAS INSÓLITAS/CARLOS SCLIAR – *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (527-3940). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h. Sáb., das 14h às 18h. Grátis. Até 1 de novembro.

LÍGIA PÁDUA – *Galeria Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (523-4141 r.106). Pinturas. 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Grátis. Até 27 de outubro.

CARMEN RAMOS – *Galeria de Arte do Instituto Cultural Brasil Argentina*, Praia de Botafogo, 228/Sobreloja, Botafogo (551-9446). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 31 de outubro.

CORÉ-CORÉ/TERESA VOLPONI – *Galeria de Arte Villa Formoza*, Rua das Palmeiras, 14, Botafogo (246-2352). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Grátis. Até 31 de outubro.

PITANGAS NO JARDIM/GALVÃO PRETTO – *Pequena Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r. 236). Pinturas, esculturas e objetos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 31 de outubro.

ITAPUCA/GIOVANNI CARGANO – *Espaço Cultural do Tribunal de Alçada Criminal do Rio*, Rua Dom Manuel, 29/3º andar, Centro (224-7707). Pinturas e esculturas. 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Grátis. Até 31 de outubro.

FOTOGRAFIA

CANUDOS 100 ANOS/EVANDRO TEIXEIRA – *Espaço Cultural BNDES*, Av. Chile, 100/Galeria, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 31 de outubro.
▷A mostra reúne 70 fotos em preto e branco do fotógrafo.

PÃO, TERRA E LIBERDADE - IMAGENS DO LEVANTE COMUNISTA DE 1935 – *Biblioteca Pública do Rio*, Av. Presidente Vargas, 1261, Centro. Fotos e documentos. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 31 de outubro.

MATANÇA: INSISTENTE SONHO/SANDRA BORDIN – *Galeria de Fotografia*, Rua Araujo Porto Alegre, 80, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 31 de outubro.

SER TÃO CANUDOS/FLÁVIO DE BARROS – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Fotografias. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 16 de novembro.

ALEXANDER APÓSTOL – *Galeria Cohn Edelstein*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). Fotografias. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 17 de novembro.

SILÊNCIO EM MEMÓRIA: SERTÕES DE ANTÔNIO CONSELHEIRO/DÉBORA 70 – *Foto Galeria do Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo. Fotografias. Diariamente, das 14h às 23h. Grátis. Até 9 de dezembro.

OBJETO

DIÁLOGOS/ROXANA GALLI – *Livraria Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea. Objetos. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 1 de novembro.

LUTHLER JOAQUIM PINHEIRO – *Sala Carlos Couto/Anexo ao Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro-Niterói (717-1551). Instrumentos antigos. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 21h. Grátis. Até 11 de novembro.

TUNGA E STEPHEN DEAN – *Galeria Cohn Edelstein/Mezzanino*, Rua Jangadeiros, 14-B, Ipanema (523-0549). Objetos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 17 de novembro.

DESENHO

LEONILSON – *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168/Térreo, Centro (211-4822). Desenhos. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 9 de novembro.

INSTALAÇÃO

CAMPO PARA POUSO E DECOLAGEM/LUIZ CESAR MONKEN – *Galeria IBEU*, Av. Copacabana, 690/2º andar, Copacabana. Instalação. 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis. Até 31 de outubro.

FONTE DOS MILAGRES/LEO PILÓ – *Esquina do Patrimônio Cultural*, Av. Rio Branco, 44, Centro (223-3113). Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 10 de novembro.

GRAVURA

GABRIELA MACHADO – *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (507-1932). Gravuras. Diariamente, exceto 3ªs, das 12h às 17h. Grátis. Até 31 de outubro.

AQUARELA

ESTUDOS DA DESOLAÇÃO/DEBRET – *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Tereza (507-1932). Aquarelas e litogravuras. Diariamente, exceto as 3ªs, das 12h às 17h. R$ 1. Até 29 de dezembro.

CRÍTICA RIO CENA / Morte e vida severina

A celebração da cenografia

MACKSEN LUIZ

Morte e vida severina, como qualquer construção poética de João Cabral de Melo Neto, tem um rigor geométrico nos seus versos e uma lucidez na percepção do mundo. A viagem do retirante do sertão até Recife, percorrendo o rio que deságua no mar, caminhando pela paisagem da miséria, ele mesmo mais um dos miseráveis dessa paisagem, é uma saga de fome e de morte em que o poeta, no racionalismo de sua escrita despida de retórica, atinge a emoção da existência dos destituídos. Nos versos secos – *o menino tem a marca de humana oficina* – e nas imagens áridas – *Não és a semente na mão, és o próprio grão* –, João Cabral de Melo Neto traça essa caminhada como uma descida ao ventre desse mundo, cortado por um rio ora fluente, quase sempre seco, até ao mar, aparentemente infinito como imagem de liberdade.

O poema *Morte e vida severina* tem a contundência de seu tema, não apenas como uma reflexão sobre a banalidade da morte por condições sociais injustas, mas também pelo equilíbrio formal com que trata de uma realidade sem o proselitismo da poetização da miséria. *Morte e vida severina* é uma obra em que a emoção nasce da força poética e não de seu uso para recriar o realismo da miséria. O poema é minuciosamente construído com os traços de uma tragédia – a esperança da vida espreita a permanência da morte inútil pela miséria – e o despojamento de seus versos retira o naturalismo do tema para ampliá-lo numa dimensão poética, reflexiva, emocional.

O espetáculo dirigido por Gabriel Villela mergulha na poética de João Cabral de Melo Neto com imagens retiradas de um mundo mítico (a terra como representação da vida e da morte, a mãe que gera e a que devolve a vida à terra) e de signos de uma estética múltipla (misturam-se caixões, ossos e mortalhas de imagens fotográficas a formas inspiradas numa dramática de cores populares). A encenação encontra na confluência dessas duas linhas uma interpretação para o poema dramático, despindo-o de qualquer localização regionalista e de reprodução realista.

Na verdade, *Morte e vida severina* não tem estas características como fundamentos de sua expressão poética, são cenário e testemunho de um sentimento do mundo. Gabriel Villela procurou reproduzir igualmente um sentimento do mundo através da poesia de João Cabral de Melo Neto, empenhando-se em retirar algum resquício de melancólica piedade que alguma dramaticidade pudesse impor ao poema.

Esta versão teatral é quase ascética em sua exuberância visual. O espetáculo se desenvolve com uma bela cenografia, que se impõe decisivamente sobre todos os elementos do espetáculo. A morte é o centro desse cenário, com caixões, transporte onipresente da viagem da vida pela morte, as fotografias de Sebastião Salgado, emoldurando a boca de cena e os figurinos que transfiguram os atores em sertanejos ensangüentados, vagando pela miséria com o colorido de festas populares e lembranças de lugares remotos.

O impacto dessa construção visual sensibiliza e traz ao palco uma idéia de celebração. Os cinco primeiros minutos de espetáculo, quando a platéia se defronta com esse quadro, ao mesmo tempo em que se começa a cantar, de maneira suave *Admirável gado novo*, de Zé Ramalho, com ênfase em palavras inesperadas, estabelecem uma emoção viva. É esta emoção, que, de certa maneira, se perde ao longo do espetáculo. A música, além dos originais de Chico Buarque para a primeira montagem de *Morte e vida severina* (o compositor está ainda na trilha do espetáculo com *Assentamento*), traz outras canções como *Os coveiros*, de Fernando Muzzi, e temas como *Asa branca*, de Luís Gonzaga. Se as músicas originais de Chico Buarque de Holanda estão indissociavelmente ligadas ao poema, as demais se transformam em *comentários*, mais do que uma sonoridade integrada a uma ação cênica.

É justamente esta ação cênica que sofre com a beleza aliciante da encenação. A presença da morte, que surge da miséria e da pobreza, se torna predominantemente imagem. A emoção que *Morte e vida severina* provoca está nesta arquitetura visual, que ressalta a morte e a terra como elementos míticos. A palavra poética se retrai na busca da cenografia da poesia. (Cotação: ★★)

Marcos Vianna

O impacto visual na montagem de Gabriel Villela, inspirada no clássico de João Cabral: prejuízo da ação cênica

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Caetano relido no violão

Prestes a lançar disco e livro, Caetano Veloso recebe hoje uma homenagem musical. O violonista Renato Grinberg vem de São Paulo para mostrar ao vivo, a partir de 20h30, no Mistura Fina, o seu *Caetano sem palavras*. Trata-se de um disco com releituras instrumentais das principais canções do compositor baiano. Gravado no início do ano para o selo Camerati, este primeiro CD solo de Renato (que já tocou em bandas de rock e chegou a participar de um festival de música em Porto Rico) arrancou elogios tanto de violonistas de renome, como Paulinho Nogueira e Paulo Bellinati, quanto do *pré-tropicalista* Jorge Mautner.

Acompanhado de flautista (Clarissa Bonfim), baixista (Clara Bastos) e percussionista (Adriano Pinto), o músico recria, com alguns toques de *jazz* e blues, *Sampa*, *Tigresa*, *Desde que o samba é samba*, *Lua de São Jorge*, *Você não entende nada*, entre outros sucessos com a assinatura de Caetano. A exceção do repertório fica por conta de *Asa delta*, composição em homenagem ao mestre de Santo Amaro da Purificação, no ano em que ele completa três décadas de carreira.

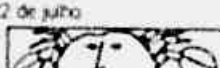
HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES ● 21 de março a 20 de abril
Indicações de vantagens nos contratos de trabalho. Entendimento fácil com pessoas próximas. As indicações que tratam de sua vida íntima mostram que podem ocorrer novidades que lhe darão novas motivações.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
Período muito favorável e de significação ampliada para você, nativo. Intelecto que será posto à prova em desafios que serão superados com vantagens. Indicações benéficas em relação aos seus sentimentos.

GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
A sua segunda-feira lhe trará resultados positivos em negócios com bancos e financiamentos. Mesmo assim, pense bem antes de se comprometer. O quadro geral é de excelente influência para toda a sua rotina.

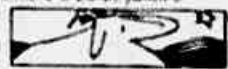
CÂNCER ● 21 de junho a 22 de julho
A Lua entra em seu signo hoje às 17h46, gerando influências que falam de um momento propício para que você coloque em prática seus sonhos de crescimento pessoal e realização afetiva. Fatos materiais destacados.

LEÃO ● 23 de julho a 22 de agosto
Quadro benéfico relacionado a pessoas ligadas à sua rotina. Este é um momento especial, no qual seus sentimentos e interesses se encontram em um campo favorável para se desenvolver. Dia neutro em outras casas.

VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
Quadro astral que amplia sua gama de conhecimentos e a necessidade de persistir em velhos planos. Mostre-se mais aberto a um bom diálogo em família, e isso irá permitir a solução de velhos problemas afetivos.

LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
Início de semana que guarda boas condições para você ganhar dinheiro. Há, ao seu redor, um clima de cooperação que pode se refletir de forma direta no resultado do trabalho e dos negócios. Afetividade acentuada.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 22 de novembro
Você começa a sua semana de forma muito positiva, com resultados de muita significação em todas as suas iniciativas. Presença importante de amigo mais experiente. Ouça e siga os conselhos. Bom no amor.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
O sagitariano inicia sua semana de forma bem favorável, com alguns bons acontecimentos moldando seus atos. Dê-se mais a confidências mas não ultrapasse os limites do razoável. Persiste o bom quadro no amor.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Indicações que falam de vantagens geradas por seu comportamento no trabalho. Dia de forte condicionamento pessoal. Presença amiga irá mudar acontecimentos relacionados à família nos seus interesses íntimos.

AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Possibilidades novas se abrem a seu favor. Isso revela um quadro derivado de nova forma de encarar a vida e os problemas. No final do dia, procure agir de forma mais controlada ao tratar com os mais íntimos.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Este é um momento bem disposto, no qual seu entendimento com pessoas a seu redor lhe trará resultados bem significativos. Forte atração por coisas novas. Amor moldado em muito sentimentalismo e sensibilidade.

QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

AS COBRAS — VERÍSSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

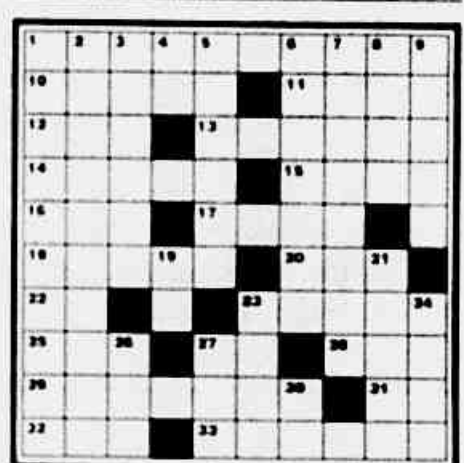
GARFIELD — JIM DAVIS

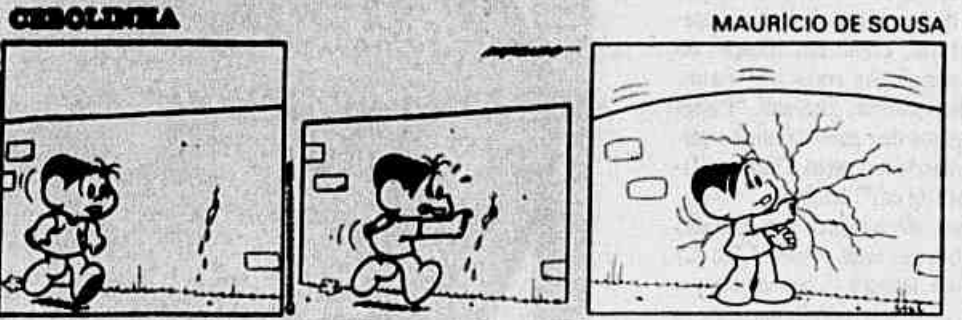
CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - 1 - planta da família das gencianáceas; 10 - pirarara; 11 - instrumento hebreu antigo, semelhante à cítara, com dez cordas, tocado com um plectro; 12 - abreviatura usada no latim medieval como fórmula em certos atos jurídicos, e modernamente para evitar uma longa enumeração; 13 - candeeiro suspenso, que se eleva ou abaixa por meio de uma corda ou corrente, que passa por uma roldana, e em que um mecanismo de relojoaria faz subir o azeite até a torcida; antiga unidade de medida de intensidade luminosa, igual a 1.118 candelas, e definida, empiricamente, pela intensidade de uma lâmpada especial, que funciona em condições determinadas; 14 - lugar onde se reza ou ora; 15 - interjeição que exprime raiva, repulsa; 16 - (Bib.) cidade edificada por Semer, ascendente de Saul; 17 - cada um dos caracteres, em forma de haste com espalhos, que compunham a escrita alfabética usada pelos povos germânicos desde c. do séc. III até começo do séc. XIV; nome de caracteres que compunham alguns alfabetos dos mais antigos dos povos germânicos e escandinavos, e aos quais se atribuía certo poder mágico; 18 - que não produz gametas diferenciados para a reprodução; de reprodução assexuada; 20 - duração sem fim; eternidade; 22 - extremidade de um conduto de chaminé, que se liga em ângulo reto ao conduto vertical, munida de anteparos que evitam o refluxo da fumaça para o interior da chaminé; 23 - eletrodo de uma válvula, que tem potencial positivo em relação ao emissor de elétrons e por onde a corrente elétrica penetra na válvula; lâmina de metal cortada em tamanhos convenientes, aplainada e polida, que serve como fôrma nos processos de gravura; reparo de morteiro constante apenas de uma chapa metálica muito grossa com munhoneiras; 25 - filete colocado debaixo do bocel da cornija do capitel dórico (pl); anel membranoso ou carnoso que circunda a estipe de certos cogumelos após a expansão do píleo (pl); 28 - ponto da esfera celeste que é a interseção do plano meridiano com o horizonte real, e situado, para os observadores que estão no hemisfério austral, do lado do pólo elevado; uma das quatro pedras do jogo de majongue denominadas ventos; 29 - verga de porta ou de janela, feita em diversas formas, e com pedra, tijolos, madeira ou metal (pl.); degraus laterais em que assentam as prateleiras da estante; 31 - a metade do navio que está do lado do vento; parte do navio onde se amuram as velas; 32 - porção de terreno cheio de vegetação, que forma como uma ilha no meio de um deserto árido e onde as caravanas descansam e se orientam (termo no Laudelino); 33 - denominação ambígua dada aos calcários com grandes poros, gerados por fontes de águas ricas em bicarbonato de cálcio (pl); velos abertos.

VERTICAIS - 1 - medicamento composto de óleos essenciais; 2 - alteração patológica provocada no paciente por tratamento de qualquer tipo; parte da medicina que estuda a ocorrência de doenças que se originam do tratamento de outras; 3 - dada baixa em alínea, palavra, parcela de uma soma, mediante sinal em V; 4 - atração, garbo; 5 - pequeno vaso com asa, ordinariamente destinado a extrair líquidos de outros recipientes maiores; púcaro; 6 - embarcação de vela e remo, provavelmente de pano redondo, anterior à caravela; 7 - bracelete largo e roliço, geralmente feito de metal (pl.); 8 - experimentar sensação dolorosa; 9 - moldura ornamental, composta de fios ou vinhetas, que se põe em páginas, estampas, etc.; (pl.); guarnição de largura variável gravada ou embutida em roda de escudo (pl.); 19 - produto da germinação da cevada, para emprego industrial, utilizado no fabrico de cervejas, farináceos e outros produtos alimentícios; 21 - abertura feita na portinhola do costado dos navios, pela qual passavam os canos das peças de artilharia no momento de atirar; abertura da janela circular ou elíptica, não raro decorativa, destinada à passagem do ar e da luz; 23 - som que se produz com os lábios para chamar alguém ou impor silêncio; 24 - narrativa popular, levada pelos acpalôs de tribo a tribo, na África, e que os iorubás trouxeram para o Brasil, conservando-lhe muitas das características (pl.); 26 - pouco mais ou menos; perto de; 27 - símbolo da unidade de medida de intensidade de campo magnético, no sistema c.g.s. eletromagnético, igual ao cociente de 1.000 por 4 pi ampère-espira por metro; 30 - sucesso; grande êxito. *Problema de Pythagoras Borges de Souza - Jardim Botânico.*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - fragmentos; raqueta; ru; adur; ninfa; gaiuta; eid; arepa; erse; teremim; atasco; tom; ar; alui; at; incas; luminoso.

VERTICAIS - fragata; radar; aquietar; gurupes; me; etna; nal; orfismo; suade; nerítico; tarca; em; eolio; tatu; mesa; uns; al; pi.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Danuza Leão

A mais feliz de todas as mulheres

Nunca será demais repetir: as mulheres são o máximo. Às vezes, elas ficam bravas, quando se contam algumas verdades que prefeririam que *ja-mais* alguém soubesse, mas no fundo sabem: é tudo, sempre, a favor. Hoje é dia de dizer do que elas são capazes – no bom sentido, é claro – para merecer o amor de um homem. Você ouviu bem: merecer.

Só quem tem muita personalidade é capaz de abrir mão de suas opiniões mais firmes e de suas convicções mais inabaláveis, sem um só problema de consciência. O homem que ela quer conquistar gosta de futebol? Pois dificilmente ele encontraria um colega de escritório tão fanático, tão disposto a ir ao estádio ver uma pelada numa noite chuvosa de quinta-feira, como ela. E mais: por uma daquelas fantásticas coincidências da vida, eles torcem pelo mesmo time – não é incrível?

Mas essa é apenas a primeira de uma série de incríveis coincidências – e às vezes de grandes sacrifícios. Mas como elas são generosas, nunca deixam que ninguém perceba do que são capazes.

Digamos que ele não fume; pois ela, que acende um cigarro na hora de ler o jornal, outro quando liga a televisão, outro quando pega no telefone, outro quando está deprimida, outro quando está feliz – enfim, um atrás do outro –, é capaz de confessar seu horror à nicotina, a não ser quando se tranca no banheiro para fumar um rapidinho. E se ele não come alho nem cebola, é *cla-ro* que essas palavras passam a não existir mais no seu vocabulário. E – nem é preciso dizer – pode passar a comer coisas que antes abominava, como galinha sem pele, carne branca e legumes no vapor. Tudo pelo amor.

Nada mais fácil, para uma mulher realmente a fim de um homem, do que passar a *a-do-rar* a mãe dele, mesmo sem conhecê-la. E que delícia ficar puxando histórias, perguntando como ela é, e se eles se parecem, que comidas ela fazia quando ele era criança. Aprender a fazer essas comidas é elementar, claro. Mas se ele tiver filhos, é a sopa no mel.

Qual delas não se sentiria a mais feliz de todas as mulheres da Terra se, num domingo em que ele tem um trabalho para terminar, sua filhinha – dele – querida lhe pedisse para ver um musical infantil, com direito a lanche no McDonald's? E se de quebra vierem duas amiguinhas, melhor ainda. Ah, o amor é mesmo capaz de mudar não só o mundo como as pessoas; quem diria que ela, que sempre *o-di-ou* crianças, poderia passar um domingo tão feliz?

Como o mundo é curioso; quando o namorado de uma mulher apaixonada tem um compromisso profissional – um banal jantar de negócios num restaurante – à meia-noite, qualquer mulher *nor-mal* já tem a certeza *ab-so-lu-ta* de que ele encontrou outra, que eles se apaixonaram e já tomaram o avião para qualquer lugar do mundo. É claro. Isso sem falar que na hora em que ele entrou no bar *to-das* as mulheres olharam para ele e se apaixonaram na hora. É claro.

Tem uma que a vida inteira se gabou de só ter-se apaixonado por homens inteligentes e um belo dia se pegou amando enlouquecidamente um que – bem, digamos que ele não era propriamente um intelectual. E o primeiro *e-mail* que ele manda começa com um "são meia-noite e eu não consigo dormir, pensando em você".

Ela começa a pensar: quanta simplicidade, quanta espontaneidade, quanta pureza; um homem – enfim – que não se curva a regrinhas ditatoriais de português. Um homem livre, enfim, que diz o que pensa do jeito que prefere, que deixa que seus sentimentos aflorem da maneira mais primitiva, pouco se incomodando se está se exprimindo de acordo com o Aurélio ou não.

Sejamos francos: "São meia-noite" é dose – mas não para ela, que chega a se comover com tamanho primitivismo. E assim vai pela vida, encontrando sempre *to-das* as razões para achar que o homem por quem está apaixonada é o mais maravilhoso do mundo.

Enquanto está apaixonada, é claro.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

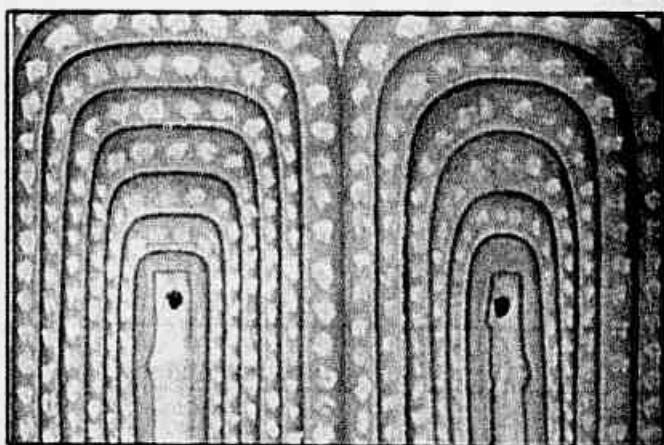
A ecologia do corpo na tela

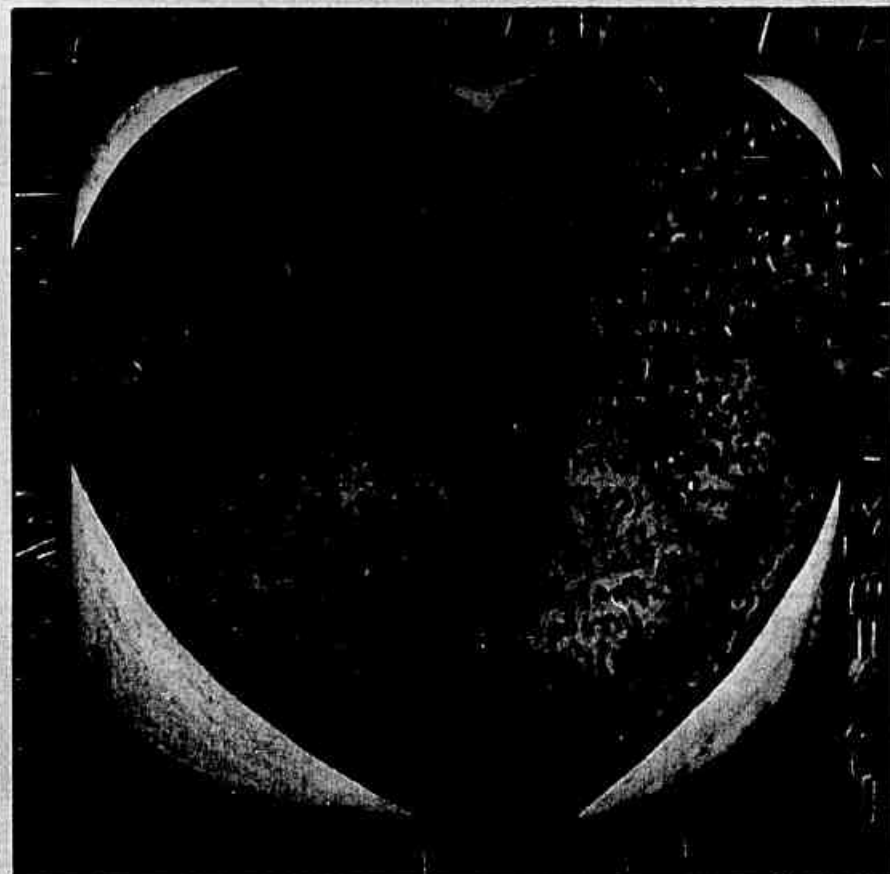
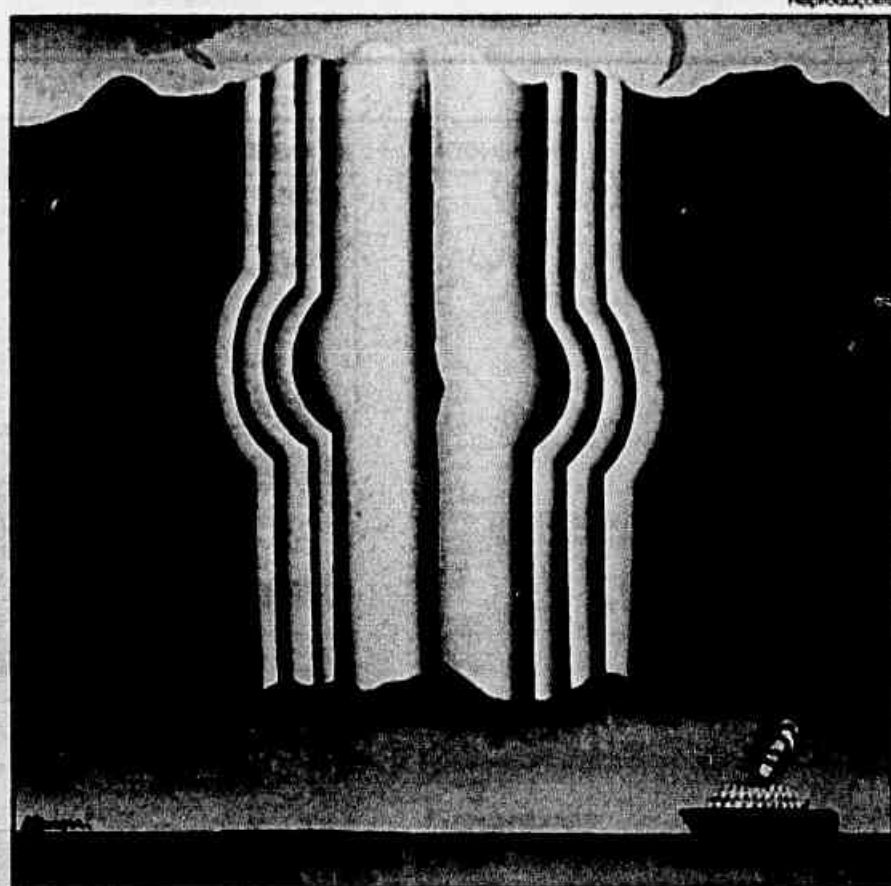
Após 12 anos, o artista plástico paulista Antonio Henrique Amaral exibe no Rio inesperadas pinturas sobre o amor e o sexo

ANABELA PAIVA

"A estética está para mim como os passarinhos estão para a mitologia." Antonio Henrique Amaral gosta de citar a frase do americano Barnett Newman para explicar a sua indiferença às tendências conceituais dominantes na arte hoje. Percorrendo a individual de 30 quadros que ocupa desde o dia 16 a Casa França-Brasil, é fácil perceber que seu caso com a pintura, inciado nos anos 50, continua de vento em popa. Mas, folheando o livro *Antonio Henrique Amaral – Obra em processo*, lançado no vernissage pela editora ADB, se verificam mudanças de rumo na pintura deste paulista de 62 anos, há 12 longe das galerias cariocas. Depois de fases abstracionistas e de denúncia política – nos anos 70, Antonio ficou famoso ao pintar bananas torturadas para denunciar a opressão política –, o pintor agora retrata o amor e o sexo. "Não sou um artista que elabora teorias estéticas. Tudo nasce da emoção", ensina.

Casado duas vezes, atualmente sozinho – "mas ninguém fica sozinho", corrige – , Antonio não hesita em usar poemas apaixonados nos seus quadros. Já na entrada do salão da Casa França-Brasil, o visitante é recebido por uma declaração de amor à vida de Henry Miller, recentemente descoberta por Amaral no livro *O sexteto*. "Nos mais simples objetos podemos sempre encontrar o que procuramos, seja beleza, verdade, realidade, mistério. O artista não cria estas qualidades, ele as descobre, revela, no processo de fazer. Quando ele se dá conta da verdadeira natureza de seu papel ele pode continuar pintando sem perigo de errar, porque sabe que pintar ou não pintar resulta na mesma coisa... Por isso, quer o mundo esteja caindo aos pedaços ou não, quer você esteja do lado dos anjos ou do próprio diabo, aceite a vida como ela é, divirta-se, espalhe alegria e confusão."

Encantado, Amaral pára uma vez mais diante do texto. "É um alívio. Tira um peso danado das costas", reconhece. Já que o importante é viver, Antonio se preocupa menos com resultados estéticos. "Procuro me comunicar, expressar minha emoção, minha vida, através do meu trabalho." Para isso, ele recorre a símbolos simples, simplórios até. O coração – um daqueles que se desenha atravessado por setas de Cupido – é um dos constantes da série *Anima & mania*. "Gosto de encontrar a beleza e a poesia no banal, como um coração ou uma banana". As cores são fortes: vermelho-labareda, azul-anil. "Passei os primeiros dez anos da minha carreira pintando em preto e branco. Tinha medo da cor", lembra.

Agora, são as cores e as grandes dimensões das telas – entre 1,5 e 2,5 metros de largura – que ajudam a mostra a ocupar orgulhosamente o espaço da Casa. "Fiquei preocupado com as dimensões do espaço, as colunas. Mas gostei do resultado", diz satisfeito. A mostra também apresenta a série *Torsos*, inspirada por um *outdoor* de advertência sobre a Aids. "Até há pouco, me preocupava com a ecologia, o desenvolvimento. Agora, estou interessado na ecologia do corpo e na violência que o corpo, as emoções e o amor sofrem", define.

Reproduções

Anima & mania – a distância (acima, à esquerda), Na paisagem, um grupo (acima) e A carta *estão em exposição na Casa França-Brasil*

Arte ganha galeria em Santa Teresa

Com a maior concentração de artistas plásticos por metro quadrado do Rio de Janeiro, o bairro de Santa Teresa ganha finalmente sua primeira galeria de arte. É a HB-195, que traz no nome as iniciais do endereço. Montada num recém-reformado casarão da Rua Hermenegildo de Barros, 195, a galeria será inaugurada hoje, às 19h, com uma exposição reunindo obras de três pintores e da escultora Clara Arthaud, idealizadora dos projetos que agitaram Santa Teresa este ano – o I Festival de Inverno e o Arte de Portas Abertas.

"Com certeza essa é uma das galerias mais bonitas da cidade, até porque as galerias mais tradicionais de Copacabana, Ipanema e Leblon estão fechando", comenta Marcelo Frazão, que vai acumular a curadoria do espaço com a da galeria do Sesc de Copacabana. Por causa dos mais de 60 ateliês espalhados em suas ladeiras e ruas estreitas, Santa Teresa tem recebido a alcunha de Montmartre carioca, uma referência ao bairro de Paris onde viveram pintores como Pablo Picasso e Toulouse Lautrec.

"Em todas as exposições que fizermos aqui, teremos sempre algum artista de Santa Teresa", garante Maria Elcira Raupp Barreto Amarante, sócia da galeria com o marido Marcos Flavio Amarante. Animados com a ebulição cultural que começou no bairro, o casal de advogados comprou o casarão que, após reformado, seria transformado num escritório.

A exposição que abre a galeria hoje à noite é toda composta de trabalhos figurativos. Dos quatro artistas, dois são de Santa Teresa – Fábio Borges e Clara Arthaud –, uma é de Niterói, Helenice Fialho, e Lula Lindenberg é de Copacabana. As esculturas de Clara Arthaud, que chamam a atenção pelo surrealismo e a mistura de erotismo, questões políticas e dúvidas existenciais são destaque na exposição. Quem também recorre ao inconsciente é o pintor Lula Lindenberg. Helenice trabalha com o colorido da natureza morta, *a la* Matisse, e Fabio Borges faz um retrato universal dos animais de Goiás, sua terra natal.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Segunda-feira, 20 de outubro de 1997

VEÍCULOS

▶ COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone. Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

▶ COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R$ 7,00 nos veículos até R$ 4.000,00. R$ 8,00 para veículos entre R$ 4.001,00 e R$ 10.000,00. E R$ 10,00 nos veículos acima de R$ 10.000,00. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica.

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
APOLLO GL	92	254-8384	8.300
APOLLO GLS	90	493-7576	7.300
ASTRA GLS	95	539-0005	14.900
AUDI 100S	94	539-0322	41.000
AUDI A6	95	494-3639	42.000
BELINA L	90	559-1672	5.100
BLAZER	88	537-4499	29.500
BLAZER DLX 2.2	96	537-4499	27.000
BLAZER DLX 6CC	97	542-8000	36.000
BMW	94/95	567-5355	27.000
BMW 325 IA	93/93	541-0111	36.000
C10	82	205-8148	4.000
CARAVAN SPORT	95	539-0322	35.900
CHEVETE SL 1.6	85	293-6441	2.950
CHEVETTE 1.6	93	507-0883	6.000
CHEVETTE DL	92	714-6622	5.800
CHEVETTE DL 1.6 S	91	293-6441	5.950
CHEVETTE SE	87	481-3304	4.000
CHEVETTE SL	88	622-1949	5.000
CHEVETTE SLE	90	581-9977	4.690
CITROEN XANTIA	95/95	493-1305	20.500
CITROEN XANTIA VSX	95	591-6249	21.900
CITROEN XM V6	93	537-4499	25.000
CITROEN ZX 1.8 FURI	95	974-5363	13.000
CITROEN ZX 1.9I	94	295-1042	14.000
COROLLA DX	94	481-2962	17.900
CORSA GL	97	537-4499	8.000
CORSA GSI 16V	96	591-6249	16.500
CORSA SEDAN 1.6 OKM	96	537-4499	17.700
CORSA SEDAN GLS	96	220-8079	15.000
CORSA WIND	94	493-3038	8.500
CORSA WIND	95	577-5111	7.890
CORSA WIND	95	254-2195	8.900
CORSA WIND	95	568-5764	9.300
CORSA WIND	95/96	560-6767	9.600
CORSA WIND	96/96	392-6713	10.000
CORSA WIND	97	537-4499	12.300
CORSA WIND MPFI	96/96	541-0111	9.500
D 20 CONQUEST	93/94	024-5224411	23.200
D-20 CUSTON	89/89	024-5224411	14.800
D20	88	295-7919	17.000
DEL REY GHIA	89	201-5670	4.600
DELREY GLX	86	539-0735	3.800
ELBA	96	611-0028	12.500
ELBA 1.5	90	201-4545	5.990
ELBA CSL 1.6	93/94	521-9357	9.500
ELBA WEEKEND	92	293-6441	5.900
ELBA WEEKEND	93	717-9919	7.300
ELBA WEEKEND 1.5	92	201-4545	7.490
ELBA WEEKEND 1.6	92	293-6441	5.900
ESCORT	93	581-9977	8.990
ESCORT 1.5	86	539-0735	4.950
ESCORT 1.6	94	201-4545	9.500
ESCORT 1.8	89	201-4545	6.990
ESCORT 1.8	93	667-4666	8.500
ESCORT CONVERSÍVEL	92	622-1949	11.000
ESCORT GHIA	86	221-4295	4.300
ESCORT GHIA	89	201-5670	5.500
ESCORT GHIA 1.6	85	293-6441	3.850
ESCORT GHIS 1.8	92	537-4499	7.400
ESCORT GL 1.6	90	539-0735	6.200
ESCORT GL 16V	97	537-4499	20.400
ESCORT GL GLX	97	537-4499	18.500
ESCORT GUARUJÁ	92	521-4571	6.500
ESCORT GUIA 1.6	85	293-6441	3.850
ESCORT HOBBY	94	791-7941	6.300
ESCORT HOBBY	95	568-5764	8.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ESCORT HOBBY 1.0	95	481-3304	8.900
ESCORT HOBBY 1.6	93	539-2080	8.000
ESCORT L	87	371-5307	3.900
ESCORT L	91	493-8001	6.800
ESCORT L 1.8	92	288-9068	6.990
ESCORT L 1.8	93	966-5705	7.000
ESCORT L 1.8 I	94	568-5764	10.200
ESCORT LX	89	396-0020	5.900
ESCORT LX	91/92	611-3679	6.400
FIAT CSL 1.6	92/92	492-1622	7.000
FIESTA	97	537-4499	11.900
FIESTA 1.0	0 KM	717-9919	12.300
FIORINO FURGÃO	94	581-9977	6.990
FUSCA	79	512-8954	2.850
GOL 1000	93	717-9919	6.800
GOL 1000	94	537-4499	6.990
GOL 1000	94	201-4545	7.490
GOL 1000	95	568-5764	7.300
GOL 1000	95	396-0020	7.350
GOL 1000 I	95	481-3304	10.400
GOL 1000 I	96	201-4545	10.790
GOL 1000 I	96/96	430-4148	10.200
GOL CL	92	396-0020	6.900
GOL CL	92	254-2195	6.900
GOL CL	96	556-0918	12.500
GOL CL 1.6	89	539-0735	5.200
GOL CL 1.6	92	293-6441	6.950
GOL CL 1.6	93	247-0832	6.800
GOL CL 1.6	94/95	512-4404	8.500
GOL CL 1.8	92/92	290-8295	6.500
GOL CL 1.8 MI	97/97	622-1949	21.000
GOL CL MI	88	537-4499	15.000
GOL CLI	96	710-5347	12.500
GOL CLI	96	539-0005	13.900
GOL CLI 1.6	96	616-2420	13.500
GOL GL 1.8	94/94	985-1829	8.900
GOL GTS	92	396-0020	8.900
GOL MI	0 KM	717-9919	13.000
GOL MI	88	537-4499	12.600
GOL MI 1.0 16V	97/98	239-4545	13.200
GOL MI 1.0 16V	97/98	239-4545	14.300
GOLF GL	95	396-0020	16.000
GOLF GL	95	717-9919	16.500
GOLF GL	95	493-3038	16.500
GOLF GL	95	581-9977	16.790
GOLF GLMI	96	577-5111	17.390
GOLF GLX	95	542-8000	18.000
GOLF GLX	95/95	974-7647	17.500
GRAND CARAVAN	94	539-0322	31.000
GRAND CHEROCKEE	93	539-0322	40.000
GRAND CHEROKEE	97	539-0322	63.500
GURGEL BR 800 BRANC	89	264-1325	2.200
HONDA CIVIC	93	220-8079	15.000
HONDA LSI	93	294-1279	17.000
HYUNDAI EXCEL GLS	93	220-8079	9.500
IPANEMA GL 1.8	94	275-7271	11.900
IPANEMA GLS 2.0	94	556-0918	12.900
IPANEMA SL	93	556-0918	8.900
IPANEMA SL 1.8 EFI	91	201-4545	7.490
IPANEMA SLE 2.0	93/93	542-2530	10.500
KA 1.0	97/98	239-4545	11.500
KADETT EFI 1.8	94	396-0020	9.100
KADETT GL	94	254-2195	12.500
KADETT GL	95	560-6767	10.600
KADETT GL	95	539-0005	13.500
KADETT GL 1.8	94/95	560-6767	11.400
KADETT GL 1.8 EFI	96/96	256-3140	13.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
KADETT SL 1.8	92	560-6767	7.800
KADETT SL 1.8	93	710-5347	8.900
KADETT SL EFI	93	357-5938	8.500
KADETT SLE 2.0	92	537-4499	11.200
KADETT SPORT	96	537-4499	15.500
KOMBI LUXO	94	568-5764	9.700
KOMBI STANDART	88	537-4499	16.000
KOMBI STD	97/98	239-4545	14.950
LANDAU	82/83	024-7626441	12.000
LOGUE CL I 1.8	94	553-0620	12.000
LOGUS CL	94	396-0020	9.800
LOGUS CLI 1.8	96	609-5028	10.200
LOGUS GL 1.8	94/94	567-2486	11.800
LOGUS GLI 1.8	94	325-1608	10.400
LOGUS GLI 1.8	94	560-6767	9.800
LOGUS GLI 1.8	95	528-5851	12.500
MARAJÓ SL	87	201-5670	3.900
MERCEDES 190E 2.6	91	031-2916777	34.000
MERCEDES 300E	88	494-3639	33.000
MITSUBISCH PAJERO	95	024-5224411	33.000
MONZA CLASSIC	89	383-8494	6.200
MONZA CLASSIC	90	288-9068	8.500
MONZA CLASSIC SE	89	537-4499	7.300
MONZA CLASSIC SE	89	396-0020	7.800
MONZA SE	93	481-2962	12.900
MONZA SL 2.0	93	560-6767	10.500
MONZA SL 2.0	93	622-1949	11.500
MONZA SL E 2.0	88	293-6441	6.950
MONZA SLE	93	556-0918	11.900
MONZA SLE	93	254-2195	12.500
MONZA SLE 1.8	84	979-3338	4.000
MONZA SLE 2.0	93	201-4545	10.990
MONZA SLE 2.0	93	201-4545	12.490
NEON SEDAN	95	539-0322	21.000
NIVA PANTANAL 1.6	92	274-7615	6.200
OMEGA CD	95/95	539-1414	29.500
OMEGA GL	94	560-6767	15.600
OMEGA GLS	93	568-5764	14.500
OPALA COMODORO SLE	92	547-3124	11.300
OPALA DIPLOMATA	91	024-2424279	10.500
PAJERO GLZ	94	560-0292	35.000
PALIO 16V	97	541-0111	19.000
PALIO ED	88	537-4499	12.500
PALIO ED	97	622-1949	16.200
PALIO ED	97/98	239-4545	11.300
PALIO EDX	97	622-1949	15.900
PALIO EL 1.5	96	024-5224411	15.800
PALIO STILE WEEKEND	97	717-9919	20.900
PARATI	87	293-1557	5.000
PARATI	94	371-5307	9.900
PARATI CL	90	556-0918	6.500
PARATI CL 1.6	94	539-2080	9.800
PARATI CL 1.6	94	338-8319	9.800
PARATI GL	87	225-1776	4.800
PARATI GL 1.8	90	234-8701	7.250
PARATI GL 1.8	95	493-3038	11.500
PASSAT LS	79	396-0020	1.600
PEUGEOT 205XSI 1.4	95	322-1915	9.200
PEUGEOT 405 GLI	94	493-3038	14.500
PEUGEOT 405 SRI	94/95	322-0365	16.000
PEUGEOT XSI 1.4	95	591-6249	9.900
PICK UP RANGER	95	539-0899	20.000
PICKUP MITSUBISHI L	95	447-6508	22.800
POINTER GTI	95	963-5496	13.000
PRÊMIO CSL 1.6	94	537-4499	9.500
PUMA GTB	80	979-3338	8.000
PÁLIO EDX	96	577-5111	11.490

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
QUANTUM GL 2000	92	966-0879	12.200
QUANTUM GLI	95	714-6622	17.600
QUANTUM GLS	87/88	541-6429	5.500
RANGER XL 6CC	96/96	542-8000	20.000
RENAULT 19 RN	96	989-1288	16.000
RENAULT RM 16	96	539-2080	16.500
RENAULT RN 1.6	96	539-2080	16.500
ROYALE GL 2.0	93/94	978-8608	10.800
ROYALE GLI	94/94	254-7932	12.000
S 10	95/95	024-5224411	16.300
S 10	97	537-4499	19.500
S10 DLX	96	542-8000	18.000
SANTANA 2.0 GLS	89	594-5251	7.600
SANTANA 2000I	93	536-3347	11.000
SANTANA CD	86	396-0020	5.900
SANTANA CL	91	717-9919	9.500
SANTANA CL 1.8	92	396-0020	8.800
SANTANA CS	85	266-5303	4.000
SANTANA GLI 2.0	95	221-9544	15.100
SANTANA GLS 2.0	94	539-2080	15.500
SANTANA MI	97	591-6249	22.500
SANTANA MI 2.0	97/98	239-4545	22.000
SAVEIRO	98	295-0099	13.600
SAVEIRO GL 1.8	95	717-9919	11.300
SAVEIRO PICK UP	96/96	024-5224411	10.200
SPORTAGE	97	591-6249	32.500
STRATUS LX 2.5	96	539-0322	39.000
SUPREMA CD	96	539-0005	32.900
SUPREMA CD 4.1	96	541-3967	33.000
SUPREMA GLS	93	288-9068	14.490
SUPREMA GLS 2.2	95	493-3038	17.800
SUZUKI GTI	93/94	541-3473	12.500
SUZUKI SAMURAI	94	295-7919	11.500
SUZUKI SIDEKICK	93/94	024-5224411	18.800
SUZUKI SWIFT	94	493-3038	10.500
TEMPRA	97	537-4499	22.900
TEMPRA 16V	93	568-5764	18.800
TEMPRA 16V	94	577-5111	13.990
TEMPRA 16V	94	542-8000	15.900
TEMPRA 16V	94	714-6622	16.800
TEMPRA 16V	94/94	247-3205	13.900
TEMPRA 8V	95	537-4499	15.200
TEMPRA 8V	96	542-8000	17.500
TEMPRA OURO 16V	95	493-3038	17.800
TEMPRA OURO 2.0	94	719-0147	14.000
TEMPRA SX	0 KM	295-0099	22.900
TEMPRA TURBO	95	447-6508	18.300
TIPO 1.6	95	714-6622	12.500
TIPO 1.6 IE	94	203-2428	10.000
TIPO 1.6 IE	94	201-4545	9.990
TIPO 1.6 IE	94/94	575-4357	10.000
TIPO 1.6 IE	95/95	447-2328	10.800
TIPO 1.6 IE	95/95	541-0111	11.000
TIPO IE 1.6	93/94	560-6767	9.300
TIPO IE 1.6	95	542-8000	11.900
TIPO SLX 2.0	95	542-8000	13.500
TIPO SLX 2.0	95	212-4100	14.000
TOPIC	97	537-4499	29.500
TOWNER	94	259-4802	6.800
TOWNER FULL	97/97	286-4655	13.500
TOYOTA	89	371-5307	12.900
TOYOTA HILUX SW4	95/95	024-5224411	35.600
UNO 1.5 R	88	539-0735	5.100
UNO 1.6 RMPI	93	385-2293	8.000
UNO CS 1.5	93	210-1381	6.200
UNO CS 1.5	93	288-9068	8.100
UNO ELX	95	396-0020	7.600

Veja ainda neste caderno:

Imóveis Compra e Venda — Págs.4 a 6

Imóveis Aluguel — Págs.6 e 7

Oportunidades E Negócios — Págs.8 e 9

Empregos — Pág.9

Casa & Cia — Pág.9

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET. ATRAVÉS DO JB ONLINE. http://www.jb.com.br

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO ELX	95	325-1156	9.000
UNO EP	95/96	539-0377	9.000
UNO EP	96	542-8000	9.000
UNO EP	96	581-9977	9.190
UNO EP	96	911-5861	9.500
UNO MILLE	91	293-6441	4.950
UNO MILLE	91	539-7154	5.200
UNO MILLE	91	568-5764	6.500
UNO MILLE	92	710-5347	5.800
UNO MILLE	93	493-3038	5.800
UNO MILLE	94	710-5347	6.500
UNO MILLE EP	96	717-9919	11.300
UNO MILLE EP	96	242-1923	9.000
UNO S 1.500	93	541-0111	6.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO SX	88	537-4499	10.900
VECTRA GL	97	537-4499	25.000
VECTRA GLS	96/97	560-6767	26.500
VECTRA GLS	97	714-6622	27.500
VECTRA GLS	97	537-4499	29.900
VECTRA GLS 2.0	95	622-1949	18.800
VERONA 1.8 GLX	91	491-1318	6.300
VERONA GHIA 2.0I	94	396-0020	12.900
VERONA GLI 1.8	96	710-5347	13.500
VERONA GLS 1.5	94	537-4499	9.300
VERONA GLX	91	288-9068	7.650
VERONA LX	90	717-9919	6.900
VERSAILES GHIA 2.0	92	539-2080	10.500
VERSAILLES 2.0 GL	92	717-1744	10.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
VERSAILLES GHIA	92	493-3038	11.000
VERSAILLES GHIA 2.0	92	539-2080	10.500
VERSAILLES GHIA 2.0	95	989-3567	15.300
VERSAILLES GLI	94	539-0005	13.900
VERSAILLES GUIA	92	493-3038	11.000
VETARA JLX	95	974-7647	19.900
VOYAGE	82/83	581-0453	3.700
VOYAGE CL 1.6	93	978-5175	8.300
VOYAGE CL 1.8	93	556-4154	7.700
VOYAGE GL 1.8	94	622-1949	8.800
XANTIA ACTIVA	97	024-9819187	48.500
ZX VOLCANE	94	024-9819187	19.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MOTOS			
HONDA 350 SAHARA	91	493-8232	4.000
SUZUKI GSXR 1.100	97/97	989-1624	17.500
VOYAGE LS	82	396-0020	3.300
VULCAN 750	95	622-1272	9.800
VULCAN 800	97	622-1272	12.000
ZX 11	0 KM	622-1272	20.800
ZX 11	95	622-1272	14.500
ZX 6 R	96	622-1272	14.500
ZX 7	96	622-1272	15.300
ZX 900	96	622-1272	16.000

Achei! VEÍCULOS ATÉ R$4.000

CARROS

C10 82 – Cabine dupla, gasolina, 6 cilindros, câmbio em cima, equipada, 97 pago. R$ 4.000 Tel.: 205-8148 /508-8804 Roberto

CHEVETE SL 1.6 – 85, alcool, [illegible], impecável, R$ 2.[illegible].00 Tel.: 293-6441.

CHEVETTE BE – 87 preto Álcool R$ 4.000,00 Tel.: 481-3304

DELREY 86 GLX – Vários ótimo estado R$ 3.800,00 Hobbycar PABX Tel.: 539-0735 Botafogo.

ESCORT GHIA 1.6 – 85 4portas ar vidros elétricos R$ 3.850,00 Tel.: 293-6441.

ESCORT GUIA 1.6 – 85, 4 portas, ar, vidros elétricos, R$ 3.850,00 Tel.: 293-6441

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

ESCORT L 87 – Branco, excelente estado, documentos ok. R$ 3.900 Tel.: 371-6307 / 965-3043

FUSCA 79 – Branco, raridade, motor e carroceria em estado excepcional. Doc ok. R$ 2.850 Tel.: 512-8954

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

GURGEL BR 800 89 – Branco, magnésio, documentos em meu nome. R$ 2.200 Ac. oferta. Tel.: 264-1325 Paulo

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

MARAJÓ SL 87 – Verde. R$ 3.900,00 Tel.: 201-5670 Woodside Automóveis

MONZA SLE 1.8 84 – Prata/Branco/rodas classic 86, ar, direção, vidros elétricos, vistoria 97. Carro garagem. R$ 4.000 Tel.: 979-3338 / 255-7306

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

PASSAT LS 79 – Rodas liga-leve. Motor, lataria, estofamento 100%. Só R$ 1.600 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

SANTANA CS 86 – Prata, álcool, mecânica/lataria 100%, desembaçador traseiro, documentos ok meu nome, perfeito estado. R$ 4.000 Tel.: 266-6303 / 963-6814 Rodrigo

VOYAGE 82/83 – Única dona, motor novo, comprovo. Carro de garagem. R$ 3.700 Tel.: 581-0453 Documentos ok.

MOTOS

HONDA 350 SAHARA 91 – Cinza, estado 0, IPVA 97, vistoriada. R$ 4.000 Tel.: 493-8232 Fernando

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VOYAGE LS 82 – Gasolina, rodas liga-leve. Raridade. Motor, lataria, estofamento 100%. R$ 3.300 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

Achei! VEÍCULOS DE R$4.001 ATÉ R$7.000

CARROS

BELINA L 90 – Álcool, dourada, com som, em ótimo estado, 2 dono; documentação ok. R$ 5.[illegible] Tel.: 559-1672 horário comercial ou 963-0512

CHEVETTE 1.6 93 – Gasolina, azul metálico, com trava Protecar, documentação ok. R$ 6.[illegible] Tel.: 507-0883 Falar com Roberto

CHEVETTE DL 92 – Grafite com trava alarme R$ 5.800,00 Tel.: 714-6622

CHEVETTE DL 1.6S – 91 gasolina-rayban ar gelando R$ 5.350,00 Tel.: 293-6441

CHEVETTE SL 88 – Vermelho gasolina único dono R$ 5.000,00 – Tel.: 622-1949

CHEVETTE SLE 90 – Gasolina, branco, novíssimo, 1 original, R$ 4.890,00 Tel.: 581-9977

DEL REY GHIA – 89 verde, completa. R$ 4.600,00 Tel.: 201-5670 Woodside Automóveis

ELBA 1.5 90 – Cinza, ótimo estado, boa tudo R$ 5.990,00 Tel.: 201-4545

ELBA WEEKEND 92 – Gasolina, pneus novos, impecável, R$ 5.900,00 Tel.: 293-6441

ELBA WEEKEND 1.6 – 92 gasolina pneus novos impecável R$ 5.900,00 Tel.: 293-6441

ESCORT 86 1.6 – convers. azul metálico R$ 4.950,00 Hobbycar PABX Tel.: 539-0735 Botafogo.

ESCORT 1.6 89 – Cinza, completo, estado 0km. R$ 6.990,00 Tel.: 201-4545

ESCORT GHIA 86 – Vidros elétricos, ar. Tudo pago. Vistoria Detran. R$ 4.300 Contraf Tel.: 221-4795 Lourdes

ESCORT GHIA 89 – Cinza, completa. R$ 5.500,00 Tel.: 201-5670 Woodside Automóveis.

ESCORT GL 1.6 – 90 cinza R$ 6.200,00 à vista Hobbycar PABX Tel.: 539-0735 Botafogo.

ESCORT GUARUJÁ – 92 ar cond., vidro/trava elétrica, super conserv., único dono R$ 6.500,00 Tel.: 521-4571

ESCORT HOBBY 94 – Azul metálico, documento ok, IPVA 97 pago. R$ 6.300 Tel.: 791-7941 Terezinha.

ESCORT L 91 – Cinza gasolina ótimo R$ 6.800,00 – Tel.: 493-8001 493-3038

ESCORT L 1.6 92 – Gasolina, prata, ótimo estado. R$ 6.990,00 Tel.: 288-9068

ESCORT L 1.6 93 – Baixa km, carro muito novo, R$ 7.000 ou troco menor valor. Tel.: 986-5705 /825-5106

ESCORT LX 89 – Rodas liga-leve, teto, rayban, degradê. Motor, lataria, estofamento 100%. R$ 5.900 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

ESCORT LX 91/92 – Cinza perolizado, único dono, muito novo. Veja a pena ver! Particular. R$ 6.400 Tel.: 011-3679 /711-6288

FIAT CSL 1.6 92/92 – Prata, 4 portas. R$ 7.000 Tel.: 493-1622

FIORINO FURGÃO – 94, gasolina, branca, un. dono, novíssima, R$ 6.990,00 Tel.: 581-9977

GOL 1000 93 – Gas. azul metálico c/opcionais. Novo Helinho Aut. R$ 6.800,00 – Tel.: 717-9919

GOL 1000 94 – Branco, gasolina. R$ 6.990,00 troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL CL 92 – R$ 6.900,00 troco/financio. Lecria. Tel.: 254-2195 254-8384 284-7306

GOL CL 92 – Gasolina, sem dy fat, pneus novos. Motor, lataria, estofamento 100%. R$ 6.900 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

GOL CL 1.6 – 89 Tinto R$ 5.250,00 à vista Hobbycar PABX Tel.: 539-0735 Botafogo

GOL CL 1.6 – 92, gasolina, som, pneus novos, R$ 6.950,00 Tel.: 293-6441

GOL CL 1.6 93 – Branco, 48.000 Kms, 2 dono. Estado de 0 km. Particular. Base R$ 6.800 Tel.: 247-0632 / 999-2097 Hilton

GOL CL 1.6 92/92 – Álcool, com ar, carro meu uso. R$ 6.500 Tel.: 290-8295 / 295-4537 A partir 2 feira horário comercial

MONZA CLASSIC 89 – 4 portas, completo, tudo funcionando, documentos ok. R$ 6.200 Aceito celular. Tel.: 383-6494 Alexandre.

MONZA SL/E 2.0 – 88 álcool, 4 portas, completo + ar. R$ 6.950,00 Tel.: 293-6441

NIVA PANTANAL 1.6 92 – Vermelho, 4x4, 18.000 km, manual, guincho elétrico, IPVA pago, seguro temporário. R$ 6.200 Tratar Tel.: 274-7615

PARATI 87 – A álcool, bom estado, pneus novos. R$ 5.000 Tel.: 293-1567

PARATI CL 90 – Impecável documento 100%. troco facilito R$ 6.500,00 – Paissandu, 104 – Tel.: 556-0918

PARATI GL 87 – Álcool, cinza metálico, documentação OK, IPVA 97 pago. Falar c/ Roberto R$ 4.800 Tel.: 225-1779

QUANTUM GLS 87/88 – Branca, estado impecável, único dono. R$ 5.500 Tel.: 541-6429 ou 275-7354

SANTANA CD 86 – Completíssimo. Todo equipado. Motor, lataria, estofamento 100%. Só R$ 5.900 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

TOWNER 94 – Van para cachorro quente, único dono, toda nova, documentação 97 paga. R$ 4.800 Tratar Tel.: 259-4802 Rogério a partir das 9:00 h.

UNO 88 1.5R – Prata R$ 5.100,00 à vista Hobbycar PABX Tel.: 539-0735 Botafogo.

UNO CS 1.5 – 93 gasolina azul claro metálico, duas portas. R$ 6.200,00 Ronaldo horário comercial Tel.: 210-1381 Particular

UNO MILLE – 91 gasolina som pneus novos R$ 4.950,00 Tel.: 293-6441

UNO MILLE 91 – U dono, novo, troco. R$ 5.200,00 Tel.: 539-7154 / 537-1884

UNO MILLE – 91 bege gasolina u. dono novo R$ 6.500,00 Tel.: 568-5764 /568-2602

UNO MILLE 92 – Prata, raridade, ótimo estado. R$ 5.800,00 Tel.: 710-5347

UNO MILLE 93 – Verde metálico. R$ 5.800,00 ótimo estado Tel.: 493-3038 / 493-8001

UNO MILLE 94 – Vermelho, ótimo estado, só R$ 6.500,00, Tel.: 710-5347

UNO S 1.500 – 93 gasolina, raridade. R$ 6.500,00 Audi Veículos Tel.: 541-0111

VERONA 1.8 GLX 91 – Vinho gasolina, bom estado. R$ 6.300 Tel.: 491-1318 / 262-4465 / 262-3675 Alexandre

VERONA LX 90 – Gas. azul, toca-fitas, exc. estado, pouco rodado. R$ 6.900,00 Tel.: 717-9919

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! VEÍCULOS DE R$7.001 ATÉ R$10.000

CARROS

APOLO GL 92 – R$ 8.300,00 troco financio. Lecria. Tel.: 254-8384 284-7306

APOLLO GLS 90 – Prata, gasolina, ar/vidros/retrovisores elétricos, bom estado, mecânica 100%. Particular. R$ 7.300 Tel.: 493-7576

CORSA GL – 97 prata metálico, equipado + ar. Passo financiamento. R$ 8.000,00 + 14 x R$ 763,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND 94 – Verde ótimo estado. R$ 8.500,00 – Tel.: 493-3038 493-8001

CORSA WIND 95 – Verde, excelente estado. Apenas R$ 7.890 Troco/financio até 36 meses. R. Teodoro da Silva, 689 Tel.: 577-6111

CORSA WIND 95 – R$ 8.900,00 financio 42x. Lecria. Tel.: 254-2195 254-8384 284-7306

CORSA WIND – 95 vermelho gasolina u. dono novo R$ 9.300,00 Tel.: 568-5764 /568-2602

CORSA WIND 95/96 – Prata, u.dono, garantia 6 meses. R$ 9.600,00 Tel.: 560-6767

CORSA WIND 96/96 – Vendo urgente. Motivo viagem. R$ 10.000 Tel.: 392-6713

CORSA WIND MPFI – 96/96, vidros verdes. R$ 9.500,00 Audi Veículos. Tel.: 541-0111

ELBA CSL 1.6 93/94 – Igual a nova. R$ 9.500 de particular. Tel.: 521-9357 / 240-6317 (hor.com)

ELBA WEEKEND 93 – Gas. vermelha c/opcionais nova exc. estado. R$ 7.300,00 – Tel.: 717-9919

ELBA WEEKEND 1.5 – 92 vermelha, linda, raridade, pouco uso. R$ 7.490,00 Tel.: 201-4545

ESCORT 93 – Vinho, modelo novo, ar cond., + elétrico, lindíssimo. R$ 8.990,00 Tel.: 581-9977

ESCORT 1.6 94 – Cinza, único dono, estado 0km. R$ 9.500,00 Tel.: 201-4545

ESCORT 1.8 93 – Álcool, único dono, novíssimo R$ 8.500 Tel.: 667-4666 / 667-0389

ESCORT GHIS 1.8 – 92 cinza metálico, completo fábrica R$ 7.400,00 troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

ESCORT HOBBY – 95 branco gasolina u. dono novo R$ 8.500,00 Tel.: 568-5764 /568-2602

ESCORT HOBBY 1.0 – 95 cinza perol. gasolina novo R$ 8.900,00 Tel.: 481-3304

ESCORT HOBBY 1.6 – 93 verde met. ar cond. gasolina + som R$ 8.000,00 Tel.: 539-2080

GOL 1000 94 – Azul único dono estado 0km. R$ 7.490,00 Tel.: 201-4545

GOL 1000 95 – Branco, gasolina, u.dono. Novo R$ 7.300,00 Tel.: 568-5764 / 568-2602

GOL 1000 95 – Limpador, desembaçador traseiro. Pouco rodado. Estado 0km. R$ 7.350 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

GOL CL 1.6 94/95 – Gasolina, branco, único dono, 36km, documentos ok, ipva 97 pago. R$ 8.500 Tel.: 512-4454 Antonio Cesar (noite)

GOL GL 1.8 96/94 – Gasolina, prata, ar-condicionado, vidros verdes, limpador/desembaçador traseiro, muito novo, pouco rodado, particular R$ 8.800 Tel.: 985-1629

GOL GTS 92 – Completo, rodas liga-leve, bancos Recaro, ar gelando, estado 0km. R$ 8.900 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

HYUNDAI EXCEL GLS 93 – Prata, 4 portas. Novíssimo. R$ 9.500 Troco/Financio. Tratar 2 feira. Tel.: 220-8079 / 261-0695

IPANEMA SL 93 – 4 portas gasolina cinza perol. troco facilito R$ 8.900,00 – Paissandu, 104 – Tel.: 556-0918

IPANEMA SL 1.8 EFI – 91 cinza, estado 0km, novo de tudo. R$ 7.490,00 Tel.: 201-4545

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

KADETT EFI 1.8 94 – Vários opcionais. Motor, lataria, estofamento 100%. R$ 9.100 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

KADETT SL 1.8 – 92 azul, troco, financio. R$ 7.800,00 Tel.: 560-6767

KADETT SL 1.8 – 93, verde, gasolina, ar cond., R$ 8.900,00 Tel.: 710-5347

KADETT SL EFI 93 – Gasolina, prata, excelente estado, ar condicionado, toca-fitas, desembaçador, pneus novos. IPVA pago. R$ 8.500 Tel.: 367-5808

KOMBI LUXO 94 – Bege, gasolina, ótima conserv. R$ 9.750,00 Tel.: 568-5764 / 568-2602

LOGUS GL 94 – Gasolina, som digital. Pouco rodado. Excelente estado. R$ 9.800 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

LOGUS GLI 1.8 – 94 verde, c/travas, financio. R$ 9.800,00 Tel.: 560-6767

MONZA CLASSIC 90 – Gasolina, único dono, 4 portas. R$ 8.500,00 Tel.: 289-9068

MONZA CLASSIC SE 89 – Verde metálico, completo de fábrica. Único dono, 4 portas. R$ 7.300,00 Troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

MONZA CLASSIC SE 89 – Gasolina. Completo, ar gelando. Excelente estado. R$ 7.800 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

PARATI 94 – CL, cinza, excelente estado, documentos ok, particular, motivo carro 0km. R$ 9.800 Tel.: 371-6307 / 986-7731 Marlos

PARATI CL 1.6 94 – Azul, ipva 97 pago, único dono, completo de fábrica, documentação ok, carro estado de 0km, 38.000 km. R$ 9.800 Tel.: 339-4019

PARATI CL 1.6 – 94 cinza met. gasolina, 2 dono, 38.000kms R$ 9.400,00 Tel.: 539-2080

PARATI GL 1.8 90 – R$ 7.250 Gasolina, ar condicionado, vistoriado. Tel.: 254-4701

PEUGEOT 205/XSI 1.4 95 – Vermelho, esportivo, ar, vidros/travas, relógio digital, som, rodinho, manual/nota fiscal, IPVA. R$ 9.250 Tel.: 325-1915 / 983-3554

PEUGEOT 405 1.4 95 – Super novo! Ar + elétrico, toca-fita, tudo de fábrica. R$ 9.300 ou ent. R$ 2.970 + 36x R$ 218,12 fixas Tel.: 591-4249

PRÊMIO CSL 1.6 – 94 completo de fábrica. R$ 9.500,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

PUMA GTB 80 – Perfeito estado! Colecionador. Motor opala 4100. Preparado Weber 40, descarga dimensionada. Azevanca, marcha, perfeito esporte. R$ 8.000 Tel.: 973-3338

SANTANA 2.0 GLS 89 – Gasolina, azul, completo, ótimo estado, documentação desde 0km, vistoriado 97. R$ 7.600 Particular. Tel.: 594-6251

SANTANA CL 91 – cinza ar cond. vidro elet. Helinho Aut. R$ 9.500,00 Tel.: 717-9919

SANTANA CL 1.8 92 – Vários opcionais. Mecânica, estofados, lataria 100%. R$ 8.800 Troco/financio 24 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

TIPO 1.6 IE 94 – 4 portas, completo, vinho, 4 pneus novos, único dono. R$ 10.000 Tel.: 293-2428

TIPO 1.6 ie 94 – Vinho raridade a melhor do Rio R$ 9.990,00 Tel.: 201-4545

TIPO 1.6IE 94/94 – 4 portas, azul marinho, completo de fábrica, excelente estado, único dono. R$ 10.000 Tel.: 575-4367

TIPO IE 1.6 – 93/94 cinza, completo, financio. R$ 9.300,00 Tel.: 560-6767

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

UNO 1.6 RMPI 93 – Documento ok, completo, com ar, novinho. Apenas R$ 8.000 Tel.: 385-2293 /986-3159

UNO CS 1.5 93 – 4 portas, gasolina, completo. R$ 8.100,00 Tel.: 288-9068

UNO ELX 95 – Gasolina, som, vidros verdes, limpador, desembaçador traseiro, vidros, travas elétricas. Excelente estado. R$ 7.800 Troco/financio 36 x Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

UNO ELX 95 – Azul metálico, ar, vidro, etc. R$ 9.000 aceito proposta. Tel.: 325-1156 /987-0942 /431-1001 Orlando

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

UNO EP 95/96 – Vinho, gasolina, trio + vidros elétricos, toca-fitas, alarme, multi-lock, vistoria 97, 16.000 kms, único dono. R$ 9.000 Tel.: 539-0377 Marcelo

UNO EP 96 – 4 p., preto, inteiro, – ar. R$ 9.000,00 Ent. parc. + 36 x 302,00 Tel.: 542-8000

UNO EP 96 – Metálico, un. dono, completíssimo, cinz. R$ 9.190,00 Tel.: 581-9977

UNO EP 96 – 4 portas, completo, único dono, IPVA 97, ar, travas, alarme, vidro elétrico, R$ 9.500 Tel.: 911-5861 /569-6150 Michele

UNO MILLE EP 96 – Prata, completo, com ar e vidros elétricos, IPVA 97 pago, garantia prorrogada. R$ 9.000 Tel.: 242-1923 / 242-4358 / 971-5857

VERONA GLS 1.5 – 94 cinza metálico, gasolina, equipado troco/financio 36x. R$ 9.300,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VERONA GLX 91 – Gasolina, vinho, ar, trio, rodas. R$ 7.650,00 Tel.: 288-9068

VOYAGE CL 1.6 93 – Impecável, 45.000 kms, ver Rua Sá Ferreira 63 na garagem. Tel.: 978-5175 Base R$ 8.300

VOYAGE CL 1.8 93 – Com ar condicionado, prata, bom estado R$ 7.700 Tel.: 556-4154 Sérgio

VOYAGE GL 1.8 94 – 4 portas gasolina azul metálico R$ 8.800,00 – Tel.: 622-1949

MOTOS

VULCAN 750 95 – Verde, 6 meses de garantia. Perfeito estado. Aceito troca e Financio. R$ 9.800 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki

Achei! VEÍCULOS DE R$10.001 ATÉ R$15.000

CARROS

ASTRA GLS 96 – Verde completo + air bag. novíssimo R$ 14.900,00 – Tel.: 539-0005

CITROEN ZX 1.8 FURIO 95 – Azul, completo, revisões em autorizada. R$ 13.000 Eduardo. Tel.: 024-5363 /548-4636 ramal 308

CITROEN ZX 1.9I 94 – Azul, 4 portas, ar, som, teto, direção, freios ABS, estofamento couro, estado de novo. R$ 14.000 Tel.: 205-1042

CORSA SEDAN GLS 96 – Prata. Completo. R$ 15.000 Troco/Financio. Tratar 2 feira. Tel.: 220-8079 / 261-0695

CORSA WIND – 0km 97 preços a partir de R$ 12.300,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

D-20 CUSTON 89/89 – Bege com direção R$ 14.800,00 Tel.: 024-6224411 Gaguinhos

ELBA 96 – Completa, ar, direção, vidros elétricos, pneus novos, prata stil. R$ 12.500 Tel.: 611-0028 / 979-0936 Sr. Paulo

ESCORT CONVERSÍVEL 92 – Gasolina completo capota elétrica- R$ 11.000,00 – Tel.: 622-1949

ESCORT L 1.8 I – 94 vermelho gasolina u. dono novo R$ 10.200,00 Tel.: 568-5764 /568-2602

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

FIESTA 0KM 97 – Vários modelos, preços a partir de R$ 11.900,00 Ac. troca/financio R. Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

FIESTA 1.0 0KM – Gas. vinho perol. c/opcionais 4 portas emplacado R$ 12.300,00 – Tel.: 717-9919

GOL 1.000 I – 95 branco gasolina completo R$ 10.400,00 Tel.: 481-3304 481-2962

GOL 1000i 96 – Branco estado 0km som vistoria 97 R$ 10.790,00 Tel.: 201-4545

GOL 1000 I – 96/96 u. dono, R$ 10.200,00 Entrada R$ 7.800,00 (+) 10x R$ 250,00 Tel.: 430-4148

GOL CL 96 – Gasolina rayban impecável troco facilito R$ 12.500,00 – R. Paissandu, 104 – Tel.: 556-0918

GOL CL MI – 0 km R$ 15.000,00 troco/financio até 36x Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL CLI 96 – Vinho, ar cond. u. dono, R$ 12.500,00 Tel.: 710-6347

GOL CLI 96 – Branco ar-direção fábrica R$ 13.900,00 – Tel.: 539-0005

GOL CLI 1.6 96 – Gasolina, ar condicionado, direção hidráulica, alarme, tranca, único dono, vermelho sport. R$ 13.500 Tel.: 616-2420 / 988-5776 Márcia

GOL MI 0KM – Gas vinho perol. c/opcionais vidro verde emplacado R$ 13.000,00 Tel.: 717-9919

GOL MI 0 KM – Preços a partir de R$ 12.600,00 troco/financio até 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL MI 1.0 16V 97/98 – 0Km, vermelho perol. promoção só R$ 13.200,00 ou entr. 1.000 + 36 x Leva na hora. Ligue já Tel.: 239-4545 Modelo Import.

GOL MI 1.0 16V 97/98 – Ar 0km, vermelho perol., promoção, só R$ 14.300,00 ou entr. 1.000,00 + 36x Leva na hora confira! Tel.: 239-4545 Modelo Import.

HONDA CIVIC 93 – Vermelho, 4 portas, completo! Faturado Abril 94. Novíssimo! R$ 15.000 Troco/Financio. Tratar 2 feira. Tel.: 220-8079 / 261-0695

IPANEMA GL 1.8 94 – 4 portas, em estado de nova, R$ 11.900 Tel.: 275-7271 falar com Marcelo

IPANEMA GLS 94 2.0 – 4 portas completo fábrica troco facilito R$ 12.900,00 – Paissandu, 104 – Tel.: 556-0918

IPANEMA SLE 2.0 93/93 – 4 portas, completa, prata, IPVA 97 pago. R$ 10.500 Tel.: 542-2530 / 288-0854 Leonardo

KA 1.0 97/98 – C/ar 0km promoção só R$ 11.500,00 + nada (02 unidades) leva na hora ou ent. 1.000, + 36 x confira! Tel.: 239-4545 Modelo Import.

KADETTE GL 94 – R$ 12.500,00, financio, 36x. Lecria Tel.: 254-2195 254-8384 284-7306.

KADETT GL 95 – Vinho, t.fitas, garantia 6 meses. R$ 10.600,00. Tel.: 560-6767.

KADETT GL 96 – Vinho completo fábrica + rodas R$ 13.500,00 – Tel.: 539-0005

KADETT GL 1.8 – 94/95 v.elétrico, travas. R$ 11.400,00 Tel.: 560-6767

KADETT GL 1.8 EFI 96/96 – Branco, vidros verdes, desembaçador traseiro, IPVA 97 pago, ar, som, único dono. Ótimo estado! R$ 13.000 Tel.: 256-3140

KADETT SLE 2.0 92 – Prata metálico, fábrica, 200.000km original. R$ 11.200,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

KOMBI STD 97/98 – Modelo novo promoção só R$ 14.950,00 + nada leva na hora financio até 36x fixas Tel.: 239-4545 Modelo Import.

LANDAU 82/83 – Combustível gasolina, cor champanhe. Estado impecável, invulgar, 76.000 km, documentação em ordem, manual, etc. Contato Tel.: 024-7626441 Paulo Soares R$ 12.000

LOGUE CL-I 1.8 – 94, verde, 40.000km, rodas, único dono, excelente estado, R$ 12.000,00 Tratar Tel.: 553-0620 / 263-4898.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

LOGUS CLi 1.8 96 – Básico, único dono, gasolina, trava antifurto, desembaçador traseiro, rodas, nota fiscal, manual. R$ 10.200 (particular). Tel.: 609-6028 /703-7145

LOGUS GL 1.8 94/94 – Gasolina. Uva metálico. Completo de Fábrica. Particular. Toca-fitas. R$ 11.800 Tr. Tel.: 567-2486 Hor. Com. a partir terça dia 21/10

LOGUS GLI 1.8 – 94 gasolina completo fábrica ar direção hidráulica toca-fitas alarme vidros elétricos bege único dono R$ 10.400,00 Tel.: 325-1808

LOGUS GLI 1.8 95 – 21.000 km, único dono, cinza metálico, ar, toca-fitas, alarme. R$ 12.500 Tel.: 526-5861 / 294-2562

MONZA SE – 93 azul perol gasolina completo R$ 12.900,00 Tel.: 481-2962

MONZA SL 2.0 – 93 completo, troco/financio. Tel.: 560-6767. R$ 10.500,00

MONZA SL 2.0 93 – Vinho gasolina ar cond. direção R$ 11.500,00 – Tel.: 622-1949

MONZA SLE 93 – 4 portas completo fábrica gasolina troco/facilito R$ 11.900,00 – Paissandu, 104 – Tel.: 556-0918.

MONZA SLE 93 – R$ 12.600,00, financio, 36x. Lecria. Tel.: 254-2195 254-8384 284-7306.

MONZA SLE 2.0 93 – Vinho completo (-dh) vinho carro R$ 10.990,00 Tel.: 201-4545.

MONZA SLE 2.0 93 – Azul completo 4 portas estado 0km R$ 12.490,00 Tel.: 201-4545.

OMEGA GLS 93 – Prata, gasolina, 4.dono, novo, R$ 14.500,00 Tel.: 568-5764 / 568-2602.

OPALA COMODORO SLE 92 – 4 portas, 6 cilindros, ar, som, vidro, completo, vinho, novo, R$ 11.300 Tel.: 547-3124 21 Xavier da Silveira, 118 Copacabana

OPALA DIPLOMATA 91 – Completo, azul marinho, Ipva 97 pago, gasolina, R$ 10.500 Tel.: 024-2424279 / 031-958-4378

PALIO ED 0KM – Preços a partir de R$ 12.500,00. Troco/financio até 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PALIO ED 97/98 – 0Km promoção só apenas R$ 11.300,00 + nada ou 1.000, + 36x fixas leva na hora Tel.: 239-4545 Modelo Import.

PARATI GL 1.8 – 95 vinho ótimo estado R$ 11.500,00 Tel.: 493-3038 493-8001.

PEUGEOT 405 GLI 94 – Prata completo/fábrica R$ 14.500,00 – Tel.: 493-3038 493-8001.

POINTER GTI 95 – Completo, vermelho, único dono, IPVA pago. R$ 13.000 aceito oferta. Tel.: 983-6498 /288-9401

PALIO EDX 96 – Areia, 4 portas, excelente estado. Só hoje R$ 11.490 Troco/Financio até 36 meses. R. Teodoro da Silva, 689. Tel.: 577-6111

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

QUANTUM GL 2000 92 – Gasolina, Cinza, modelo novo, direção, ar gelando, documentos OK, mecânica OK. Excelente estado. R$ 12.200 Tratar Márcia Tel.: 986-0879 / 396-6235

ROYALE GL 2.0 93/94 – Azul, completa, álcool 44000 kms, IPVA 97 pago, ótimo estado R$ 10.800 Marco Aurélio Tel.: 979-6608 /392-6520 (noite)

ROYALE GLI 94/94 – Gasolina, ar, direção, vidros, azul. R$ 12.000 Tel.: 254-7932 / 261-6659

SANTANA 2000I 93 – Modelo Sport. Completo R$ 11.000 Tel.: 536-3347 horário comercial e 495-6021 à noite ou fim de semana

SAVEIRO 98 0KM – Todos modelos, cores, financiamento 36 x. R$ 13.600,00 Tel.: 295-0099

SAVEIRO GL 1.8 95 – Gas. prata ar + rodas prot. caçamba toca-fitas R$ 11.300,00 Tel.: 717-9919.

SAVEIRO PICK-UP – CL 1.6 96/96 branca gasolina novíssima R$ 10.200,00 Tel.: 024-6224411

SUPREMA GLS 93 – Gasolina, azul, completa fábrica. Apenas R$ 14.490,00. Tel.: 288-9068.

SUZUKI GTI 93/94 – Branco, completo de fábrica, único dono Tel.: 541-3473 R$ 12.500

SUZUKI SAMURAI 94 – Branco, 4x4, capota lona, pneus lameiros, som. Carro inteiro. R$ 11.500 Tel.: 295-7919 /983-2383

SUZUKI SWIFT 94 – Azul completo fábrica R$ 10.500,00 – Tel.: 493-3038 493-8001

TEMPRA 16V – 93 cinza gasolina u. dono 4 portas R$ 13.800,00 Tel.: 568-5764 /568-2602

TEMPRA 16V 94 – Azul, completo de fábrica + banco de couro/ elétrico. R$ 13.990 Troco/Financio até 36 meses. R. Teodoro da Silva, 689. Tel.: 577-6111

TEMPRA 16V 94/94 – Cinza, bancos elétricos, completo de fábrica. R$ 13.900 Tel.: 247-3205 / 983-6285 /295-7145 Claudio

TEMPRA OURO 2.0 94 – 16V, gasolina, 4 portas, grafite, completo de fábrica. R$ 14.000 Financiamos até 36x. Tel.: 719-0147

TIPO 1.6 95 – Cinza completo 4 portas novo R$ 12.500,00 Tel.: 714-6622

TIPO 1.6 IE 95/96 – Gasolina, 4 portas, completo fábrica. Vinho Perolizado. Único dono, 28 mil KM, alarme, controle remoto. R$ 10.800 Tel.: 447-2328 /985-1301

TIPO 1.6 IE – 95/95, completíssima, 4 portas, R$ 11.000,00. Audi Veículos. Tel.: 541-0111.

TIPO IE 1.6 – 95 4p., prata, completa. R$ 11.900,00. Ent. parc. + 36 x 399,00. Tel.: 542-8000.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

TIPO SLX 2.0 – 95 4 p., vinho, completa. R$ 13.500,00. Ent. parc. + 36 x 453,00 Tel.: 542-8000

TIPO SLX 2.0 95 – 4 portas, vermelho, completo + air bag + ABS + teto. R$ 14.000 excelente estado. Tel.: 212-4100 ou 995-6204

TOWNER FULL – 97/97, 2.500km, branco, único dono, particular, garantia total de fábrica, até maio/98. IPVA-97 pago. R$ 13.500,00. Tel.: 286-4665 272-2012.

TOYOTA 89 – Branca, pequeno de lata, ótimo estado, particular, documentos ok. R$ 12.900 Tel.: 371-6307 / 965-3043

UNO MILLE EP 96 – 4p gas grafite completo alarme exc. estado R$ 11.300,00 – Tel.: 717-9919.

UNO SX 0KM – Preços a partir de R$ 10.900,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VERONA GHIA 2.0i 94 – Completíssimo. Som, rodas liga-leve, estado 0km. R$ 12.900 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

VERONA GLI 1.8 – 96, azul, 4 portas, ar, direção, R$ 13.500,00 Tel.: 710-5347.

VERSAILES GHIA 2.0 – 92 vinho met. automatico ú. dono. Completíssimo. R$ 10.500,00. Tel.: 539-2080.

VERSAILLES 2.0 GL 92 – Completíssimo, gasolina. R$ 10.500 Condições negociáveis. Tel.: 717-1744 residência/ 203-2424 escritório

VERSAILLES GHIA – 92 cinza completo fábrica R$ 11.000,00 Tel.: 493-3038 493-8001

VERSAILLES GHIA 2.0 97 – Vinho met. automatic u. dono completíssimo R$ 10.500,00 Tel.: 539-2080

VERSAILLES GLI 94 – Gasolina completo + teto fábrica R$ 13.900,00 – Tel.: 539-0005.

VERSAILLES GUIA 92 – Cinza completo fábrica R$ 11.000,00 – Tel.: 493-3038 493-8001

MOTOS

VULCAN 800 97 – Preta ou vermelha. 6 meses de garantia. Aceito troca e Financio. R$ 12.000 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki

ZX 11 95 – 6 meses de garantia. Único dono. Aceito troca e Financio. R$ 14.500 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki

ZX 6 R 96 – Verde, estado 0km. 6 meses de garantia. Aceito troca e Financio R$ 14.500 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! VEÍCULOS DE R$15.001 ATÉ R$20.000

CARROS

COROLLA DX – 94 preto perol gasolina completo R$ 17.900,00 Tel.: 481-2962.

CORSA GSI 16V 96 – Completão + ABS + CD + teto. Igual 0km. R$ 18.500 ou ent. R$ 4.050,60 + 36x 531,87 fixas s/ IOF. Tel.: 591-6249

CORSA SEDAN 1.6 OKMc – 96 preços a partir de R$ 17.700,00. Troco/financio até 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

D20 88 – Branca, cabine dupla, 4x4, chassis longo, pneus, lataria e motor 100%, IPVA 97. R$ 17.000 aceito oferta. Tel.: 295-7919 /983-2383

ESCORT GL GLX 0 KM – 97 preços a partir de R$ 18.500,00 troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

GOLF GL 95 – Gasolina. Completo. CD Pioneer, rodas Binno aro 15. O + novo do Rio. Estado 0km. R$ 18.000 Troco/financio 36 x. Tel.: 396-0020 /467-1579 /396-4558 Cartaz Veículos

GOLF GL – 95 preto completo fábrica R$ 16.500,00 Tel.: 493-3038 493-8001.

GOLF GL 95 – Gas. vinho perol. completo est. 0km único dono R$ 16.500,00 – Tel.: 717-9919.

GOLF GL 96 – Vinho, 4 portas, un. dono, completíssimo, R$ 16.790,00, Tel.: 581-9977.

GOLF GLMI 96 – Azul, completo, ótimo estado. Só R$ 17.390 Troco/Financio até 36 meses. R. Teodoro da Silva, 689. Tel.: 577-6111

GOLF GLX 95 – Vermelho, inteiro, completo. R$ 18.000,00. Entr. parc. + 36 x 604,00. Tel.: 542-8000.

GOLF GLX 95/96 – 2.0, gasolina, completo, única dona, excelente estado. R$ 17.500,00, troco/financio. Tel.: 974-7647 / 569-2680.

HONDA LSI 93 – Branco, automatico, teto elétrico, ar, direção, trio elétrico. R$ 17.000 Rua Rainha Guilhermina 15 Leblon. Tel.: 294-1279 / 989-5281

KADETT SPORT – 96 vinho metálico completo fábrica R$ 15.500,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

KOMBI STANDART 0KM – Preços a partir de R$ 16.000,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

OMEGA GL 94 – Azul, completo, troco, financio. R$ 15.600,00. Tel.: 560-6767/

PALIO 16V 97 – Completíssimo, 4 portas, R$ 19.000,00. Audi Veículos. Tel.: 541-0111.

PALIO ED 0KM – 97 4 portas, completo, vermelho cordoba. R$ 16.200,00. Tel.: 622-1949.

PALIO EDX 97 – 0km, completo, cinza, 4 portas. R$ 15.900,00 Tel.: 622-1949.

PALIO EL 1.5 96 – Laranja ar direção vidros R$ 15.800,00 Tel.: 024-6224411.

PEUGEOT 405 SRI 94/95 – Branco, automático, teto, completo, excelente estado, particular. R$ 16.000 Tel.: 322-0365

PICK-UP RANGER – STX 95 cabine-meia, completa, toda original, azul, perolizada, dut/97 pago 25.000km revisados 2 dono, nova, Tel.: 539-0899 965-0720 Alberto particular. R$ 20.000,00.

QUANTUM GLI 95 – Marinho completo u. dono novo R$ 17.800,00 Tel.: 714-6622.

RANGER XL 6CC – 96/96 prata, completa. R$ 20.000,00. Ent. parc. + 36 x 671,00. Tel.: 542-8000.

RENAULT 19 RN 96 – Vinho metálico, completo, ar, direção, vidros e travas elétricas, única dona. Na garantia. R$ 18.000 Ac. oferta. Tel.: 989-1266 / 541-0833

RENAULT RN-16 96 – Prata completo 5 portas gar. fábrica R$ 16.500,00 Tel.: 539-2080.

RENAULT RN 1.8 – 96 prata completo 5 portas car fábrica. R$ 18.500,00. Tel.: 539-2080.

S-10 96/96 – Direção vidros rodão S. Antonio abs R$ 16.300,00 Tel.: 024-6224411.

S-10 0KM – 97 preços a partir de R$ 19.500,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

S10 DLX 96 – Branco, completa + cap. marit. R$ 18.000,00. Ent. parc. + 36 x 604,00. Tel.: 542-8000.

SANTANA GLI 2.0 96 – Verde metálico. Completo, gasolina, ar, direção, trava. R$ 15.100 Tel.: 221-9544 / 989-6036

SANTANA GLS 2.0 94 – Bege met. completo 2 dono gasolina R$ 15.500,00 Tel.: 539-2080.

SUPREMA GLS 2.2 – 95 verde met. completa fábrica R$ 17.800,00 Tel.: 493-3038 493-8001.

SUZUKI SIDEKICK – 93/94 vinho completo ar direção R$ 18.800,00 Tel.: 024-6224411.

TEMPRA 16V 94 – Vinho, completo + b.elet. R$ 15.900,00. Ent. parc. + 36 x 534,00. Tel.: 542-8000.

TEMPRA 16V 94 – Vinho u. dono novo completo R$ 16.800,00 Tel.: 714-6622.

TEMPRA 8V – 96, vermelho, completo, cd. R$ 18.200,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

TEMPRA 8V 96 – 4p., vinho, completa. R$ 17.500,00. Ent. parc. + 36 x 656,00. Tel.: 542-8000.

TEMPRA OURO 16V – 95 vinho completo fábrica R$ 17.800,00 Tel.: 493-3038 493-8001.

TEMPRA TURBO 96 – Completíssimo, pouco rodado, bancos couro, 2 portas, vinho. Estado excepcional. Somente R$ 18.300. Tel.: 447-6608

VECTRA GLS 2.0 95 – Branco gasolina completo ant. elétrica R$ 18.800,00 – Tel.: 622-1949.

VERSAILLES GHIA 2.0 95 – Completo, ar gelando, particular, dut 97, aprovado gases, sem detalhes. R$ 15.300 Tel.: 989-3567 / 609-8837 Jessui. Aceito oferta

VETARA JLX 95 – Top completo, mecânico, 4x4, excelente estado. R$ 19.900,00. Troco/financio. Tel.: 974-7647 / 569-2680.

ZX VOLCANE 94 – 123 CV, top de linha, impecável, R$ 19.000 aceito troca Tel.: 024-9819187

MOTOS

SUZUKI GSXR 1.100 97/97 – Igual zero, moto a faturar, 3.000 km, equipada, com garantia. R$ 17.500 Bruno Tel.: 989-1624 / 253-0106

ZX 7 96 – Preta, único dono, 6 meses de garantia. Aceito troca e Financio. R$ 15.300 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki

ZX 900 96 – Vinho, 1.000 km, único dono. 6 meses de garantia. Aceito troca e Financio. R$ 16.000 Tel.: 622-1272 /717-1591 Aplicar Kawasaki.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

SALAS

COPACABANA — Siqueira Campos. 2 salas comerciais interligadas ou não. Totalizando 110 m². Silenciosas. Fundos. Vista livre! R$ 97.000 (as duas). Tel.: 564-9654 / 971-4628 CRECI 18784

COPACABANA - Sala comercial, 33 m² frente, s/ garagem. Av. N. Srª Copacabana 195 sala 1401. R$ 50.000 Chaves na Administração. Tel.: 267-9123

COPACABANA - Avenida, nº 1120. Sala, WC e kit. Prédio misto. 25 m². Tratar Botelho. Tel.: 240-9930 Creci 13563

COPACABANA - Oportunidade única. Av. Copacabana 500, salas 1.101/2/3, frente, juntas/ separadas. R$ 37.000 cada. Sala 1.112 fundos, 2 ambientes R$ 48.000 Tel.: 547-0393 Creci 4444

COPACABANA - Imperdível, salas comerciais com vaga garagem escritura. Andar alto. Vista Pão de Açucar. 27 m² R$ 40 mil (cada) Tel.: 256-2137 / 548-3636 Cj. 3921 Delnik

COPACABANA - Hilário Gouveia. 2 salas juntas ou separadas, claras, vazias, frente. Uma R$ 35.000 outra R$ 40.000 Chaves. Tel.: 547-8425 / 235-7060 Creci 813

6

Gávea
Ipanema
Jardim Botânico
Lagoa
Leblon
Vidigal

APARTAMENTOS

1 Quarto

GÁVEA — Sala, varanda, vista verde, suíte, lavabo, cozinha, finamente decorada, prédio luxo. Vaga escritura, ponto nobre. R$ 126.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 (A46-10394)

IPANEMA — Gomes Carneiro, alto, frente, vista parcial mar, sala sinteco, estante, quarto, armários, banheiro, cozinha reformados, e dependências. R$ 85.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Ref.: 1/1631

IPANEMA - Vendo sala e 1 qto frente. 20 metros Vieira Souto, vaga garagem garantida. R$ 75.000 Direto proprietário. Preferência noite. Tel.: 256-1921

IPANEMA — Vinicius de Moraes, alto, frente, vista Lagoa, sala, quarto, armários, dependências reversível, garagem escritura. R$ 110.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref.: 1/1678

LEBLON - Apart Rio Design Center. Frente. Maravilhoso, decorado, salão, dormitório, suíte, armários, cozinha planejada, semi mobiliado. R$ 120.000 Maxi-imóvel Tel.: 512-6220 CJ4160-M11

LEBLON — Transversal Afrânio de Mello - Apart - vista lagoa, sala, varanda, quarto, armários, banheiro, cozinha, armários, garagem. R$ 110.500,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Ref.: 1/1351

LEBLON - Vendo apt° prédio antigo, quarto, sala, cozinha e banheiro s/ área. Sicometor. R$ 86.000 Tel.: 294-5286 Após às 16h. (Aceito proposta!)

2 Quartos

LEBLON EXCELENTE
2 qts c/ deps compls s/ gar excelente localização. R$ 95 mil. CJ 434 Patrimóvel! Tel.: 494-3403 492-1134 PIA 2465

LUXUOSO LAGOA
Pred requintado infraestr var sl 2 qtos (ste) 2 bh coz deps gar R$ 160.000 Portal Tel.: 548-7272 / 235-3115 2/2519 Creci J 1502 Avaliamos.

MARAVILHOSO LEBLON
Quadra praia 2 qts ste vista mar novíssimo entrar e morar só R$ 210 mil Patrimóvel! CJ 434 Tel.: 494-3403 492-1134 PIA 2461

GÁVEA - JF vende sala, 2 quartos, armários, dependências completas, vista verde / cristo, lateral silencioso R$ 108.000 estudo cartas. FGTS Chaves Tel.: 286-5010 C 23163

GÁVEA - Manoel Ferreira, exclusivo. Ao 1° que chegar!!! Frente, varandão, sala 2 qtos, suíte, copa-cozinha planejada, dependências completas, garagem R$ 163.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 A-53/25248

GÁVEA - Ótimo sala, 2 e 3 quartos. Com pequeno sinal de R$ 8.121,84 + prestações de R$ 2.396,74 sem juros. Tratar (021) 359-4644

IPANEMA — Ampla vista vazio sol nascente sla 2 qtos ste 2 bhs coz área deps comps, play slão festa vg. escr. R$ 150 mil. Patrimóvel CJ434 Tel.: 512-9000 Pat20154.

IPANEMA — Apart-Hotel. Ponto nobre! Sala, varanda, 2 quartos, 1 suíte, banheiro, cozinha planejada, luxo, pronto morar. R$ 180.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 (A46-21045)

IPANEMA - MRS vende Residencial Ipanema Guinle, vista mar, 2 quartos, suíte, armários, infraestrutura R$ 320.000 Aceito proposta Tel.: 255-2937 / 548-03117 / 974-4857

IPANEMA - Ótimo sala, 2 e 3 quartos. Com pequeno sinal de R$ 9.370,39 + prestações de R$ 2.767,79 sem juros. Tratar (021) 359-4644

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 32-B. Ótima localização, apto. fundos, sala, 2 qtos., banheiro, cozinha, dependências empregada. R$ 70.000 Visitas. Tel.: 522-3047

IPANEMA — Vieira Souto luxo vista mar infra estrutura sla 2 qtos ste coz.americana 1 vg chaves inf.: 512-9000 CJ434 Patrimóvel Pat:20155.

IPANEMA — Vinicius de Moraes, sala, 2 qtos, suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependência, 2 vagas, fundos, indevassado. R$ 180.000 Maxi-imóvel Tel.: 512-6220 CJ 4160 M1

IPANEMA — Vinicius Moraes, sala, 2 qtos, suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependência, 2 vagas, fundos, indevassado. R$ 180.000 Maxi-imóvel Tel.: 512-6220 CJ 4160 M1

IPANEMA — Visconde de Pirajá, alto, vista mar, sala, dois quartos, armários, dependências, garagem escritura. R$ 170.000,00 - Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref.: 2/1358

JARDIM BOTÂNICO — Itaipava - Frente, sol manhã, sala, varandas, dois quartos, armários, dependências, garagem escritura R$ 110.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref. 2/1666

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS EM TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 6 - 7º ANDAR - CENTRO - CEP.: 20011-020 TEL.: 533-3373 FAX.: 532-9948

DISQUE LUZ

A RIOLUZ coloca à disposição o telefone 507-5151, que é uma linha de comunicação direta com a população da Cidade do Rio de Janeiro, para reclamações de defeitos na iluminação pública e sinais de trânsito apagados.

A nova central telefônica digital é menos congestionada e o número é de mais fácil memorização, o que permite ao cidadão acesso mais ágil e eficiente.

O DISQUE LUZ atende a reclamações de defeitos na iluminação pública e sinais de trânsito apagados, em regime de plantão contínuo, 24 horas diárias, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

A Cidade do Rio de Janeiro tem 300 mil pontos de luz instalados. O índice de defeitos na iluminação pública está em torno de 1,5% a 2,0%.

O DISQUE LUZ recebe em média três mil chamadas por mês, e o prazo para o conserto é de no máximo 72 horas, sendo que 70% dos defeitos são atendidos em 24 horas. Com a nova central telefônica, a meta da RIOLUZ é aumentar o atendimento de reclamações em 24 horas para 85% e reduzir o índice geral de defeitos para 85%. (Fonte RioLuz)

METROVIÁRIOS APLAUDEM DECISÃO DO TRT

Os metroviários lotaram o plenário Délio Maranhão, na sede do Tribunal Regional do Trabalho do Rio, para assistir ao julgamento do dissídio coletivo da categoria, que vinha ameaçando entrar em greve desde a época da chegada do papa à cidade.

Eles reivindicavam reajuste de salário de 47,73%, além de 5% de produtividade, mas aplaudiram de pé a decisão dos juízes do TRT, concedendo um reajuste calculado pelo INPC do IBGE, referente ao período de maio de 95 a abril de 97.

Segundo cálculos dos representantes do Sindicato, esse índice representará um reajuste de aproximadamente 30% e a possibilidade de greve está afastada.

O TRT também manteve o recebimento de 5% de produtividade ao ano. A sessão foi presidida pelo Juiz Aluísio Veiga.

CURSO DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÃO

O CEPUERJ/UERJ estará promovendo, nos próximos dias 03 a 07 de novembro, um "Curso de Engenharia de Avaliações", que será realizado no Centro de treinamento do CEPUERJ/UERJ, no horário de 8:00 às 17:00h.

O curso será ministrado pelos professores Gilson Pereira de Andrade Lima e Jackson Carvalho Guedes.

Maiores detalhes poderão ser obtidos no CEPUERJ/UERJ, tel/fax 021-264-8143, ou tels.: 021-587-7417, 587-7507, ou e.mail: cepuerj@uerj.br

PAGAMENTO DO PIS

No próximo dia 28 terá início o pagamento do abono e dos rendimentos do PIS, para aqueles que trabalharam pelo menos 30 dias, no ano anterior, tiveram rendimento médio mensal de até dois salários mínimos e estão inscritos no Programa desde 31 de dezembro de 1992.

Para receber, o interessado deverá se dirigir a qualquer uma das agências da CEF e apresentar documento de identidade.

Lembramos aos Srs. Síndicos que tem sido exigência por parte do órgão arrecadador do PIS a inscrição dos Condomínios Imobiliários no CGC, a fim de viabilizar o recebimento do abono pelos seus empregados.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

O Departamento Jurídico do SECOVI/RJ está à disposição dos Srs. Síndicos de condomínios e administradoras de Imóveis, com uma equipe de 2 (dois) advogados, cujos horários de atendimento são:

- Dr. José Mendes do Nascimento — 2ª, 4ª e 6ª-feira, de 10:30 às 12:30 horas;
- Dra. Sueli Ferreira Rodrigues — 2ª-feira, de 14 às 16 horas; 3ª e 5ª-feira de 10:30 às 12:30 horas e das 14 às 16 horas.

Os advogados estão sempre prontos a atender aos Síndicos e Administradoras de Imóveis que procuram a Entidade, dando porém preferência àqueles que marcam consulta com antecedência, o que poderá ser feito através do telefone 533-3373.

PÁGINA DO SECOVI/RJ NA INTERNET

O SECOVI/RJ informa que já tem uma página na Internet no endereço http://www.secovi-rj.com.br e o e-mail: secovi-rj@vhnet.com.br, onde apresentamos informações de grande utilidade para as administradoras de imóveis e condomínios imobiliários de um modo geral.

Outrossim, informamos que já se encontra à disposição dos interessados uma página com oferta de imóveis para venda e locação.

JARDIM BOTÂNICO - Pronto morar! Juntinho verde, sala, 2 qtos, armários, banheiro, cozinha, dependências, garagem. R$ 105.000 Pereira Imóveis Tel.: 558-3010 Pl 2/1279 CJ 4009

JARDIM BOTÂNICO - Andar alto, vista livre Cristo, verde, 90 m², salão, 2 dormitórios, suíte, armários, dependência, play, garagem. R$ 130.000 Tel.: 294-3897 / 961-5490 Creci 12137

JARDIM DE ALAH - Ótimo sala, 2 e 3 quartos. Com pequeno sinal de R$ 7.184,62 + prestações de R$ 2.121,94 sem juros. Tratar (021) 359-4644

JARDIM BOTÂNICO - Lineu Paula Machado. Excelente edifício, sala, orig. 2 qtos., tábuas corridas, (suíte), copa-cozinha, dependências, garagem. R$ 140.000 Pontoplanta. Tel.: 523-5296 CJ666 P27

LAGOA — Borges de Medeiros, sala, dois quartos, armários (suíte), cozinha planejada, dependências, garagem escritura. R$ 165.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Ref.: 2/1608

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 515-5000

AV. ATLANTICA FRENTE TOTAL P/MAR
EDIFICIO DE ALTO GABARITO 340 M² DE PURO REQUINTE, ANDAR ALTO C/VISTA DESLUMBRANTE. LIVING C/ 100 M² + SALA JTAR SALA SOM 4 QTS (2 SUITES) CLOSET 4 BANHS COPA COZ. 2 DEPS 2 GAR. EXCELENTE PLANTA AR COND. CENTRAL R$ 630.000 PORTAL TEL. 548-7272 / 235-3115 4/557 CRECI J 1502.

LAGOA — Epitácio Pessoa vistão maravilhoso! Sacadas, sala tábuas, 2 quartos(suíte), armários, copa-cozinha, dependências, vaga escritura, play, salão. R$ 156.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 A46/21019

LAGOA — Vista verde e lagoa, infra-estrutura, sala, dois quartos, armários, cozinha planejada, dependências, garagem escritura. R$ 170.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis Ref.: 2/1089

LAGOA - Vistão deslumbrante, salão, 2 qtos. (originalmente 3), armários, lavabo, banheiro, cozinha planejada, dependências, 1/2 vagas, piscina. R$ 140.000 Tel.: 523-4563 CRECI 14827

LEBLON — 2ª quadra, vistão, ótimo 2 dormitórios, armários, banheiro, cozinha, dependências, pode alugar vaga. Oferta! R$ 118.000 Ayran Karl Tel.: 287-2320 Ref. 2/196

LEBLON - 3ª quadra, sala, 2 qtos, banheiro luxo, cozinha planejada, dependências empregada reversível, pronto morar. Apenas R$ 105.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 S8/21043.

LEBLON — Alto Leblon. Lindíssimo, 2 suítes, salão tábuas, armários, banheiros blindex, cozinha planejada mármore, dependências, vaga escritura. R$ 200.000 Ayran Karl Tel.: 287-2320 Ref. 2/197

LAGOA — Vistão salão tábuas corridas dois quartos armários dois banheiros cozinha dependência duas vagas R$ 133.000,00. Imob.7000 2/0301 Tel.: 553-1416 CJ0873

LEBLON — 2ª quadra apenas R$ 110 mil de esquina sala 2 quartos banheiro cozinha c/banheiro e quarto de empregada vazio pronta entrega Inf 431-1800 - Patrimóvel - PAM 2037 Creci J 434.

LEBLON — Alto Nível. Sala, 2 suítes (original 3 quartos), armários. Tranquilidade total! 1 por andar! Garagem escritura. Acredite! R$ 210.000 Sólmóveis. Tel.: 512-3322 (A38-21042).

LEBLON — Dias Ferreira, excelente estado, sem elevador, sala tábuas corridas, dois quartos, armários, dependências, garagem. R$ 120.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref.: 2/1645

LEBLON — Rua Aperana luxo infra-estrutura lazer/segurança, frente, vrdão, salão, 2qts (suite) coz plan. 1vg R$ 126.000,00 aldo 2 anos constr. Inf. tel.: 512-9000 CJ434 Patrimóvel PAT20150.

LEBLON — Engenheiro Cortes Sigaud, original, tres quartos, frente, alto, duas suites, armários, dependências, garagem, escritura, R$ 200.000,00 Tel.: 522-0181 Creci 22.456 avaliação grátis. Ref.: 2/1571.

LEBLON — Excepcional 2 quartos (super suíte) original 3, 8º andar, frente, salão 2 ambientes, armários, estantes, dependências, 2 vagas. Tel.: 294-5566 / 294-4234 Creci 6109

LEBLON - Residencial c/ serviços. Varanda, sala, 2 qtos, suíte, cozinha americana, área, garagem, play, salão festas/jogos, piscinas, saunas. R$ 120.000 + financiamento. Tel.: 512-3322 A60/31365

3 Quartos

ENDEREÇO NOBRE IPANEMA
3 Qts ste slão vdão copa coz deps compls 1 vg escr R$ 250 mil Patrimóvel! CJ 434 Tel.: 494-3403 492-1134 - PIA 3562

FRENTE TOTAL PARA LAGOA ED. VILLA—LOBOS
ALTISSIMO LUXO ANDAR ALTO C/A MAIS BELA VISTA DO RIO ESPETACULAR VARANDÃO LIVING 3 QTOS (ORIGINAL 4, FACIL REVERSÃO) SUITE 3 BANHS COPA COZ. PLANEJADA 2 DEPS. 2 GAR. TOTAL INFRA-ESTUTURA R$ 380.000 PORTAL TEL 548-7272 / 2353115 4/2544 CRECI J 1502.

AVALIAÇÕES
A Portal Empreed. Imobil avalia s/ imóvel c/ rapidez, segurança e sigilo. A melhor equipe de profissionais. Assist jurídica. 20 anos de tradição no ramo imobil. Tel.: 548-7272 235-3115 Creci J 1502.

VISTÃO P/LAGOA
Av Epitac Pessoa fte alto salão c/bar 3 qtos (ste) 3 bh coz deps gar R$ 215.000 Portal Tel.: 548-7272 / 235-3115 3/4411 Creci J 1502.

GÁVEA — Duque Estrada - Vista verde, sala tábuas corridas, três quartos, armários (suíte), dependências, garagem escritura. R$ 190.000,00. Tel.: 522-0181 Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref.: 3/1572.

GÁVEA — Manoel Ferreira, varandão, sala, três quartos, armários, (suíte), cozinha planejada, dependências, duas garagens R$ 210.000,00. Tel.: 522-0181. Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref. 3/1590.

GÁVEA - Bucólica, totalmente indevassado, vistão verde, alto, claríssimo, 140 m² salão, 3 excelentes dormitórios, armários, suíte, copa-cozinha, garagens, excelente estado. R$ 220.000 Maxi-imóvel Tel.: 512-6220 (M2).

GÁVEA - Varanda, sala, 3 qtos, suíte c/ closet, copa/cozinha, dependências, 2 garagens, playground, salão festas/ginástica, piscinas, saunas, quadras esporte. R$ 180.000 Tel.: 512-3322 A60/31984

IPANEMA - 190 m², indevassável, sol manhã, salão, lavabo, 3 dormitórios, suíte, armários, finamente decorado, dependências, 2 vagas. R$ 250.000 Tel.: 294-3897 / 961-5490 C. 12137

IPANEMA - 1ª quadra, 260 m², salão 100 m², 3 qtos (original 4), suíte dupla, 3 banheiros, copa-cozinha, dependências, garagem. R$ 320.000 Sólmóveis Tel.: 512-3322 S8/31911

IPANEMA — 3 dormitórios frente vazio rigorosamenye confortável sala jardim inverno banheirão cozinha entrada R$ 50.000,00 Restante parcelado Total R$ 95.000,00 Chaves Tel.: 539-9220 Creci 24189.

IPANEMA - Barão de Jaguaripe. Salão, lavabo, 3 qtos, suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependências, garagem. R$ 260.000 Maxi-imóvel Tel.: 512-6220 CJ 4160 M1.

IPANEMA — Barão Jaguaripe, 1ª locação, salão, varandão, tres quartos (suíte), dependências, tres garagens, direito lago, terraço, 14m². R$ 530.000,00 Tel.: 522-0181 Creci 22.456 Ref.: 3/1642.

IPANEMA — Barão Jaguaripe, ponto nobre, frente, salão, varandão, três quartos (suíte), dependências, duas garagens, R$ 390.000,00. Tel.: 522-0181. Creci 22.456. Avaliação grátis. Ref. 3/1639.

IPANEMA — Caning. Ótimo salão, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa cozinha, dependência, garagem escritura, 140 m², bom estado. R$ 170.000 Exclusividade Ayran Karl Tel.: 287-2320 Ref. 3/477

IPANEMA — Próximo Anibal de Mendonça, sala dois ambientes, tres quartos, armários, dependências, garagem, escritura, R$ 175.000,00 Tel.: 522-0181. Creci 22.456 Avaliação grátis. Refl.: 3/1615.

IMÓVEIS ALUGUEL

3

Benfica
Mangueira
São Cristóvão

CASAS

2 Quartos

BENFICA - Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Prefeito Olímpio de Melo, 1937 casa 8. Ver local. R$ 400,00 Tel.: 262-0538 /262-3586 (horário comercial)

TERRENOS

SÃO CRISTÓVÃO — (Campo São Cristóvão) Aluga-se Terreno 1.700 m² R. Santo Lima, 73 Contato Tel.: 392-9412 /392-2900 horário comercial

4

Botafogo
Catete
Cosme Velho
Flamengo
Glória
Humaitá
Laranjeiras
Santa Tereza
Urca

Temporada

FLAMENGO — Alugo apto sala, 3 qtos., dependências completas, com telefone, mobiliado Rua Senador Vergueiro, 197/203 próximo metrô. R$ 1.200 + taxas Tel.: 253-3278 creci 12487

APARTAMENTOS

Conjugados

CATETE - Adm. Orvan Aluga Apt° 1.117. Rua Bento Lisboa, 184 Conjugado, 26 m². R$ 300,00 Chaves na administradora. Tel.: 262-2641 Abadi 129 Cj 2297

FLAMENGO — Praia do Flamengo. Próximo Hotel Novo Mundo conjugado armários ar-condicionado R$ 450,00 + txs fiador/seguro fiança Tel.: 547-7616 API 236-1954 CJ temos outros

1 Quarto

BOTAFOGO - Adm. Orvan Apt° 204. Av. Venceslau Brás, 14. Sala, 1 qto., dependência, 44 m². R$ 450,00 Chaves na administradora. Tel.: 262-2641 Abadi 129 Cj 2297

BOTAFOGO — R. Lauro Muller alugo por temporada, sala, qto. mobiliado, sol manhã, silencio ao espaçoso. R$ 850,00 incluindo taxas. Tel.: 542-4982

FLAMENGO - Rua Ferreira Viana, 24/303. 1 qto. c/armários, sala e garagem. Todo pintado. R$ 600,00 Ver e tratar Treze de Maio, 47/1606. Tel.: 220-2816 / 240-6942

FLAMENGO - Rua Buarque de Macedo, 20/502. Sala, 1 qto. área de serviço, totalmente reformado. R$ 450,00 ver e tratar 13 de Maio, 47/sl 1606 Tel.: 220-2816 / 240-6942

GLÓRIA - Alugo quarto e sala separados. Rua Cândido Mendes, 215/53, 205. R$ 450,00 Tratar Tel.: 232-4884

GLÓRIA — Alugo ótimos apartamentos 302 e 254. Sala e 1 qto., jardim de inverno. Rua Santo Amaro, 33. Tratar Tel.: 548-4469 Dr. Paulo após 12h. R$ 400,00 cada um.

GLÓRIA - Av. Augusto Severo 202 Sala, qto., cozinha, banheiro, mobiliado. Ótimo estado/ Frente. R$ 400,00 + cond. Marcar visita Tel.: 262-3676 /262-4855

HUMAITÁ — ML Aluga ótima sala quarto banheiro cozinha armários 37m² Rua Humaitá pinta do novo marque sua visita Tel.: 963-9761 221-4428 Abadi 561

LARANJEIRAS - Alugo apartamento 1 qto, sala cozinha, banheiro, excelente localização próximo metrô, pintado, dependências completas, vaga garagem. R$ 650,00 Tel.: 220-1638 Creci 8344

2 Quartos

BOTAFOGO — Lauro Muller 96. Rara oportunidade. Ótimo estado, andar alto, 2 quartos, sala, armário, dependência, janelões R$ 700,00 Tratar c/ o próprio Tel.: 220-3417

BOTAFOGO — Real Grandeza dois quartos, armário embutido, jardim de inverno, dependência R$ 560,00 + txs fiador/seguro fiança Tel.: 547-7616 API 236-1954 CJ 1550

BOTAFOGO — Rua General Severiano, 211/701. ótima localização, excelente apartamento, sala, 2 qtos., área, dependências de empregada. Chaves portaria R$ 700,00 Tel.: 522-3047

BOTAFOGO - Rua Jornalista Orlando Dantas, 25/ 404. Próximo Santa Úrsula, 2 qtos, área, dependências empregada, garagem, chaves portaria. R$ 730,00 Tel.: 522-3047

COSME VELHO — Sacadas, sala 2 ambientes, 2 quartos, armários suíte, banheiro, dependências, 2 vagas, piscina, sauna R$ 850,00 Tel.: 239-9575. Brito Cordeiro.

FLAMENGO - Amplo apto 102 Rua Samuel Morse, 12. C/ 137 m² garagem, 2 qtos. 2 salões, copa-cozinha etc. R$ 1.100 Venda: R$ 120 mil. Dr. Paulo Tel.: 548-4469 Após 12:00h

FLAMENGO - Irigon aluga Rua Senador Vergueiro, 218/ 603. Sala, 2 qtos. armários, dependência, garagem. R$ 750,00 Chaves portaria. Tratar Tel.: 522-0042 Abadi 055

HUMAITÁ — American Flat andar alto vazio varanda sala 2quartos suíte banheiro cozinha americana garagem piscina R$ 800,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro

HUMAITÁ — Novo bom estado Rua Desembargador Burle 28/ 507 ver hoje sala 2 qtos dependência Tel.: 522-5608 221-4428 963-9761 ML Imóveis.

LARANJEIRAS — Rua Gen. Cristóvão Barcelos 55/102 2 quartos sala dependências completas telefone digital. R$ 650,00. Ver local. Tratar Tel.: 262-4571 262-4776 Fiador Proprietário.

LARANJEIRAS - Rua das Laranjeiras, 218/805. 2 qtos. sala, área de serviço, dependências completas. R$ 600,00 Chaves porteiro. Tel.: 220-2816 /240-6942

LARANJEIRAS - Adib Jasmin, aluga. Rua Pinheiro Machado, 101/301. 2 quartos, armários, ar, dependência, vaga. Chaves porteiro Tel.: 262-5353 / 533-3718 C. 2580.

3 Quartos

BOTAFOGO — Direto proprietário. Sala, 3 qtos. 2 banheiros, garagem, 10° andar. Av. Pasteur, 184. Frente Mar! R$ 1.300 Tel.: 295-6074

CATETE - Adm. Orvan Aluga apt° 901. Rua do Catete, 222. Salão, 3 qtos., dependência de empregada, frente, 76 m². R$ 700,00 Chaves com o porteiro. Tel.: 262-2641 Abadi 129. CJ 2297

FLAMENGO - Alugo Av. Oswaldo Cruz, 48/ 1101. Com 3 qtos. tipo cobertura. R$ 1.400 Tratar Av. Erasmo Braga, 227 cob 01 Tel.: 533-9441

FLAMENGO — Alugo apartamento luxo. Av. Rui Barbosa 20/ 401. 3 quartos (sendo um duplo), 3 salas, jardim inverno, 2 banheiros, área 215 m², dependências, sem garagem R$ 1.600 Tel.: 531-1433

LARANJEIRAS - Rua Laranjeiras, 210/ 1304. Com 3 qtos. 1 com armário, dependências, vaga, sinteco/ pintura novos. R$ 800,00 com telefone + taxas. Tel.: 240-7003

LARANJEIRAS — Fluminense com play! Soares Cabral 3 qts grandes, salão! Armários excelentes! Piso nota 10! R$ 1.600,00 + Txs Seg/Ses. Tel.: 547-7616 API 236-1954 CJ 1550

LARANJEIRAS - Adm. Orvan Apt° 403. Rua Álvaro Chaves, 38. Sala, 3 qtos., dependências e garagem, 112 m². R$ 900,00 Chaves com porteiro. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297

LARANJEIRAS - Rua das Laranjeiras, 218/804. 3 qtos. sala, área de serviço, dependências completas. R$ 700,00 Chaves porteiro. Tel.: 220-2816 /240-6942

LARANJEIRAS — Rua Coelho Neto 44/602, duplex, 3 quartos, banheiros, armários, área, varandas, 2 vagas, piscina condomínio R$ 1.250,00 chaves portaria Tel.: 522-5485 Creci 3843

LARGO MACHADO - Apartamento 3 quartos, ampla sala, dependências, ótimo estado, a 1 passo do metrô. R$ 850,00 Tel.: 296-1752 Cíntia

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO — Sorocaba, 36/101. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, dependências, área, armários, pintura nova, estilo antigo, excelente garagem. R$ 1.000,00 Tratar Tel.: 522-5485 Creci 3843

FLAMENGO - Praia do Flamengo 82/1001. 380 m². Majestoso 4 qtos. suíte, armários, 2 dependências, garagens, telefone opcional. R$ 1.700 Chaves portaria. Tel.: 522-3047

URCA — Av. Pasteur, 4 quartos, salão, sala jantar, vista cinematográfica, 2 vagas. R$ 3.000 Informações Tel.: 541-6212 Creci 3781

CASAS

4 ou mais Quartos

SANTA TEREZA - Alugo mansão, 900 m² terreno 3.000 m². Eventos, clínicas etc. Oferta rara, grande parqueamento, 30 carros. R$ 4.000 Tel.: 294-4311 Creci 2613 BNI 136

LOJAS

FLAMENGO — Aluga-se loja. R$ 700,00 Rua Senador Vergueiro, 45 L 8 - Perto Rua Paissandu. Procurar chaves na loja 8. Contacto Igor Tel.: 224-3610

5

Copacabana
Leme

Temporada

Copacabana — Aptos temporada, 1, 2 ou 3 quartos, mobil. tv em cor, ar cond. tel. por dias, meses. Copa/ Ipanema 236-7881 Creci 20023.

COPACABANA — Barra da Tijuca. Temporada, apartamentos mobiliados, vários tipos. Diária R$ 30,00 ou Mensal R$ 600,00 Informações Xavier Silveira, 45/ 313. Tel.: 267-4295 /267-5842 ABAAC

COPACABANA - Apart/hotel posto 6. Sala, 2 qtos, 2 banheiros, mobiliado, tv, cozinha equipada. Mensal R$ 1.540 (inclusive taxas e camareira). Tel.: 522-0037 Creci 2720

COPACABANA - Apart/hotel posto 6. Sala, 1 qto., banheiro, mobiliado, tv, cozinha equipada. Mensal R$ 1.320 (inclusive taxas e camareira). Tel.: 522-0037 Creci 2720

COPACABANA - Mobiliado, 2 quartos, sala ampla, excelente diária ou longa, aceita-se reserva p/ reveillon. R$ 1.000 ou a combinar. Proprietária Tel.: 236-6515

APARTAMENTOS

Conjugados

COPACABANA - Rua Bolívar 124 Conjugado novo, equipado. R$ 500,00 + taxas. Tel.: 561-7329 Aparecida

COPACABANA - Alugo conjugado ótimo! R$ 400,00 + taxas. Ver Rua Paula Freitas, 32/902. Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 262-1756 João

COPACABANA - Adm. Orvan Apt° 832. Av. Prado Júnior, 63 Conjugado, banheiro, 37 m². R$ 400,00 Chaves porteiro. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297.

LEME — Lindo conjugado na Avenida Atlântica. Ar, TV. Equipado. Aluga, cama e banho. Próximo ao Meridien / Diária / mês / depósito. Tel.: 541-4424 Creci 23615

LEME - Prado Júnior, 63 /706 Qto. sala conjugados, amplo, frente próximo praia. Cozinha, banheiro R$ 450,00 + condomínio s/ cota extra Tel.: 262-3676 /262-4855

1 Quarto

COPACABANA - Felipe de Oliveira Apto. 1 qto. (suíte) e sala separados, armário, banheiro social, cozinha kit. R$ 400,00 Tratar Plantimóvel. Tel.: 295-8538 / 295-2245 / 275-0647 CJ 2217

COPACABANA - Apartamento tipo cobertura c/ varanda, sala, qto, banheiro, cozinha kit. R$ 500,00 Av. Prado Júnior. Plantimóvel Tel.: 295-8538 / 295-2245 / 275-0647 CJ 2217

COPACABANA - Alugo apartamento quarto e sala, mobiliado. Av. N. S. de Copacabana, [illegible] R$ 500,00 Tratar Tel.: [illegible]

[illegible]ANA - Aluga-se apartamento qto., sala, perto praia, com ou sem imóveis. Somente fiador Tel.: 527-3203 Creci 12574

COPACABANA — Barata Ribeiro, 9° andar, alto, sala, quarto separados, banheiro social, cozinha, R$ 350,00 mensais. Tratar Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira andar alto mobiliado sala quarto separados banheiro social cozinha R$ 350,00 mensais tratar Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha lindo sala quarto separados armários banheiro reformado cozinha ar condicionado R$ 500,00 + taxas Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

COPACABANA — ML Aluga ótima sala quarto banheiro cozinha área quarto empregada R$ 500,00 Rua Rodolfo Dantas Tel.: 221-4428 963-9761 Abadi 561.

COPACABANA - Adm. Orvan apt° 815. Nossa Senhora de Copacabana, 1032. Sala, 1 qto., cozinha e banheiro, 33 m². R$ 450,00 Chaves administradora. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297.

COPACABANA - Adm. Orvan 402. N. S. Copacabana, 1150. Sala, 1 qto., 42 m², R$ 400,00 Chaves na administradora. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297.

COPACABANA - Frente, 4 p/ andar, excelente qto/ sala separados, banheiro, cozinha, inteiramente conservado. Rua Barata Ribeiro 793/201. Chaves porteiro Tel.: 552-1551

LEME - Edifício nobre, frente, 4 p/ andar, jardim inverno, ótima sala, cozinha espaçosa, qto c/ banheiro, Rua Gustavo Sampaio 426. Chaves porteiro Tel.: 552-1551

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 76/703. Vista Praia, sinteco novo, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, chaves portaria. Ótimo preço! Tel.: 522-3047

2 Quartos

COPACABANA — Posto 6, 2 qts, salão, dois banheiros, armários, ótimos closet, kitchen área, telefone, garagem. R$ 1.100,00 + txs Tel.: 547-7616 API 966-4468 CJ 1550.

COPACABANA - Barata Ribeiro, 808/501. Ótima localização, sala, 2 qtos, banheiro, cozinha, dependências empregada, garagem, telefone opcional. R$ 730,00 Chaves Portaria. Tel.: 522-3047

LEME — Alugo excelente sala 2 qtos (suíte) cozinha dependências 2 vagas andar alto todo com armários embutidos R$ 1.100,00 Tel.: 532-3856 242-3380 977-0888

3 Quartos

CAPACABANA — Rua Pompeu Loureiro reformado sala 2 ambientes 3 quartos armários banheiros sociais dependências empregada garagem R$ 1.200,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

COPACABANA - Apto pintado, sinteko, 2 p/andar, sala, 3 qtos, armário embutido, dependências. R$ 900,00 R. Tonelero, 194/ 401. Combinar visitas Tel.: 580-7977 /511-2520

COPACABANA — Miguel Lemos, alugo salão 3 quartos, 2 banheiros, armários, dependências completas. Andar alto, garagem. R$ 900,00 Leal Tel.: 239-3000 Creci 2635

COPACABANA - Rua Barata Ribeiro 189/ 804. 100 m², frente metrô, 3 qtos, armários, salão, banheiro/ lavabo decorados, cozinha reformada, área/dependência empregada completas. R$ 800,00 Tel.: 547-0383 C 4444

COPACABANA - Amplo apto reformado, 2 p/andar, sala, 3 qtos, arms embutidos, dependências R$ 900,00 R. Cinco de Julho, 53/ 304. Combinar visitas Tel.: 580-7977 /511-2520

COPACABANA - Ótimo, 3 qtos, sala, 2 banheiros sociais, (suíte), cozinha, dependências, reformado. Pça Eugênio Jardim, 36/ 404. Tel.: 549-4804 / 322-5290

4 ou mais Quartos

COPACABANA — Posto 6, excelente apartamento, semi mobiliado, salão, 4 quartos, armário, suíte, copa, dependências, telefone, garagem. R$ 1.670,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

COPACABANA - Paula Freitas 20/4° andar, 400 m² vista mar, 3 salões, 4 qtos, 2 garagens, telefone. R$ 2.500 Chaves portaria Tel.: 256-4026 / 547-1999

LEME — Av. Atlântica alto luxo excepcional 1 por andar 4 quartos 2 salões 400 m² vista maravilhosa copa-cozinha deps completas 2 vagas garagem Excelente estado Tel.: 294-5566 / 294-4224 Creci 6106

Coberturas

COPACABANA — Cobertura Rua Francisco Sá, varanda, sala, quarto duplex, suíte, armários, lavabo, dependências completas. R$ 800,00 mensais. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

SALAS

COPACABANA — Alugo sala 40 m². Avenida Copacabana perto Miguel Lemos. Sanitário, lavabo. Prédio Comercial bem cuidado, 6 salas/andar. R$ 450,00. Falar proprietário Tel.: 537-4360

COPACABANA - Aluga-se na Rua Xavier da Silveira, 45 salas 754 e 755, 36 m² cada. R$ 700,00 Estuda-se proposta (Novo Centro Médico-Dentário). Tratar Tel.: 240-3218

COPACABANA — Grupo 3 salas, ótima localização, prédio comercial, Avenida Copacabana, 613/ 308. R$ 900,00 Direto proprietário. Aceito negociações. Portaria Antonio Tel.: 236-6311

PRÉDIOS COMERCIAIS

COPACABANA — Casa duplex de vila. Sala, lavabo, 2 qtos., cozinha, banheiros, terraço. Serve consultórios, escritórios, etc. R$ 1.400. Brito Cordeiro Tel.: 239-9575 Ref. 38.

Gávea
Ipanema
Jardim Botânico
Lagoa
Leblon
Vidigal

Temporada

Ipanema — Apartur aptos. Apart-Hotel. Ipa. Copa. Leblon, Barra c/ar. TV e tel diárias. Visc. Pirajá, 371/204 T. 267-1191 267-6797 Fax 523-8097 Creci J 2916.

APARTAMENTOS

1 Quarto

GÁVEA — ML aluga sala quarto cozinha área telefone garagem - R$ 500,00 - Rua Dr Marques Canário 24/902 Abadi 561 CJ1246.

IPANEMA — Arpoador alugo apto quarto sala separado cozinha banheiro sinteko geladeira. Próximo praia R$ 500,00. Aceito depósito. Gomes Carneiro 84/407 Leal Tel.: 239-3000.

IPANEMA - Gomes Carneiro, 136/ 308. Ótima localização, excelente apartamento. Sala c/ estante, quarto, armário, banheiro, cozinha. Ótimo preço! Visitas Tel.: 522-3047

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, varanda, sala quarto separados, banheiro social, cozinha, R$ 600,00 mensais. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

LEBLON - Dias Ferreira, 116/ 301 fds, prédio antigo, reformado, claro, pronto p/morar. Ver sábado de 11/14h. R$ 600,00 Tel.: 537-5858 / 528-0526 cód 1071840

LEBLON — Flat, Rio Design Center, sala, quarto, cozinha, mobiliado, decorado, armários, fogão, geladeira, microondas, máquina de lavar, R$ 1.150 + taxas Tel.: 256-3835

2 Quartos

GÁVEA — Rua dos Oitis, sala 2 ambientes, 2 quartos, armários, banheiro social, dependências completas, garagem R$ 880,00 mensais Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

IPANEMA - Joaquim Nabuco próximo Bulhões, frente, claríssimo, sala, 2 qtos. armários, banheiro, depend. reversíveis. S/ vaga. Brito Cordeiro Tel.: 239-9575 CJ 2029 (R1)

LEBLON - 2 quartos, suíte, dependências, varandão, vaga garagem. Rua Sambaíba 304/308. R$ 1.100 Fiador Chaves portaria. Tratar Cláudio Tel.: 262-6137 / 220-9454 (dias úteis)

LEBLON — LBV Aluga — apart c/garag/tel — 2 q (suíte) — sala/ cozinha/varandas — mobiliado — luxuosíssimo — vista mar/ Lagoa — R$ 2.200,00 — Tel.: 548-2782.

3 Quartos

MULTINACIONAL INSTALDA NO RIO DE JANEIRO

Necessita 2/3/4 quartos vazios ou mobiliados p/diretores e executivos. Locação/compra — Tel.: 239-9575 Cordeiro.

GÁVEA - Sala, 3 qtos, suíte, cozinha, área, dependência, garagem, fundos, indevassável. Bom estado R$ 1.200 + taxas Maxi-Imóvel Tel.: 512-6220 / 512-6939 M1

IPANEMA — 2ª Quadra sala 2 ambientes 3 quartos armários suíte banheiro social dependências emrpegada garagem R$ 1.500,00 mensais Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

IPANEMA — Temporada longa ou curta. Praça General Osório. Todo mobiliado, telefone, luxo, 3 quartos (suíte) banheiro, lavabo, vaga. Proprietário Tel.: 267-0850

IPANEMA — Vieira Souto, 3 quartos, salão, sala jantar, frente mar, 3 vagas. R$ 3.500 Informações Tel.: 541-6212 / 234-3187 CRECI 3780.

JARDIM BOTÂNICO — Benjamim Batista. Mobiliado. Sala, 3 quartos, varandas, telefone, 2 vagas. Prédio ensolarado. Preferência temporada média/longa. R$ 1.300 Tel.: 205-9422 / 964-0575

LEBLON - Alugo apt° 306. Rua Bartolomeu Mitre, 537. Sala, 3 qtos. (suíte), dep. empregada, 1 vaga R$ 900,00 Tratar 2ª a 6ª feira. Horário comercial Tel.: 220-9794 D. Neuza

LEBLON — Imperdível salão 3 qtos armários dependências garagem Avenida Afrânio Melo Franco 305/302 chave porteiro Bonificação primeiro condomínio Tel.: 221-4428 963-9761 Abadi 561 R$ 1.500,00.

LEBLON — Rua Rita Ludolf sala 2 ambientes 3 quartos armários suíte banheiro social dependências garagem play R$ 1.100,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

LEBLON — Venâncio Flores, 2ª quadra, sala, lavabo, 3 quartos (suíte), cozinha, dependência, vaga, armário. R$ 1.500 + taxas Maxi-Imóvel Tel.: 512-6220 / 512-6939 M1

4 ou mais Quartos

IPANEMA — A Família Multinacional procura apartamento/cobertura. Base R$ 5.000 Praia/ quadra da praia. Informações Tel.: 541-6212 Creci 3781

IPANEMA — Vieira Souto, 4 quartos (2 suítes), salão, sala jantar, telefone, varandão, ar central, vista total mar. Informações Tel.: 541-6212 Creci 3781

IPANEMA — Vieira Souto, 400m², 4 suítes, 3 salões, telefone, ar central, varandão, 4 vagas. R$ 8.000,00. Tels. 493-3854 494-5239 494-3239 Creci 5405

LEBLON — Alto Leblon! Visitar 2 vgs, 4 qts, melhor imperdível! Principal Sambaíba. Tel.: 547-7616 API 236-1954 apenas R$ 2.500,00 + txs Tel.: 966-4468 Exclusividade CJ 1160

LEBLON — Mar montanhas Aperana, 38/ 602 - 220m2 - refrigerado. Varandão, salão, quatro quartos (suítes), armários, serviços, três banheiros, recreação 1.000m2, garagens. R$ 3.200,00 negociável. Tel.: 511-3075

Coberturas

IPANEMA — Cobertura, 4 quartos (2 suítes), sala jantar, salões, varandão, dependências, piscina, churrasqueira, vista lateral mar, 2 vagas garagem. R$ 5.000 Tel.: 541-6212 Creci 3781

LAGOA — Cobertura duplex linda vista salões 3quartos suíte master 2dependências empregada escritório lavanderia garagem R$ 2.500,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro

CASAS

3 Quartos

BARRA DA TIJUCA — Santa Marina R$ 2.500 c/ telefone, 1 suíte, salão, jantar, piscina, sauna, 290 m² comercial Tel.: 399-2790 / 399-0908 Just For You Creci 23148

LOJAS

IPANEMA — Farme de Amoedo. Passa loja 40 m², toda decorada, frente rua. Serve qualquer ramo, alugue, tarado Luva R$ 45.000 Tel.: 236-9575 Ref. 38

IPANEMA — Loja Visconde de Pirajá, 16 m de frente, área 75 m² e sobreloja 16 m². Não é galeria. Tratar Tel.: 235-9837

IPANEMA — Visconde Pirajá, loja 400 m², frente pa rua, serve diversas atividades. Prta. Gen. Osório R$ 8.000 + luvas de 250 mil. Brito Cordeiro Tel.: 239-9575 Ref. 38.

SALAS

IPANEMA — Edifício Top Center. Excelente sala 33 m², vista mar, recepção, banheiro, ar central, música ambiente, garagem R$ 1.200 Brito Cordeiro Tel.: 239-9575 Ref 38

PRÉDIOS COMERCIAIS

JARDIM BOTÂNICO — Casa duplex 300m² serve para clínicas/escritório com 12 salas + salas reunião 4 vagas. R$ 4.500,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro R8

Barra da Tijuca
Grumari
Joá
Recreio
São Conrado

Temporada

BARRA DA TIJUCA - Frente praia, apart/hotel, 1 qto, todos os serviços, lazer completo. Diária / mensal. Tratar Tel.: 389-5572 / 389-1576

RECREIO - Temporada curta ou longa. Congresso Rio Centro. Casa condomínio fechado, mobiliada, 3 quartos (suíte), piscina própria, garagem. R$ 1.600 Tel.: 553-7853 / 974-5489

APARTAMENTOS

1 Quarto

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel, 340/713. Sala, quarto separados. Sem garagem. R$ 500,00 (Condomínio R$ 40,00). Chaves na Imobiliária. Tratar Tel.: 220-7130

BARRA DA TIJUCA — Edifício Rosa dos Ventos. Ótimo condomínio, play, piscina. Sala, suíte, cozinha, dependência, 5° andar, garagem. R$ 600,00 Tel.: 512-6220 / 512-6939 CJ 4160 M1

BARRA DA TIJUCA - Mirante Cruzeiro do Sul, apt° 1803. Ótima localização, sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, infra-estrutura completa. R$ 600,00 Chaves portaria. Tel.: 522-3047

2 Quartos

BARRA DA TIJUCA - Av. Henrique Cordeiro, 270 apto. 1306. 2 qtos, sala, cozinha, dependência, garagem. Vista para o mar. R$ 800,00 Tel.: 240-3219

BARRA DA TIJUCA — Excelente sala 2 qtos. (suíte), área 100 m², garagem e demais dependências. Ed. Beverly Hills. Av. Henrique Lott, 180. R$ 1.200 Tr. Tel.: 275-2618

BARRA DA TIJUCA - Jardim Oceânico. Praça do Ó, 116/201, frente mar. Sala, 2 quartos, dependências, vaga, garagem. R$ 800,00. Tel.: 493-3999

BARRA DA TIJUCA — Total infra estrutura. Ligue e comprove!! Apartamento 2 qtos. c/ armários (suíte), banheiro, sala, cozinha, área, garagem, área lazer. Tel.: (024) 242-5151 (hor.com.)/ (021) 256-5110

BARRA DA TIJUCA — Barrasul ML Aluga 2 qts cozinha banheiro garagem Av Adolfo Vasconcelos 145/401 R$ 400,00 ver hoje Tel.: 221-4428 963-9761 Abadi 561 CJ 1246.

BARRA DA TIJUCA — Praia da Barra. Av. Sernambetiba, 3.500/ 1804. 2 quartos mobiliados. Linda vista. Garagem, piscina, sauna, quadra esporte. R$ 1.200 Tel.: 267-6419

BARRA DA TIJUCA - Novo Leblon, edifício Pisano. Lindo apartamento, 2 quartos, sala, suíte, armários, varanda, piscina, garagem, andar alto. R$ 950,00 Tel.: 548-1072 (2ª feira) 239 4543

RECREIO - Irigon aluga Rua Vicente Scofano, 40/101. Salão, 2 qtos. dependência, garagem, varandão. R$ 750,00 Chaves local. Tratar Tel.: 522-0042 Abadi 055

SÃO CONRADO - 130 m², varandão, salão 50 m², 2 qtos. suíte, banheiros, armários, cozinha, play, garagem, indevassável floresta. Brito Cordeiro Tel.: 986-1800 /239-9575 CJ2029(R1)

SÃO CONRADO - Estrada da Gávea, 638/ 1103. Cobertura duplex, linda vista, sala, 2 qtos. dependências empregada, garagem. R$ 750,00 Chaves portaria. Tel.: 522-3047

3 Quartos

BARRA DA TIJUCA - Condomínio Mandala. Varanda, sala, 2 qtos, suíte, armários, garagem, condomínio fechado, clube privativo. R$ 850,00. Exclusividade Brito Cordeiro Tel.: 239-9575 CJ 2029 (R1)

BARRA DA TIJUCA - Jardim Oceânico. Rua Henrique Moura Costa, 216/ 101. Salão, varanda, 3 qtos, armários, dependências, 2 garagens. R$ 1.300 Chaves portaria Tel.: 522-3047

BARRA — Queen Victoria sala 3 quartos armários vagas andar alto vista mar sol manhã piscina sauna (clube fiador Tel.: 275-1284 221-5101

RECREIO — Tipo apart próximo Sendas/Shopping Recreio. 1ª locação varanda sala 2 quartos garagem. R$ 900,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro R10

SÃO CONRADO — Mediterranée, 3 quartos (1 suíte duplo), closet, salões, dependências, 2 vagas. R$ 3.000 Tel.: 541-6212 Creci 3781

4 ou mais Quartos

BARRA — Marbella varanda sala 2ambientes 4quartos suíte armários banheiro social dependências 2vagas piscina sauna R$ 1.800,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

SÃO CONRADO — Edifício Recanto alugo andar alto linda vista salão 1 quartos varandas suíte armários 2 vagas R$ 2.000,00 Leal Tel.: 239-3000 C2385

SÃO CONRADO — VILLAGE Casas Villa 304. Varandas, salão, 4 qtos, armários, 3 banheiros, 2 dependências, 2 garagens. R$ 1.800 Chaves portaria. Tel.: 522-3047

Coberturas

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico. Quadra praia, duplex, varandão, 3 suítes, terraço, piscina, sauna, vagas. Indevassável. Excelente estado! Proprietário Tel.: 986-1800 /239-9575 CJ2029(R1)

BARRA — Novo Leblon cobertura duplex mobiliada telefone varanda sala 2 quartos suíte salão terraço churrasqueira 2 vagas R$ 1.300,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro R13

SÃO CONRADO — Cobertura duplex, vista panorâmica, salão, varandas, terraço, 3 quartos, suítes, ar condicionado, deps completas, 2 vagas, telefone. Tamoios suíte Av. Atlântica. Tel.: 549-5890 / 537-967-0291

CASAS

4 ou mais Quartos

BARRA DA TIJUCA — Santa Mônica, mansão, piscina, sauna, varandas, salão, sala jantar, 5 qtos. (4 suítes), 6 banheiros, garagens, salão jogos. R$ 5.000 Tel.: 547-2703 CRECI 11485

BARRA DA TIJUCA - Santa Mônica, casa duplex, 300 m² 4 suítes, salão, bar, lavabo, sala jantar, copa-cozinha, playground, dependências, piscina. Tel.: 273-6750 Sr. Tai

BARRA DA TIJUCA — Santa Mônica, Terreno 2.300 m2 3 suítes, luxuosíssima, estilo americano, piscina aquecida, 5 quartos (4 suítes), telefone. R$ 7.500,00. Tel.: 493-3854 /493-5069 /494-5239 Creci 5405

8

Alto da Boa Vista
Andaraí
Grajaú
Maracanã
Praça da Bandeira
Tijuca
Vila Isabel

APARTAMENTOS

1 Quarto

TIJUCA - Adm. Orvan apt° 308. Rua Haddock Lobo, 161. Sala, 1 qto., cozinha e banheiro, 31 m². R$ 450,00 Chaves portaria. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297

TIJUCA - Villaça aluga apto. 302 Av. Paula Souza, 271. Sala, quarto, cozinha, banheiro, dependência empregada, área. Marcar visitas Tel.: 220-8799 CJ-481

2 Quartos

ANDARAÍ - Aluga-se apto. sala, 2 qtos, cozinha, banheiro. R$ 450,00 Rua Gastão Penalva, 90/ 302. Tratar com Dr. Paulo Tel.: 221-7951

GRAJAÚ - Adm. Orvan Apt° 301. Rua Caruaru, 420. Sala, 2 qtos., dependência empregada, 56 m². R$ 450,00 Marcar visitas. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297

GRAJAÚ - José Vicente 22/202 Sala 2 quartos (suíte), banheiro, cozinha, área, dependências, salão festas, garagem. R$ 500,00 Tel.: 240-6609 / 240-4127 / 549-7027

GRAJAÚ — ML Aluga 2 quartos (suíte), dependência, telefone, garagem, salão festas, churrasqueira, piscina, play. Angelo Bittencourt, 21/1208. R$ 650,00. Tel.: 221-4428 963-9761.

MARACANÃ — Ótimo sala 2 qtos dependência garagem área varanda Av Marechal Rondon 951/ 607 - R$ 500,00 - Tel.: 221-4428 / 963-9761 Abadi 561 ML Imóveis.

TIJUCA - Barão de Itapagipe, 250/1004. Excelente estado. Sala, 2 qtos. (suíte), armários, dependências completas, sauna, piscina, garagem. R$ 600,00 + taxas. Tratar Tel.: 240-7003

TIJUCA — Rua Antonio Pinto Mota 80/ 402. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, vaga pilotis. R$ 480,00 + R$ 50,00 condomínio. Chaves cobertura 01. Tel.: 262-3676 / 262-4855

TIJUCA — Rua Antonio Pinto Mota 80/ 402. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, vaga pilotis. R$ 480,00 + R$ 50,00 condomínio. Chaves cobertura 01. Tel.: 262-3676 / 262-4855

TIJUCA — Rua Carlos Vasconcelos sala 2 quartos suíte armários banheiro social dependências completas garagem play piscina R$ 750,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo, 42/404. Sala, 2 quartos, dependências. Sem garagem. R$ 450,00 + taxas. Chaves local sábado/ domingo 9/16h. Tratar Tel.: 220-7130

VILA ISABEL — 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, dependências empregada, 2 vagas garagem, telefone. Ver Rua Teodoro da Silva, 695/704 bloco 2. R$ 600,00 Tratar Tel.: 533-7742

VILA ISABEL - Próx. Iguatemi. Sala, varandas, 2 qtos, suítes, garagem, piscina. R$ 420,00 Barão de Cotegipe 419/ 304. Chaves portaria. Plantimóvel. Tel.: 295-8538 / 295-2245 Cr. 2217

VILA ISABEL - Duque de Caxias, 50 Aptos 102/ 304. Prontinho morar. Salão, 2 qtos. cozinha, banheiro, dependência. Ver porteiro. R$ 500,00 Tel.: 263-2073 /263-4071

VILA ISABEL - Adm. Orvan. apt° 404. Rua Viana Drumond, 139. Sala, 2 qtos., dependência e garagem, 67 m². R$ 500,00 Chaves porteiro. Tel.: 262-2641 Abadi 129. Cj 2297

VILA ISABEL - Atlântida aluga R. Pereira Nunes, 395/ 1003. Sala, 2 qtos. cozinha, banheiro, deps., garagem, piscina, play, sauna, tb corridas. R$ 500,00 Tratar Av. 13 de Maio 23/ 17° andar. Tel.: 240-9696

3 Quartos

GRAJAÚ — Rua Jerônimo de Lemos, n° 123, apartamentos reformados, sala, 3 quartos, dependências, chaves local, horário comercial R$ 500,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

TIJUCA — Accredinel Salão, 3 qtos. Preço de 1 (quarto). Pintura nova. Garagem. Apenas R$ 500,00 Rua Conde de Bonfim. Tratar 3ª/6ª Tel.: 284-3194 / 254-8976

TIJUCA — Imovil aluga apto Rua Conselheiro Zenha, 35. Sala, 2 amb., var., 3 qtos suíte c/arms 1 e andar, v.gar. Chaves port. R$ 1.200,00 Tel.: 224-8601 CJ 224

TIJUCA — Rua Carlos Vasconcelos, junto metrô, sala, 3 quartos, suíte, armários, lavabo, dependências, garagem, play, piscina. R$ 800,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

TIJUCA — Ver para Crer! Excelente Sala, 3 qtos, dependências. Ótima localidade! Sem garagem. Conde de Bonfim. Prox. Dona Delfina. R$ 600,00 Tel.: 284-3194 / 254-8976

VILA ISABEL — Visconde de Santa Isabel, 617/402, sala quarto separado, banheiro, cozinha, área. Chave apartamento 304 Sr. Alberto R$ 300,00 Tel.: 522-5485 Creci 3843

VILA ISABEL — Barão Cotegipe 171/501. Ótima localização, sala, varandão, 3 qtos, banheiros, dependências empregada, 2 garagens. R$ 750,00 Chaves portaria Tel.: 522-3047

Coberturas

VILA ISABEL — Cobertura alugo duplex terraço 2 salas 3 quartos (suíte) armários 2 vagas linda vista R$ 1.200,00 Leal Tel.: 239-3000 C2635

SALAS

TIJUCA — Conde Bonfim 252/408 sala esquina sala frente banheiro ar condicionado telefone garagem ótimo estado linda R$ 800,00 Tel.: 521-8030 / 267-6789

TIJUCA — Saens Pena sala comercial c/ ante sala sonorização ambiente, garagem, banheiro 29m² frente segurança interna Próximo Metrô. Sr. Abadie Tel.: 523-0042 R$ 550,00

PRÉDIOS COMERCIAIS

TIJUCA - Casa 4 qtos. 2 salas, dependências. R$ 800,00 + impostos. Tel.: 521-8151

TIJUCA - Prédio 1400 m², alta qualidade, próximo Praça Saens Pena, c/garagem, elevadores, ar central. Aluguel R$ 17.000 Show Casa Tel.: 571-8862 /268-2787

9

Bonsucesso
Brás de Pina
Cordovil
Jardim América
Manguinhos
Olaria
Parada de Lucas
Penha
Penha Circular
Ramos
Vigário Geral

LOJAS

PENHA - Alugo loja comercial, 2 pavimentos, esquina, Lobo Júnior, pronto p/ ocupar, ct. Irisu R$ 650,00 Tratar Tel.: 220-1638 Creci 8344

GALPÃO

BONSUCESSO - Alugo excelente estado e localização Galpão 660 m². Escritórios, dependências completas, casa vigia. R. Joana Nascimento, 46. R$ 2.500 Tel.: 221-6322

11

Abolição
Água Santa
Cachambi
Encantado
Eng. de Dentro
Engenho Novo
Jacaré
Lins
Méier
Piedade
Pilares
Riachuelo
Rocha
Sampaio
São Fco. Xavier
Todos os Santos

APARTAMENTOS

1 Quarto

LINS — Rua Heraclito da Graça sala quarto suíte com armários cozinha área dependência reversível banheiro empregada R$ 300,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

2 Quartos

ENGENHO NOVO - R. General Belegard, 166 /202. Próximo Verna Magalhães. Ótimo apto. 2 qtos, dependências, área, varandinha, estacionamento, s/ condomínio. Chaves zelador Tel.: 262-3676 /262-4855

MÉIER - Villaça aluga apto. 508 Rua Dias de Cruz, 689. Sala, 2 quartos, cozinha, dependência empregada. Marcar visitas Tel.: 220-8799 CJ-481

ROCHA - Sala, 2 quartos, garagem e play. R$ 350,00 Rua Barbosa da Silva, 29/ 307. Chaves com porteiro. Tel.: 262-0538 /262-3586 (horário comercial)

LOJAS

MÉIER - Loja frente rua p/ qualquer ramo. Junto Shopping Méier na R Lopes da Cruz 45. Sem luvas. Aluguel R$ 1.900 Tr. Tel.: 242-0805 Dra. Ruth (hor. com.) / 546-1636 cód. 5254778

SALAS

MÉIER — Alugo 2 salas interligadas, com 43 m², cozinha e banheiro. R$ 500,00 Chaves na Rua Lucídio Lago 126 / 512. Tratar Tel.: 281-3520

MÉIER - Atlântida aluga Rua Medina, 127. Diversas salas comerciais com banheiro privativo. R$ 350,00 Ver local. Tratar Av. 13 de Maio 23/ 17° andar. Tel.: 240-9696

MÉIER — Dias da Cruz, sala comercial com saleta, interfone, 2 elevadores, prédio novo, ótimo ponto. R$ 450,00 Lusa. Tel.: 289-5040 / 591-1749 / 985-6599 CJ 4701

MÉIER — Salas comerciais alugo ótimo ponto frente 35m² banheiro garagem - R$ 500,00 - Constança Ramos 168-5 302/303 Leal Tel.: 239-3000 C2635

PRÉDIOS COMERCIAIS

JACARÉ — Aluga uma casa comercial 150 m² preço a combinar precisa reforma ótimo local Rua Conselheiro Mairink Jacaré Tel.: 221-4428 963-9761.

MÉIER - Aluga-se casa Rua Arquias Cordeiro, 882. Chaves Sr. Ivan. R$ 400,00 Tratar Tel.: 220-2816 / 240-6942

MÉIER — Coronel Cota. Casarão comercial, aprovado para clínicas. 11 quartos, elevador, garagem, ótimo preço. Lusa Administradora. Tel. 591-1749 / 289-5040 / 985-6599 CJ4701

13

Bento Ribeiro
Campinho
Cascadura
Cavalcanti
Engenho Leal
Honório Gurgel
Madureira
Marechal Hermes
Osvaldo Cruz
Quintino
Rocha Miranda
Turiaçu
Vaz Lobo

APARTAMENTOS

2 Quartos

MADUREIRA — Ministro Edgar Romero, 366 Bloco B, apt° 402, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. R$ 300,00 Chaves portaria. Sr. Valdemiro tratar Tel.: 522-5485 Creci 3843

SALAS

CAMPINHO - Salas. Alugo R$ 200,00 Rompido LIGHT individual. Rua Cândido Benício, 50. Vizinho Super Mercado Dallas. Tratar Tel.: 450-1359

15

Ilha do Governador

APARTAMENTOS

1 Quarto

MONERÓ - Rua Iguaremi, 930/ 101. Excelente sala, quarto, varanda, grande área, garagem, condições especiais. Chaves portaria. R$ 350,00 Tel.: 522-3047

2 Quartos

ILHA GOVERNADOR — ML aluga novo sala 2 qtos dependência área garagem - R$ 500,00 - Rua Maricá 170/104 - Tel.: 221-4428 / 963-9761 Abadi 561 Primeiro Bancos

18

Jacarepaguá

APARTAMENTOS

1 Quarto

PRAÇA SECA - Villaça aluga apt. 201 Rua Ana Teles, 1106. Sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Chaves apto. 101 Tel.: 220-8799 CJ-481

2 Quartos

JACAREPAGUÁ - Alugo apartamento 2 qtos, sala, cozinha, armários embutidos. R$ 500,00 Tratar Tel.: 220-1638 Creci 8344

TAQUARA - Estrada Meringuava, 1805 bl2/101. Indevassável, ótima localização, lindo apartamento. Sala, 2 qtos, banheiro, cozinha, garagem. R$ 330,00 Chaves portaria. Tel.: 522-3047

CASAS

4 ou mais Quartos

SULACAP - Alugo casa nova, 2 andares, água abundante, 4 suítes, 3 salões, garagem coberta p/ 4 carros e demais dependências completas. R$ 2.500 Tel. 423-3387 / 971-4901

LOJAS

JACAREPAGUÁ - Alugo Quiosque no RioShopping Jacarepaguá, junto à Praça Alimentação, montado. Serve qualquer atividade. R$ 800,00 Tratar horário comercial Tel.: 445-4601

23

NITERÓI

APARTAMENTOS

3 Quartos

ICARAÍ — JBV Aluga — Moreira César x Mariz e Barros apto garagem 3 qts c/armár. suíte dep. compl R$ 1.000,0 — Tel.: 548-2782.

25

REGIÃO DOS LAGOS

Temporada

SAQUAREMA - Quadra praia, centro, 5 qtos. (4 suítes), banh social, salão, copa/coz., garagem, churrasq. água potável, piscina, poço artesiano. R$ 2.500 Tel.: 021-5110526 / 024-6512079

Temporada Angra dos Reis

Antecipe-se ao verão Reserve já PABX (021) 239-9575 BRITO CORDEIRO

BÚZIOS - Casa luxo, 4/7 qtos., praia/próximo, todas praias. Diária + ou - R$ 600,00 M. Helena Tedesco Tel.: 024-6231415 /021-982-2541 CJ 13171

27

REGIÃO SERRANA

Temporada

TERESÓPOLIS - Dezembro a Fevereiro, excelente casa, salão, sala jantar, salão jogos, 5 quartos, lareira, piscina, saunas, churrasqueira, boiler, campo volley. Tel.: 522-3760 / 227-1150 / 994-8375

TERESÓPOLIS - Alugo excelente apartamento mobiliado, vista deslumbrante, 100 m² 2 qtos (suíte), salão, ampla copa-cozinha, dependências, play, garagem. R$ 1.200 Tel.: 642-5142 / 974-6720

APARTAMENTOS

Conjugados

TERESÓPOLIS - Feliciano Sodré, 830/ apto 210. Antigo hotel residência, 45 m², quarto sala conjugado, varanda descoberta, cozinha, banheiro. R$ 200,00 Chaves Tel.: 547-0383 / 255-5694 CRECI 4444

3 Quartos

TERESÓPOLIS — Tijuca varandas, sala, 3 quartos, suíte, banheiro social, dependências de empregada, garagem. R$ 850,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro R15

CASAS

1 Quarto

LUMIAR - Friburgo, casa sala, 1 quarto, dependências, com ou sem mobília, próximo rio e cachoeira, 5 minutos cidade, linda vista. R$ 240,00 temporada ou anual Tel.: 711-0803 Sergio

4 ou mais Quartos

ITAIPAVA - Judice Araujo Temporada, 8 suítes, 2 salões, varanda, piscina, sauna, bar, churrasqueira, ténis, jogo, belíssimo jardim. Tel.: 324-2372885 /222-3718 CJ 2154

PETRÓPOLIS - Judice Araujo. Temporada Araras. 2 salões, varanda, 4 suítes, sala TV, piscina, ténis, bar. R$ 5.800 Tel.: 024-2372885 /222-3718 CJ 2154

SALAS

TERESÓPOLIS — Várzea Shopping. Excelentes salas comerciais de 40m2, recepção, banheiro social, vista Pedra de Deus. R$ 400,00 Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 514-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

COMUNICADOS

AVISOS E DECLARAÇÕES 210

COMUNICADO - Comunico extravio cheque n° 60050, Ag. 046, C/C 200296-7, Unibanco, valor R$ 693,33, em nome de Rosana Vianna Cavalcante. Contato: 577-4464.

COMUNICADO

A Empresa PRINT DAMF FORMULÁRIOS LTDA, sediada à Av. José Mariano dos Passos, 1081 - Centro - B.Roxo/RJ sob CGC n°: 72.392.458/0001-99, I.E. n° 85.101.765, comunica o extravio dos documentos de impressão de autorização de documentos fiscais (AIDF), por parte dos clientes e ou vendedores, ref. período de 12/93 à 06/97 cont. nrs.: 0024, 0025, 0168, 172, 218, 217, 236, 282, 287, 295, 298, 309, 339, 406, 407, 414, 434, 436, 437, 438, 440, 442, 450, 451, 480, 481, 482, 483, 497, 525, 558, 560, 561, 583, 621, 622, 634, 638, 666, 706, 708, 709, 710, 713, 740, 767, 794, 795, 814, 823, 834, 887, 928, 929, 935, 941, 969, 998, 1012, 1032, 1036, 1037, 1061, 1089, 1097, 1108, 1120, 1124, 1133, 1144, 1164, 1171, 1185, 1188, 1203, 1273, 1277, 1292, 1370, 1381, 1416, 1419, 1421, 1426, 1427, 1440, 1447, 1458, 1475, 1482, 1488, 1498, 1502, 1506, 1526, 1529, 1550, 1588, 1609, 1637, 1696, 1697, 1806, 1807, 1812, 1824, 1829, 1831, 1835, 1836 e 1848

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Irmão Provedor convoca os Irmãos à comparecerem no dia 20 de novembro de 1997 - quinta-feira - às 14:30 horas, à sede da Irmandade para eleição do Provedor, Vice Provedor, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal e Comissões de Finanças e Médica, para o quadriênio 1998/2001 e para tomar conhecimento da situação geral da Irmandade de acordo com o que estabelece o Artigo 76 do Compromisso em vigor. Se não for atingido o quorum a Assembléia será realizada às 15:30 horas com qualquer número de Irmãos presentes e a votação será encerrada às 17:30 horas.

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1997

Milton de Moraes Sarmento
Secretário Geral

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Convenção do **CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTÁCIO DE SÁ**, em seu capítulo VII - "**DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS**" - cláusula **DÉCIMA PRIMEIRA**, os condôminos abaixo, representando, pelos menos, um quarto do total dos condôminos, convocam **Assembléia Geral**, para o dia 22/10/97, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 21 horas, em segunda convocação, se não houver quorum para a primeira, que realizar-se-á no salão de festa do próprio edifício para tratar dos seguintes assuntos:

1 - Os membros do Conselho Consultivo e o exercício normal de suas funções previstas na Convenção Cláusula Vigésima Oitava. Isto só é possível se o síndico não inviabilizar este exercício, o que tem ocorrido, pelo menos, nos seguintes itens: **a)** Fiscalizar as atividades do síndico e examinar suas contas, relatórios e comprovantes. **b)** Abrir, encerrar e rubricar o livro caixa. **c)** Assessorar o síndico na solução dos problemas do condomínio. **d)** Dar parecer em matéria relativas a despesas extraordinárias.

2 - Falta de transparência dos demonstrativos contábeis e medidas a serem adotadas para a solução do problema.

3 - A importância referente ao Fundo de Reserva (10% do valor do condomínio cobrado mensalmente), de acordo com a Convenção (Cláusula Trigésima Oitava), é para ser utilizada em **EMERGÊNCIA**, devidamente autorizado pelo Conselho Consultivo.

4 - Destinação das multas e juros recebidos pelos condôminos inadimplentes, assim como a destinação das penalidades pecuniárias aplicadas aos infratores da Convenção ou seu regulamento interno.

5 - Criação de normas administrativas.

6 - Criação da Comissão de obra, eleição de seus membros e regulamentação de seu funcionamento.

OPORTUNIDADE

BANCO DO BRASIL FAZ LEILÃO DE BENS DIVERSOS

DIA 29/10/97, ÀS 15:30 HORAS

LOCAL: RUA SENADOR DANTAS 105 - 21° ANDAR, AUDITÓRIO DO BANCO DO BRASIL

LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL EDGAR DE CARVALHO JUNIOR

EM LEILÃO: (30 LOTES)

Auto Versailles 2.0, máquinas e equipamentos de marcenária, máquina industriais, máquinas e equipamentos diversos, máquinas de costura, materiais de cozinha, escritório etc.

Informações e mail carva61@ibm.net Av. Treze de Maio 47 sala 912 Centro RJ Telefax (021) 240 7858

MINISTÉRIO DO TRABALHO

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA N.° 02/97

Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância armada e desarmada. **Data:** 27 de novembro de 1997 às 09:00 horas. **Local:** Av. Presidente Antonio Carlos n.° 251, 12.° andar. **Edital:** Av. Presidente Antonio Carlos n.° 251, 14.° andar - Coordenação de Administração Geral, de 10:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas, mediante o comprovante de depósito bancário em nome da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, Banco do Brasil, agência 2860-6, conta tipo "C" n.° 55592000-3, da importância de R$ 4,44 (quatro reais e quarenta e quatro centavos). Informações pelo telefone/Fax (021) 220-1669 e (021) 220-0701.

OPORTUNIDADE

BANCO DO BRASIL FAZ LEILÃO IMÓVEIS RESIDENCIAIS FINANCIADOS

DIA 24/10/97, ÀS 14:30 HORAS

LOCAL: AV. RIO BRANCO N° 134, 18° ANDAR, CENTRO

LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL EDGAR DE CARVALHO JUNIOR

1) Apartamento, Rua Sambaíba 587, ap. 101, Leblon, 5 quartos sendo 3 suítes, 4 vagas de garagem
2) 08 lotes em Búzios, Loteamento Baía Formosa, Estrada da Rasa, quadra 27, Búzios, RJ
3) Apartamento, Rua Souza Lima 65, ap. 1101, Copacabana, RJ
4) Apartamento, Avenida Canal de Marapendi 2980, ap 103, Barra da Tijuca, RJ
5) Seis sítios, Reta dos 300, Itaguaí, RJ
6) Terreno em Saquarema, Vila Mar Itaúna, RJ

Informações e mail carva61@ibm.net Av. Treze de Maio n° 47 sala 912 Centro RJ Telefax (021) 240 7858

OPORTUNIDADE

BANCO DO BRASIL FAZ LEILÃO IMÓVEIS COMERCIAIS FINANCIADOS

DIA 24/10/97, ÀS 14:30 HORAS

LOCAL: AV. RIO BRANCO N° 134, 18° ANDAR, CENTRO

LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL EDGAR DE CARVALHO JUNIOR

EM LEILÃO:

1) Prédio na Praça XV, com vista para o mar, 16 pavimentos, subsolo, térreo, sobreloja - Rua do Rosário 1 - Centro, RJ
2) Complexo Industrial, Rod. do Café KM 05, Bairro Córrego do Ouro, Colatina, E.S.
3) Loja em Copacabana, Rua Siqueira Campos n° 36, RJ
4) Andar inteiro no Centro do Rio, Rua São Bento n° 8, sala 501, Centro, com 10 vagas de garagem
5) 02 Lojas em Jacarepaguá, Av. Geremário Dantas n° 197, lojas 302 e 303, com garagem

Informações e mail carva61@ibm.net Av. Treze de Maio n° 47 sala 912 Centro RJ Telefax (021) 240 7858

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Condomínio do Edifício Machado Velho, situado à Rua Jorge Rudge, 19/25 Fundos, convoca os Condôminos para realização de Assembléia no dia 28/10/97, às 20:00 horas, em primeira convocação, e às 20:30 horas, em segunda convocação, para aprovação do regulamento interno do prédio.

LEILÃO OBRAS DE PORTINARI

DIA 03/11/97, ÀS 14:30 HORAS

LOCAL: Rua Senador Dantas 105 - 18° andar Auditório, Centro, RJ Banco do Brasil S/A

EDGARD DE CARVALHO Leiloeiro Público Oficial

TÍTULOS: Cacau, Julgamento de Jesus, Feitor, Palhoça, Pessoas, Maria, Negro e outras obras do mesmo autor

Inf.: (021) 240-7858

CARTA DE AGRADECIMENTO

Agradeço sensibilizada pela presteza e delicadeza do atendimento que obtive da **PESAGRO — Estação Experimental de Macaé.**

Após contato telefônico pedindo ajuda, pois meus dois coqueiros "ANÃO VERDE" estão com pragas e ainda não aproveitei nenhum fruto.

O Engenheiro Agrônomo que me atendeu e que prefere ficar no anonimato, se prontificou ir em minha casa e examinar os coqueiros.

No dia e hora marcada ele compareceu e deu a orientação sobre o que devo fazer.

Obrigado **PESAGRO** e em especial ao **ENGENHEIRO AGRÔNOMO.**

GILMAN DA SILVA FIALHO

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA: 20/10/97, Às 14:00 HORAS.
LOCAL: Av. Treze de Maio nº 47
sala 912/913, Centro - Rio de Janeiro - RJ

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR, Leiloeiro Público, estabelecido na Av. Treze de Maio, nº 47 - Sala 912, Centro, Rio de Janeiro - RJ, faz saber que, devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário, designado pelo extinto Banco Nacional da Habitação, sucedido por Caixa Econômica Federal na forma do Decreto-Lei nº 2291/86, venderá na forma da Lei (Decreto-Lei, nº 70, de 21/11/66 e regulamentação complementar), em Segundo e Último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívida hipotecária em favor de CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e de propriedade de:

01 — MUTUÁRIOS: Suely Coutinho da Costa e Paula Andrea Athayde
ENDEREÇO: Rua Alfredo Backer, 458, apto 303, bl. 5-B Alcântara, São Gonçalo - RJ
FRAÇÃO: 0,003877 do terreno

02 — MUTUÁRIOS: Nadia Maria Gonçalves Ribeiro e José Gonçalves de Souza e Maria Rita Araújo de Souza
ENDEREÇO: Rua Alfredo Backer, 458, apto 204, bl. 1-B, Alcântara, São Gonçalo - RJ
FRAÇÃO: 0,003877 do terreno

03 — MUTUÁRIOS: Joji Murakami e Josefa Verissimo Murakami
ENDEREÇO: Av. José Mendonça de Campos 187 apto 101-A, bl 11, São Gonçalo - RJ
FRAÇÃO: 1/408 do terreno

04 — MUTUÁRIOS: João Batista Rafael do Nascimento e Giselia Santos da Silva Rafael
ENDEREÇO: Rua Alfredo Backer, 458, apto 301, bl 6-A, Alcântara, São Gonçalo - RJ
FRAÇÃO: 0,003877 do terreno

05 — MUTUÁRIOS: Rosana Maria Migliora Cypriano e Maurício de Mattos Cypriano
ENDEREÇO: Alameda São Boaventura 300, apto 907, bl II, Edifício Villa Mariana, Fonseca, Niterói - RJ
FRAÇÃO: 10.859/1.889.538 do terreno

06 — MUTUÁRIOS: Oswaldo Dias Moreira e Angela Maria de Carvalho Moreira
ENDEREÇO: Estrada do Cafundá 1757, apto 716, bl 01, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
FRAÇÃO: 0,00038859 do terreno

07 — MUTUÁRIOS: Jorge Pereira e Elza Lucas Pereira
ENDEREÇO: Estrada do Boiuna 1133, antigo 1765, casa 209, lote 7, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
VALOR: R$ 174.535,46
FRAÇÃO: 0,005134 do terreno

08 - MUTUÁRIOS: Maria Elisabeth Pinto Fernandes e Eni Sent'anna Fernandes
ENDEREÇO: Estrada dos Bandeirantes 8325, apto 207, bl 06, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de janeiro - RJ
FRAÇÃO: 0,001220 do terreno

09 — MUTUÁRIOS: Antonio Sérgio de Lavor e Ramiro Dantas e Maria Magnólia Paes Barreto
ENDEREÇO: Estrada do Cafundá 1757, apto 515, bl 3, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
FRAÇÃO: 0,00068086 do terreno

10 — MUTUÁRIO: Roberto Placido de Almeida
ENDEREÇO: Rua Comandante Rubens Silva 791, apto 102, bl 02, com numeração suplementar 520 pela Rua Potiguara, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
FRAÇÃO: 07/345 do terreno

11 — MUTUÁRIO: Marcio Tadeu Ribeiro Francisco
ENDEREÇO: Rua Jessirú 160, apto 503, lote 1, Edifício Barão IV, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de janeiro - RJ
FRAÇÃO: 83/5316 do terreno

12 — MUTUÁRIOS: Iêda Coutinho da Silva e Manoel Francisco da Silva
ENDEREÇO: Rua Igarapé Açú 352, apto 405, bl 07 e suplementar pela Estrada dos Bandeirantes, 7993, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
FRAÇÃO: 0,0013255 do terreno

13 — MUTUÁRIOS: Alcides Lopes Ferreira e Norma Coutinho Ferreira
ENDEREÇO: Estrada do Cafundá 1757, apto 613, bl 01, Freguesia-Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ
FRAÇÃO: 0,00086362 do terreno

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante no prazo impreterível de 8 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado.
A venda será realizada pelo maior lance obtido.
Fica(m) desde já notificado(s) do presente leilão o(s) mutuário(s) acima indicado(s) caso não tenha(m) sido localizado(s).
O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações sobre os imóveis.

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1997.
Edgar de Carvalho Junior
Leiloeiro Público Oficial

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

TRANSPORTES GRANDE RIO LTDA

NEGÓCIOS

EMPRÉSTIMOS FINANÇAS 260

TÍTULOS 265

TELEFONES (LINHAS) 275

Procuro os Cheques relacionados abaixo do Banco Real - Adriana A. Braganço Tel: 396-6212

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

(Lei n.º 8666/93, art. 21)

PROCESSO Nº 10492/97.
LICITAÇÃO Nº 199/97.
MODALIDADE: Tomada de Preços.
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço.
OBJETO: Aquisição de materiais e equipamentos que atenderão ao treinamento físico da Guarda Judiciária.

Fica com a sessão de julgamento transferida para o dia 04 de novembro de 1997 às 13:30 horas, mantidas as demais cláusulas e condições do edital.

ERRATA

(Lei n.º 8666/93, art. 21)

PROCESSO Nº 13971/97.
LICITAÇÃO Nº 198/97.
MODALIDADE: Tomada de Preços.
TIPO DE LICITAÇÃO: Técnica e preço.
OBJETO: Aquisição de 60 HUB Stackable inteligente.

Item 1.1 - Onde se lê: "...será realizada no dia 14/11/97...", LEIA-SE: "...será realizada dia 17/11/97...".

Ficam mantidas as demais cláusulas e condições do edital.

OCULTISMO 380

CARTAS BÚZIOS — Trabalhos c/Padilha do cruzeiro - tudo c/ muita seriedade/discrição e sabedoria hora marcada 551-5965 (Loyá)

R$ 880,00 MENSAIS (iniciais)

Sistema moderno, fácil e arrojado para trabalhar em casa "HOME WORK", não se trata de vendas. NOVIDADE TOTAL, tudo que você pensar NÃO É. Ensinamos o serviço para ambos os sexos. Grandes possibilidades de FAZER CARREIRA. Tenha seu PRÓPRIO NEGÓCIO.
Inf. Gratuitas envie este anúncio para:

SUL AMÉRICA CONS. & NEO. S/C LTDA
(sede própria)
R. Rodrigues Alves, 386 Cx. Postal nº 680.
CEP 38001-970. Uberaba/MG
Fone: (034) 318-6000 Fax (034) 312-5515 - CGC 01.347.057/0001-24
E-MAIL: sulamer@mednet.com.br.

* JB

UTILIDADES DO LAR

COMPRO URGENTE

DECORAÇÃO 725

ESPORTE E LAZER

INSTRUMENTOS MUSICAIS 810

A Bethoven

MUDANÇAS 755

PLANTAS JARDINAGENS 765

ANIMAIS DOMÉSTICOS 770

SERVIÇO PARA O LAR 750

FESTAS/BUFFETS 740

BEBIDAS E COMESTÍVEIS 737

TERMAS E SERV. DE MASSAGENS 390

A+++ BELA BONECA CRISTIANE — Cristiane de volta nas Bancas. Estrela de 5 vídeos eróticos. Aproveite para se deliciar porque é só até outubro no Brasil. A Pu Bela de todas www.netgay.com.br 558-2673

A++ FEMININA 257-2949

A BONECA NATACHA

A CÁSSIA MODEL'S 548-0859 971-1706

BEATRIZ GAROTA BUMBUM

BIA E BRUNA

"REBECA'S MODELS"

ERIKA/CRISTIANE — Deslumbrantes morenas, carinhosas, discretas, apartamento exclusivo. Atendimento juntas/separadas 24hs hotéis/residências condução própria aceitamos cartões (256-2133) aparelhos.

COMPANHIAS

JHULLIANA BELA GAÚCHA

FLÁVIA GAÚCHA

Jonathan

MARIANA SCHNEIDER NÍVEL SUPERIOR

NATÁLIA LOURINHA 998-8510

PEDRO MUSCULOSO

RICHARD

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro - Segunda-feira, 20 de outubro de 1997

INFORMÁTICA

▶ COMO CONSULTAR

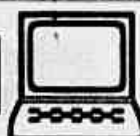
É INCRÍVEL. Tudo organizado, perfeito, fácil. Sem erro. Sem tilt. No ACHEI! INFORMÁTICA você encontra as ofertas agrupadas por categoria. Em ordem alfabética.

▶ COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Você paga R$ 5,00 para cada oferta. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica. E sua oferta ainda sai na Internet através do JB online. Ligue e Anuncie no classificado de informática mais organizado do Brasil.

COMPUTADORES

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
1 PENTIUM Motherboard MMX 166Mhz Ultra DMA	625-2806 / 625-3657	270,00
386 SX 25Mhz, 8Mb, HD125Mb, monitor VGA mono, teclado	242-1793	230,00
386 SX - 2Mb monitor CGA	592-0594	150,00
486 DX 2 66 - 8 MG, torre SVGA, programa	453-3158	500,00
486 DX2 80 c/ figuração básica. Kit 4x	453-2027 /453-0781	R$ 850
486 DX2 66 - Monitor SYNCMASTER 3. Conservado na garantia	610-4491	720,00
486 DX2/66 - 8MB Torre SVGA Color progs	592-0594	590,00
486 DX266 c/ figuração básica	453-2027 /453-0781	750,00
486 SX 25Mhz, 8Mb, HD125Mb, monitor VGA mono, teclado	242-1793	290,00
586 133MHZ 8Mb Hd 1.6Gb Monitor Color 14". Completo	221-7790	720,00
586/133 - Monitor colorido, mini-torre, impressora e Mesa	266-4439	800,00
APTIVA K45 IBM Pentium 133, HD 1.2, 16MG RAM, kit multimídia, vários so	572-7443	1.000
COMPUTADOR PENTIUM 166 MMX HD 1.7 16 MB Monitor Samsung 14" NE	326-2710	1.290,00
COMPUTADOR PENTIUM 133 8 Mb HD 1.2 Monitor Color 14""	326-2710	1.040,00
COMPUTADOR PENTIUM 150 HD 1.7 16 MB Monitor Samsung 14" NE	326-2710	1.198,00
COMPUTADOR PENTIUM 200 MMX HD 1.7 16 Mb monitor Samsung 14" NE	326-2710	1.398,00
COMPUTADOR PENTIUM 200 MMX HD 3.1 32 Mb Monitor Samsung 14" NE	326-2710	1.599,00
PENTIUM 100 HD 1.2 8MB Monitor Color VGA 1MB INFORCIA	481-3846	US$ 790,00
PENTIUM 100 - HD 540MB 8MB RAM SVGA Color	592-0594	780,00
PENTIUM 150 16MB c/ figuração básica	453-2027 /453-0781	R$ 1.180
PENTIUM 166 MMX MHZ Clínica de Computadores	548-0521	1.040,00
PENTIUM 166 MMX 16 mb ram HD 2.1 gb mon. 28 ne SVGA 2mb Kitmult 24x D	610-4078	1.280,00
PENTIUM 166 - MMx HD4 1 GB, CD 24x, 32MB, modem 33.6	522-1836	1.470
PENTIUM 166 mmx 16mb hd 1.7 vga pci monitor completo financiamos	325-3197	1.090,00
PENTIUM 166 MMX. Aceitamos cartão	570-2865	305,00
PENTIUM 200 MMx 16mb hd 1.7 vga pci monitor kit 24x financiamos	325-3197	1.470,00
PENTIUM 200 MMX Mhz Clínica de Computadores	548-0521	1.200,00
PENTIUM 233 mmx 32mb hd 2.1 vga 2mb kit 24x financiamos	325-3197	1.760,00
PENTIUM MOTHERBOARD MMX200Mhz ATX Ultra DMA	625-2806 625-3657 6	US$ 380,00
PMMX 166MB 16 Mbytes HD 2.1GBytes drive 1.44 placa de vídeo 1Mb monito	325-7557	1.150,00
UP GRADE - Pentium 200 mmx, com 16mb	247-0647	610,00

COMPUTADORES PORTATEIS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
CASSIOPÉIA 4 mb	325-3001	822,00
CASSIOPÉIA 4MB Mod.A11 Tel.: 274-6900 Fabricio	994-3668	US$ 810,00
NOTEBOOK - Pentium 155 MMX HD1.4 cd10x Lativa fax-moden	325-1965	US$ 2.900
NOTEBOOK COMPAQ - Armada 1120.	570-5256	US$ 1.598
NOTEBOOK PENTIUM - 200 MMX HD 1.4, CD 16X, 16Mb Ram.	532-3154	US$ 2.790
NOTEBOOK PENTIUM-133MHZ,16MB, HD 1.0, sound., 2 PCMCIA	242-1793	US$ 1.690,00
NOTEBOOK TEXAS - Pentium 166 MMX, 32MB, HD2.1, Lativa	325-1965	US$ 4.200
NOTEBOOK TEXAS - Pentium 133, HD1.4, 16Mb	325-1965	US$ 1.600
NOTEBOOK TEXAS - Pentium 150 HD 1.4 16MB cd10x SVGA	325-1965	US$ 2.200
NOTEBOOK TOSHIBA - Pent 133 MMX HD1.4 16MB cd10x Lfax	325-1965	US$ 2.650
NOTEBOOK TOSHIBA - Libretto Palm-Top Pentium 75	325-1965	US$ 2.650
NOTEBOOK TOSHIBA - Pentium 133 16Mb HD1.4 cd10x	325-1965	US$ 2.550
NOTEBOOK TOSHIBA - Pent 166 MMX 32MB HD2.1 cd10x Lativa	325-1965	US$ 4.800

MONITORES

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
MONITOR AOC 14"	431-2000	290,00
MONITOR AURORA. Aceitamos cartão	570-2865	250,00
MONITOR DAYWOO - 14 Color INFORCIA	481-3846	US$ 230,00
MONITOR SAMSUNG 17" Syncmaster 700S 1280 x 1024 Dot Pitch 28	293-2920	930,00
MONITOR SAMSUNG 15" 500B Dot Pitch 28	293-2920	527,90
MONITOR SAMSUNG 15" Syncmaster 500S Dot Pitch 28 1024x768	293-2920	458,00
MONITOR SAMSUNG - Sinc Master 3 NE 14 polegadas	255-7410	290,00
MONITOR SAMSUNG 17" Syncmaster 700P 1600 x 1280 Dot Pitch 28	293-2920	1.090,00
MONITOR SAMSUNG. Aceitamos cartão	570-2865	295,00
MONITOR SYNC Master 3 NE 14"	325-5472	340,00
SAMURAY - Novo. Na caixa	592-0594	250,00
SVGA COLOR - Usado, bom estado a partir R$ 180,00	593-8929	180,00

IMPRESSORAS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
IMPRESSORA ALLEGRO 2"/seg	325-2034	1.790,00
IMPRESSORA CANON BJC 240 infolight financiamos	325-3197	250,00
IMPRESSORA EPSON Stylus color 600	325-5472	493,00
IMPRESSORA EPSON Stylus color 800	325-5472	630,00
IMPRESSORA EPSON 570 - Excelente estado, perfeito funcionamento	294-7130	150,00
IMPRESSORA EPSON Stilus 600 infolight financiamos	325-3197	460,00
IMPRESSORA HP 820 CXI infolight financiamos	325-3197	460,00
IMPRESSORA HP 692 C INFORCIA	481-3846	US$ 380,00
IMPRESSORA HP 820 Cxi	431-2000	450,00
IMPRESSORA HP 820 CXI	325-5472	530,00
IMPRESSORA HP 692C	325-3001	440,00
IMPRESSORA LASER Elebra	242-1793	150,00
IMPRESSORA MATRICIAL 132 colunas	242-1793	90,00
MATRICIAIS - A partir de R$ 70,00	592-0594	70,00

PERIFERICOS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
1 HD Western digital 4.1	625-2806 / 625-3657	290,00
1 HD western digital 2.1 GB	625-2806 / 625-3657	215,00
1 HD western digital 3.2 GB	625-2806 / 625-3657	245,00
1 HD western digital 2.5 GB	625-2806 / 625-3657	230,00
CAIXA DE Som amplificada 60W	293-2920	25,00
CAIXA DE Som amplificada 80 watts	325-8566	29,50
CAIXA DE som com volume treble e bass	325-4102	26,00
CARIMBO DATADO automático	592-3349	19,00
CARTUCHO P/IMPRESSORA 4512 T.292-4499 cód 2150350	994-0517	150,00
CARTUCHO TONER p/copiadora 1040 T.292-4499 cód 2150350	994-0517	150,00
CD 24X	522-1836	135,00
CD ROM criative 24x aceitamos cartão	570-2865	165,00
CD ROM Panasonic 24x	325-4931	159,00
CD ROM Creative Labs 24x com controle remoto	325-4931	168,00
CD ROM 24x Persocom Computadores Pessoais	293-2920	145,00
CD ROM 20X - INFORCIA	481-3846	US$ 105,00
DRIVE CD Rom 24x Creative	325-8566	162,00
ESTABILIZADOR 1 KVA 3 anos de garantia	325-4266	32,00
ESTABILIZADOR POLYVOLT 1.5 KVA 3 anos de garantia	325-4266	47,00
FAX MODEM Digicom 33.6 Voice Creative	325-4931	135,00
FAX MODEM 33600 - Voice Inst. à domicílio A partir de R$ 100	240-8344	100,00
FAX MODEM Genius 33.600 com voz	325-4102	100,00
FAX MODEN US Robotics 33.6 Voice OEM	325-4931	155,00
FAX MOLDEM 33.6 Genius	522-1836	95,00
GABINETE DESK-TOP Trons com fonte 300 watts	325-8566	65,00
GABINETE MINI-TORRE INFORCIA	481-3846	US$ 36,00
GAVETA PARA H.D. Ide	325-8566	35,00
GRAVADOR DE CD Hp 6020 interno	293-2920	550,00
GRAVADOR DE CD HP 6020I CD-Writer super promoção	326-2710	629,00
GRAVADOR YAMAHA 4x6 2mb Buffer	625-2806 625-3657 6	US$ 785
H.D. 2.0 GB Ide Fujitsu	325-8566	269,00
HD 850Mb	242-1793	US$ 130,00
HD 540Mb	242-1793	US$ 110,00
HD 1.28 - W. Digital. INFORCIA	481-3846	US$ 160,00
HD 1.7 GB Fujitsu	325-4931	210,00
HD 2.1 GB Samsung	325-4931	220,00
HD 3.1 W digital. Boss Informática 973-5952	Tel. 287-1183	US$ 255
HD 3.5 GB Fujitsu	325-4931	275,00
HD 3.5 GB Ide Fujitsu	325-8566	309,00
HD 4.3 GB Western Digital	325-4931	360,00
HD DE 1.2 GYGA-Para Notebook	242-1793	US$ 190,00
HD MAXTOR - 3.2 C/ garantia	570-5256	US$ 250,00
HD MAXTOR - 2.1 c/garantia	570-5256	US$ 210,00
IMPRESSO HP 692 3 cartuchos	325-7557	445,00
IOMEGA ZIP drive interno Ide	325-5472	220,00
JOYSTICK MULTISYSTEM 3x1 Simulador de Carro Avião Moto	325-4102	165,00
JOYSTICK S/FIO Vivitar WJ 2000	325-7557	42,00
KIT COLOR da LX 300	325-4102	45,00
KIT LITEON 20X - INFORCIA	481-3846	US$ 170,00
KIT MULTIMIDIA Sound Blaster Value AW e 64 24x	325-7557	370,00
KIT MULTIMIDIA Discovery 24x 14 títulos, super preomoção	326-2710	410,00
KIT MULTIMÍDIA 12x creative, controle remoto embalagem.	242-1793	285,00
KIT MULTIMÍDIA 16X mais instalação em sua casa	325-4102	300,00
KIT MULTIMÍDIA criative aventura 24 X	325-5472	390,00

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET. ATRAVÉS DO JB ONLINE. http://www.jb.com.br

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
KIT MULTIMÍDIA Criative Discovery 24x	325-5472	390.00
MEMÓRIA 16 EDO Boss Informática 287-1183	Tel.973-5952	U$S 55
MEMÓRIA 16MB – C/garant. Entrega/Instal. + R$ 5.00	570-5256	US$ 56.00
MEMÓRIA 16MB Edo	325-8566	76.00
MEMÓRIA 16MB Edo MHZ – Clínica de Computadores	548-0521	US$ 59.00
MEMÓRIA 32 EDO Boss Informática. 287-1183	Tel.973-5952	U$S 120
MEMÓRIA 32MB – C/gar. Entrega e Instal. + R$ 5.00	570-5256	US$ 119.00
MEMÓRIA 8MB – INFORCIA	481-3846	US$ 23.00
MEMÓRIA 8MB – C/garant. Entrega e Inst. + R$ 5.00	570-5256	US$ 24.00
MEMÓRIA 8MB Edo	325-8566	39.00
MEMÓRIA EDO 8MB – Com garantia, 16MB, 32MB, hds e muito mais	021-963-5070	US 30.00
MEMÓRIA RAM 8mb simm edo	325-2889	41.00
MEMÓRIA RAM 32mb simm edo	325-2889	175.00
MEMÓRIA RAM 4mb simm	325-2889	24.00
MEMÓRIA SIMM – 8MB	542-1739	30.00
MEMÓRIA SIMM 8 MB Edo	325-4931	40.00
MONITOR SAMSUNG 500S 15"	325-7557	540.00
MONITOR SANSUNG Sync Master 3 NE 14	325-7557	335.00
MOTHERBOARD ASUSTEC-97 TXE	242-1793	US$ 198.00
MOUSE Logitech	431-2000	20.00
MOUSE ERGOMETRICO 3 botões	326-1226	25.00
PLACA ASUS tx97 e na caixa infolight financiamos	325-3197	260.00
PLACA CAPTURA Video Miro DC30Plus Manual portug. [illegible]	450-3191	US$ 1.600.00
PLACA DE VÍDEO – 4Mb Diamond PCI c/ garantia	570-5256	US$ 110.00
PLACA DE Video Diamond 2.500 2 M bytes PCI	325-7557	67.00
PLACA DE VÍDEO – 1MB. INFORCIA	481-3846	US$ 27.00
PLACA DE VÍDEO – 2Mb Trident PCI c/ garantia	570-5256	US$ 35.00
PLACA DE rede PCI	325-4102	28.00
PLACA DE Monitor 67TU saída p/TV Trident 1 MBytes	325-7557	60.00
PLACA DE som 16 bits	325-8566	23.00
PLACA DE som yamaha	325-4102	38.00
PLACA FAX Modem USRobotics 33.600 com voz	325-8566	150.00
PLACA FAX-MODEM US Robotics 33.600 voice	326-2715	159.00
PLACA MÃE VX Pro 512K	325-4931	120.00
PLACA MÃE pentium 200 mmx c/512k cooler com perna infolight	325-3197	470.00
PLACA MÃE Asus com Placa de Video On Board	325-7557	135.00
PLACA PENTIUM 166 MMX – Com garantia. INFORCIA	481-3846	US$ 270.00
PLACA PENTIUM 200 MMX – Com garantia. INFORCIA	481-3846	US$ 355.00
PLACA SCSI – PCI nova	593-8929	150.00
PLACAS - Usadas p/montagens	592-0694	28.00
PORTÓLIO KIT p/Startac carregador veicular bateria azul [illegible]	325-3659	115.00
PROCESSADOR - 166 MMX c/ garantia	570-5256	US$ 185.00
PROCESSADOR - 200 MHZ com garantia	570-5256	US$ 259.00
SCANNER COLOR page SP 2x	325-7557	400.00
SCANNER DE mesa Genius HRO 9600 DPI	293-2920	580.00
SCANNER DE mesa Genius SP2x 4800 DPI tamanho ofício	293-2920	330.00
SCANNER GENIUS color page HRO 9600 DPI	325-5472	590.00
SCANNER GENIUS color page SP2X	325-5472	380.00
SCANNER GENIUS mr3 9.600 dpi infolight financiamos	325-3197	560.00
SCANNER GENIUS color page HR-2 9600 DPI	325-5472	590.00
SCANNER GENIUS SP2X 4.800 DPI infolight financiamos	325-3197	330.00
SCANNER LOGITECH – Scanpage 4.800 DPI Digital Tech	410-4078	360.00
SUPER PROMOÇÃO de kit multimídia discovery 24x 14 títulos inéditos	326-2715	410.00
TODO OS Tipos de Cabos Adaptadores Terminadores SCSI	325-4102	50.00
TONERS DA HP de todos os modelos	325-4102	110.00
TOUCH PAD de tecido e mouse	325-4102	79.00

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO

PROGRAMAS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
3D-OFFICE97- PHOTOSHOP, Norton97, Windows 95 e muito mais	021-963-5070	40.00
3DSTUDIO AUTOCAD14, Corel 7, C++, Novell 4.1 e outros	021-963-5070	40.00
650 MB PERSONALIZADOS – Gravamos HD/CD CD/CD Solicite catálogo	625-0458	55.00
ALMANAQUE ABRIL 97 Enciclopédia Brasileira de Multimídia	325-4105	65.00
ANTIVIRUS MCAFEE VirusScan p/ Windows 95, 3.1x e DOS	532-2766	85.00
CARIMBO AUTOMÁTICO (C/Cod4911)	592-3349	26.00
CARIMBO AUTOMÁTICO (C/Cod 4910)	592-3349	24.00
CARIMBO CAIXA Plástica	592-3349	14.25
CD PERSONALIZADO – Temos todos os programas e jogos. Entrego 24 h	553-5834	30.00
CD PERSONALIZADO – Gravação em mídia Gold	527-0053	40.00
CD ROM Super EF 2000	325-6653	80.00
CD ROM os Smurfs	325-6653	57.00
CD ROM Sítio do Picapau Amarelo	325-6653	50.00
CD ROM Xenophage	325-6653	25.80
CD ROM surface Tension	325-6653	25.00
CD ROM Barbie	325-6653	57.00
CD ROM Brincando no sítão da vovó	325-6653	47.20
CD ROM ban machinehead	325-6653	25.60
CD ROM Megapak 7 o melhor pacote de jogo	325-6653	31.00
CD ROM Lintra Language Conversational Skills	325-6653	75.00
CONTABILIDADE GERAL- Completa	973-5741	150.00
CONTAS - À pagar /À receber. Fluxo de caixa	973-5741	50.00
DISNEY 101 Dalmatas	326-1226	87.00
DISNEY ARTISTA Mágico do Mickey	326-1226	87.00
FILTRO DE linha importado 6 entradas	592-3349	15.80
FILTRO PARA monitor de vídeo	592-3349	15.80
FILTRO PARA monitor (de nylon)	592-3349	8.25
FOLHA DE PAGAMENTO – Completa	973-5741	250.00
JOGOS E Aplicativos montados personalizados a partir de R$ 30.00	362-6189	30.00
MOUSE Manhattan	592-3349	16.25
OFFICE 97 Win 96 br. pm 6.1br. photoshop 4.0 port. 580-0645	557-1447	30.00
OS Smurfs	326-1226	38.00
PARTITION MAGIC Cd e manual port. aumenta espaço do HD	532-2766	92.00
RESTAURANTES/LOJAS- SOFTWARE premiado SEBRAE. [illegible]	541-3508	90.00
SUPORTE PARA Laser Desk Jet	592-3349	92.29
TINTIN NO Tibet	326-1226	38.00

JOGOS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
CDS JOGOS- Aplicativos Email [illegible]	021-963-5070	40.00
DERBY 2 jogos mde kit daytona nfs 2 fifa 97 [illegible] 580-0645	557-1447	30.00
FLIGHT SIMULATOR versão 6.0 for windows 95	325-4102	68.00
JOGO DE Aventura Tomb Raider	325-4102	73.00
SUPER NINTENDO-BAZOKA Super Nintendo Scorp 6. De 2 a 6f.	501-3803	300.00
TAMAGOTCHI	592-3349	19.99

SUPRIMENTOS

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
100 CARTÕES de visita coloridos com impressão grátis	325-2034	12.00

MARCA/MODELO	TELEFONE	PREÇO
APLICADOR DE pino proteção relâmpago	325-2034	10.00
ARQUIVO P/260 disquetes de 3 1/2 com chave fixa	325-3659	15.00
BATERIA P/MOTOROLA verde 14 hs Tria	325-3659	90.00
BOBINA DSE fax	326-1226	2.50
CAIXAS DE Som p/multimídia controle graves agudos SP-70 amplificada	325-3659	40.00
CAPAS PARA micros e impressoras a partir de	326-1226	2.00
CARTUCHO 4P desjet 1200c 1600c blax	325-2889	35.00
CARTUCHO AP 29a	325-2889	36.00
CARTUCHO CANON BJO 201 Black	325-2889	14.00
CARTUCHO CANON BC121 preto	533-1401	9.40
CARTUCHO EPSON Stylus Color	325-2889	43.50
CARTUCHO IBM Lexmark 4076 color	325-2889	47.50
CARTUCHO PARA Epson Stylus Collor 800 Preto	533-1401	34.00
CARTUCHO PRINTINA black	533-1401	10.00
CARTUCHOS INK-JET – Todas impressoras. Tintas import. Ensinamos recarr.	581-4733	Partir 44.00 1.21
CARTÃO VISITA microserrilha opaline lineprees 1.000 unidade	221-5449	14.00
CD VIRGEM Jenius	362-6469	5.50
CD-R NIPPONIC 650 mb 74m	326-1226	5.50
CDR CIS importado (Virgem)	325-6904	5.50
CDR NIPPONIC (Virgem) – Print Jet	325-6904	5.90
CDROM CARASE bocas daniel [illegible]	325-6904	41.50
CDROM FIFA97 totalmente em português	325-6904	56.50
CDROM ROLANDGARROS 97 totalmente em português	325-6904	57.00
CONVITE MICROSSERRILHA com fundo 50 unidades lineprees	221-5449	12.00
DISQUETE NIPPONIC (10 unid) – Print Jet	325-6904	5.50
DISQUETE NIPPONIC caixa com 10	326-1226	5.90
DISQUETE SONY (10 Unid) importado – Print Jet	325-6904	6.00
ETIQUETADORA PRIX 20	325-2034	98.00
ETIQUETAS ADESIVAS diversas preço do milheiro	325-2034	12.00
ETIQUETAS DE código de barras preço a partir de	325-2034	5.00
FAX MODEM thunderbirk cirrus logic 33.6 com voice	325-3001	105.00
FILTRO P/TELA de monitor 14" – 15"	325-3659	9.50
FORMULÁRIO CONTÍNUO Teleblitz [illegible] 1 via 80 colunas	533-1401	21.00
FORMULÁRIO CONTÍNUO 80 colunas 1 via branco c/ 3.000	326-1226	24.00
GLOSSY PAPER c/50fls importado cuffs	325-6904	34.00
JOYSTICK 6BOTÕES powerpad100 chamo turbo	325-3659	17.00
JOYSTICK 8BOTÕES turbo agiler	325-3659	20.00
JOYSTICK FIGHTER 2001 Super Turbo Calibravel c/trimmer	325-3659	20.00
JOYSTICK FLITE Master [illegible] Calibravel c/trimmer	325-3659	25.00
KIT MULTIMÍDIA Discovery 24x Necessary(kit)	431-2000	365.00
KIT MULTIMÍDIA aventura 16x	325-3001	350.00
LEITOR ÓTICO [illegible] código de barras [illegible]	325-2034	150.00
MINI SUPER timer aspirador de pó	325-3659	15.00
MONSTRUÁRIO LINEPRESS 250 produtos com disquete	221-5449	50.00
MOUSE PAD [illegible]	326-1226	3.00
PAPEL CHAMEX Premium A4 para Jato de Tinta	326-1226	8.00
PAPEL ESPECIAL Epson 720 Bpi tam A4	533-1401	27.00
PLACA ALL in Wonder 4MB	431-2000	380.00
PLACA ATI expression pc2tv 4mb	325-3001	235.00
PLACA PENTIUM 200 MMX completa. Aceitamos cartão	570-2865	410.00
RECEITUÁRIO MÉDICO dentista com logotipo lineprees 100 unidades	221-5449	21.00
ROLO DE Etiquetas para balança Filizola/ Toledo apenas	325-2034	1.50
TONER LAZER hp sl	325-2889	103.00
TONER LAZER HP 4l 4p 4ml 4mp	325-2889	111.00
TONERS PARA impressoras HP Laser a partir de	326-1226	103.00
TRANSPARÊNCIAS INK jet cx c/50fls importado	325-6904	48.00
ZIP DISK omega	325-6904	22.50

COMPUTADORES

www.gugudadá.com.br

O Baby-Sitting da PontoCom é um novo serviço para quem possui página na Internet. Com ele você terá um computador exclusivo para a WEB de sua empresa ou de seus clientes, acomodado em um ambiente com ar condicionado e conectado 24 horas por dia, tendo toda a liberdade e privacidade para cuidar dele a distância. Assim, você poderá fazer desde alterações na configuração do equipamento até completas mudanças de conteúdo. Tudo isso sem custos adicionais, pois você não vai pagar pelo espaço. Seu site aumenta, sem aumentar os custos. E ainda conta com a segurança e o suporte de nossa equipe técnica. A PontoCom oferece também acesso à Internet para pessoas físicas e jurídicas e o serviço de Acesso Dedicado com os melhores preços do mercado. Ligue para a PontoCom agora. Depois, não adianta chorar.

pontoCom

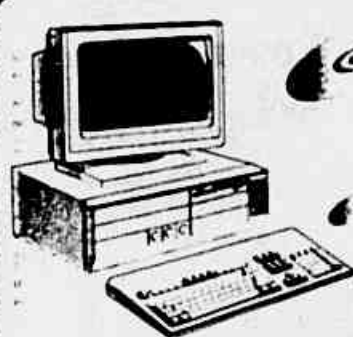
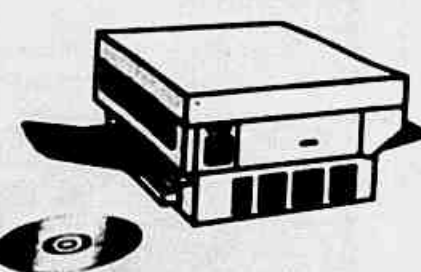
Comece sua viagem do ponto certo. Informações 275 0077 http://www.pontocom.com.br

A MAIS COMPLETA LINHA

NotebookOne

Alta Performance em Portáteis

(021) 533-3835 / 533-5167 / 283-3178

Rua São José, 90 grupo 1010 - Centro - Rio de Janeiro

NO CENTRO DA CIDADE
VOCÊ ACHA TUDO DE INFORMÁTICA
VENHA FAZER BONS NEGÓCIOS NUMA DESSAS LOJAS

Roselle

A maior loja de móveis de escritório do Rio de Janeiro. São mais de 20 anos de tradição, oferecendo preço, qualidade e bom atendimento. Estacionamento fácil. Despachamos para todo o Brasil. Aceitamos todos os cartões de crédito.

Rua dos Inválidos, 63 - Centro - RJ. - Tel.: (021) 224-3463

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA MICROS, MONITORES E IMPRESSORAS
- INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE PERIFÉRICOS

TEL.: 516-2432
Rua Camerino, 128/801 - Centro

IMPRESSORAS

MICROS - MONITORES - REDES
CONSERTOS UP-GRADE
CONTRATOS MANUTENÇÃO
ORÇAMENTOS S/COMPROMISSOS

DELTAFLOPPY Ltda.

Qualidade e Rapidez no Atendimento

LIGUE JÁ: 262-6381 / 240-7139 533-0946 / 220-3603

MONTAGEM e MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Faça o curso: seja o melhor e concorra a um estágio remunerado.

Certificado de Conclusão
Material Didático Próprio

ISP INFORMÁTICA SOLUÇÕES PROFISSIONAIS

Rua do Rosário, 151-SL-Centro-RJ
224 3430 242 9780 232 2652

Classe Star

- Placa-Mãe Triton - Processador Intel
- Super Cache de 512K on-board burst
- HD 2.1 Gb - 8 Mb de Memória EDO RAM
- Pl. Vídeo SVGA Trident 1Mb PCI
- Monitor SVGA Color 14" 0.28 NE
- Drive de 1.44 - Gabinete Mini-torre
- Teclado 104 teclas win 95
- Mouse - Capas - Pad

Pentium 150 US 825, ou 1+24 de US 51,
Pentium 166 MMX US 895, ou 1+24 de US 56,
Pentium 200 MMX US 990, ou 1+24 de US 62,
Pentium 233 MMX US 1039, ou 1+24 de US 65,

Kits Multimídia

Creative Ação 16X	US 340,
Creative 24X	US 330,
Zip Drive Iomega	US 235,
Scanner Genius Mesa 4800 dpi	US 320,

Navegue bem Equipado

L. F. Queiroz

533-3399 220 5416

Classe Tornado

- Kit Multimídia 24X
- Fax / Modem 33600 c/voz e Secretária Eletrônica
- HD 2.1 Gb - 16 Mb RAM
- Placa-Mãe Triton - Processador Intel
- Super Cache de 512K on-board burst
- Pl. Vídeo SVGA Trident 1Mb PCI
- Monitor SVGA Color 14" 0.28 NE
- Drive de 1.44 - Gabinete Mini-torre
- Teclado 104 teclas win 95
- Mouse - Capas - Pad

Pentium 166 MMX US 1284, ou 1+24 de US 80,
Pentium 200 MMX US 1390, ou 1+24 de US 87,
Pentium 233 MMX US 1498, ou 1+24 de US 93,

HP 670	US 325,
HP 692C	US 395,
HP 820cxi	US 415,
Stylus Color 600	US 425,
Laser Minouta 6L	US 445,

COMPUTADORES

MICRO A PREÇO DE CUSTO, É AQUI !!

PENTIUM 150 MHZ
16 Mb EDO Ram, HD 1.7 Gb, Memória Cache 256 Kb, Kit Multimídia 16 X, Drive 1.44, Placa de Vídeo 1 Mb Trident, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Gabinete Mini-Torre com, Teclado 104 teclas, Mouse Genius.
R$ 1.380, / 3x R$ 460, ou 1+24 de R$ 86,58

PENTIUM 166 MMX
16 Mb EDO Ram, HD 1.7 Gb, Memória Cache 256 Kb, Drive 1.44, Placa de Vídeo Trident 1 Mb, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Gabinete Mini-Torre, Teclado 104 teclas, Mouse Genius.
R$ 1.122, / 3x R$ 374, ou 1+24 de R$ 70,39

PENTIUM 166 MMX + HP 692 C
32 Mb EDO Ram, HD 2,5 Gb, Memória Cache 512 Kb, Kit Multimídia 16 X Creative Labs controle remoto, Fax Modem 33.600 USR c/ voz e secretária, Drive 1.44, Placa de Vídeo Diamond 2 Mb Dram, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Estabilizador 1.0 KVA, Gabinete Mini-Torre com 300 w, Teclado 104 teclas, Mouse Logitech + HP 692 C.
R$ 2.061, / 3x R$ 687, ou 1+24 de R$ 129,31

PENTIUM 200 MMX
16 Mb EDO Ram, HD 2.5 Gb, Memória Cache 256 Kb, Kit Multimídia 20 X O&M, Fax Modem 33.600 USR c/ voz e Secretária, Drive 1.44, Placa de Vídeo 2 Mb Diamond Dram, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Gabinete Mini-Torre, Teclado 104 teclas, Mouse Logitech.
R$ 1.899, /3 x R$ 633, ou 1+24 de R$ 119,14

PENTIUM 200 MMX + HP 692 C
32 Mb EDO Ram, HD 2.5 Gb, Memória Cache 512 Kb, Kit Multimídia 24 X Creative, Fax Modem 33.600 USR c/ voz e Secretária, Drive 1.44, Placa de Vídeo 2 Mb Diamond Dram, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Estabilizador 1.0 KVA, Gabinete Mini-Torre com 300 w/Teclado 104 teclas, Mouse Logitech + HP 692 C.
R$ 2.235, /3 x R$ 745, ou 1+24 de R$ 140,22

PENTIUM 200 MMX + HP 820 C
32 Mb EDO Ram, HD 3.1 Gb, Memória Cache 512 Kb, Kit Multimídia 24 X Creative, Fax Modem 33.600 USR c/ voz e Secretária, Drive 1.44, Placa de Vídeo 4 Mb Diamond Vram, Monitor Samsung Syncmaster 3 NE 14", Estabilizador 1.0 KVA, Gabinete Mini-Torre com 300 w/Teclado 104 teclas, Mouse Logitech + HP 820 C.
R$ 2.559, /3 x R$ 853, ou 1+24 de R$ 160,55

IMPRESSORAS

HP 692 C	R$ 472,
HP 820	R$ 510,
HP 6L	R$ 740,

PERIFÉRICOS

Estabilizador 1.0 Kva	34,
No Break BST 1.2 kva	399,
Pl. Vídeo 4 Mb VRAM ATI	280,
Scanner de Mesa Artec	380,

·3 ANOS GARANTIA (nos micros)
FINANCIAMENTO 24 x
ACEITAMOS VISA e CREDICARD
SÁBADO ATÉ ÀS 13 HS.

Av. Churchill, 129 - Grupo 204 - Centro
262-6222 Fax.: 240-9786
e-mail:mbm@iis.com.br

* 1 ano de garantia total e 2 anos para assistência técnica · Impostos da região inclusos
* Sujeito a aprovação financeira.

BRAMEGA COMPUTADORES

Informática com Qualidade e Preço !

Configurações incríveis a preços imbatíveis

Pentium 200MMX
CHIP SET i437 VX, 512 Kb cache PIPELINE BURST, 16 Mb de memória EDO Ram, Placa de Vídeo 2 Mb, HD 4.3 Gb IDE, Kit Multimídia Creative 24x Aventura AWE 64, Drive 1.44, Teclado 104 teclas, Mouse Genius, Gabinete Minitorre de 300 Watts e Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE.
À vista R$ 1.795,00 — 1 + 24 fixas de R$ 110,48
aberto aos sábados até 22:00 hs
NITERÓI - PLAZA SHOPPING - Lj 259 B Tel: 719-3217 e Tel/Fax: 621-1358

GANHE CD ROM COM O BÁSICO DE WIN.95

Pentium 166MMX
CHIP SET i437 VX, 512 Kb cache PIPELINE BURST, 8 Mb de memória EDO Ram, Placa de Vídeo Trident 1 Mb, HD 1.6 Gb IDE Western Digital, Drive 1.44, Teclado 104 teclas, Mouse Genius, Gabinete Minitorre de 300 Watts e Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE.
À vista R$ 1.129,00 — 1 + 24 fixas de R$ 69,49
aberto aos sábados até 13:00 hs
CENTRO - Praça Cruz Vermelha, 42 - Tel/Fax: 221-4152 / 533-8846 / 232-1721 / 509-4822

Pentium 166MMX
CHIP SET i437 VX, 512 Kb cache PIPELINE BURST, 16 Mb de memória EDO Ram, Placa de Vídeo Trident 2 Mb, HD 1.6 Gb IDE Western Digital, Kit Multimídia 24x, Placa de Som Creative Sound Blaster AWE 64, Caixas Acústicas Amplificadas, 10 CD's com programas em português, Drive 1.44, Teclado 104 teclas, Mouse Genius, Gabinete Minitorre de 300 Watts e Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE.
À vista R$ 1.587,00 — 1 + 24 fixas de R$ 97,68
aberto aos sábados até 20:30 hs
Tijuca OFF-SHOPPING - Galeria 02 Lj 102 - Tel/Fax: 569-9931/569-5241

ALTERNATIVAS P/ CONFIGURAÇÕES MENCIONADAS

2Mb PCI P/ 2Mb DIAMOND DRAM	+ R$ 24,00
HD 1.6 para HD 4.3	+ R$ 69,00
Acrescentar 16 Mb de memória EDO	+ R$ 75,00
Fax/modem 33.600-US Robotics c/voice	+ R$ 165,00

Impostos da região não inclusos

OFERTA SUPER ESPECIAL
HP 670 C R$ 369,00
Financiamos em até 25x — 3 anos de garantia nos computadores
aberto aos sábados até 19:00hs
CAMPO GRANDE - R. Aurélio de Figueiredo, 42 - Lj 212 - Tel.: 394-5319/394-9148

AAMAZING

DESEMPENHO E CONFIABILIDADE
7 ANOS DE BRASIL

GARANTIDO POR 5* ANOS

COMPRE
- PLACA MÃE C/ CHIPSET TX PRO DE ULTIMA GERAÇÃO
- 16 MB EDO RAM, FAST HARD DRIVE DE 2.5 GB
- SVGA DE 4 MB C/ VÍDEO PLAYER E SAÍDA P/ TV
- MONITOR RES 1024 X 768 NE ENERGY SAVER
- WINDOWS 95 C/ CD ORIGINAL EM PORTUGUÊS
- FAX MODEM 33.6 VOICE + SEC. "FULL DUPLEX"
- KIT MULTIMÍDIA 24 X, SOM 3D, MICROFONE,
- E 60 WATTS DE SAÍDA NAS CAIXAS, COMPLETO.

E AINDA 10 Hrs GRÁTIS NA INTERNET! Web Corner Internet Provider
JÁ EM ESTOQUE O NOVÍSSIMO KIT 100X. LIGUE AGORA!

P 166 MMX = R$ 1.475,00
P 200 MMX = R$ 1.595,00
P 233 MMX = R$ 1.795,00

Infohard equip. elet. ltda.
R. Fiqueiredo Magalhães, 701 SL.

HP 692C
SÓ R$ 399,00

NA COMPRA DE QUALQUER MICRO
Promoção p/ tempo limitado
Canon — CREATIVE

Tel(s): 548-3626
Fax: 548-0071

REVENDEDOR, PARA QUE PAGAR MAIS CARO ?
CONFIRA NOSSOS PREÇOS E APROVEITE !

Motherboard
- Pentium 133 Mhz c/512 cache US$ 226
- Pentium166 MMX c/512 cache US$ 265
- Pentium 200 MMX c/512 cache US$ 366

Memória EDO
- Pente 08 MB RAM US$ 29
- Pente 16 MB RAM US$ 56

Hard Disk
- H.D 1.7 GB US$ 177
- H.D 2.5 GB US$ 208

Diversos
- PL. Som 16 Bits US$ 29
- CD ROM 16X US$ 105
- Fax/Modem 33.6 c/voice US$ 66

Kit Multimídia
- Kit 16X c/CD games US$ 165

TODA SEMANA TEMOS PROMOÇÕES Extras !!
Preços sujeitos a alteração
Tel: 547-7240 MagaWay Informática

APROVEITE ! SENSACIONAL PROMOÇÃO !!!
586 133 Mhz 8Mb, Gabinete Mini-Torre, Drive1.44, Placa de Video 1 Mb, teclado, Mouse,Hd 1.6 Gb, Monitor SVGA Color de 14".
À Vista R$ 720,00
LIGUE JÁ! TEL: 221-7790

ALUGUEL
•MICROS:
AT: 486/586/ PENTIUM 100/200
• IMPRESSORAS
Matriciais, Laser e Jato de tinta.
Entrega Imediata
253-6712
253-6388
RENT A MACHINE

APROVEITE

SUPER PROMOÇÃO MICROS

Pentium 166Mhz MMX Intel 1.095,00 ou 25x 70,66
Pentium 200Mhz MMX Intel 1.345,00 ou 25x 86,79

Configuração Básica: 512Kb Cache Pipeline, 16Mb EDO RAM, HD 2.5Gb W. Digital, Placa de Vídeo 2Mb PCI, Drive 3,5", Gabinete Minitorre, Teclado 104/105 teclas, Mouse 3 botões, Monitor SVGA 14" cor 0.28 NE.

GRÁTIS 10 horas internet

OUTRAS CONFIGURAÇÕES CONSULTE-NOS.
FAZEMOS UPGRADE

CONFIRA

Item	Preço
Placa Mãe Pentium 166MMX - 512 Cache	324,00
Placa Mãe Pentium 200MMX - 512 Cache	482,00
HD 1.6Gb W. Digital	220,00
HD 2.5Gb W. Digital	278,00
HD 3.1Gb W. Digital	356,00
CD ROM 12X	115,00
CD ROM 16X	135,00
Kit Multimidia 12X	205,00
Kit Multimidia 16X	240,00
Placa Som Full Duplex PNP	40,00
Placa Video 2Mb 64bits MPEG	45,00
Placa Video 2Mb Diamond 3D	86,00
Placa Video 4Mb VRAM Diamond 3D	240,00
Fax/Modem 33.600 c/ voz U.S. Robotics	155,00
Placa de Rede NE 2000 Combo PCI	25,00
Memória 4 Mb EDO	23,00
Memória 8 Mb EDO	35,00
Memória 16 Mb EDO	68,00
Estabilizador 1KVA	37,00
Mouse Logitech	22,00
Teclado Ergonômico	57,00

BYTE SHOP INFORMÁTICA
Telefax: 293-0395 - 293-3946
Sábados até 14:00h

Gamepoint® Periféricos & Sistemas
- Suporte Total
- Informática
- Alta Tecnologia
- Produtos Originais
- Microcomputadores
- Impressoras
- Scanners
- Programas
- Também Telefone Celular

Microsoft — Genius — EPSON — VIRUS

Telefone: (024) 354-7502
Telefax: (024) 354-0768
(Resende/RJ)

MONITORES VIEWSONIC
De alta resolução, controles digitais, compatíveis PC e MAC de 17" a 21". Placas aceleradoras especiais para Computação Gráfica /Auto Cad. Despachamos todo Brasil.
T: (021) 553-0199/553-5678
R.C. INFORMÁTICA - www.rcinfo.com.br

PENTIUM 200 MMX
64Mb, HD 3.1, kit sound blaster, discovery 16x, placa Diamond V.han. 4 Mb, fax c/ voice, monitor.
Tel.: 220-1900

COMPUTADOR
Compro usado em bom estado.
Tel.: 331-9036

ADVOGADOS
Atualização monetária, IGPM, UFIR, PJRJ e outros. R$ 150,00. Tel.: 390-0418 /297-0033 R 120 Sr. Nayrob

---

LAP TOP SHARP PENTIUM
16 MB de Ram suga HD 1.2gb cd rom 8x Speed placa fax modem pouquíssimo uso US$ 2.000 Marcelo 981-4290/ 767-4883

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E VENDA DE COMPUTADORES
Instalação de Rede local Novel e Windows
T: 275-5196 Walmir (atendemos 24h - Sáb/dom)

TROQUE seu 386/486 por um PENTIUM
Pequena diferença facilitada em até 24 vzs.
OMNIDATA sua casa de Informática
Tel.: 251-2190

NOTEBOOK EPSON
486 DX 50 VGA COLOR 120HD 4MB RAM DRIVE 3.5 Fax Modem, maleta manual. Tel.: 294-2694 - R$ 1.000

SE VOCÊ ACHA A TV O MELHOR REMÉDIO PARA PASSAR O TEMPO, VIDE BULA.
SuperTV. Todo domingo no seu Jornal do Brasil.
JORNAL DO BRASIL
DOMINGO MELHOR.